Depoimentos impressionantes de sobreviventes do sinistro do "Duque de Caxias"

15 corpos no Necrotério

EDIÇÃO DAS 11 HORAS

Considera inaceitavel

A opinião do presidente Truman sôbre o plano de divisão da Palestina — Ordenou o regresso a Washington dos delegados norte-americanos à Conferência de Londres, que trata do problema — Aproxima-se de Haifa

(TELEGRAMAS NA 3.ª PAGINA)

DESESPERO E ESPERANÇA ENTRE CHAMAS E ÁGUA!

O comandante do "Dower Hills", o primeiro navio a aproximar-se do "Duque de Caxias", descreve os dramáticos momentos em que se iniciou o salvamento - À procura dos que se atiraram ao mar - Compacta multidão no Ministério da Marinha, ansiosa por notícias - Cenas lancinantes no Necrotério - Quatro corpos de crianças

O assunto do dia ainda é a espetacular catástrofe do "Duque de Caxias", verificada na madrugada de ontem, a seis milhas do Cabo Frio, quando êste transporte de nossa Marinha rumava para a Europa, repleto de passageiros. Profunda impressão na massa popular causou o sinistro, pois centenas e centenas de pessoas residentes no Rio tinham parentes e amigos que haviam embarcado no "Duque de Caxias". Daí, permanecer diante do Ministério da Marinha e nas fontes de informação, durante tôda a tarde de ontem e pela noite a dentro, compacta multidão, ansiosa por colher detalhes sôbre a lamentável ocorrência, na qual perderam a vida várias pessoas, ficando feridas muitas outras, algumas das quais em estado grave.

Cêrca das 19 horas da noite de ontem, estivemos nas proximidades do Ministério da Marinha, onde ainda permanecia verdadeira multidão. Enquanto isso, continuamente chegavam ao Cáis Norte da Ilha das Cobras inúmeras ambulâncias e transportes do Exército, conduzindo feridos e sobreviventes do "Duque de Caxias". Cada

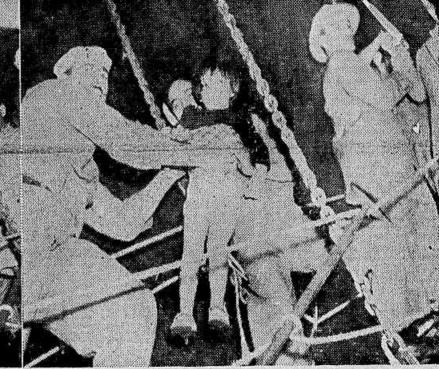
(CONTINUA NA TERCEIRA PAGINA)

ANO XXXVI — Rio de Janeiro — Quinta-feira, 1 de agôsto de 1946 — N. 12.327

A NOITE

Diretor: GIL PEREIRA
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
EMPRESA A NOITE
Gerente: OCTAVIO LIMA
Número Avulso Cr$ 0,50

Esperado às 11 horas o "Duque de Caxias"

(NOTÍCIAS NA TERCEIRA PÁGINA)

Passageiros do "Duque de Caxias", ao chegarem a esta capital, desembarcam com o auxilio do pessoal da Marinha mobilizado para prestar-lhes assistêência

Cenas lancinantes no Necrotério

Quatro corpos de crianças não identificados

São dolorosissimos os quadros que se desenrolam no Necrotério do Instituto Médico Legal, para onde foram levados os corpos das vitimas do "Duque de Caxias". O movimento naquela casa é intenso. Centenas de pessoas a visitaram durante a noite, a procura de parentes e amigos que supõem estejam mortos.

Em uma das mesas, estão colocados quatro pequenos corpos de crianças, tôdas elas de menos de

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

O capitão Price, comandante do "Dower Hills", entre tripulantes do mesmo, no cáis da Ilha das Cobras

Eisenhower partirá hoje para o Rio

A esposa do general acompanha-o na viagem ao Brasil — Os oficiais que fazem parte de sua comitiva

WASHINGTON, 1 (AFP) — O Departamento da Guerra anunciou que o general Dwight Eisenhower, chefe do Estado-Maior do Exército Americano, e sua comitiva partirão do aeroporto militar de Washington, hoje ao meio dia GMT, com destino do Rio de Janeiro e México, onde vão a convite oficial dos govêrnos brasileiro e mexicano.

Madame Eisenhower acompanhará o general, bem como as seguintes personalidades: general de brigada Hoight Vandenberg, chefe do Serviço de Informações do Exército Americano, generais de divisão A. T. Surles, Howard e Wilton Persons, tenente-coronel Marquez, comandante Robert L. Sahaulz e o capitão John Hull e dois sargentos do Exército Americano.

3.300 JUDEUS EM GREVE DE FOME

HAIFA, 1 (R.) — Entraram esta manhã em greve de fome 3.300 imigrantes em situação ilegal, detidos a bordo de navios de refugiados chegados a este porto.

"GUERRA DOS BOTÕES"

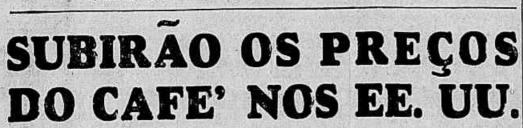
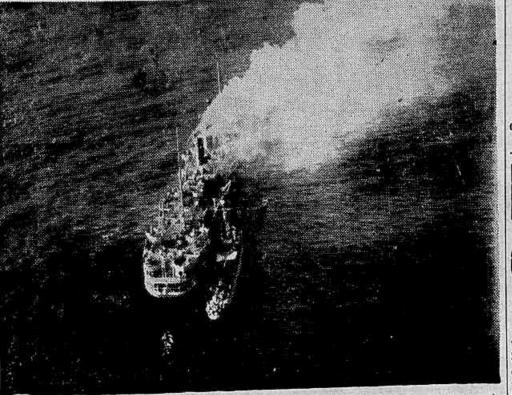
Possivel destruição de uma esquadra por um único barco, transportando uma bomba atômica — Águas perigosas e radioativas, além disso, impediriam qualquer socorro — As consequências sôbre os sêres humanos — Os atingidos são acometidos de transpiração sangrenta, perdem o cabelo, morrem os glóbulos brancos, enfraquecem-se-lhes as pernas e morrem

BIKINI, 1.º (U.P.) — (De Frank Bartholomew) — As bombas atômicas que explodiram em Bikini ofereceram certos resultados análogos, não obstante de variados tipos e esses resultados podem ser considerados como a lei da energia atômica. A primeira dessas normas é a rapidez com que diminui o efeito explosivo à medida que fica distante o centro da explosão. Dentro de um ráio de uns 300 metros do ponto da detonação, os efeitos são apavorantes, porém vão diminuindo progressivamente para o bordo desse ráio até que são quase diminutos comparados com os do vórtice explosivo. A explosão produz um valor, em seu centro, que os cientistas insistem em afirmar que atinge a cem milhões de gráus Fahrenheit porém fóra do ráio citado, o calor diminui com rapidez incrivel, que de acordo com os termometros instalados a bordo de naves ancoradas a essa distância do centro da

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

Geni Duarte Barret, sobrevivente do sinistro, alimenta, na assistência, a filhinha, dando-lhe uma caneca de leite

Fotografia do "Duque de Caxias" feita de bordo de um avião quando o navio sinistrado era socorrido por um caça-minas que, junto ao seu costado, recebia as vitimas

SUBIRÃO OS PREÇOS DO CAFE' NOS EE. UU.

WASHINGTON, 1 (U.P.) — Em círculos responsáveis opina-se que, não obstante a nova lei reguladora de preços, o govêrno não restabelecerá os subsidios concedidos ao café, farinha e legumes em conserva e que, portanto, subirão os preços dessos produtos. Funcionários do Bureau de Contrôle de Preços manifestaram que foi adiado o anúncio sôbre o aumento do preço do café até que se tenha determinado se devem ser respeitados os aumentos registrados enquanto esteve suspenso o programa de controle dos Preços. Foi dito que, se o govêrno decidir pela inclusão dos aumentos, o novo preço dos varejistas será de uns dez centavos por libra, em vez de seis e sete centavos como anteriormente se projetou.

Pararam os trens entre Santos e S. Paulo

Em greve os manobristas da São Paulo Railway

SANTOS, 1 (Serviço especial de A NOITE — Os manobristas da São Paulo Railway declararam-se em greve, pleiteando aumento de salários. Os trens das 5,50 e das 8,00 sairam regularmente, mas quando chegaram a Piassaquera, foram obrigados a regressar devido à falta de manobristas, interrompendo, assim, a viagem.

A Estrada devolveu a importância dos bilhetes aos passageiros. O tráfego entre esta cidade e a Capital bandeirante está totalmente paralizado.

O Brasil procurará modificar o tratado de paz com a Itália

A NOITE

Diretor, Gil Pereira — Redator-Chefe, Carvalho Net. Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Otavio Lima. Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesas de ligações internas. 23-1910; Inf. 23-1556; Carioca-repórter. 23-4090

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
6 meses........	CR$ 65,00	6 meses	CR$ 110,00
12 meses........	CR$ 115,00	12 meses	CR$ 200,00

A casa própria do servidor público

Como decorreu a reunião no I. P. A. S. E.

Realizou-se no IPASE uma reunião de servidores públicos para a entrega de um memorial assinado por 342 funcionários do Estado, ao presidente daquela autarquia, Sr. Moura Brasil, pedindo a aprovação do plano de incorporação a ser feita na rua das Laranjeiras, 348, de um edifício de 20 andares com todos requisitos modernos.

A Sra. Acácia de Morais, funcionária do Ministério da Agricultura, fez a entrega ao presidente do IPASE de um album onde deverão ser colecionadas fotografias da administração Moura Brasil.

A[...] êste ato, discursou o Sr. Américo Nicolau de Oliveira, do Ministério da Aeronáutica, prestando uma homenagem ao Sr. Moura Brasil pelo seu empenho em terminar ainda êste ano as obras do Hospital do Servidor Público. Pediu a palavra, depois, o engenheiro agrónomo, Sr. Antonio Rodrigues Coutinho, do Ministério da Agricultura, expondo ao presidente do IPASE o desejo dos funcionários públicos no tocante ao edifício em projeto. Após êste orador, falou o Sr. Moura Brasil, que pronunciou o seguinte discurso:

"Meus senhores:

Por várias vezes tenho afirmado de público que o maior empenho da atual direção dos serviços do IPASE é precisamente o que visa à solução do problema da habitação própria do funcionário. A relevância e premência dêsse assunto vêm sendo, aliás, destacadas desde algum tempo por quantos, ligados a encargos administrativos e atentos às nossas realidades, procuram auscultar as necessidades imediatas da grande classe dos servidores civis da Nação.

Tal o nosso empenho nêsse sentido, [...] as propostas de operações imobiliárias, fora de [...] se do funcionalismo, escapam inteiramente às nossas cogitações. O Instituto, não será demais repetir, só está cuidando no momento de financiamentos para a habitação própria do empregado público.

As nossas operações, com êsse exclusivo propósito, têm sido consideravelmente ampliadas no corrente ano, e de tal forma, que a soma de empréstimos feitos ao funcionalismo, cujas cifras redondas atingiram no 1.º semestre do ano passado a cerca de 27 milhões de cruzeiros, ascenderam no último semestre a 58 milhões e 500 mil, ou seja a mais do dobro daquela importância financiada em igual período do ano passado. Êste expressivo confronto de algarismos será suficiente, senhores, para documentar o quanto vem preocupando à atual direção do IPASE, a questão da casa própria do servidor público.

Quero, entretanto, servir-me desta oportunidade para fixar um outro aspecto da atual política financeira do IPASE com relação às necessidades mais imediatas do funcionalismo. As nossas operações de empréstimos simples, como assistência financeira para descontos em folhas, cujo líquido pago no 1.º semestre do ano passado, desprezadas as frações, foi de 39 milhões de cruzeiros, elevaram-se em igual período do corrente ano, a mais de 68 milhões.

Cabe-me dizer ainda, meus senhores, que as iniciativas da atual administração do IPASE visando melhorar as condições de vida do servidor público, não se limitam apenas a êsses empreendimentos de natureza imobiliária, cujo elevado alcance social dispensa considerações. Sendo o IPASE uma instituição destinada a servir ao funcionário do Estado através de amplas medidas protetoras de previdência e assistência, o nosso programa de administração forçosamente teria de abarcar outros setores onde a classe reclama idênticos benefícios.

Atendendo a esta cicunstância e em face dos termos do decreto-lei n. 8 [...] da presidência da República, dispondo sôbre a ampliação dos planos de amparo ao servidor público em todo o país, a direção do IPASE acaba de aumentar, após resolução unânime do seu Conselho Diretor, a dotação destinada aos serviços de assistência médico-hospitalar, farmacêutica e odontológica aos seus segurados.

Em face dessas novas obrigações a [...] do Instituto, diversos serviços dessa natureza foram recentemente inaugurados e já se acham em pleno funcionamento: as clínicas médicas, oftalmológicas, ginecológicas, de cardiologia, otorrinolaringologia e fisioterapia, que se juntaram aos serviços de Tisiologia, Raios x e Laboratórios, anteriormente existente. E dentro em poucos, meus senhores, será realidade essa grande aspiração do funcionalismo: o hospital dos Servidores do Estado. Com satisfação, volto a informar que já se acham em conclusão as obras dêsse monumental nosocômio.

Os planos da atual administração do Instituto ligados a êsses serviços de assistência, entretanto, não ficarão aí. De acôrdo com os nossos firmes propósitos, e dentro das possibilidades orçamentárias do IPASE, procuraremos ampliar êsses serviços médicos já existentes e criar novos; faremos crescer o número de ambulatórios, desdobraremos as fundações hospitalares e, atentos à orientação do govêrno, estenderemos êsses benefícios a todo o país. Esta, em rápida síntese, o nosso programa de assistência ao funcionalismo, em execução.

Com a presente exposição sôbre as nossas realizações e propósitos à frente do IPASE, quero significar à grande classe dos servidores civis da Nação, aqui tão seleta e dignamente representada por todos vós, o meu aprêço mais sincero de que, seja como presidente do Instituto até onde me elevou a confiança do Exmo. Sr. presidente [da] República, seja como simples cidadão, estarei sempre firme, em qualquer circunstância, em defesa das justas aspirações da classe.

Sensibilizado ante esta vossa prestigiosa demonstração de simpatia e solidariedade, devo dizer-vos ainda, senhores funcionários, que sairei desta reunião mais encorajado e mais disposto a servir, com a minha parcela de dever, ao deliberado propósito do atual govêrno, que é o de valorizar a vossa abnegada classe, amparando-a, em todos os sentidos, a fim de que possa a Nação exigir do vosso trabalho todo o rendimento que as vossas capacidades e aptidões podem oferecer.

O IPASE, senhores funcionários, vai tomar conhecimento das nossas pretensões e estudar os vossos projetos através dos seus órgãos técnicos. E podeis ficar certos de que, dentro dos dispositivos regulamentares e das possibilidades da administração, não apenas esta vossa sugestão presente, como também tôdas as que auscultem o imediato interêsse do funcionalismo, serão bem recebidas nesta casa. Pois que, senhores funcionários, esta casa é vossa".

No Itamaratí o embaixador de Portugal

Esteve no Palácio Itamaratí, e foi recebido pelo embaixador Samuel de Souza Leão Gracie, ministro interino das Relações Exteriores, em audiência previamente designada, o Sr. Teotonio Pereira, embaixador de Portugal.

ENCURRALADOS OS COMUNISTAS

Em consequência da ocupação de Szehsien e Wuho por forças de Chiang-Kai-Shek

NANQUIN, 1 (U.P.) — Forças nacionalistas chinesas ocuparam as cidades de Szehsien e Wuho, situadas a 145 quilômetros ao noroeste desta capital. Com a manobra das forças comunistas ficaram encurraladas nas margens do lago Hung-Tze.

REPELIDO O ATAQUE

NANQUIN, 1 (U. P.) — Notícias procedentes das zonas de operações revelam que foi repelido um ataque comunista contra Shawankoucin, localidade ao sudeste de Suchow.

Entrementes, alguns informes dizem que forças comunistas em ação ao norte de Kiangsu, estão se movimentando em direção à zona oriental de Haian, aparentemente para desfechar um contra-ataque à antiga base de Jukao, ocupada pelos nacionalistas na semana passada.

DAIREN NÃO FOI EVACUADA PELOS RUSSOS

NANQUIN, 1 (U. P.) — A "Central News" anunciou ter o tenente general do Exército Nacionalista, Hsiung Shi-Hui, desmentido que os russos tivessem evacuado o porto de Dairen, na província de Kwantung. Shi-Hui disse que os russos estão pondo em prática o plano de evacução traçado de mútuo acôrdo.

Agradecimentos do secretário geral adjunto da O. N. U.

O presidente da República recebeu o seguinte telegrama:

"Digne-se V. Excia. receber a mais sincera expressão de meu profundo agradecimento pelas inúmeras atenções que me dispensou, pessoalmente e através de seus eminentes colaboradores, no govêrno do grande povo brasileiro, durante minha visita como membro da Organização das Nações Unidas. Abandono o Rio mais firmemente convencido do que, antes, da valiosa contribuição prestada atualmente pelo Brasil, e que continuará dispensando aos ideais das Nações Unidas. Respeitosamente. — (a) *Benjamin Cohen*, secretário geral adjunto da Organização das Nações Unidas."

IV Congresso Argentino de Esperanto

Mensagem da Liga Argentina de Esperanto aos esperantistas brasileiros

A Liga Argentina de Esperanto promotora do 4.º Congresso Argentino de Esperanto a realizar-se em Buenos Aires, na paschoa de 1947, em convite-mensagem dirigida ao professor Carlos Domingues, presidente da Liga Esperantista Brasileira, encareceu a presença de uma delegação de cultores da lingua do Dr. Zamenhoff, naquele certame.

Na carta enviada à L.E.B. prontificou-se a dar hospedagem gratuita aos membros da delegação do esperantistas brasileiros.

OS DEBATES NA CONSTITUINTE

Focalizado o assassínio do violonista Cesar Ayala — O problema do leite — A questão dos Territórios — O desequilíbrio demográfico do Brasil — A rua do Propósito

Presentes 88 constituintes, o sr. Melo Viana abriu os trabalhos da sessão habitual do Parlamento. Lida e aprovada a ata sem retificações, ocupou a tribuna o sr. Caiado Godoi que tratou dos problemas de transporte de Goiás, sugerindo ao governo a não paralisação de obras de relevo para a vida daquele setor económico do país.

O sr. José Romero analisou as informações prestadas pela Prefeitura do Distrito Federal a respeito da venda de um imovel que constituia certo trecho da rua do Proposito, sob apartes do sr. Rui Almeida. O assunto agitou os trabalhos, notadamente pela interferencia do sr. Rui Almeida, numa defesa indireta, embora, da atual administração, do que se valeu para atacar a anterior.

O sr. Vieira de Melo continuou tratando da tese do custo historico, que deseja mantida, mau grado os apartes quilometricos do sr. Jurandir Pires, contra o ponto de vista do orador.

O sr. Osvaldo Pacheco tratou da prisão de elementos comunistas em Santos, e o sr. Aide Sampaio leu um telegrama do proprietário da Usina [...], em Pernambuco, sôbre a necessidade de ser elevado o preço do açucar naquele Estado.

O sr. Domingos Velasco defendeu os pecuaristas do Brasil Central, e o sr. Rui de Almeida leu um memorial de habitantes do Meyer, solicitando a atenção especial para o chefe de Policia no sentido de apurar a responsabilidade dos matadores do violonista Cesar Ayala, tanto mais que nele estão envolvidos elementos da Policia.

O sr. José Bonifacio tratou de perseguições politicas que estariam ocorrendo em Carandi, Estado de Minas, e o sr. Antonio Maria Corrêa respondeu ao discurso que pronunciára, na vespera, o sr. Mauro Renault Leite sôbre a politica piauiense.

O sr. José Maria Crispin teceu considerações de ordem socialista a proposito do falecimento de Juarez, sendo seguido na tribuna pelo udenista de Alagoas, Rui Palmeira, que leu um telegrama sôbre violencias policiais contra elementos da UDN, ali.

O sr. Tavares do Amaral, de Santa Catarina, falou cerca de uma hora sôbre a necessidade dos Estados de Paraná e Santa Catarina serem reintegrados na plena posse da terra que passou a formar o Territorio do Iguaçu, cuja extinção pleiteia.

O sr. Soares Filho tratou do problema do leite, defendendo os produtores fluminenses e acusando a CEL de ser responsavel pela situação a que chegou a população carioca, ameaçada de se ver totalmente privada do precioso alimento.

O ultimo orador foi o senador Hamilton Nogueira que discorreu, com brilho, sôbre o desequilíbrio demográfico do Brasil.

Um flagrante do desembarque do interventor maranhense

No Rio o interventor maranhense

Em avião da N. A. B., chegou ao Rio, o Sr. Saturnino Belo, interventor federal no Maranhão, cujo desembarque se verificou pouco depois das 14 horas.

Além de grande número de amigos, aguardavam o ilustre viajante, no Aeroporto Santos Dumont, vários parlamentares e elementos de destaque da colônia maranhense nesta capital.

Procurado pela reportagem o interventor Saturnino Belo disse apenas que fizera excelente viagem. O interventor maranhense acha-se hospedado no Hotel Serrador.

Cursos de português, redação e legislação do pessoal pelo rádio

O DASP dá início a novo programa, em colaboração com a emissora Roquete Pinto

Cooperando para estender ao funcionalismo público a oportunidade de melhorar seus conhecimentos através de uma iniciativa que muito irá beneficiar não sómente àquela classe como também a todos os interessados no estudo da lingua portuguesa, o Departamento Administrativo do Serviço Público dará início, na próxima sexta-feira, dia 2, aos Cursos de Português, Redação e Legislação do Pessoal, em colaboração com a Rádio Roquete Pinto. As aulas começarão às 20 horas, sendo que durante 30 minutos os ouvintes receberão os ensinamentos dos professores do Curso de Administração do DASP, que num método prático e eficiente colocarão ao alcance dos alunos os conhecimentos que êles necessitarem, e terminarão às 20,30 horas.

Desespero e esperança entre chamas e água !

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

veiculo que vinha da Ilha das Cobras era como que assaltado pela multidão que indagava, aflita, dos sobreviventes, quantos mortos havia, quantos desapareceram na imensidão das ondas, enfim, qualquer detalhe sôbre o sinistro.

Pouco a pouco vão surgindo novos detalhes sôbre a pavorosa tragédia do "Duque de Caxias". Cada náufrago que pisa em terra firme, é narrador do pavoroso sinistro. Muitos deles foram ouvidos pela reportagem de A NOITE, entre os quais o motorista Manuel Jorge, de 55 anos de idade, ceidadão português, e residente na rua D. Lara, 55, em Santos, Estado de São Paulo. Manuel Jorge, que fez um resumo do trágico acontecimento, ontem, às 23 horas, ao microfone da Rádio Nacional, contou mais tarde, tudo o que viu e sentiu, durante cinco horas consecutivas, a bordo do barco sinistrado, onde imperava o pânico, o luto e a dôr.

— Era meia noite, quando foi dado alarme a bordo — iniciou. A principio não liguei, pensando que fossem apenas exercicios de salvamento, o que habitualmente se faz em todos os navios. Porém, quando saí da cabine, vi que realmente algo de muito grave estava ocorrendo. A um só tempo, todos os passageiros acudiram ao convés e o pânico, pouco a pouco, foi dominando todos os passageiros do navio até que se tornou num verdadeiro pandemônio. Ainda havia a luz e já se atropelavam, mutuamente, buscando salvar-se. Todos queriam fugir. Mas para onde? — indaga o náufrago. E aquela onda de gente fazia circulos no convés. Gritos alucinantes de dôr e de desespero partim de todos os lados. Minutos depois, o comandante do barco, que sempre se manteve firme em seu posto, deu ordens para que fossem arriados os escaleres. A um só tempo, precipitaram-se os passageiros para os botes. Entretanto, nos primeiros foi permitido o embarque, apenas, das mulheres e crianças. Desatinados pelo desespero, muitos atiraram-se no mar. Vi quando uma mulher atirou-se às aguas, caindo sobre uma outra. Vi, também, quando um escaler, superlotado, partiu-se ao meio, caindo toda a sua carga no mar. Nesse momento tive oportunidade de presenciar um quadro triste. Quando o escaler partiu-se, várias mulheres mantiveram-se à tona. Uma delas, agarrou-se nas pernas de um moço. Queria a todo custo fugir à morte. O rapaz, que também lutava para salvar-se, ao notar que a infeliz agarrava-se às suas penas, deu-lhe um safanão, e nadou para uma corda que pendia na amurada do navio, subindo novamente até ao convés. Dez minutos depois, já não havia mais luz; foi, então, quando a balbúrdia tomou maior vulto. Ainda sob forte emoção, o náufrago prossegue. O comandante do navio portou-se como um verdadeiro herói. Ouvi quando ele exclamou que havia perdido o maior tesouro. Referia-se à sua filha, que viajava no mesmo navio.

— Oxalá que ela esteja sã e salva — concluiu Manuel Jorge.

Faleceu de emoção

Outro caso emocionante foi o da senhora Maria Dias Pacheco, natural de Portugal, que viajava com o seu marido Alvaro Augusto Jorge Pacheco, funcionário aposentado da Ligth. Conforme já divulgamos ontem, Maria Dias Pacheco, como os demais passageiros, foi tomada de forte pânico. Entretanto, foi salva e conduzida para bordo do caça submarinos "Gurupi". Uma hora depois, quando aquêle navio da nossa Marinha de guerra demandava ao Rio de Janeiro, Maria Dias Pacheco foi presa de um insulto cardíaco, falecendo.

Nossa reportagem ouviu na rua Visconde de Itamarati, n.º 90, onde residia a morta, uma sua cunhada de nome Arminda Dias. Disse-nos Arminda, que ao aposentar-se, o primeiro cuidado de Alvaro Augusto Jorge Pacheco, foi o de regressar para Portugal e entrar na posse de vários bens, situados na localidade denominada Ranças, Anjos. Adiantou ainda Arminda Dias, que sua cunhada era portadora de uma úlcera gástrica. Alvaro Augusto Pacheco foi salvo, tendo ao mesmo tempo desembarcado na ilha das Flores. Só mais tarde, rumou o náufrago para a residência dos seus parentes, na rua Visconde de Itamarati.

Viajavam a bordo do "Duque de Caxias" 11 religiosas

Cinco das 11 religiosas que viajavam no navio sinistrado, pertenciam à irmandade "Pequenas Irmãs da Divina Providência", situada no Asilo Nazaré, à rua Itapirú, n.º 115. Eram Ernesta Oggione, Maria Rita Lima, Romilda Guerra, Antonieta Bonfiglio e Regina Mota. Viajavam tôdas na mesma cabine de 1.ª classe. As três últimas conseguiram saltar ao mar pela vigia, enquanto as duas outras, permaneceram dentro do navio. Entretanto, não puderam sair pela porta, uma vez que o fogo lavrava intensamente no corredor, impedindo a passagem.

Três religiosas pertencentes à Congregação de Notre Dame na rua Benjamim Constant, e outras três, "Paulinas" de São Paulo, também foram, ao que tudo indica, salvas.

Porque não usaram salva-vidas

Segundo fomos informados pelo náufrago Manoel Jorge, os salva vidas seriam distribuidos no dia imediato ao sinistro. Não conseguiu a tripulação distribuí-los em virtude de se acharem num compartimento que foi imediatamente sitiado pelas chamas.

Os feridos medicados na Assistência Municipal

Até às 2,30 horas da madrugada de hoje, foram medicadas no Posto Central de Assistência, apresentando ferimentos de pouca gravidade, os seguintes náufragos: Adelai... Santos Fontes, portuguesa, de 30 anos de idade, moradora na rua Visconde de Pirajá, 393; Albano Luis Fontes, de 44 anos de idade, casado, português, morador na rua Visconde de Pirajá, 393; Helena Fonte com 7 anos de idade, moradora na rua Visconde de Pirajá, n.º 393; Vitor Santos Fontes, com 9 anos de idade, residente na rua Conde de Pirajá, n.º 393; Leni Duarte Barreto, com 23 anos de idade, casada, residente em Santos; Alice de 1 ano de idade; Silvina de Jesus, com 40 anos de idade, portuguesa, moradora em Santos; Antonio Martins Bastos, com 16 anos de idade, residente em Santos; Arlete Lourenço Martins, com 10 anos de idade portuguesa e com domicilio em Portugal; Salvador Gagliano, com 42 anos de idade, italiano, maritimo, domiciliado na Itália; Serafim da Silva Lage, português, com 42 anos de idade, casado, comerciante, residente na rua Tavares Guerra, n.º 342; Antonio do Espirito Santo, de 60 anos de idade, casado comerciante, português; Marinho Emidio, com 53 anos de idade, italiano, barbeiro do "Conte Grande", morador na cidade de Limeira, no Estado de São Paulo; Carlos Teixeira Simões, com 40 anos de idade, casado, comerciante, residente à rua Marquês de Sapucaí, 284; Gracinda Borges, com 70 anos de idade, portuguesa, residente à rua Visconde de Pirajá, 393; Joaquim de Souza, de 59 anos de idade, comerciante, morador na rua Correia Vasques, 37; Ana de Souza Reis, com 23 anos de idade, solteira, residente na rua Correia Vasques, n.º 37; Watane Joane, de nacionalidade italiana, frade pertencente à irmandade de Nazaret, e residente na rua Maria e Barros, n.º 354; Antonio José Alves, com 63 anos de idade, comerciante, morador na rua 24 de Maio, n.º 807; Carmem Alves, de 65 anos de idade, casada, mesma residência; Luigi Esposito, italiano, com 41 anos de idade, maritimo, morador na rua Moraes e Vale, 10.

Durante muito tempo permaneceu no Posto Central de Assistência, a jovem senhora Geni Duarte Barreto, aguardando ansiosamente o aparecimento do seu esposo, Sr. Antonio Pereira Barreto, que felizmente, embora depois de longa espera, compareceu aquele hospital. Cenas comoventes desenrolaram-se então.

Esteve na Assistência o prefeito

Cerca das 20 horas esteve no Posto Central de Assistência, em visita aos náufragos o prefeito do Distrito Federal, Sr. Hildebrando de Góis, bem como o diretor do Departamento Hospitalar, Dr. Alberto Borghetl. S. Excia. demorou-se algum tempo naquele Posto, onde conversou com vários náufragos, retirando-se em seguida.

Fala o comandante do "Dower Hills"

Após desembarcar do "Dower Hills" o último sobrevivente, desceu de bordo o capitão Price, comandante deste cargueiro inglês, o qual foi apresentado ao almirante Dodsworth Martins, ministro da Marinha, que se encontrava no cáis desde as 20 horas, assistindo aos serviços de socorro. Em rápida palestra com o capitão Price, o ministro Dodsworth Martins elogiou a atitude tomada pelo bravo marujo inglês, cuja presteza e competência contribuiram de maneira cabal para o salvamento de quase todos os passageiros. Depois de se despedir do ministro da Marinha, o capitão Price, conseguimos abordá-lo, mesmo às pressas, obtendo sua impressão real sobre o sinistro. Disse-nos o capitão Price que seu navio, o cargueiro inglês de 12.000 toneladas, viajava calmamente a cerca de vinte e cinco milhas de Cabo Frio, quando o imediato de bordo, munido do seu binóculo, vislumbrou a grande distância, pequeno clarão em meio das ondas, o que, certamente, seria algum incêndio em navio. Rapidamente o imediato foi à cabine do capitão Price, comunicando o que vira. Isto passou-se cerca das duas horas da madrugada. Ciente do fato, o capitão Price subiu à torre de comando e manobrou o "Dower Hills" a toda a marcha, rumo ao clarão avistado. Ao mesmo tempo que se aproximava do local luminoso no meio do mar, o "Dower Hills" procurava se comunicar com o observatório do Arpoador, localizado em Ipanema, para comunicar o fato. Estabelecido o contacto radio-telegráfico, o "Dower Hills" se aproximou, constatando então que o "Duque de Caxias" estava se incendiando. Pelas quatro horas da manhã, ainda em plena escuridão, o "Dower Hills" lançou seis baleeiras, a fim de salvar algum passageiro que porventura houvesse se atirado precipitadamente ao mar. A esta altura, já dezenas de passageiros, entre os quais muitas mulheres e crianças eram transportados para bordo do "Dower Hills", ainda sob a confusão dos primeiros momentos. Pouco tempo depois — continua o capitão Price — chegavam ao local várias unidades da Marinha de Guerra do Brasil, tendo-se aproximado logo do "Duque de Caxias" o "caça-submarino "Grajaú" socorrendo os primeiros feridos e transportando dezenas de passageiros para seu bordo.

Quanto às causas que teriam provocado o incêndio, disse-nos o capitão Price que nada podia afirmar, pois, num navio, há muitos meios fáceis de levar ao fogo. Possivelmente, teriam explodido as caldeiras do "Duque de Caxias", concluiu.

Abordado sobre o estado em que se encontra o "Duque de Caxias", afirmou o capitão Price que foram grandes os danos causados, tendo ardido quase todos os compartimentos da primeira classe, bem como os porões. Entretanto, tudo são apenas supsições, pois a elevada nuvem de fumaça não permitia uma verificação exata da extensão do incêndio.

Os mortos recolhidos ao necrotério da polícia — Até a manhã de hoje, 15

O comissário Carlos Brandon, do 7.º distrito, fez recolher ao necrotério 15 cadáveres.

Sendo 5 crianças, 9 mulheres e 1 homem.

Foram identificados no necrotério, na noite de ontem, os corpos de duas crianças, mortas no "Duque de Caxias". São uma menina de um ano e meio, de nome Adelia Rappa, que veio de Jundiaí para embarcar no navio sinistrado, e seu irmãozinho, Flavio Guilherme Rappa, de três anos. São filhos de Arcanjo Rappa e Tezita Rappa.

Maria Dias Pacheco, que morreu de emoção, em recente fotografia, ao lado de seu marido Alvaro Augusto Pacheco

Contribuição em dinheiro para os sobreviventes estrangeiros

Ao mesmo tempo em que a multidão aflita corria de um lado para outro, nas proximidades do Ministério da Marinha, à cata de informações, formavam-se inúmeras filas, no pátio interno, de diplomatas, na maioria portugueses, espanhóis e italianos, os quais iam recebendo contribuições em dinheiro, mandadas distribuir pelos respectivos consulados, num gesto de elevado espirito humanitário, a fim de que os mesmos façam as despesas de alimentação, passagens, etc.

Chega o cargueiro inglês "Dower Hills"

As 19 horas de ontem, uma multidão de reporteres e fotógrafos se aglomerava em frente ao Cáis Norte da Ilha das Cobras, onde estava sendo esperado a todo momento o navio cargueiro "Dower Hills", a primeira embarcação que recebeu S. O. S. do "Duque de Caxias" e imediatamente dele se aproximou, prestando todos os socorros necessários. Precisamente às 19,50 se aproximou do cáis o "Dower Hills" e, acompanhados pelo comissário Augusto Barreira, adido ao 1º Distrito Naval, que, com a maior boa vontade tudo facilitou à imprensa, os reporteres se dirigiram para o local da atracação. Minutos após, o comandante inglês atracou em frente ao Arsenal de Marinha, iniciando-se o desembarque da maior parte dos sobreviventes da catástrofe e de alguns feridos. Entre os sobreviventes figuravam dezenas de mulheres e crianças, muitas das quais de um e dois anos de idade, que, milagrosamente, escaparam ilesas do incêndio do "Duque de Caxias". Os frades desembarcados nesta ocasião estavam tripulantes do navio sinistrado, os quais apresentavam graves queimaduras, fraturas, etc.

Mãe e filhinha salvas

No meio dos sobreviventes que desembarcavam, em longa fila, pela "prancha" do "Dower Hills", chamou a atenção de todos quantos se achavam presentes, uma senhora de meia idade, a qual, pálida e aconchegando ao colo uma criancinha de pouco meio de um ano, fôra salva milagrosamente do incêndio. Chama-se Alzira Rodrigues Caetano, a senhora, é portuguesa e se destinava a Lisboa. Abordada pelo reporter, meio atonita e ao mesmo tempo com um sorriso de satisfação nos lábios, a senhora Alzira disse apenas que não largou um só instante sua filhinha, até alcançar o bote. Nada sabia dizer do incêndio.

Segundo conseguimos apurar no Arsenal da Ilha das Cobras, no "Dower Hills" e noutros, foram salvos cerca de 1.200 sobreviventes do "Duque de Caxias".

Duas religiosas mortas

No necrotério foram recolhidos e ali reconhecidos os corpos das religiosas madre superiora M. Arnaldo e irmã Maria Rafaela, da Congregação da Notre Dame, situada na rua Benjamin Constant n.º 39.

Fala a A NOITE um frade sobrevivente do sinistro Salvou-o a asma do sacerdote

Na noite de ontem estivemos no Convento dos Capuchinhos, no Morro de Santo Antonio, onde falamos com o frei Modestino Ochteriny, alemão, de 67 anos, radicado no Brasil há 46 anos. Além do abalo do susto por que passara, disse-nos o frei Modestino que embarcara no "Duque de Caxias" com destino a Lisboa, depois à Alemanha onde ia se demorar. Viajava em terceira classe. Impressionante revelação fez-nos o religioso: o fogo irrompeu precisamente na terceira classe do "Duque de Caxias". Disse-nos ele que estava em pleno sono, e foi acordado por um de seus companheiros, um sacerdote que sofre de asma [illegible] Desperto, [illegible] A classe em que ele viajava, por exemplo, a principio, [illegible] a devastação das labaredas, podendo os passageiros até auxiliar a tripulação no combate às chamas. Ressaltou o frei Modestino a magnifica presteza e calma com que se portou a tripulação do "Duque de Caxias", desde os primeiros instantes do incêndio até o salvamento da grande massa de passageiros. Pouco depois das 4 horas da madrugada o cargueiro inglês "Dower Hills" já estava encostado ao navio sinistrado, fazendo todos os serviços de socorro e salvamento dos passageiros e tripulantes. O frei Modestino, felizmente, escapou ileso, viajando para esta capital, num barco da Marinha, o primeiro barco que trouxe sobreviventes.

Falamos, mais uma vez, na manhã de hoje, no Convento de Santo Antonio, com frei Modestino. Atendeu-nos o frei Modestino [illegible], ainda por certo, presa de forte emoção, mas aparentemente sereno.

Queríamos ouvir de frei Modestino alguma coisa sôbre a sorte das irmãs de caridade que viajavam no "Duque de Caxias". Frei Modestino informou que, pelo menos, quanto a duas das religiosas sabia o que lhes acontecera.

Frei Modestino

— Vi-as mortas. Deviam ter sido alcançadas pelas chamas. Quando houve a explosão, como os tanques ficaram envolvidos pelo fogo os camarotes de primeira classe. As irmãs viajavam nessa classe.

Frei Modestino atendia-nos tendo às mãos o seu livro de orações. Quando chegamos, rezava.

Formulamos ainda uma pergunta:

— E os passageiros salvos, teriam perdido todos os haveres.

— Não, a maior parte da bagagem foi salva.

E os passageiros de terceira classe, ficou tôda nos porões. Anunciara-se a hora da missa.

Tivemos que nos despedir. Apertando-nos a mão, frei Modestino disse-nos ainda:

— Ressalte na sua nota o heroismo dos marinheiros do "Duque de Caxias", sem distinção de postos, comandantes e comandados. Que Deus os proteja pelo que fizeram!

Desistiu de embarcar

Caso interessante ocorreu com Antonio Augusto Alves.

Desempregado aqui no Rio e lutando com dificuldades, resolveu embarcar para sua terra de origem Portugal. E, assim, Antonio Augusto comprou uma passagem no "Duque de Caxias".

Acontece, porém, que pouco antes de embarcar, recebeu um chamado da Ligth, onde, há muito, se candidatara a uma colocação. Êsse chamado era para trabalhar ali. Antonio foi imediatamente à Seção de Vendas de Passagens da Marinha e desistiu da passagem.

Chegou o caça-submarinos "Guajará", com quatro cadáveres e vários sobreviventes

Ontem, à noite, chegaram vários outros sobreviventes da tragédia do "Duque de Caxias". Transportou-os o caça-submarinos "Guajará" que trouxe também quatro cadáveres, um de senhora e três de crianças. Êsses cadáveres foram recolhidos ao necrotério, sem serem identificados.

O chefe de Saude do "Duque de Caxias"

O cargo de chefe de Saúde do "Duque de Caxias" é exercido pelo capitão-tenente Dr. Lauro Frota. Êsse oficial, durante a guerra, passou cêrca de um ano e meio embarcado em navios de comboio, nada tendo sofrido. Agora, depois de haver deixado o cargo de ajudante de ordens do diretor de Saúde da Marinha, foi designado para servir no "Duque de Caxias", sendo alcançado, a pouca distância do Rio pela catástrofe. Sua faina foi terrivel, nas horas que precedera ao sinistro, visto que lhe cabia acudir aos feridos, no meio da confusão que se estabeleceu. O Dr. Lauro Frota permaneceu, durante todo o tempo, a bordo do transporte incendiado, devendo chegar hoje a esta Capital no navio que vem a reboque.

Ferida ao descer por um cabo — Faleceu

No Necrotério da Policia está o corpo da Sra. Emilia da Silva Soares, de 60 anos, casada com o Sr. Antonio da Silva, e que residia na rua Santo Amaro, 172. Essa senhora era descida por um cabo, de bordo do "Duque de Caxias", quando foi ferida, vindo a falecer.

O "DUQUE DE CAXIAS"

Às 8,30 da manhã, o gabinete do ministro da Marinha, recebeu um rádio, comunicando que o "Duque de Caxias", rebocado pelos barcos "Tenente Claudio" e "Silva Campos", vinha a caminho do Rio. Escoltam o "Duque de Caxias" os contra-torpedeiros "Marcilio Dias", "Greenhold", "Mariz e Barros", "Bertioga" e "Baependí" e três caças.

O "Duque de Caxias" deverá chegar às 11 horas de hoje, atracando no Arsenal da Ilha das Cobras, onde será reparado.

Cenas lancinantes no Necrotério

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

cinco anos. São três meninos e uma menina. Ainda não estão identificados. Os pequeninos corpos estão apenas numerados, 1-2-3-4. Os meninos vestem calças curtas e todos êles estão de blusão de lã. A menina tem uma blusa também de lã e pode-se ainda notar na sua cabeça, um laço de fita côr de rosa. Na mesa visinha jazem dois corpos. Um é de Maria Pacheco e o outro de uma senhora desconhecida. Todos os corpos, com excepção do de Maria Pacheco, apresentam sinais de afogamento.

Um punguista

Em todos os lugares em que há movimento, estão sempre os punguistas. Aproveitam êles a confusão reinante para agir. Ainda ontem quando chegava um dos caças conduzindo náufragos, apareceu no Cais do Arsenal de Marinha Marteo Juan di Bono. Ao seu lado estava Antonio Luiz Fernandes, residente na rua Ouro Preto n. 80, ansioso por saber noticias de sua esposa, Alice Mendes Soares, uma das passageiras do "Duque de Caxias" que conseguiu salvar-se. Di Bono não perdeu tempo. Meteu a mão no bolso de Antonio Luiz, sacando a carteira que continha 385 cruzeiros. Mas foi infeliz. O roubado sentiu quando êle puxava a carteira e pôs a boca no mundo, aparecendo logo um soldado naval, que o prendeu e conduziu à delegacia do 7.º distrito, onde o comissário Breno Alves mandou autuá-lo em flagrante

O presidente da República em visita ao Regimento Andrade Neves

O general Eurico Dutra presidente da República, esteve esta manhã no Regimento Andrade Neves, na Vila Militar, que comemora hoje a data da sua fundação.

"Guerra dos botões"

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

explosão não vai além dos 125 gráus.

Os animais a bordo das referidas naves nem ao menos foram chamuscados.

Os ventos, cuja velocidade é de quase 1.600 quilômetros no centro da explosão, também diminuiram proporcionalmente. Ondas que se esperava mediriam uns 30 metros de altura no vórtice da explosão apenas tinham uma altura de 2,5 metros ao chegar às práias de Bikini, que se encontram a uns 5 quilômetros de distância do ponto onde a bomba explodiu. Porém, o que se comprovou de maneira insofismável é que estamos na época de uma "guerra por meio de botões".

Pela primeira vez na história da guerra naval, um homem pode avariar tôda uma esquadra ao comprimir um botão, e os navios alvejados ficaram rodeados de águas perigosas que impedem as operações de salvamento. Também ficou provado que a bomba atômica é a arma ideal para a destruição em qualquer pôrto de mar.

O vice-almirante W. H. P. Blandy admitiu que uma bomba do tipo utilizado facilmente poderia ser conduzida clandestinamente a um porto repleto de embarcações por uma nave que a levaria a reboque, sem que ninguém a percebesse e em seguida se poderia fazê-la detonar, afundando grande número de barcos e saturando, com um milhão de toneladas de água radioativa uma zona de cinco quilômetros de profundidade do porto — uma chuva radioativa que causaria um número de mortes incalculável entre os habitantes do porto visado.

As pessoas atingidas por particulas radioativas manifestam certos sintomas definitivos. São acometidas de uma transpiração sangrenta, o cabelo começa a cair ou troca de cor, os glóbulos brancos morrem, as pernas enfraquecem e, por fim, se a vitima foi submetida a demasiada radioatividade, falece sem que ninguém possa socorrê-la.

Considera inaceitavel

WASHINGTON, 1 (R.) — O presidente Truman decidiu, em caráter de experiência, contra a aceitação dos novos planos para a Palestina anunciados na Câmara dos Comuns da Grã-Bretanha, segundo foi oficialmente informado nos circulos oficiais desta capital, os quais se esquivaram, entretanto, de ser identificados. Disseram êsses informantes que os planos [illegible] rejeitados, mas que as presentes propostas eram consideradas inaceitaveis.

WASHINGTON, 1 (U. P.) — O Truman ordenou à delegação norte-americana junto à Conferência de Londres sôbre a Palestina que regresse a esta capital, "a fim de examinar o assunto em detalhe" com o presidente.

Truman expediu a citada ordem após ter recebido as recomendações feitas pelos delegados norte-americanos.

ADMISSÃO DE 100.000 IMIGRANTES JUDEUS

LONDRES, 1 (U. P.) — O premier interino da Grã-Bretanha, Sr. Herbert Morrison, informou à Câmara dos Comuns que técnicos anglo-americanos recomendaram a divisão da Palestina e a entrada de cem mil imigrantes judeus "tão logo se decida levar à prática o plano que a propósito foi proposto".

APROXIMA-SE UM NAVIO COM 2.000 JUDEUS CLANDESTINOS

JERUSALEM, 1 (R.) — Anuncia-se que um navio, o "Yagour", com 2.000 imigrantes judeus ilegais a bordo, está se aproximando da Palestina.

Esse navio é o terceiro a entrar em águas palestinianas, nas mesmas condições, dentro do periodo de três dias.

O cruzeiro sofreu uma queda de dois pontos

NOVA IORK, 1 (U. P.) — O cruzeiro sofreu uma queda de dois pontos na Bolsa de Divisas Estrangeiras, sendo cotado a 5,38 "cents".

LONDRES, 1 (A. P.) — O cruzeiro brasileiro sofreu uma queda de ontem, na Bolsa de Titulos, de 78.7059 para 76,4088 por libra.

O 40.º ANIVERSÁRIO DA COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA "PREVIDÊNCIA DO SUL"

A Companhia de Seguros de Vida "Previdência do Sul" comemora hoje o seu 40.º aniversário de fundação. Fundada em Pôrto Alegre, em 1.º de agosto de 1906, por um grupo de elementos dos altos circulos comerciais e bancários da capital gaucha, notadamente dos Bancos da Provincia do Rio Grande do Sul e Nacional do Comércio, sólidos estabelecimentos de crédito do país, tornou-se em curto periodo de atividades credora da mais ampla acolhida e simpatia pública.

O melhor testemunho da segurança administrativa da Companhia de Seguros de Vida "Previdência do Sul", reside exatamente na aceitação dos seus negócios por parte do povo. As cifras dos seus balanços refletem o vulto das suas atividades. Seu ativo real excede, atualmente, 90 milhões de cruzeiros. Já pagou a segurados e beneficiários mais de 80 milhões e a sua Carteira de Seguros de Vida registra o movimento de mais 800 milhões de cruzeiros.

Sua Matriz está sediada na formosa Pôrto Alegre e, em todo o Brasil, desde os grandes centros aos longinquos povoados mantém representantes, além de escritórios com Inspetores Regionais no Rio de Janeiro, São Paulo, Belo Horizonte, Curitiba, Salvador e Recife.

Nesta capital, os escritórios da "Previdência do Sul" estão instalados no Edificio da Associação Comercial, à rua da Candelária, 9 — 9.º andar.

Cifras expressivas

Para que se possa melhor aquilatar a evolução da "Previdência do Sul", na sua Carteira de Seguros, basta que se observe o crescimento vertiginoso das suas cifras. Em 1941, o movimento atingiu Cr$ 219.730.000,00; em 1944, Cr$ 562.289.500,00; em 1945, Cr$ 706.960.709,00 e já em 1946, justamente na data em que comemora o seu 40.º aniversário, o movimento ultrapassou 800 milhões de cruzeiros.

Convenhamos que a Companhia de Seguros de Vida "Previdência do Sul" cumpre e honra os postulados que nortearam os seus fundadores.

Nova conferência hoje

Pietro Nenni avistar-se-á com o chanceler João Neves e com o Sr. Raul Fernandes, hoje, para debater as propostas que o Brasil apresentará em favor da Itália

PARIS, 1 (A. P.) — Logo depois de ter ouvido o discurso que o Sr. João Neves da Fontoura perante a Conferência da Paz, ontem, à tarde, o leader socialista italiano Pietro Nenni declarou à Associated Press que se sentia comovido pelas palavras do chanceler brasileiro, quando este pleiteou uma paz justa, com o abandono de qualquer idéia de ódio ou vingança.

CONVENCIDO DA BOA VONTADE

PARIS, 1 (A. P.) — Pietro Nenni conferenciou, ontem, com o chanceler brasileiro, João Neves da Fontoura, com o qual se demorou em considerações sobre a atual situação da Itália.

Depois dessa entrevista, falando ao correspondente da A. P., o leader socialista italiano afirmou:

"Foi um prazer o meu encontro com o chanceler Neves da Fontoura, que me deixou convencido da sua boa vontade em apoiar a causa italiana perante a Conferência da Paz".

NOVA CONFERENCIA HOJE

PARIS, 1 (U. P.) — O delegado italiano, Sr. Pietro Nenni, conferenciará, hoje com o ministro do Exterior do Brasil, Sr. João Neves da Fontoura, e com o Sr. Raul Fernandes, este chefe da representação do Brasil no Comitê de Ante-projeto do Tratado de Paz com a Itália.

Sabe-se que Nenni e os representantes brasileiros debaterão propostas que o Brasil pretende fazer com as quais procurarão uma modificação no presente ante-projeto de tratado de paz com a Itália.

PARIS, 1 (A. F. P.) — O Secretário norte-americano de Estado, Sr. James Byrnes, tenciona apresentar hoje, na Comissão de Regimento da Conferência da Paz um projeto compreendendo os pontos seguintes:

1º) Toda decisão sobre questão regimental deve ser tomada por maioria simples;

2º) — Toda decisão sobre questão que não seja regimental e toda recomendação deve ser tomada por maioria de dois terços;

3º) — Toda recomendação que não obtiver a maioria de dois terços será transmitida ao Conselho dos Quatro em nome das Potências que a tenham apoiado; no segundo caso, só a opinião dos dois terços será submetida ao Conselho dos Quatro; em terceiro caso a opinião da maioria e a da minoria serão igualmente submetidas ao dito Conselho.

CONFERENCIOU COM BYRNES O SR. JOÃO NEVES

PARIS, 1 (AFP) — O senhor João Neves da Fontoura, presidente da Delegação Brasileira à Conferência da Paz e ministro das Relações Exteriores de seu país, conferenciou longamente, na manhã cedo de hoje, com o secretário de Estado norte-americano, Sr. James Byrnes, a quem visitou.

Perde a imprensa um grande reporter

Faleceu Manoel Bernardino

Faleceu, ontem, Manoel Bernardino. A imprensa carioca perde um dos seus melhores elementos. Tendo ingressado cedo nas lides da profissão, revelou-se logo grande reporter. Aliava ao seu espirito sagaz, inteligência privilegiada e dela se valia para emprestar às suas crônicas ou noticias, brilhantismo pouco vulgar.

Temperamento boêmio, irrequieto, ávido de emoções, não se fixou apenas na profissão em que teve maior destaque. Trabalhou também para o teatro, viveu no seu meio, e, durante longos anos, prestou inestimáveis serviços à Empresa Paschoal Segreto. Escreveu também para o teatro — o drama "A suspeita". Tinha ainda o dom da palavra. Muitas vezes discursou na praça pública.

Manoel Bernardino durante longo tempo foi redator de A NOITE. Desempenhou-se aqui de inesquecíveis reportagens, às quais emprestou o sensacionalismo, a emoção, com que as sabia colorir. Manoel Bernardino foi vitima de um dramático acidente de avião, quando, como redator de A NOITE, inaugurara a linha de aviação entre Rio-Natal-Buenos Aires. O avião incendiou-se em pleno ar, mas, graças à habilidade do piloto, que ficou gravemente queimado, o aparelho desceu, numa aterrissagem forçada em Santa Catarina. Bernardino saiu incólume.

Desligou-se há cerca de dez anos da redação de A NOITE, continuando, porém, a trabalhar na imprensa.

Manoel Bernardino andava há muito doente. O seu falecimento verificou-se na residência de sua familia, na rua Pereira de Almeida, n.º 57. O corpo foi transladado para a capela de Santa Teresinha, na praça da República, de onde sairá o enterro, hoje, às 16 horas, para o cemitério de São Francisco Xavier.

Comunicados fúnebres

DR. JOÃO JOSÉ DE CASTRO

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Zulmira Evangelista de Castro, Pedro José de Castro, sua esposa Dinorah Malta de Castro e filhos, Darcy Caetano Martins e sua esposa Zélia de Castro Martins, José de Pinho e Melo, sua esposa, Nicéa de Castro e Melo, e demais parentes agradecem a todas as pessoas que os confortaram por ocasião do falecimento do seu querido esposo, pai, avó, sogro e parente, JOÃO JOSÉ DE CASTRO, e os convidam para assistir à missa do 7.º dia que farão celebrar por sua alma, amanhã, dia 2 de agosto, sexta-feira, às 10,30 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula.

SOCIEDADE

ANIVERSÁRIOS

Senhora Matilde Afonseca de Macedo Soares — Na data de hoje, regista-se o aniversário natalício da senhora Matilde Afonseca de Macedo Soares, esposa do embaixador José Carlos de Macedo Soares, interventor federal no Estado de São Paulo e antigo ministro da Justiça e das Relações Exteriores. Por suas altas virtudes e finíssima educação, é a aniversariante uma das figuras de maior relevo de nossa sociedade. À distinta dama, serão prestadas as habituais e justas homenagens, por esse grato motivo.

—— Transcorre hoje o aniversário natalício da senhorita Lucilia Candilinha Lopes, filha do Sr. Artur Augusto Lopes, comerciante desta praça e de sua esposa, Sra. Léa Candilinha Lopes. A aniversáriante oferece às pessoas de suas relações de amizade uma festa em sua residência.

—— Faz anos, hoje, a menina Marly, filha do casal Fernando de Freitas Pinheiro-Palmyra de Freitas Pinheiro, que oferecerá aos amiguinhos da graciosa Marly, variada mesas de doces.

Fazem anos hoje:

O Sr. Pedro Aleixo, professor da Faculdade de Direito de Belo Horizonte e ex-presidente da Câmara Federal de Deputados; o professor Miguel Osorio de Almeida, membro da Academia Brasileira de Letras; o jornalista Antenor Novais; a baroneza de Taquara, figura de prestigio em nossa melhor sociedade; a senhora Maria Lourdes Tavares Guimarães, esposa do Sr. Julio Pires Magalhães e filha do desembargador Adelmar Tavares;

BATISADOS

—— Recebeu águas lustrais, na igreja de S. José, o menino José Augusto, primogenito do Sr. Miguel Benjamin Fernandes, nosso confrade do "O Jornal", e de sua esposa, Sra. Nair Duarte Fernandes.

Serviram de padrinhos do batisando o Sr. Antônio Garcia Cruz e a Sra. Rosa Salvador.

HOMENAGENS

Os amigos e admiradores do tenente-coronel Sizeno Sarmento oferecem-lhe no dia 15, às 12,30 horas, no restaurante C. E. B., à rua Santa Luzia, um almoço de cordialidade, por motivo de sua promoção no Exército. As listas de adesões são encontradas no Club Militar e no "Jornal do Comércio".

—— Por motivo de sua posse no cargo de diretor da Faculdade Nacional de Medicina será homenageado no dia 17, às 12,30 horas, com um almoço no Automovel Club do Brasil, o professor Alfredo Monteiro. Integram a comissão promotora da homenagem os professores Arnaldo de Morais, Ugo Pinheiro Guimarães, Luiz Capriglioni, Castro Araujo, A. Rego Lins, Austregesilo Filho, Mauricio de Medeiros e Alvaro Fontes.

—— A Sociedade Brasileira de Hipismo prestará amanhã, às 20,30 horas, na A. B. I., uma homenagem ao ministro José Linhares, professor Raul Leitão da Cunha e professor Clementino Fraga, concedendo-lhes o titulo de sócio honorário.

CONFERENCIAS

Iniciando as conferências musicadas, série recentemente criada pelo Departamento Cultural da A. B. I., o professor Luiz Heitor, da Escola Nacional de Música, realizará amanhã, às 17 horas, no salão "Oscar Guanabarino" uma palestra com a cooperação da pianista Maria Aparecida Prista e cantora Maria Silvia Pi[illegible]. O tema será "O advento d[illegible]acionalismo na música br[illegible]ira", focalizando as obras d[illegible]exandre Levy e Artur Napol[illegible]. A entrada franca.

RECEPÇÃO

Amanhã, à tarde, em sua residência na Gávea, o Sr. Jo[illegible]o Borges Filho, presid[illegible]nte do Jockey Club, e senhora o[illegible]recerão uma recepção às pessoa[illegible] de suas relações de amizade.

FESTAS

Depois de amanh[illegible], às 21 horas, a Companhia Déa [illegible]Carrazé dará um espetáculo no [illegible]uminense F. C., com o segu[illegible] programa: "Um golpe pro[illegible]ndo", sainete esportivo de Mari[illegible] Polo, "Casado sem ter mulher", comédia em 3 atos de Corrêa V[illegible]rela.

—— Domingo [illegible]ndouro, das 17 às 21 horas, o Ti[illegible]ca Tennis Club realizará em sua sede uma reunião dançante.

DATA NACIONAL SUIÇA

Em comemor[illegible]ão à passagem do 655º univers[illegible]rio da fundação da Confederaçã[illegible] Helvética, o ministro da Suiça e a senhora Charles Redaedo receberão hoje, os compatriótas, das 11 às 12 horas, na "Maison Suisse". À noite, haverá uma hora cívica no jardim daquela Casa, seguida de festividades e danças.

VIAJANTES

Passageiros embarcados no Rio em aviões da "Cruzeiro do Sul":

Para São Paulo: Martin Heineberg, Saturnino de Oliveira Leme, Namon José Curi, Ezequiel Ribas, Roberto de Gardona, Alvaro Ribeiro Branco, Otavio Malheiros Franco, Guilherme Augusto de Oliveira.

Para Curitiba: Leopoldo Kochler, Edward Joseph Lynch, Carlos da Costa Neves, Euclid[illegible]s Batista de Matos, Percy Eduardo Isaacsoh, Viriato Luso dos Reis, Arnoldo Gnonsly.

Para Florianópolis: Walfrido Navarro Stoltz, Helvidio Zeferino do Souza Perga, Dousdedit de Barros, Pericles Sales Freire.

Para Fortaleza: Sebastião Freire Muniz, Milton Bezerra Studart, Antônio Gonçalves, Candido Alencar Castelo Branco, José Augusto Moreira Ribeiro.

Para Salvador: Agostinho Frões da Mota, Serafim da Costa Lino, Manoel Emidio de Santana, Antônio Felonio de Matos, José Acler, Sadoc Balthazar de Melo e Silva.

O ENCERRAMENTO DA "SEMANA DOS CAPELÃES MILITARES"

Encerrou-se, no Palácio S. Joaquim, a "Semana dos Capelães Militares", feliz iniciativa que contou com a colaboração de sacerdotes, altas patentes da Marinha e do Exército, professores, jornalistas e representantes das Associações Católicas do Rio de Janeiro e que foi irradiada para todo o país pela Rádio Vera Cruz.

Na solenidade de encerramento, presidida por S. Eminência D. Jaime de Barros Câmara, estiveram presentes os Srs. senador Nereu Ramos; o Sr. Calazans de Campos, diretor da Agência Nacional, representando o professor Oscar Fontenelle, diretor geral do Departamento Nacional de Informações; generais Mauricio Cardoso e Silveira de Melo; almirantes Azevedo Milanez e Braz Veloso; comandantes Saint Brisson Pereira, Oto Faria, Hust Becelar e Alfredo Amâncio; monsenhor Leovigildo Franca, padre Medeiros Neto, deputado por Alagoas; Adroaldo Mesquita, deputado pelo Rio Grande do Sul; os professores Alfredo Baltazar da Silveira, Cristovam Breiner e Plácido de Melo; e outras pessoas de destaque do clero e da sociedade.

Falaram dizendo do significado da Semana dos Capelães Militares e saudando o insigne chefe da Igreja Brasileira: os Srs. senador Nereu Ramos, o capitão de fragata Saint Brisson Pereira e o cônego Silvio Marinho, representante do Sr. bispo de Niterói, dom José Pereira Alves.

Por fim, o padre Elpidio Cotias, diretor da Rádio Vera Cruz, pediu a S. Eminência que se dignasse de encerrar e abençoar a "Semana dos Capelães Militares", tendo D. Jaime Câmara dirigido a sua autorizada palavra a todos os fiéis dizendo da sua satisfação pela realização da antiga aspiração de assistência católica às nossas Fôrças Armadas e ao mesmo tempo mostrando a grande responsabilidade dos primeiros sacerdotes que foram escolhidos para tão nobre missão.

Finda a solenidade, S. Eminência retirou-se depois de abençoar os presentes.

CARIOCA, a sua revista está em todos os lugares

O PRECEITO DO DIA

CANSAÇO POR COMER DE MAIS

É comum dizer-se que quem muito trabalha deve, também, comer muito. No entanto isto é um erro. As refeições copiosas diminuem a disposição e a capacidade de trabalho e tornam o indivíduo sonolento, pesadão e sempre cansado.

Evite o cansaço fácil e a indisposição para o trabalho, comendo apenas o suficiente. — SNFS.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Aberta uma subscrição em favor das vitimas

A diretoria do Sindicato de Hoteis e Classes Similares do Rio de Janeiro, levando em conta que grande parte dos passageiros do "Duque de Caxias" era constituida de pessôas de condição humilde e que se verão, ao desembarcar nesta capital, com o regresso inesperado, em dificuldades financeiras decidiu abrir uma subscrição popular em seu favor

Os Srs. Emilio Lourenço de Souza, presidente, José Nicacia Garcia, secretário, tesoureiro Rogério Ferreira de Azevedo e procurador, Manoel da Silva Abreu, "Zica", subscreveram de inicio a importancia de Cr$ 5.000,00. Outras contribuições no entanto, já se juntaram àquela primeira.

O Flórida Bar, estabelecido à Praça Mauá numero 7, contribuiu com a importancia de mil cruzeiros, a Casa Hanseatica, Angelo Fernandez Gonzalez, estabelecida à Praça Mauá numero 7, com a importancia de mil cruzeiros; Casas Simpatia, à Avenida Rio Branco numero 100, com 500,00; Bar e Restaurante Metrópole, Antonio da Silva Abreu, à rua Sacadura Cabral numero 35, com Cr$ 500,00; Restaurante Anglo-Americano, José Lemos & Silva à rua Sacadura Cabral numero 37, Cr$ 500,00; Hotel Europa Limitada, à rua Sacadura Cabral numero 39, Cr$ 500,00; Café Três Unidos, à rua Sacadura Cabral numero 47, Cr$ 500,00, o Café Três Unidos é da firma Fonseca Loureiro & Cia. Ltda.; Rios Bar Café, à rua Sacadura Cabral numero 25, José Lemos & Silva, Cr$ 500,00.

Henry Ford II anuncia a construção de um gigantesco centro de pesquisas que custará um bilhão de cruzeiros!

Vista do projeto para a construção do Centro de Pesquisas Ford em Dearborn, Michigan, EE. UU.

Comemorando o 50.º aniversário da fabricação, por Henry Ford, do seu primeiro carro, o primeiro de uma série de trinta e um milhões de carros e caminhões Ford até hoje construidos, Henry Ford II, neto do famoso industrial americano anunciou à imprensa de seu país a construção de um majestoso Centro de Pesquisas, que virá a ser o verdadeiro cérebro da indústria.

O Centro, que será construido em Dearborn, Estados Unidos, estimado em um bilhão de cruzeiros e será dedicado a Henry Ford e Edsel Ford, respectivamente avô e pai do novo presidente da Ford Motor Company. Ocupando uma área de 200 hectares, compor-se-á de oito grandes edifícios, que se agruparão em torno de um lago artificial de 240 metros de comprimento, por 105 de largura. 3.000 árvores serão plantadas, na área do Centro, a fim de embelezar o ambiente e as avenidas e pontos de estacionamento de automoveis compreendidos no mesmo serão pavimentados e dotados de tubos subterrâneos aquecidos, que dissolverão e escoarão a neve ou o gêlo, que, nos dias de inverno, se depositarem sôbre o solo. Os edifícios serão todos construidos com os mais modernos requisitos e dotados do que há de mais perfeito em matéria de equipamentos e instrumentos para pesquisas. Neles pretende a Ford Motor Company constituir o mais importante centro de pesquisas da indústria automobilística de todos os tempos, incluindo pesquisas mecânicas, de estilo, de técnica de vendas e distribuição e demais atividades relacionadas com sua indústria. Embora a construção completa do centro deva demorar aproximadamente oito anos, sua edificação será feita por etapas, a fim de que os centros mais importantes possam entrar, desde logo, em atividade. Com esta iniciativa, Henry Ford II espera trazer novas grandes contribuições para a indústria automobilística, continuando, assim, o trabalho revolucionário de Henry Ford.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Grande Prêmio Brasil

Domingo, 4 de agosto de 1946

AVISO AOS SÓCIOS

1 — CARTEIRAS DE IDENTIDADE — A Diretoria, prevendo a concorrência extraordinária que se dará por ocasião da corrida do Grande Prêmio Brasil, com a decisão do Sweepstake de 1946, comunica aos seus prezados consócios que solicitou e obteve das autoridades policiais medidas de fiscalização e garantia a bem da ordem e da comodidade geral. Lembra, pois, no próprio interêsse dos senhores sócios, a necessidade de, no Hipódromo, as Carteiras de identidade, meio único de se tornarem conhecidos, à entrada, pelos empregados da portaria ou seus substitutos de emergência.

2 — CONVITES — A Diretoria não distribuirá convites para nenhuma das arquibancadas. Os senhores sócios, porém, poderão obter ingressos especiais para convidados seus mediante a contribuição de Cr$ 100,00 por pessoa.

3 — TRIBUNA OFICIAL — (Varanda superior da Tribuna dos sócios) — A tribuna será privativa dos Exmos. senhores presidente da República, ministros de Estado e as demais altas autoridades da República e bem assim dos embaixadores, ministros e encarregados de Negócios estrangeiros, delegados das sociedades congêneres, diretores e membros dos Conselhos Consultivo e Fiscal do Jockey Club Brasileiro.

AVISO AO PUBLICO

Preço dos ingressos no dia do Grande Prêmio Brasil

Tribuna especial — Cavalheiro, senhora ou menor Cr$ 25,00
Tribuna popular — Cavalheiro, senhora ou menor Cr$ 5,00

Para compra de entradas o Jockey Club Brasileiro terá os portões abertos no dia 4 de agosto, a partir das 9 horas.

Rio de Janeiro, 30 de julho de 1946 — Sebastião Mendes de Brito — 1.º secretário.

SOCIEDADE SUPER-MENTALISTA

Sob a presidência do Sr. Gerson Paula Lima reuniu-se êsse instituto cientifico cultural com a seguinte ordem do dia:

Sr. J. M. de Lacerda — "Cooperai também", relatando a campanha pró-construção da nova sede, acentuou que a mobilização dos homens de boa vontade para realização do grande ideal, significa fornecer-lhes o estimulo para manifestação de atos correspondentes aos seus mais intimos sentimentos.

Senhorita Arisa Almeida — "Cultura estética na criança" — descreveu os salutares efeitos da pintura clássica, da música e outras expressões da verdadeira arte sôbre a formação mental da juventude, referiu-se aos magnificos resultados alcançados na América do Norte e conceitou fosse incentivada em nosso meio a educação artistica.

Sr. J. Oliveira Martins — "Solidariedade humana" — eloquente oração de fé nos laços potentes que, apesar das aparências contraditórias tendem a unir as criaturas por ação da força irresistivel da Unidade Essencial que impele à futura etapa da felicidade geral.

Professora Raquel Alba — "Bolivia" — descreveu os anseios de sua pátria para que lhe seja concedido um porto de mar, acentuou suas necessidades e esperanças depositadas em seus irmãos da América.

Prof. H. Jawroski — "Swedenborg" — abordou a dissentida personalidade de Swedenborg, as discordâncias e alternativas de suas obras em face da interpretação serena da psicologia e parapsiquia.

Sr. F. Bastos — "Educação objetiva" — enquadrada na realidade concreta, realiza obra fecunda orientando a conduta do homem de forma moderada e harmoniosa.

O Torneio de Tennis de Southampton

SOUTHAMPTON, 31 (Nova York) (A. P.) — Norman Brooks e Nick Carter, ambos de São Francisco, derrotaram Alejo Russell de Buenos Aires, e Bill Canning, de Lajolla, Califórnia, por 4x6, 6x3 e 6x3 no primeiro "round", de duplas para cavalheiros do Torneio de Tennis de Southampton.

COLONIA CREPE - ZAMORA

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98 — De 1 às 7

Encampou o govêrno os Serviços de Água e Esgotos de Uruguaiana

PORTO ALEGRE, 1 (Serviço especial de A NOITE) — O govêrno do Estado encampou pela importância de seis milhões de cruzeiros os Serviços de Água e Esgotos da cidade de Uruguaiana.

Homenagens aos constituintes mineiros

Vai promovê-las o Centro Mineiro

O "Centro Mineiro", entidade associativa, com fins culturais e cívicos, que congrega nesta Capital todos os filhos das Alterosas, homenageará, no próximo dia 24 de agosto, com uma série de solenidades sem côr política, todos os elementos que compõem a representação mineira à Assembléia Nacional Constituinte.

Essas solenidades, que se revestirão de extraordinário brilho, em virtude das numerosas adesões que vem obtendo do interior do Estado e pelas representações, em embaixadas, de todos os municípios mineiros e também pelo apôio irrestrito de todos os elementos destacados da colônia aqui residentes, culminarão com um grande banquete nos salões do Automovel Club do Brasil, onde far-se-ão ouvir durante o seu trancurso numerosos artistas mineiros com números folclóricos, que se solidarizaram com o sentido das homenagens.

À frente do programa de homenagens encontram-se os Srs. Machado Sobrinho, José Pinto Lamarca e Carlos Ferreira de Souza, com os demais diretores do "Centro Mineiro".

Um meio Rápido de Acabar completamente com a Coceira

Se V. está atacado de coceiras que não o deixam trabalhar nem dormir direito e o colocam a cada momento em situações embaraçosas, evite perder tempo com um tratamento qualquer. Faça uso imediato de PARASITINA que elimina ràpidamente a coceira, exterminando os parasitas que a provocam. Com PARASITINA, ficará completamente aliviado e livre do tormento que o aflige! PARASITINA é fácil de aplicar e pode ser usado sem constrangimento. Não contém enxofre, não mancha a pele e a roupa, nem deixa cheiro desagradável. PARASITINA é indicada contra sarnas, frieiras, falso ácido úrico, comichões, picadas de insetos, bicho de pé, etc. Compre PARASITINA hoje mesmo e volte a gozar de novo o prazer da vida em sociedade!

Parasitina

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias — Lavagem endoscópica da vesícula. Próstata — Rua Senador Dantas, 45-B, ap. 902. De 13 às 19 horas, diàriamente. — Tel. 22-3367.

NADA DE DORES...

A dor mina a existência humana. O reumatismo ataca o coração, diminuindo a vida. Livre-se das dores reumáticas, das dores musculares, depure o sangue e tonifique o coração com ESSENCIA PASSOS, poderoso auxiliar no tratamento da sífilis.

ESSENCIA PASSOS

Dr. Joaquim Vidal — OCULISTA — ÀS 14 HORAS — ALM. BARROSO, 97-5.º Tel. 22-5431

MOVEIS PARA ESCRITÓRIO — Rua dos Andradas, 51. Tel. 43-6787

Dr. Brandino Corrêa — Vias urinárias — RUA DO CARMO, 49-1.º — Das 14 às 18 horas

EM PLENO CORAÇÃO COMERCIAL DA CIDADE

Adquira a sua loja, o seu escritório, o seu grupo de salas, na rua da Quitanda, em pleno coração bancário e comercial da cidade, pagando 20 % de sinal (à vista ou em prestações) e o restante pela Tabela Price, à taxa de juros que mais lhe convier, sem mais despesas, posto em nome do comprador.

ORGANIZAÇÃO TÉCNICA IMOBILIÁRIA
Rua Sete de Setembro, 65 - 3.º — Tel. 43-4885

DROGARIA V. SILVA
comunica à sua freguesia que todos os produtos comprados em sua casa são legítimos, pois só compramos diretamente dos fabricantes.

COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO

AMORTIZAÇÃO DE JULHO

No sorteio realizado em 31 de Julho, foram sorteadas as seguintes combinações:

B	P	H
D	O	K
Q	T	M
H	C	K
B	M	D
U	O	S
F	Z	S
V	V	C

Não esqueçam o pagamento das mensalidades! Em caso de interrupção, reabilitem imediatamente os seus títulos. E' suficiente pagar DUAS MENSALIDADES para revigorar o mesmo e evitar a perda do direito sôbre o sorteio e salvar as suas economias.

Os portadores de títulos em vigor contemplados são convidados a receber o reembolso garantido, na sede da Companhia à AV. NILO PEÇANHA, 12 — 6.º andar

TELEFONE: 32-4252

Pó de Arroz - Talco ZAMORA

DR. HELIO SILVA — INTESTINOS — RETO E ANUS — Rua Rodrigo Silva n.º 14-3.º — 42-3189 e 26-0318

Doenças do Estômago — INTESTINOS — FÍGADO E NERVOSAS — RAIOS X — Prof. Renato Souza Lopes — RUA MÉXICO, 98-2.º - Tel. 22-7227

UNICA
Ônibus Rio-Petrópolis

Partida de Petrópolis	Partida do Rio
6.30	7,00
8,00	8,00
9,30	9,30
11,00	10,25
12,30	11,00
13,30	14,00
15,15	15,00
17,30	16,00
18,00	17,15

Qualquer informação nas bilheterias
PONTOS DE PARTIDA
NO RIO - Praça Mauá n. 73 — Sede: Expresso Mauá — TELEFONE 43-5163
EM PETRÓPOLIS - Casa Lomér (em frente à estação da Leopoldina) - Telefone 2050
N. B. - Lugares vendidos por telefone ou pessoalmente serão reservados até 10 minutos antes da partida.

Cinema

CONFLITO SENTIMENTAL — Classe "B"

(SENTIMENTAL JOURNEY)

Os sonhos e fantasias constituem uma das possibilidades de maior atrativo no caminho dêste mundo aflitivo. Possìvelmente assim pensou a escritora Nelia Gardner White, a responsável pela idéia desta história. Procurou captar pequenos pensamentos, no domínio do reino das ilusões, utilizando duas criaturas do sexo frágil: Julie — célebre atriz da ribalta — e uma criança orfã: servem de transmissores às lembranças da autora. Na adaptação à tela estêve presente outra representante do belo sexo — Elizabeth Reinhardt. Êsses fatores talvez expliquem o romantismo que envolveu o cineasta Walter Lang, cujas características de trabalho têm sido fora do padrão sentimental. Em pequeno trabalho retrospectivo é fácil reconhecer que tanto o argumento quanto a conduta de Lang, nada sugerem de original. Temos assistido a muitas descrições de caracteres que procuram viver em mundo diferente. Tampouco a conduta do orientador revela algo de extraordinário. Os contrastes são límpidos. Primeiramente vejamos as qualidades. Excelentes detalhes de narrativa, fusões apreciáveis e inclusão de magnífico "leit-motiv" — a música. Sim, aquêle tema sonoro, favorito dos três personagens principais, está bem aproveitado. O mesmo sucede com o sugestivo fundo de cena do mar, utilizado com certa arte. Nada de inédito, porém os resultados são agradáveis.

Agora os defeitos. Não há necessidade de ser crítico de cinema para comprovar que John Payne está terrìvelmente deslocado. A sua atuação é francamente prejudicial ao andamento do setor emotivo. E' bem possível que com outro intérprete a película adquirisse maior intensidade. Não é a primeira vez que o fato sucede. Um mau ator comprometendo muitas seqüências. Em nossa opinião o moço não serve nem para os musicais. Maureen O' Hara está lindíssima e muito esforçada. Mesmo sem ser brilhante, não desagrada. Falta um pouco mais de expressão. A garotinha Connie Marshall muito natural em algumas cenas e indecisa em outras. Nem ela própria parece compreender os termos difíceis que cita constantemente. O "cast" necessário mantém unidade de boa categoria: William Bendix, Sir Cedric Hardwicke, Glenn Langan e Kurt Kreuger. Alguns figuram em raros episódios Mischa Auer (felizmente!) Trudy Marshall, Ruth Nelson, Dorothy Adams, etc.

CONCLUSÃO: Entre predicados e imperfeições o conjunto não decepciona. Depois que certa criatura morre a ação decai. Mais uma vez consultamos nosso relógio. Faltavam 45 minutos para o epílogo. O referido decréscimo está traduzido na narrativa que se torna um pouco arrastada. Contudo, as qualidades são também patentes. O sexo feminino apreciará muito mais que o oposto. (Film 20th. C. Fox, em cartaz no Palácio).

CASA DOS HORRORES — Classe "C"

(HOUSE OF HORRORS)

A casa dos horrores é representada por "atelier" de escultura modernista! Com exceção do último, todos os crimes da narrativa têm lugar fora da residência do escultor. Daí a impropriedade do título. Com outro cineasta que explorasse melhor a figura pavorosa de Rondo Hatton, o ambiente de estúdio e a amizade do monstro com o escultor poderia redundar em película muito melhor. A debilidade da narrativa de Jean Yarbrough é flagrante. Observem, por exemplo, a falta de emoção que retira de trechos culminantes. Entre êles, o encontro do detetive com o cadáver da pequena loura que serve de modêlo narrado sem a menor sugestão. Contudo, algumas seqüências de outros assassínios estão razoàvelmente descritas, o que impede a categoria ínfima. O nível interpretativo não possui realce: Martin Kosleck, Alan Napier, Joan Fulton, Robert Lowery, Virginia Grey, etc.

CONCLUSÃO: O conjunto é fraco mas não chega a ser detestável. Mesmo com deficiência de "suspense", não aborrecerá completamente os admiradores de histórias de pavor. (Film Universal em foco no Odeon).

RITMO NO TELHEIRO — Classe "D"

(PENTHOUSE RHYTHM)

Enquanto a câmara focaliza números de dança e canto ainda pode ser tolerado. Quando a ação passa ao argumento — e que argumento! — o massacre ao espectador é completo. A tremenda tolice da história desaparece ante o desenvolvimento de Eddie Cline. Positivamente, este cineasta deve procurar outro ofício. Não se pode negar que diversas apresentações musicais são interessantes — Judy Clark, Jimmy Dodd, Bobby Worth, etc. — mas não compensam, de forma alguma, os interlúdios. É preciso muita paciência para assistir ao desenvolvimento do entrecho. Consequentemente, é claro que ninguém se destaca: Kirby Grant, Edward Norris, Lois Collier, Eric Blore, Henry Armetta, Edward S. Brophy e outros. Como vêem, alguns dos intérpretes são aproveitáveis. Mas o cineasta se encarrega de anular qualquer esfôrço.

CONCLUSÃO: — O ritmo não é bem de telheiro. Pior ainda. (Filme Universal em foco no Odeon).

JONALD

Os films de hoje:

SÃO LUIZ, VITÓRIA, CARIOCA e ROXY — "Entre Dois Corações", com Ann Sheridan, Dennis Morgan e Jack Carson. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

RIAN — "Alegria Rapazes!", em tecnicolor, com Carmen Miranda. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALÁCIO — "Conflito Sentimental", com John Payne, Maureen O'Hara e William Bendix. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATHÉ — "O Roseiral da Vida", com Margaret O'Brien. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ODEON — "A Casa dos Horrores", com Rondo Hatton, e "Ritmo no Telheiro", com Kirby Grant. A partir das 14 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões passatempo". — Sessões contínuas a partir das 10 horas.

REX — "Três Semanas de Amor", com Janet Blair, e "Suspeita Injusta", com Chester Morris. — A partir das 14 horas.

IMPÉRIO — (2ª semana) — "Quando Fala o Coração", com Ingrid Bergman e Gregory Peck. A partir das 14 horas.

AMÉRICA — "Os Daltons Retornam", com Alan Curtis e "Bebé Musical", com Bob Crosby. A partir das 14 horas.

IPANEMA — "Flor dos Trópicos", com Heddy Lamar. A partir das 14 horas.

METRO-PASSEIO — 4ª semana — "Escola de Sereias", com Red Skelton e Esther Williams. Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "O Assistente do Dr. Gillespie", com Van Johnson e Susan Peters. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, STAR e PRIMOR — "Silêncio nas Trevas", com Dorothy McGuire, George Brent e Ethel Barrymore. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — Comédias, desenhos, Jornais, documentários etc. — Sessões contínuas a partir das 10 horas.

SÃO JOSÉ — "Por Causa Dele", com Deanna Durbin. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

SÃO CARLOS — "Três Horas de Amor", com Jean Pierre Aumont e Corinne Luchaire. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Janie Tem Dois Namorados", com Joyce Reynolds. A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "O Costa do Castelo". A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Éramos Seis". A partir das 15 horas.

EM NITERÓI

ICARAÍ — "Tanger", com Maria Montez. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

Perfumes ZAMORA
VENDAS A VAREJO
Rua Senhor dos Passos, 29
Esquina Andradas
Todos os perfumes mundialmente conhecidos a preços módicos.

CORTINAS "AMERICANAS"
PARA JANELAS — PORTAS E VARANDAS
ORÇAMENTOS GRÁTIS
FÁBRICA: R. SACADURA CABRAL, 291
Tel.: 43-0026

CASA CARDOSO DE LOUÇAS Ltda.
Baterias de alumínio — Faqueiros e talheres. Vendas por atacado e a varejo
Rua dos Andradas, 39. Tel. 43-7110

INSTITUTO ABDON LINS
Exames de Sangue, VACINAS, etc.
R. RODRIGO SILVA, 30
1º andar (elevador). Tel. 22-1383

ENTRE MILHARES

de artigos de Inverno de que se compõe o nosso "stock", recomendamos os 35 tipos abaixo, como um presente que oferecemos à cidade:

N.º	Artigo	Cr$
1	Cobertor solteiro, pura lã, "Rhaingantz"	149,00
2	Cobertor casal, pura lã, "Nevada"	165,00
3	Pantufas quentes, feltro	39,00
4	Chinelos Feltro, solado	19,80
5	Costumes casemira rapaz até 16 an.	295,00
6	Casacos "Almirante" — meninos, desde	135,00
7	Slacks de lã c/calça — meninos, desde	129,00
8	Saias casemira, mocinhas	128,00
9	Manteaux de lã, tecido moda	225,00
10	Pelerines colegiais, desde	98,00
11	Blusões, lã, meninos, fecho Eclair, desde	119,00
12	Pyjamas flanela, homem	79,50
13	Pyjamas flanela, meninos, desde	39,80
14	Pyjamas flanela, senhora	91,50
15	Robe-de-chambre-lã	398,00
16	Paletot sport lã - padrão Inglês	275,00
17	Paletot sport lã, liso, rapaz	130,00
18	Edredon seda, casal	439,00
19	Edredon de seda, solteiro	385,00
20	Capas double-face, homem	365,00
21	Capas Gabardine lã, forro meio	650,00
22	Capas Imper. luxo, mod. Inglês	570,00
23	Bluzões de couro, homem	390,00
24	Bluzões couro, meninos	289,00
25	Calça casemira, homem, mescla	150,00
26	Calça " senhora	145,00
27	Calça " rapaz	140,00
28	Bluzões feltro grosso c/mangas	178,00
29	Ceroulas de meia c/cano	26,50
30	Sueters quentes, para meninos, desde	68,00
31	Sueters quentes, para homens	75,00
32	Sueters finos, p. senhora, olímpico	72,00
33	Camisa Aviador, homem, lã	75,00
34	Camisa olímpica, lã — meninos, desde	65,00
35	Camisa, meia algodão, c/col. campo	18,00

O CAMIZEIRO
VENDE SEMPRE POR MENOS!

COMPOSITORES
Precisamos de 3 competentes compositores, pagando-se o salário desejado desde que preencham as condições competentes. Rua BARÃO DE SÃO FELIZ, 82 — GRÁFICA METRÓPOLE LIMITADA.

DESPERTE A BILIS DE SEU FÍGADO...
e saltará da cama disposto para tudo
Do fígado deve fluir para os intestinos, aproximadamente, um litro de suco biliar por dia. Se êste suco não correr livremente, V. não pode digerir bem os alimentos e êstes fermentam nos intestinos. Então sobrevem a sensação de fartura, seguida pela prisão de ventre. V. se sente deprimido, desanimado e de máu humor. V. precisa das Pílulas Carter para o Fígado, para fazer com que êsse litro de suco biliar corra livremente e V. se sinta realmente bem. Compre um vidro hoje mesmo. Tome-as conforme as instruções. São eficazes para fazer a bilis fluir livremente. Peça Pílulas CARTER para o Fígado. Tamanho econômico: Cr$ 3,50.

MOVEIS
LEÃO DOS MARES
Coloniais, rústicos e fantasia. Os mais belos, originais e resistentes — Oferecemos as melhores vantagens e vendemos sempre por menos.
DORMITÓRIO, Cr$ 1.880,00
AV. GOMES FREIRE N.º 61

BRILHANTES
Não vendam não comprem sem nos procurar
JOALHERIA ÚNICA
A casa dos bons brilhantes
Recebemos Jóias usadas em troca
51 — RUA 7 DE SETEMBRO — 51

SANAGRYPPE Para influenza e resfriados

PASTIDENTE Para higiêne da boca

Para as afecções da pele nada se iguala ao BALSODERMA GRANADO

Teresópolis quer cimento

TERESÓPOLIS, 1 (Estado do Rio) (Serviço especial de A NOITE) — Ao ministro do Trabalho, ao interventor no Estado e à direção da Companhia de Cimento Mauá, foi passado o seguinte telegrama: "Impossibilitados de prosseguir nas suas obras, todos os construtores de Teresópolis, representando 4.000 operários de construção civil, vêm apelar para medidas urgentes de abastecimento desta cidade, com as quotas de cimento necessárias. Em caso contrário há iminência de paralisação total das referidas obras. (A.A.) Edificadora Teresópolis; João Smolka, Paulo Junqueira, Emprêsa Construção Teresópolis; João Voigt, Lino & Cia.; Construtora Projex; Lauro Pais de Andrade, Teixeira & Irmãos; Carlos Nuar; Emprêsa Construções Limitada e muitos outros.

Dr. Gilvan Torres
Impotência — Doenças do sexo e urinárias. Pré-nupcial — Assembléia n. 98, Sala 72 — Telefone: 42-1071 — 9 às 11 e 15 às 19.

Dr. MURILLO DE CAMPOS
Doenças nervosas - Praça Floriano n.º 55, às 16 horas — Tel. 22-3293

VIAS URINARIAS — RINS — BEXIGA — PROSTATA

DR. A. ACKERMANN — GINECOLOGIA — ÚTERO E OVÁRIO
BLENORRAGIA — TRATAMENTO RAPIDO
DISTÚRBIOS SEXUAIS
Aparelhagem completa para diagnose das infecções dos órgãos genito-urinários. Exames no Laboratório para controle de cura. Trata pelos processos empregados nas clínicas de Berlim, Viena e Paris. Das 13 às 19 horas — RUA URUGUAIANA, 24 — Tel. 22-8117

DO MÉXICO PARA O ATLÂNTICO "night-club"

Estréia, hoje, no Posto 6 o cantor mexicano Juan Arvizu

O "cliché" registra a chegada a esta capital do cantor azteca JUAN ARVIZU, contratado especialmente pela direção artística da "boite" do POSTO SEIS para uma temporada de arte. Ali, naquele encantador "music-hall" onde se reune a melhor sociedade carioca, o experimentado intérprete das canções mexicanas terá oportunidade, mais uma vez, verificar quanto sua arte é apreciada. Sua voz, de timbres românticos e aveludados, nos transportará à amorável terra de Juarez, transmitindo à sensibilidade dos "habitués" daquela casa de fidalgas diversões uma impressão melódica do espirito ardente do povo mexicano. Sua estréia terá lugar logo mais à noite, sendo de esperar uma enchente pois são inúmeros os admiradores de JUAN ARVIZU entre os elementos exponenciais da sociedade patrícia

TEATRO

PAGAMENTO COM JUROS

Geysa de Boscoli, presidente da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, que foi há pouco a São Paulo, chefiando uma caravana de autores teatrais, concedeu uma entrevista a este jornal, na qual mostrava-se encantado com o que presenciara na Casa do Ator, na capital bandeirante. Geysa classificou o refúgio dos artistas velhinhos, de vivenda de campo. Luiz Iglezias, em palestra sobre a excursão, disse-nos: — é um hotel de veraneio, onde não falta nem alegria, nem conforto.

Os artistas de teatro, que sempre foram esquecidos em outras épocas, hoje já têm refúgios: aqui, o Retiro de Jacarépaguá, em São Paulo, a Casa do Ator. Todos os que se encontram ali, a coberto das agruras da vida, já desempenharam no teatro personagens diversos: — banqueiros, milionários, fidalgos, mendigos, bons, maus, etc., sem levar à linha de conta os personagens interpretados na vida real, nessa vida cruenta e decepcionante que é, na maioria das vezes, a vida da gente de teatro. Cabe aqui, portanto, um episódio curioso: — está "veraneando" na Casa do Ator, em São Paulo, a Vita. Conhecêmo-la há 26 anos, e não nos consta que houvesse sido de teatro. A Vita apenas conviveu com artistas, coristas, etc., pelo fato de ter sido proprietária da "Pensão de Artistas", à rua Vinte e Quatro de Maio n. 20, em São Paulo. Hospedou muita gente de graça, forçada, é claro, pois na hora da exibição da conta o dinheiro não aparecia, e a Vita, sempre bondosa e pachorrenta, nunca reteve malas, nem deu ordem de mudança a ninguém.

Certa feita, apareceu em São Paulo um pequeno grupo teatral, que foi trabalhar no Braz Politeama. Todos os artistas se hospedaram na Pensão da Vita. O grupo era "anêmico", artisticamente falando, e o repertório ainda mais anêmico. O cavalo de batalha do grupo era a burleta regional de Assis Pacheco, "Tim-tim mirim", que era o "prato de resistência". O público não ia ao teatro, e a Vita não recebia a hospedagem. Para não ser muito sacrificada, colocou toda a companhia em uma mesa redonda, afastada dos outros hóspedes, que viam no gesto, sinal de deferência. E, aí, ao almoço e ao jantar, passou a servir unicamente ensopado de carne fresca com batatas, e arroz. Os artistas cômicos do grupo, que eram mais engraçados fora da cena, apelidaram o estranho "menu" de: — "Tim-tim-mirim". Um dia, à hora do almoço, Vita permaneceu alguns instantes na sala de jantar e, por acaso, ouviu o nome pitoresco que os artistas haviam dado ao seu ensopadinho, e voltando para a mesa, disse:

— "E vocês ainda estão com muita sorte, enquanto há "Tim-tim-mirim", porque no dia em que eu resolver suspendê-lo, não sei como vai ser".

Vita, tão "caloteada" por artistas, durante a sua mocidade, encontrou na velhice abrigo na "Casa do Ator". Foi, não há dúvida, uma divida paga com juros. Tem a Casa do Ator esse saldo a seu favor. Vita não era de teatro, mas amparou a classe durante longo tempo. Era de justiça que lhe fosse dado um cantinho para repousar, recordando ali as beldades que viveram hospedadas em sua pensão, representando fora da cena, os seus papéis na comédia da vida. ! L. R.

"Uma mulher livre", no Serrador

Em vesperal, a preços reduzidos, Eva e seus artistas representarão hoje, no Serrador, a deliciosa comédia "Uma mulher livre", de Denys Amiel, tradução de Brício de Abreu. À noite as duas sessões no horário habitual. No sábado haverá vesperal elegante com a mais discutida peça do momento: — "Uma mulher livre".

Vesperal, hoje, no João Caetano

O numeroso público admirador de Vicente Celestino, público que vem esgotando lotações no Teatro João Caetano desde a estréia ali da Cia. Gilda de Abreu-Vicente Celestino, terá hoje mais uma oportunidade de aplaudir o seu artista predileto em vesperal no preço reduzido de dez cruzeiros a poltrona. Vicente Celestino cantará "Coração Materno" tambem à noite, nas sessões habituais.

Vesperal a preços reduzidos, no Glória

Mais uma encantadora vesperal a preços reduzidos será oferecida hoje, ao público da Cinelândia com a engraçadíssima comédia "O Bonitão", que há quase um mês vem divertindo o público carioca no teatro Glória.

Além de Jaime Costa que, no "Barreto", figura principal do romance, conquista mais um grande louro pelo tipo que apresenta, há ainda que pôr em relevo o trabalho de Aristóteles Penna, Arlindo Costa, Adolar, Cora Costa, Grace Moema, Guilherme Maysonavo, Heloisa Helena, Joice Oliveira, Lidia Vani e Nelma Costa, todos em papéis do maior relevo artístico.

Além da vesperal, haverá as duas sessões noturnas de sempre.

Verdadeiros espetáculos no Atlantico Night Club

A ilusionista Miss Valeria, o conjunto Dorian Sisters, a cantora e bailarina Margarita Del, a bailarina Ira Ari, os humoristas Principe Maluco e Zé Fidelis, com o concurso das melodistas populares Diamantina Gomes, Lili Moreno, Jacqueline, Edite e as orquestras de Fon-Fon! e Atlântico, animarão hoje as duas sessões do Atlântico Night Club.

ANEL PERDIDO

Perdeu-se um, com gravação de ouro e platina, tendo uma pérola no centro e um brilhante de cada lado, no trajeto do teatro Fenix ao Municipal ou talvez do Leblon à cidade. Gratifica-se bem a quem entregar. Telefonar para 42-3552. Falar com Francisco.

CARTAZ DE HOJE

GLORIA — "O Bonitão", comédia adaptação, de Fernando Lacerda, pela Companhia Jayme Costa. Às 16, às 20 e às 22 horas.

CARLOS GOMES — "Sonho carioca", "féerie" de Chianca de Garcia, pelo elenco da Urca. Às 16, às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — "Uma mulher livre", comédia de Dennys Amiel, tradução de Brício de Abreu pela Cia. de Eva e seus artistas. Às 16, às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Coração Materno", opereta em 2 atos, de Vicente Celestino, pela companhia Gilda Abreu-Vicente Celestino. Às 16, às 20 e às 22 horas.

FENIX — "Os amores de Sinhazinha", comédia de Carlos Sá, pela companhia Bibi Ferreira. Às 16, às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Não sou de briga", revista de Freire Junior, pela Companhia Walter Pinto. Às 16, às 20 e às 22 horas.

REGINA — "Avatar", peça de Genolino Amado, pela Companhia Dulcina-Odilon. Às 16, às 20 e às 22 horas.

GINASTICO — "Desejo", peça de O'Neill, tradução de Miroel Silveira, pelos "Os Comediantes". Às 16 e às 21 horas.

REPUBLICA — "Alvorada do Brasil", "féerie" de Luiz Peixoto, pela companhia "Babel". Às 16, às 20 e às 22 horas.

MARIA SAMPAIO vai reaparecer no FENIX, no dia 9 de agosto

MARIA SAMPAIO

Com TERNURA (Tendresse), de Henry Bataille em esmerada tradução de Brício de Abreu, Maria Sampaio, liderando uma grande companhia de comédias, vai reaparecer no dia 9. Ao lado de Maria Sampaio, reaparecerá Rodolfo Mayer, que volta ao palco auspiciosamente. Ele se encarregará do simpático papel de BARNAC. Rodolfo Arena, galã brilhantíssimo, fará o papel de SERGYL. Fazendo o GENIUS, teremos o correto NELSON VAZ. O Conde de Jaligny será vivido por CASTRO VIANA. Francisco Moreno fará o compositor Carlos. Wahita Brasil interpretará Mademoiselle Morel., e ainda CIRENE TOSTES, na simpática secretária; Renée Bell, na "dama de companhia" e a menina Colette, será interpretada por Nelly, uma garota que é um amor. Ternura terá como ensaiador Rodolfo Mayer.

Realizando espetáculos diários, no mesmo teatro que lhe deu a consagração definitiva, como comediante de alta estirpe, Maria Sampaio merece não só o aplauso irrestrito do público brasileiro, mas também o seu inteiro apoio, pois que, andávamos, nós, os fãs de teatro, ansiosos para que a brilhante atriz tornasse realidade êsse seu plano, qual seja o de proporcionar espetáculos diários a êsse público que tanto a ama e admira. Para se ver o cuidado com que Maria Sampaio selecionou o seu repertório, citamos, entre outras, as seguintes peças: LITTLE FOX, "PERFIDIA", em tradução primorosa de Raimundo Magalhães Junior; peça de onde foi tirado o film "PERFIDA", de Bette Davis. Essa peça será montada, rigorosamente, à época de 1 900. Depois seguir-se-á um original brasileiro, de um de nossos grandes autores que se prontificou a entregá-la para êsse grande elenco. Para findar a sua temporada, Maria Sampaio vai

RODOLFO [illegible]

nos dar um espetáculo de uma beleza sem par: trata-se da grande peça de Antonio Patrício, "DINIZ E IZABEL", sobre a vida, os milagres e os amores da Rainha Santa Izabel e de seu espôso, El-Rey Dom Diniz. Essa obra primorosa do Teatro Luso terá uma montagem grandiosa, com côro grêgo, montagem que somente as grandes companhias, com grandes artistas, podem proporcionar ao público. Para ensaiar essa peça, foi especialmente convidada a ilustre ensaiadora Ester Leão.

Bilhetes à venda na bilheteria do Teatro Fenix, a partir do dia 6.

O Sindicato dos Salões de Barbeiros foi até o Supremo Tribunal

Por julgar incompetente a Justiça do Trabalho para decidir no dissídio

O Sindicato dos Salões de Barbeiros não se conformou com uma decisão proferida pela Justiça do Trabalho, com relação a aumentos de salários.

Nesse sentido interpôs recurso extraordinário para o Supremo Tribunal, sob o fundamento de que aquela Justiça era incompetente para julgar o dissidio coletivo entre o Sindicato recorrente e o Sindicato de Oficiais de Barbeiro.

O pedido deu entrada no Conselho Nacional do Trabalho, que não encontrando base, nem razão para o sitado recurso, o indeferiu.

O Sindicato, então, lançou mão do recurso de agravo, interposto do despacho denegatório do presidente do Conselho.

Os autos foram distribuidos ao ministro Castro Nunes.

O PRECEITO DO DIA

FAZENDO DO FILHO UM AMIGO

O pai que espanca a criança, que sente raiva do filho, é um individuo desequilibrado, que desabafa em casa as amarguras e decepções que sofre na rua. Quase sempre, a bofetada que vibra no filho é aquela mesma que teve vontade de dar em alguém fora do lar, mas para o que a coragem lhe faltou. Com isso, faz do filho, muitas vezes, um inimigo.

Conquiste um ótimo amigo no seu filho, educando-o com firmeza e amizade, mas, nunca o espancando ou maltratando. — SNES.

D. Jayme Camara fala ao povo de sua terra

O discurso do cardeal arcebispo do Rio de Janeiro em Florianópolis

FLORIANÓPOLIS, 31 (Serviço especial de A NOITE) — Respondendo a uma saudação que lhe foi dirigida em nome do govêrno do Estado, pelo desembargador Ferreira Bastos, o cardeal D. Jayme Câmara pronunciou o seguinte improviso:

"Quando deixei esta lindíssima e queridíssima terra eu a levei em minha peregrinação até ao túmulo de São Pedro, no Vaticano para de lá trazer-lhe a benção do Santo Padre. As honras que estáis prestando ao filho de vossa terra redundam em honra ao próprio Estado, porque foi no meio deste povo que me fiz. Se de vós afastei-me para outros lugares foi porque a Santa Sé quis levar-me. Nao por minha vontade. Voltando hoje ao vosso meio coberto de honras, essas honras reparto convosco porque são vossas. Sim, são vossas. São da arquidiocese. São do Exmo. Sr. arcebispo metropolitano que colocou-me em postos de responsabilidades, e por isso mesmo tenho a responsabilidade de estar aqui. Voltando a Santa Catarina sinto-me satisfeito pelo progresso verificado no decorrer da minha excursão. Tanto as zonas coloniais como comerciais prosperaram, sendo que, ao par do progresso de carater material tive a oportunidade de apreciar, com intima satisfação, a construção de novas igrejas e o trabalho caridoso dos sacerdotes. Congratulo-me com o govêrno santacatarinense pelo que vem realizando em pról do Brasil nesta hora de dúvidas e incertezas. E porque no momento grave impõe-se atender ao que acaba de dizer o desembargador José Ferreira Bastos, ou seja a colaboração de todos em pról de um futuro de nossa terra. Estamos vendo na capital da República a Igreja tomando parte nas iniciativas governamentais. É que a união de vistas, para que nada nos separe, torna-se indispensavel, inclusive entre partidos políticos, pois trata-se da salvação da patria. Sem união não pode ser esta doutrinação eficiente. Só com união entre os elementos sãos, poderá ser combatido o inimigo comum. Póde-se existir liberdade no modo de pensar e sentir. Não se trata de escravisar a opinião. É preciso, porém, que se saiba, que a falta de unidade dos nossos pontos de vista determinou a vitória, infelizmente, de certos elementos que jamais deviam ter saido das urnas. Devo dizer e afirmo com satisfação e orgulho nem no sul do Brasil, nem em Santa Catarina passou-se por essa vergonha, demonstrando nossa gente ser um povo livre mas consciente. Meus votos são para que a boa vontade da gente de minha terra, na sua cooperação com os poderes públicos e com a Igreja faça de Santa Catarina, cujo Estado leva o nome de uma santa, uma terra prospera e feliz.

Caneta perdida

Encontra-se no D.N.E.R., Edifício de A NOITE, 9.º andar, uma Parker, achada num automovel desse departamento, pelo motorista que conduziu, no dia 30 de julho p.p., às 19 horas, duas pessoas do Tunel Novo ao Flamengo. A caneta tem gravado o nome "Gizela".

Comunicados fúnebres

Amelia Fraga Cruz

(MISSA DE 7.º DIA)

Edgard Fraga Cruz e filhos; seus irmãos Francisco Cruz (ausente), Elphegio Cruz, Waldemar Cruz, Antonio Cruz e suas famílias, agradecem as demonstrações de pesar e solidariedade recebidas por motivo do falecimento de sua mãe, avó e sogra AMELIA FRAGA CRUZ, e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que pelo descanso eterno de sua bondosa alma, mandam celebrar amanhã, sexta-feira, dia 2, às 9 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. Antecipam sua imorredoura gratidão.

JOÃO RODRIGUES DUARTE

Sua familia cumpre o doloroso dever de comunicar o seu passamento, convidando para o seu sepultamento, saindo o féretro hoje da Rua Conselheiro Zenha, 38, às 16 horas, para o cemitério de S. Francisco Xavier.

IGNACIA D'ALMEIDA MENEZES

(FALECIMENTO)

Capitão Mario Menezes e familia, Dr. Theobaldo Miranda Santos, senhora e filhos e demais parentes participam o falecimento ontem de sua pranteada mãe, sogra e avó INACINHA, e convidam as pessoas de suas relações para o enterro que sairá, hoje, dia 1.º, às 17 horas, da Capela Real Grandeza, para o cemitério de São João Batista.

Ismael Bernardo Ribeiro

(30.º DIA)

A familia de ISMAEL BERNARDO RIBEIRO convida os parentes e amigos, a assistirem à missa de 30.º dia, que manda realizar amanhã, dia 2 pelo descanço eterno de seu extremoso pai, sogro e avô, às 8,30 horas, no altar-mór da igreja de São Jorge.

Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a este ato cristão.

MIRENA HORA FONTES

Filomeno Hora, Dalva Hora Elman Hora Fontes, Phi- e filhos, convidam os prezados parentes e amigos para assistirem à missa pela alma de sua saudosa mãe, irmã e tia, que será realizada, dia 2, às 9 horas, na igreja do Santissimo Sacramento, à avenida Passos.

O Banco Nacional da cidade de São Paulo executa

O Banco Nacional da cidade de São Paulo propôs executivo fiscal contra Antonio Barbieri e outro, afim de cobrar dos réus a quantia de Cr$ 22.535,00. Essa quantia estava representada por notas promissórias, com a responsabilidade dos mesmos.

Houve penhora sobre as rendas de uma sociedade de transportes rodoviários, que pertencia aos executados, fazendo a linha de Jaú a Itaquí, no Estado de São Paulo.

Essa pretensão não foi acolhida pelo juiz processante da ação.

O embargante, achando que o seu direito era liquido interpôs agravo para o Tribunal do Estado, do despacho denegatório do juiz. Uma das Câmaras Civeis julgou o recurso e deu-lhe provimento, mandando o juiz julgar o mérito dos embargos de Alexandre.

O autor, Banco Nacional da Cidade de São Paulo, embargou por sua vez a decisão da Camara, procurando provar que o embargante de 3º, não fizera prova total, apenas parcial.

Afinal, o caso foi parar no Supremo Tribunal, em grau de recurso extraordinário, que será nestes dias julgado.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Tomou posse o ministro interino de Educação e Saude

O Dr. Roberval Cordeiro de Farias alvo de carinhosa manifestação em seu gabinete

Durante o seu despacho com o presidente da República, o ministro da Justiça, Sr. Carlos Luz, apresentou ao general Eurico Gaspar Dutra, o Dr. Roberval Cordeiro de Farias, nomeado ministro interino de Educação e Saúde, durante a ausência do titular efetivo, professor Ernesto Souza Campos, designado como embaixador especial para representar o Brasil nas cerimônias de posse do presidente eleito da Colômbia, Sr. Ospina Perez.

O ministro Cordeiro de Farias, nessa ocasião, foi empossado no cargo, tendo depois se dirigido ao seu gabinete, no 2º andar do Ministério da Educação e Saúde, onde já era aguardado por todos os diretores de Departamentos, Divisões, chefes de serviço e numerosos amigos, os quais prestaram a S. Ex. carinhosa manifestação de simpatia e afeto.

O Dr. Roberval Cordeiro de Farias, que é diretor geral do Departamento Nacional de Saúde, foi grandemente cumprimentado, tendo sua escolha para as elevadas funções sido recebida com vivo agrado por quantos admiram sua capacidade realizadora e o justo renome conquistado pela sua clara inteligência, servida por sólida cultura.

O "Dia da Fôrça Aérea Militar Norte-Americana"

Um almoço oferecido às altas autoridades da Aeronáutica

Comemorando a passagem do "Dia da Fôrça Aérea Militar Norte-Americana", o adido militar norte-americano general Richard Nugel e o general Byron Gadef, chefe da Secção Aérea Americana na Comissão Mista da Defesa oferecerão, hoje, um almoço ás altas autoridades militares e civis dos dois países, ao qual comparecerão o ministro da Aeronáutica, major-brigadeiro Armando Trompowski e outras personalidades do nosso mundo aeronáutico.

AS SUSPEITAS DESAPARECERÃO QUANDO FALARMOS CLARO

O discurso proferido pelo chanceler João Neves na Conferência da Paz

"Senhor presidente,

E' esta a segunda vez que o Brasil se encontra, nesta mesma gloriosa terra de França, tomando parte numa conferência de paz. Mantivemos, entre duas guerras, a nossa fidelidade aos princípios da nossa formação política e aos estilos da nossa diplomacia, longamente provados nas lutas que fomos obrigados a travar mesmo antes da nossa emancipação, já que por longos anos a cabeça do reino lusitano se transportou das margens do Tejo para o território do nosso país.

Mas em todos os lances da nossa curta história neste sempre transpareceram os nossos sentimentos pacifistas, o nosso espírito de conciliação e a nossa repulsa à violência e ao espírito de conquista. Sem dúvida fomos mais de uma vez envolvidos em conflitos armados, sempre, porém, em consequência de agressões injustas e não provocadas. A monarquia, durante mais de três quartos de século, lançou as bases da nossa política exterior, que a República consolidou e ampliou, permitindo-nos demarcar as nossas fronteiras com todos os numerosos vizinhos por meio de negociações amigaveis. Precursores ideológicos do sistema pan-americano, os nossos govêrnos timbraram em cumprir com invariável lealdade os compromissos internacionais e em alargar as nossas relações cordiais com todos os povos da terra. Esta segunda guerra mundial encontrou-nos inteiramente alheios ao conflito e às suas razões ostensivas ou ocultas. E' bem certo que as simpatias do povo brasileiro nunca cessaram de pronunciar-se pela causa das democracias. Mantivemos, contudo, uma neutralidade correta até o momento em que o incêndio se propagou às terras americanas. Não poderíamos ser, entretanto, indiferentes à agressão brutal e premeditada contra uma nação irmã, a que sempre nos prenderam laços da mais estreita e sincera amizade, jamais interrompidos, desde os tempos já distantes da declaração de nossa independência política. Por outro lado, os nossos compromissos assumidos para a defesa do continente em caso de agressão partido de fora teriam de ser rigorosamente cumpridos para que honrássemos a nossa assinatura nas convenções do Panamá e de Havana. Mesmo assim, nossa atitude ateve-se à ruptura de relações com os govêrnos das nações agressoras, segundo a recomendação da 3.ª Reunião de Consulta dos Ministros de Relações Exteriores das Repúblicas Americanas, reunida no começo de 1942 na cidade do Rio de Janeiro. Só fomos levados a participar efetivamente do conflito quando diretamente atacados pelo afundamento covarde de vários dos nossos navios de cabotagem à vista de nossas águas territoriais. Não era apenas o sacrifício material de alguns barcos de nossa Marinha Mercante, entregue ao serviço de transporte no longo do nosso litoral, mas sobretudo o assassinio de algumas centenas de compatriotas nossos, inclusive mulheres e crianças.

Da nossa cooperação para a vitória foram testemunhas, primeiros os céus brasileiros e as águas do Atlântico Sul, depois os campos e os céus da Itália. O sangue dos nossos soldados, aviadores e marinheiros correu abundante na defesa da causa, que esposamos justo na hora — agosto de 1942 — em que os nossos adversários, já senhores de quase todo o ocidente europeu, avançavam no caminho de Alexandria, levavam ao auge a campanha submarina em todos os mares, e no Oriente ameaçavam o território continental da Austrália. O Brasil não se associou a nações vencedoras, mas incorporou a sua sorte, o seu futuro, o destino de mais de quarenta milhões de criaturas à sorte, ao futuro e ao destino de grandes povos, a braços então com dificuldades aparentemente insuperáveis. Mas com êsses povos tínhamos afinidades espirituais, quanto aos conceitos de liberdade dos indivíduos, de independência e soberania das nações, de justiça internacional, de igualdade dos Estados, em suma de tudo quanto concerne aos ideais da formação democrática. Se não entramos na luta calculando os seus resultados, também não fizemos reservas ou economias em nossa cooperação. Demos tudo quanto cabia no limite de nossas possibilidades. Muitas das matérias primas indispensáveis à continuação vitoriosa da guerra foram por nós prodigamente entregues aos nossos aliados. As nossas bases aéreas e navais serviram de trampolim indispensável e insubstituível para o desembarque na África do Norte e para o vitorioso desfecho da difícil campanha no continente negro. Aceitando o nosso papel beligerante com todos os seus deveres e responsabilidades, pusemos em ação a nossa esquadra de mar, a nossa fôrça aérea e finalmente o nosso Corpo Expedicionário, que ocupou durante mais de um ano, no "front" italiano, o lugar antes tornado ilustre pelas valentes tropas francesas.

Não por inutil vanglória, sobretudo em face das nações que tanto se sacrificaram nesta guerra, mas para bem justificar a nossa posição e os nossos direitos nesta Assembléia, recordamos aqui o que acêrca do nosso esfôrço militar escreveu, já às portas da vitória, o então secretário de Estado norte-americano, Mr. Cordell Hull.

"A verdade inteira é que sem essa cooperação o curso da guerra em áreas estratégicas altamente essenciais poderia ter sido diferente. Por exemplo, considere-se a situação do Oriente Médio. Quando Rommel estava martelando as portas do Egito, foram os aeroplanos e as munições de tanques ligeiros, conduzidos através do nordeste brasileiro, que ajudaram a fazer virar a maré.

O valor, para a nossa causa, da utilização desses aeroportos brasileiros e a cooperação do Exército, da Fôrça Aérea e da Marinha do Brasil não poderão nunca ser suficientemente estimados".

Única das Repúblicas latino-americanas com assento nesta assembléia e com o direito expresso de refletir os anseios daquelas laboriosas populações, que transplantaram para o Novo Mundo a continuidade do gênio ibérico, não comparecemos a êste conclave com outras ambições que não sejam a de contribuirmos para o estabelecimento de uma paz justa e de cooperarmos para que os povos restaurem as bases da confiança, da lealdade e do respeito recíproco, sem categorias diferenciais entre nações grandes ou pequenas. Um dos mais odiosos lemas do nazismo foi precisamente a distinção entre povos superiores e inferiores, entre raças com direito no predomínio e raças proscritas.

O Brasil é uma fôrça jovem de um mundo ainda também jovem, mas no longo da sua história soube cultivar com esmero certos princípios de convivência com os outros povos, princípios êsses que constituem as constantes da sua política exterior, começada no Império e consagrada em mais de meio século de vida republicana. Não lhe seremos jamais infiéis, antes timbramos em proclamá-los neste plenário como testemunho da nossa fé na construção de um mundo mais humano, mais livre e mais feliz. Continuamos a sustentar que a sociedade democrática das nações só se pode basear no reconhecimento da rigorosa igualdade jurídica dos Estados, como pela voz de Rui Barbosa sustentamos com todas as fôrças na Conferência de Haia, em 1907. Um Estado deve ser igual a qualquer outro como uma consequência do seu próprio caráter soberano, e, como tal, sujeito aos mesmos direitos e comprometido a prática das mesmas obrigações. Decorrência natural dêsse princípio igualitário é o da não intervenção de um Estado em negócios internos ou externos de outro. Repudiando o espírito de agressão e de conquista e todas as formas ou pretextos de violação dos territórios de qualquer Estado, cultivando a prática da arbitragem para a solução dos diferentes casos internacionais, de que demos repetidas provas, sabemos apreciar devidamente a importância desta Assembléia de vez que é ela baseada na equivalência democrática dos sufrágios, sem distinções de qualquer espécie entre os mais fortes e os mais fracos, os mais ricos e os mais desafortunados. A ela e... nos sem outros compromissos além dos que se incorporarem à nossa formação histórica, política, jurídica e espiritual e ainda daqueles que os interesses gerais do Brasil nos venham a indicar.

Não esqueceremos, porém, as nossas responsabilidades como parte integrante de um continente, muitas de cujas vozes, as do novo mundo ibero-americano, aqui ressoam pela nossa, em favor de uma paz que não seja inspirada pelo ódio ou pela vingança e que possa favorecer o desarmamento moral do mundo.

Teremos, assim, sempre a presença do espírito do nosso hemisfério, no qual a solidariedade entre as nações já alcançou fórmulas concretas, aplicadas na última guerra. Participamos de um sistema regional de povos livres, que se esforçam por subordinar os interesses egoísticos às aspirações de paz e de justiça, o que talvez se explique pelas afinidades de toda a espécie entre os seus componentes.

A êsse sistema, perfeitamente integrado na Organização das Nações Unidas, está reservado certamente um papel de relêvo na preservação da paz, porque só o animam sentimentos de harmonia geral e de fidelidade aos princípios do direito e da justiça internacionais.

Sabemos, entretanto, prezar devidamente quanto todo o conjunto da paz entre os homens depende da Organização das Nações Unidas. E' ela a suprema chave da segurança para todos. Pode haver e ainda há imperfeições no seu estatuto. O tempo e a experiência indicarão as correções indispensaveis, mas nele já se contém os elementos e as condições necessárias a conter as futuras agressões, a resolver as controvérsias, a evitar os conflitos. Basta que ela desempenhe os seus deveres com isenção, que não lhe falte a boa vontade nem lhe escassele a boa fé.

Dessa boa fé entre as nações é que depende essencialmente o restabelecimento da confiança recíproca.

Façamos votos para que seja êste o espírito que anima todos os participantes desta Assembléia e para que empenhemos, com a graça de Deus, todos os nossos esforços em favor de um resultado auspicioso para a paz do mundo e desta velha, gloriosa e sofredora Europa.

Entramos neste recinto com otimismo. As suspeitas entre as nações como a desconfiança entre os homens hão de desaparecer quando falarmos claro uns aos outros.

VISITOU O EMBAIXADOR SOUZA LEÃO O CONDE SFORZA

Flagrante da visita do conde Sforza ao embaixador Souza Leão, no Itamarati

O embaixador Samuel de Souza Leão Gracie, ministro interino das Relações Exteriores, recebeu no palácio Itamarati, a visita do Conde Sforza, ex-ministro do Exterior da Itália e atual membro da Constituinte italiana, que lhe foi apresentado pelo Sr. Mario Augusto Martini, embaixador da Itália no Rio de Janeiro.

OS TRABALHOS DE HOJE

PARIS, 1 (A. P.) — É o seguinte o horário dos trabalhos da Conferência da Paz, para hoje: Comitê das Regras se reunirá às dez horas para discutir a questão dos dois terços ou da simples maioria para a aprovação das propostas.

Sessão plenária da Conferência — 16 horas, devendo falar os delegados da Holanda, Iugoslávia, Nova-Zelândia e Noruega.

Nas mesmas bases de antes da revolução

As relações entre o México e a Bolívia, segundo informou a chancelaria mexicana — O Chile ainda não tomou nenhuma decisão

MEXICO, 1 (A.P.) — O Ministério do Exterior anunciou que as relações diplomáticas entre o México e a Bolívia continuam nas mesmas bases existentes antes da revolução.

SANTIAGO DO CHILE, 1 (AFP) — A chancelaria chilena distribuiu aos jornais o seguinte comunicado: "A propósito da notícia transmitida de Montevidéu por uma agência noticiosa Norte-Americana e publicada pelos diários locais, segundo o qual "o Chile está de acôrdo em que seja tomada uma decisão coletiva para reconhecer o novo govêrno boliviano", esta chancelaria declara que não adotou resolução alguma a respeito e aguarda maiores antecedentes sôbre a situação geral na república irmã para agir dentro do espírito de cordialidade do govêrno chileno".

PROVOCARÁ DEMORADOS ESTUDOS A PROPOSTA URUGUAIA

MEXICO, 1 (AFP) — A proposta do Uruguai, no sentido de ser reconhecido pelas repúblicas americanas o novo regime boliviano do Dr. Nestor Guillen, provocará provavelmente longos estudos nas várias chancelarias, dizia-se hoje nos circulos politicos desta capital, onde se considera que desta vez se debaterá sob forma mais direta a célebre questão da "não-intervenção".

Pensa-se, geralmente, que o Uruguai ao fazer essa proposta, está agindo consoante a tese que sempre defendeu, sendo, porém, pouco provável que consiga proposta unânime, visto como a Argentina, por exemplo, se oporia ao reconhecimento do regime que derrubou Villarroel.

No que diz respeito ao México, considera-se nos mesmos circulos, que êste manterá sua linha de política não-intervencionista de acôrdo com a doutrina do jurista mexicano Estrada.

Sabe-se, por outro lado, que o embaixador da Bolívia no México, Sr. Carlos Montenegro, pediu demissão ao novo govêrno do seu país, não tendo, porém, ainda recebido a resposta de La Paz.

LA PAZ, 1 (A.P.) — Reina a maior reserva nas negociações relativas aos 38 asilados em Embaixadas e Legações.

Existem indicações de que vários asilados participaram do fuzilamento de 24 de novembro e já foi iniciado um processo solicitando a extradição dos acusados.

Dêste modo, inicia-se um interessante caso internacional sem precedentes na Bolívia. O sentimento popular faz pressão junto ao govêrno no sentido de ser obtida a extradição e feito o julgamento. A Junta do govêrno convocou uma reunião urgente e pediu ao Ministério do Exterior os antecedentes sôbre o assunto. Os funcionários do govêrno negam-se a formular opiniões e a Junta não emitirá qualquer comunicado sôbre os resultados a que chegue.

Grato o almirante Halsey ao chefe do governo

O presidente da República recebeu a seguinte carta:

"Meu prezado senhor presidente.

Foi, para mim, uma grande honra visitar seu país e um raro previlégio poder falar, pessoalmente com Vossa Excelência. Vossa Excelência tem tido muitos visitantes dos Estados Unidos, mas posso asegurar-lhe de que nenhum poderia ficar mais grato do que eu, pela recepção a mim dispensada, por Vossa Excelência e o povo que representa.

Nunca, dantes, experimentei tal hospitalidade e bondade como no Rio de Janeiro. Estou tão cativado que não tenho palavras suficientes para expressar meu sincero amor pelos brasileiros. Sinceramente falando, gostaria de estabelecer meu lar aí. De qualquer modo, espero regressar brevemente para uma longa visita.

Envio a Vossa Excelência meu voto cordial para que me visite em qualquer época que vier aos Estados Unidos.

P. S. — Muito obrigado pelo seu excelente retrato o qual sempre guardarei como um tesouro."

Sortes grandes em reprise!

Outro prêmio de um milhão de cruzeiros da Loteria Federal extraída ontem foi vendido pelo "AO MUNDO LOTÉRICO", rua do Ouvidor, 139. Coube ao bilhete 33724 vendido ao Sr. Silvio Gomes de Oliveira, estabelecido na Galeria Cruzeiro bem como as duas aproximações ns. 33723 e 33725 e mais o quinto prêmio número 36337 — assim o "AO MUNDO LOTÉRICO" vai enriquecendo tôda gente, pois ainda sábado vendeu ali o n. 11705 com prêmio igual de Cr$ 1.000.000,00. Para depois de amanhã dali sairá o bilhete premiado com o cavalo vencedor do Grande Sweepstake, prêmio maior Cr$ 3.000.000,00 — por Cr$ 300,00 e em décimos de Cr$ 30,00 — e com direito a participar nos 2 bilhetes inteiros gratis ns. 7139 e 19139 que se acham guardados no cofre do "AO MUNDO LOTÉRICO", rua do Ouvidor, 139.

Decretos do presidente da República

O presidente da República assinou decreto-lei aprovando o Acôrdo celebrado em 6 de julho de 1946, entre o govêrno federal e o do Estado de São Paulo, para introdução de imigrantes europeus a serem dirigidos para os trabalhos agricolas e industriais, aprovado pelo Conselho de Imigração e Colonização, em sessão de 3 de junho de 1946.

O presidente da República assinou decreto, aprovando o projeto e orçamento na importância de Cr$ 489.591,20, referentes à construção pela Rêde de Viação Paraná-Santa Catarina de valas de concreto armado, para reparação de locomotivas, em substituição às valas de alvenaria de pedra, existentes no depósito de locomotivas de Porto União da Vitória, devendo a respectiva despesa, até o mínimo indicado, ser incluida no Orçamento de Inversões daquela autarquia para 1947.

O presidente da República assinou decreto, aprovando o excesso de despesa, na importância de Cr$ 55.109,00, verificado na construção pela Companhia Docas de Santos, da plataforma n. 2, e galpão para depósito de inflamáveis na Alamoa, cujos projeto e orçamento foram aprovados pelo Decreto n. 10.448, de 12 de setembro de 1942.

O presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

Art. 1º — Fica aprovada a relação nominal anexa, dos ocupantes da Tabela Numérica de Mensalistas da Administração do Porto de Laguna, aprovada pelo Decreto n. 19.363, de 7 de agôsto de 1945.

Art. 2º — Os servidores constantes da relação a que se refere o art. 1º deste decreto passam a pertencer à Tabela Numérica Especial de Mensalistas do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais, do Ministério da Viação e Obras Públicas.

Art. 3º — Este decreto vigorará a partir de 1º de março de 1946.

Art. 4º — Revogam-se as disposições em contrário.

O presidente da República assinou decreto-lei, alterando o artigo 1º do Decreto-lei n. 2.362, de 3 de julho de 1940, pelo qual ficam criadas no Departamento Federal de Compras as seguintes funções gratificadas: 1 chefe de Serviço Auxiliar, Cr$ .... 6.600,00 anuais; 1 chefe do Serviço de Estatística, Cr$ 6.600,00 anuais; 1 secretário geral do gabinete do diretor geral, Cr$ .... 8.400,00 anuais; 8 chefes de seção a Cr$ 550,00 cada um, Cr$ .... 52.800,00 anuais; 1 chefe de estoque, Cr$ 6.600,00 anuais; 2 auxiliares do gabinete do diretor geral a Cr$ 350,00 cada um, Cr$ 8.400,00 anuais, e 3 secretários do diretor de Divisão, a Cr$ 450,00 cada um, Cr$ 16.200,00 anuais.

De acôrdo com esse decreto, aos extranumerários mensalistas do Departamento Federal de Compras é permitido perceber cumulativamente com o salario a gratificação atribuida em lei para exercício de determinada função.

O presidente da República assinou decreto-lei, dispensando da exigência de que trata o art. 30 do Decreto-lei n. 5.844, de 23 de setembro de 1943, as pessoas jurídicas domiciliadas em localidades onde não houver profissionais devidamente habilitadas para o exercício da profissão de atuário, perito-contador, contador ou guarda-livros.

O presidente da República assinou decreto, autorizando a sociedade anônima Companhia Paulista de Força e Luz a construir uma linha de transmissão, sob a tensão nominal de 66.000 volts, com a extensão de 140 quilômetros, entre a cidade de Piracicaba e a sub-estação de Gavião Peixoto, no Estado de São Paulo.

O CAMPEÃO URUGUAIO DE CICLISMO VAI COMPETIR NA EUROPA — De passagem pelo Rio, viajando pelo "Campana", transatlântico francês, esteve na redação de A NOITE numa visita de cordialidade o campeão sul-americano de ciclismo Atilio François, uruguaio, e que, levantou o título continental na corrida "Volta do Uruguai", pedalando 1.400 quilômetros em 9 dias, em etapas de 150 a 200 quilômetros, certame ao qual concorreram ases do Brasil, Argentina, Chile, Perú e Uruguai. Atilio François vem acompanhado do Dr. Romeu Volante, presidente da Federação de Ciclismo do Uruguai, e delegado da Confederação de Ciclismo Sul-Americano, e se destina à Suiça, onde vai disputar em Zurich o Campeonato Mundial de Ciclismo em 25 de agosto. Segundo informou-nos o ciclista uruguaio, o percurso é de 192 quilômetros à tempo. Os desportistas uruguaios antes de se despedir de A NOITE pediram fôssemos os intérpretes de suas saudações aos ciclistas brasileiros

O Campeonato de Box Amador —

Hoje, à noite, no Estádio do Vasco da Gama, prosseguirá o Campeonato de Box de Amadores, da classe de estreantes, promovido pela Federação Metropolitana de Pugilismo. A reunião terminará com o combate Kid Preto x Piranha III, contando-se no programa do campeonato nada menos de onze lutas.

SEM PROBLEMAS O «LEADER INVICTO»

Treina o Flamengo para o match com o Vasco

A mesma equipe que abateu o América – Tião continuará na meia direita

Ostentando a invejavel posição de leader invicto na tabela do campeonato da cidade, o onze do Flamengo terá pela frente no próximo compromisso o forte esquadrão vascaino, agora em franco periodo de reabilitação. Por isso a direção técnica rubro-negra resolveu intensificar os preparativos e já o treino de hoje terá caracteristicas diversas, sendo exigido o máximo de cada atleta. Espera, assim, Flavio Costa fazer com que os "cracks" adquiram a melhor fórma fisica e técnica a fim de fazer frente ao grêmio da Cruz de Malta.

O MESMO QUADRO

Flavio Costa não pretende fazer modificações no esquadrão que tão bem se conduziu ante o onze de Campos Sales. E como todos os players depois da peleja com o América se apresentavam em boas condições fisicas, o preparador flamengo colocará o mesmo team frente ao Vasco da Gama. Continuará Tião ocupando a meia direita e Pirilo atuará no centro. Espera a direção técnica rubro-negra conseguir o máximo de seus pupilos a fim de continuar na condição de ponteiro da tabela sem nenhuma derrota.

Um expressivo flagrante de Vito Dumas, o "navegador solitário"

EXAUSTO, SEM AGUA E SEM VIVERES

Vito Dumas chegou a Las Palmas, tomou provisões e fez-se ao mar novamente, para prosseguir em sua aventura, rumo ao Brasil

LAS PALMAS, 1 (A.F.P.) — Foi encontrado Vito Dumas, o "Navegador Solitário", do qual não havia noticias há muitos dias. Vito Dumas foi encontrado a navegar desarvorado, sem água e sem viveres e completamente extenuado, entre o Cabo Verde e as Canárias pelo vapor espanhol "Cervantes". O navio conduziu o "Navegador Solitário" a esta cidade. Dumas repousou ligeiramente, encheu de água e de viveres seu iate, fez-se de novo ao mar rumando para o Brasil.

Emocionante a partida do navegador solitário

MADRID, 1 (U. P.) — Os vespertinos publicam em sua primeira página a noticia da aparição do famoso esportista argentino Vito Dumas. Estampam clichés de Dumas, detalhes de sua chegada a Las Palmas e o momento de sua partida dêsse porto de retorno ao Brasil.

Algumas informações dizem que a partida de Dumas, de Las Palmas, foi emocionante, pois independentemente da popularidade de Dumas, êste esteve ali, em 1932 quando fez inúmeras amizades na sociedade canária.

Em Porto Alegre o campeão brasileiro de golf

Acompanhando os golfistas argentinos que participaram do Campeonato Aberto Brasileiro de Golf, encontra-se na capital do Rio Grande do Sul o golfista brasileiro Mario Gonzalez, que venceu os certames nacionais de Amadores e o Aberto.

PREPARATIVOS PARA A QUINTA RODADA

A NOITE — 5.ª-feira, 1/8/46 — N. 12.327

INAPTOS MAIS DE UM CENTENA DE ATLETAS

Atingido o ponteiro esquerdo botafoguense Braguinha — A relação apresentada ontem pelo Departamento Social da F. M. F.

Cumprindo o aviso que baixara há dias, o Departamento de Assistência Social da Federação Metropolitana de Football declarou ontem, pelo boletim oficial da entidade, inaptos temporariamente até que satisfaçam os exigências relativas aos exames radiológicos e tuberculinos mais de uma centena de atletas.

A medida atinge a alguns cracks em evidente atualidade como o ponta-esquerda Braguinha, do Botafogo, Adilio, Lillico, Kleber e Ruy, todos do Canto do Rioá; Jacl, do Flamengo, Emanuel, do São Cristovão, mas atinge também a alguns já apresentados como Carola, do América, Jarbas, do Flamengo e Nelsinho. Também René do Botafogo foi atingido, bem como a alguns que já não estão mais atuando no Rio, como Constantheira, agora do Santos e Veliz, do Club do Remo, do Pará.

Em São Januário, no Bangú, em Campos Sales e no Bonsucesso transcorreram animados os treinos de conjunto ontem realizados

Os clubes concorrentes ao Campeonato Carioca de Football realizaram ontem, seus treinos de conjunto, ajustando as equipes para os compromissos da quinta rodada do campeonato oficial. Os demais levarão a efeito na tarde de hoje, os seus exercicios.

APRONTOU BEM O VASCO — Os aficionados do grêmio de São Januário ficaram satisfeitos com o exercicio levado a efeito ontem, à tarde, pelos profissionais cruzmaltinos. O técnico Ernesto Santos, no gramado orientou os "cracks" que se encontram presentemente, em boa forma, e que poderão brilhar no importante encontro a ser travado sábado, contra o Flamengo. O treino teve a duração de noventa minutos, finalizando com a vantagem dos titulares, pela contagem de 3x0, goals consignados por Dimas, Lelé e Jair. Os quadros estavam assim formados:

TITULARES — Barbosa; Augusto e Sampaio; Ely (Berascochéa), Danilo e Jorge; Santo Cristo, Lelé, Dimas, Jair (Djalma) e Djalma (Friaça).

RESERVAS — Barcheta; Carlinhos e Haroldo; Berascochéa (Ely) Nilton e Argemiro; Salim, Maneca, Ipujucan, Elgem e Friaça (Mario).

JUCA APITOU O TREINO DOS BANGUENSES — Encerrando os preparativos para o cotejo com o América, marcado para domingo próximo, em São Januário, o Bangú, treinou ontem, à tarde. Cardoso e Tião ainda ressentidos de distensões musculares, pelo que permanecerão inativos, foram os únicos que não treinaram. O quadro principal não sofreu modificações treinando a mesma equipe que levou de vencida o Bonsucesso. O ensaio terminou com a vitória dos titulares, pelo score de 5x3, goals de Antero (3), Sonó e Moacir. Marcaram pelos reservas: Policarpo (2) e Rolando. Os quadros que treinaram estavam assim formados:

TITULARES — Macumba; Bilulú e Julinho; Nadinho, Mineiro e Adauto; Sonó, Ubirajara, Antero, Menezes e Moacir.

SUPLENTES — Robertinho; Antenor e Ataliba (Wilson); Cabral, Ivo e Joel (Alberto); Rolando, Robson, Sebastião, Policarpo e Eurico.

A nota de atração do ensaio, foi a presença do conhecido árbitro José Ferreira Lemos (Juca), apitando o exercicio dos banguenses. O veterano juiz demonstrou boa forma.

TUDO PELA REABILITAÇÃO EM CAMPOS SALES — Mesmo não contando com a presença de Batatais, Oscar, Cesar e Jorginho, o treino do América transcorreu animado. Os rubros estão animados pelo próximo compromisso, domingo próximo, contra o Bangú. Todos desejosos pela ampla reabilitação do revés sofrido frente ao Flamengo. O treino terminou empatado por 3x3. Marcaram os tentos Esquerdinha (2) e Lima, pelos titulares, e. Alvaro, Fernando e Nini pelos aspirantes. Os quadros que treinaram:

TITULARES — Wilson; Ivan e Carioca (Paulo); Gilson, Dino e Amaro; China, Maneco, Lenine, Lima e Esquerdinha.

ASPIRANTES — Vicente; Paulo (Carioca) e Walter; Hilton, Alvaro e Mineiro; Sobral, Ary, Fernando, Nini e Orlando.

BOA PRATICA DOS LEOPOLDINENSES — Na Avenida Teixeira de Castro, o Bonsucesso realizou o seu treino de conjunto. O quadro titular superou o de reservas, pelo score de 5x1, goals de Santos (2), Cambuí, Adolfo Rodrigues e Eunápio. O exercicio teve um desenrolar movimentado. Esperam os leopoldinenses levar a melhor sôbre os sancristovenses, na partida de domingo próximo, em Figueira de Melo.

O quadro titular que treinou estava assim formado: — Oncinha; Laercio e Mantiqueira; Darli, Adolfo Rodrigues e Alcebiades; Jorge, Cambuí, Santos, Eunápio e Darci.

OS TREINOS DE HOJE — Para hoje à tarde estão marcados os seguintes treinos: Flamengo — no estádio da Gávea. Preparativos para a sensacional peleja com o Vasco. Reina grande animação entre os rubro-negros Fluminense — em Alvaro Chaves. Prepara-se o tricolor para o compromisso com o Madureira. O Botafogo, por sua vez, treinará em General Severiano, preparando-se para o dificil compromisso contra o Canto do Rio e finalmente Madureira e São Cristovão. O primeiro em Conselheiro Galvão e o segundo, em Figueira de Melo.

Campeão e vice-campeão

Defrontar-se-ão na rodada inaugural do Campeonato Carioca de Basketball — O certame complementar

O Campeonato Carioca de Basketball deste ano, a ser iniciado no dia 15, apresentará algumas novidades. Assim é que os jogos serão efetuados às segundas e quintas-feiras, tendo como preliminares os embates do Campeonato Juvenil.

Alem disso, prevalecerão as regras atualizadas e que, pela primeira vez serão adotadas.

O sorteio

Ontem, na sede da F. M. B., sob a presidência do Sr. Carlos Chagas, procedeu-se o sorteio para os campeonatos da 1ª e 4ª divisões e, para a Divisão de Acesso. A tabela do certame de juvenis será aliás, a mesma do principal que é a seguinte:

1ª rodada — 15-8-46 — Tijuca x Riachuelo — Fluminense x Aliados e Botafogo x Vasco.

2ª rodada — Flamengo x América — Aliados x Tijuca e Riachuelo x Fluminense.

3ª rodada — Tijuca x Botafogo — Vasco x Flamengo e América x Riachuelo.

4ª rodada — Botafogo x América — Flamengo x Aliados e Fluminense x Vasco.

5ª rodada — Aliados x Botafogo — Vasco x Tijuca e Riachuelo x Flamengo.

6ª rodada — Botafogo x Riachuelo — Tijuca x Fluminense e América x Aliados.

7ª rodada — Flamengo x Tijuca — Fluminense x América e Riachuelo x Vasco.

8ª rodada — Vasco x Aliados — América x Tijuca e Fluminense x Flamengo.

9ª rodada — Tijuca x Flamengo — Vasco x América.

10ª rodada — Aliados x Riachuelo e Botafogo x Fluminense.

Divisão de Acesso

A primeira rodada da Divisão de Acesso será a seguinte: Grajaú x Atlética, Olimpico x Mackenzie. São Cristovão x Sampaio.

O inicio desse campeonato dependerá da conclusão do campeonato da 2ª Divisão.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

O CAMPEONATO DE RESERVAS

O Botafogo venceu o Flamengo

Mais uma interessante rodada ofereceu, na noite de ontem, o Campeonato de Reservas. No estádio do Fluminense, o Botafogo derrotou o Flamengo, pela contagem de 3x2, goals assinalados por Octavio (2) e Oswaldinho. Marcaram pelos rubro-negros, Vivinho e Durval.

Os quadros estavam assim formados:

BOTAFOGO:

Oswaldo — Laranjeira e Lusitano — Waldemar, Spinelli e Negrinhão — Oswaldinho, Limosinho, Octavio, Demosthenes e Franquito.

FLAMENGO:

Guiomarino — Mato Grosso e Quirino — Lourival, David e Laxixa — Cabrinha, Durval, Vivinho, Velau e Homero.

Na segunda peleja da noite, realizada no campo do Bonsucesso, o Madureira encontrou dificuldades para levar de vencida a equipe do Canto do Rio. O placard, no final, registrou a vitória do tricolor suburbano, por 1 x 0, goal consignado por Bidon.

Os quadros estavam assim formados:

MADUREIRA:

Rolando — Julio e Danilo — Arati, Spina e Kola — Lupercio, Geraldino, Bidon, Moacir e Afonsinho.

CANTO DO RIO:

Joel — Laparina e Kleber — J. Teixeira, Bonifacio e Lillico — Noronha, Carango, Quietinho, Rubinho e Saquarema.

Arbitrou o encontro o Sr. Nelson Saldanha, que teve boa atuação.

No terceiro encontro da noite, o América derrotou em São Januário a equipe do São Cristovão pela contagem de 5 x 2, goals assinalados por Maxwell (2), Abelardo, Ubaldo e Ceci.

Marcaram pelo São Cristovão, Helio e João Luiz.

Os quadros estavam assim formados:

AMÉRICA:

Osni — Itim e Batista — Dalvo, Braz e Cinco — Zé Vicente, Abelardo, Maxwell, Ubaldo e Ceci.

S. CRISTOVÃO:

Laercio — Barradas e Buteco — Bahiano, Nelson e Aloisio — Xandoca, Leléco, Helio, Tury e João Luiz.

Dirigiu o encontro com acerto, o Sr. Luiz da Costa Xavier.

Montese x Aliados

Enfrentando o quadro do Aliados F. C. de Bangú no campo do Transporte F. C. o Montese F. C. de Campo Grande, conseguiu dificil vitória pelo score de 3x2, goals de Antonio 2 e Pachola 1. O quadro do Montese F. C. atuou com a seguinte constituição:

Araquem — Nico — Tatal — Noca — Tuta — Dozinho — Orlando — Teixerinha — Antonio — Didinho e Pachola.

Ajelo Russel na América

SOUTHAMPTON, 1 (A. P.) — Alejo Russell, argentino, derrotou Ferl Cochell, de Los Angeles, por 6x6, 6x4 e 14x12, na terceira rodada das simples para cavalheiros do Torneio do Meadow Club.

O presidente da F. M. T., Sr. Alvaro Doria, e o Sr. Armando Rediz Campos, com os auxiliares da entidade na organização dos jogos finais do Campeonato Carioca de Tennis

A RODADA FINAL DO CAMPEONATO INDIVIDUAL CARIOCA DE TENNIS

Nas quadras do Country Club, depois de amanhã,

Terá lugar, depois de amanhã, sábado, nas quadras do Rio de Janeiro Country Club, a rodada final do Campeonato Individual Carioca de Tennis promovido pela Federação Metropolitana.

Após algumas semanas de animadas e interessantes atividades nas quadras do Fluminense F. C. e do R. J. Country Club, pelas quais passou a maioria de nossos mais hábeis tenistas, serão jogadas as duas finais, que correspondem às provas de simples de cavalheiros e de senhoras, de acordo com o programa que publicamos abaixo.

Esse certame terá, por certo um desfecho sensacional, pois tanto as provas de simples de cavalheiros, como a de simples de senoras, estão aptas a fazerem grandes partidas.

Foi convidado grande número de adeptos do tennis metropolitano, inclusive o Sr. Rivadavia C. Meyer, presidente da Confederação Brasileira de Desportos e também todos os diretores de tennis dos clubs filiados. O programa dos jogos para sábados são os seguintes, com os respectivos juizes:

Simples de senhoras, às 14 horas: Minnie Monteath x Ruth Mesquita — Juiz, Eduardo Einsietler e auxiliares, Paul Llorena e Gilberto Gama.

Simples de cavaleiros, às 15 horas — Nelson Vaz Moreira x vencedor de Ruy Ribeiro x Carlton Rood. Juiz, Luiz Murgel; secretário da Federação: auxiliares, Angus Miltz; secretário da Federação; Oswaldo Almeida, diretor do Tijuca T. C.; José Aguero, técnico do Country Club e José Bocudo, técnico do Fluminense F. C.

Após as provas, que terão inicio às 14 horas, a diretoria da entidade, fará a entrega dos prêmios oferecidos pela Federação taças e medalhas.

Cientes todas as associações da suspensão de Salvatti

BUENOS AIRES, 1 (AFP) — O treinador Juan Lapistoy cuidará dos cavalos do stud "Upercut" devido a suspensão de Alfonso Salvatti. Também por êsse motivo o cavalo Punjab não poderá ser apresentado pelo treinador suspenso, na corrida de domingo do Jockey Club Brasileiro. O Sr. Horacio Bulrich declarou que a resolução [illegible] foi comunicada a todas as instituições congêneres e relacionadas com o Jockey Club Argentino, entre as quais o Jockey Club do Rio de Janeiro, e dessa maneira Salvatti ficará implicitamente suspenso e impossibilitado, por isso, de apresentar o cavalo Punjab, no Grande Prêmio Brasil, a ser corrido domingo vindouro.

GRAVES ACONTECIMENTOS EM MARILIA — MORTOS UM BRASILEIRO E QUATRO JAPONESES — MUITOS FERIDOS

(TEXTO NA 4.ª PAGINA)

NEM RECEM-EMBARCADO, NEM BISONHO - O PESSOAL DA GUARNIÇÃO DO "DUQUE DE CAXIAS" AGIU À ALTURA DAS MELHORES TRADIÇÕES DA NOSSA MARINHA DE GUERRA

A CAMINHO DO RIO O GENERAL EISENHOWER

WASHINGTON, 1 (A. P.) — — O general Eisenhower partiu às 6,50 horas de hoje, de avião, para a sua viagem de 19 dias ao Brasil e ao México. Deverá Eisenhower chegar ao Rio de Janeiro domingo próximo, fazendo-se acompanhar nessa viagem por sua esposa e funcionários do Departamento de Guerra.

FINAL

DADOS FALSOS
na produção da indústria soviética

(TEXTO NA 10.ª PAGINA)

A MORTE TOCANTE DE CINCO RELIGIOSAS

Rezando em meio ao espetáculo dantesco — As religiosas que sobreviveram descrevem o episódio lancinante — Amarradas, a fim de serem descidas do navio em chamas — Homens e mulheres atirando-se ao mar, onde os tubarões faziam a sua ronda sinistra — Despertaram já com o fogo à porta dos camarotes — O sepultamento, hoje, das cinco vítimas — Novos reconhecimentos no Necrotério

(Texto na 11.ª página)

Frei Nazareno, no pátio do Arsenal de Marinha, amparado por dois enfermeiros, quando era levado para a ambulância, que o conduziu, após chegar ontem ao Rio

ANO XXXVI — Rio de Janeiro — Quinta-feira, 1 de agôsto de 1946 — N. 12.327

A NOITE

Diretor: GIL PEREIRA
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
EMPRESA A NOITE
Gerente: OCTAVIO LIMA
Número Avulso Cr$ 0.50

Política e políticos

(TEXTO NA 9.ª PAGINA)

O frade gritava por socorro

Quase asfixiado pela fumaça, numa janela do salão de cinema de bordo — Salvo por um tripulante, veio, entretanto, a falecer, hoje, inesperadamente, no Hospital Gaffrée Guinle, vítima de queimaduras que recebera na cabeça, produzidas por um líquido inflamavel — A narrativa, feita a A NOITE, por frei Alberto — Amanhã, o sepultamento

Entre as vítimas do "Duque de Caxias" se encontra o ex-superior da Ordem dos Carmelitas Descalços no Brasil, frei Nazareno da Virgem Dolorosa que, na vida civil, se chamava João Vatani. Natural da Itália, contava frei Nazareno sessenta e dois anos de idade, ten-

(CONTINUA NA 9ª PAGINA)

Declarações do chanceler Neves da Fontoura

PARIS, 1 (Por Leon Pearson, do International News Service) — "A delegação brasileira à Conferência de Paris solicitará a adoção da regra de simples maioria no interêsse das pequenas nações e também defenderá os interesses da Itália, país com o qual o Brasil tem fortes laços sentimentais", declarou o ministro das Relações Exteriores do Brasil, Sr. João Neves da Fontoura, que se encontra à frente da delegação brasileira.

Como suplemento do discurso da sessão plenária de ontem, o dinâmico ministro das Relações Exteriores do Brasil desenvolveu o exato programa que o Brasil pretende seguir nas próximas deliberações. Em entrevista exclusiva ao International News Service, disse o Sr. João Neves da Fontoura: "A simples maioria

(CONTINUA NA 9.ª PAG.)

O incêndio do "Duque de Caxias" e a reportagem de A NOITE

A reportagem de A NOITE assinalou mais um dos seus êxitos espetaculares, no minucioso e completo relato da tragédia que, infelizmente, colheu o "Duque de Caxias" em alto mar, a caminho da Europa. O esforço realizado pelos nossos dedicados repórteres, redatores e fotógrafos não precisa ser posto em relevo nas nossas colunas, porque o público, com sua sensibilidade apurada e a sua compreensão das dificuldades vencidas, logo avaliou a significação do nosso trabalho jornalístico, não só esgotando as nossas sucessivas edições, como manifestando-nos os seus aplausos constantes e calorosos através de comunicações telefônicas e em visitas à nossa redação. A NOITE, dando indiscutivelmente o mais completo relato, sôbre a impressionante ocorrência, nada poupou para que a sua reportagem esgotasse o assunto, sob todos os pontos de vista. E, para isso, enviou um avião que sobrevoou o "Duque de Caxias", no local do sinistro, obtendo flagrantes do socorro das vítimas da catástrofe. A nossa edição final de ontem ràpidamente se esgotou em razão do volumoso material recolhido, incluindo, inclusive, os primeiros depoimentos dos sobreviventes, demos uma edição extra, com igual sucesso, ampliando-a ainda mais, logo depois, num segundo "cliché", que o público disputou àvidamente em tôdas as bancas de jornais. A exiguidade do tempo, entre as primeiras notícias do sinistro, e o aparecimento das nossas edições, serve para dar ainda maior relevo e destaque ao esfôrço realizado pela nossa reportagem. Esta nota não se dirige ao público senão para agradecer o acolhimento dispensado a essas edições — final, extra e segundo "cliché" da extra, — bem como as manifestações de aplausos que nos foram endereçadas. Nós a dirigimos, e de modo especial, aos nossos próprios companheiros, aos dedicados trabalhadores da reportagem de A NOITE, responsáveis por tão significante êxito jornalístico, com a expressão dos nossos agradecimentos ao seu belo e magnífico esforço.

Quando o presidente da República hasteava a bandeira

COMEMORANDO A CRIAÇÃO DO REGIMENTO ANDRADE NEVES

O presidente da República compareceu às solenidades realizadas na Vila Militar

(TEXTO NA NONA PAGINA)

Uma das freiras Notre Dame falando ao reporter

Aberto o testamento da Sra. Laurinda Santos Lobo

Sua mãe, herdeira universal dos bens — Contemplados todos os seus parentes, afilhados e empregados domésticos — Grande a fortuna a inventariar

Distribuido, ontem à tarde, pela Corregedoria da Justiça, o testamento público da senhora Laurinda Santos Lobo — dama de alta expressão na Sociedade carioca — falecida em data de 18 do corrente em seu palacete da Rua Murtinho Nobre (Santa Teresa),

(CONTINUA NA 11ª PAGINA)

Será o acontecimento social do ano

Os generais Dutra e Eisenhower assistirão ao "Grande Prêmio Brasil"

À saida do palácio Guanabara, onde fôra convidar o presidente da República para assistir no Hipódromo da Gavea à 13.ª disputa do "Grande Prêmio Brasil", tradicional competição turfística, que é, sem dúvida, a mais importante dos prados sul-americanos, o Sr. João Borges Filho, presidente do Jockey Club Brasileiro, teve oportunidade de fazer à A NOITE interessantes declarações, acrescentando:

— Pela primeira vez, após a sua investidura, presidencial o general Dutra comparecerá no Hipódromo da Gavea, afim de assistir, comoo convidado de honra, a 13.ª disputa do "Grande Prêmio Brasil". Tambem o general Eisenhower comparecerá, nessa qua-

(CONTINUA NA 11.ª PÁGINA)

QUANDO O RÁDIO OMBREIA COM A IMPRENSA

O significativo êxito das reportagens faladas da Rádio Nacional sôbre o sinistro do "Duque de Caxias".

(TEXTO NA 2.ª PÁGINA)

GOLPE NA INFLAÇÃO

A significação dos decretos-leis ns. 9,522, 9.523 e 9.524, de 26 de julho último — A exposição do ministro da Fazenda sôbre aquelas medidas legislativas

Solicitando do presidente da República, medidas urgentes, tendentes a amparar a situação do câmbio e financeira, o ministro da Fazenda, encaminhou ao general Eurico Dutra, três projetos de decretos leis ora transformados em leis com a publicação no "Diário Oficial". O

(CONTINUA NA 11ª PAGINA)

Doutor Freud e as penitenciárias

Quando um desembargador cometeria crimes — Os debates de ontem na "mesa redonda" do Instituto Médico Legal — Psicanálise e afradisialogia forense debatidas por médicos legistas, psiquiatras, psicólogos e juristas — Os que não creem e os que vêem — O caso do médico e de sua linda cliente amorosa — Deve o juiz se interessar pelo passado do criminoso ou apenas pelo ato delituoso? — Presente à discussão o cientista uruguaio Abel Zamora

(TEXTO NA NONA PAGINA)

José Malheiros, comissário do "Duque de Caxias", fala ao reporter

Fala o comissario do "Duque de Caxias"

Ouvimos o Sr. José Malheiro comissário do "Duque de Caxias". Disse-nos:

— Há 34 anos, dedico-me à vida do mar. Nunca passei, no entanto, momentos tão angustiosos como o que vivi a bordo do "Duque de Caxias" Quando acordei, já lavrava incêndio no navio. Corri para o ponto onde estava a guarnição e auxiliei a esta dar combate às chamas e salvar os passageiros.

Estava descalço e pisando sôbre chapas encandecidas, queimei os pés.

SALVOU O FILHINHO E, DEPOIS, VIU-O MORRER

(TEXTO NA 11ª PAGINA)

Fa'ências

— Souza Sampaio & Cia. Ltda., O Juiz da 3.ª Vara Cível mandou ouvir o Dr. Curador das massas sôbre o crédito impugnado de Ilugo Alcoba Soares, na falencia da firma supra.

— ALBERTO DA SILVA GORDO O Juiz da 9.ª Vara Cível mandou ao Contador a prestação de contas de Raul Veiga de Barros, na falencia da firma supra.

— AMORIM & CIA.: o Juiz da 10.ª Vara Cível nomeou síndico, em substituição, Alvaro Mendes & Cia., credor da falencia da firma supra.

Atirou no guarda e fugiu

O guarda-municipal João Cancio Bastos, de 30 anos, solteiro, brasileiro, residente à rua Água Branca, 535, fazia, ontem, sua habitual ronda pela rua São Braz, quando avistou um homem de côr preta com uma enorme trouxa. Suspeitando do indivíduo, deu-lhe voz de prisão, mas o homem não o atendeu. Invés disso, correu, escondendo-se numa casa velha na rua São Braz esquina com à rua Honório. O guarda municipal, para intimidar o gatuno, atirou para o alto. Todavia, o homem não gostou do tiro e disparou contra o policial, ferindo-o na coxa direita.

João Cancio Bastos foi recolhido ao Hospital dos Servidores Municipais, o crioulo encontra-se evadido e a polícia abriu inquérito a respeito.

O PRECEITO DO DIA

IMPORTANCIA DA PRIMEIRA DENTIÇÃO

Há duas dentições: a primeira, apresenta 20 dentes — denominados de leite — e, a segunda, 32. É grave erro, de consequências funestas, pensarem os pais que os dentes de leite têm importância secundária, por estarem condenados a cair. Do bom estado dos dentes de leite depende uma perfeita dentição permanente.

Não se descuide dos dentes de leite de seu filhinho. — SNES.

II Conferência Unida da Juventude Evangélica do Hemisfério Ocidental

SEGUIU O REPRESENTANTE BRASILEIRO

Pelo avião da carreira dos Estados Unidos seguiu rumo a Havana, em Cuba, o pastor da Igreja Batista da Gavea, rev. Peri Henriques, que representará a juventude evangelica de nosso país no II Congresso Latino Americano de Juventude Evangelica que se vai reunir naquela capital.

O representante brasileiro, que é uma figura ilustre no sacerdocio evangelico, defenderá em Cuba a tese distribuida á delegação nacional: Liberdade Religiosa.

Quando o rádio ombreia com a imprensa

(Titulos principais na 1ª página)

O rádio, nos momentos em que acontecimentos sensacionais abalam o país ou o mundo, tem um lugar ao lado da imprensa, como elemento de divulgação de notícias de carater urgente. Muitas vezes, cabe-lhe a primazia da divulgação de noticias de grande repercussão e, outras vezes, associado á imprensa, utilizando os recursos desta, o rádio colabora util e eficazmente nas grandes reportagens. Foi o que aconteceu, ainda ontem, com a Rádio Nacional, que, em intima articulação com a reportagem de A NOITE, que a fundou como um desdobramento da sua natural expansão no campo jornalistico, realizou a mais completa e brilhante reportagem rádiofônica sôbre o "Duque de Caxias", contribuindo para tranquilizar milhares e milhares de parentes e amigos de passageiros daquele navio, além de dar ao público, em geral, uma visão do que foi o sinistro, golpe tremendo da fatalidade que, sem o verdadeiro heroismo dos nossos marujos, teria assumido proporções ainda mais catastróficas. A Rádio Nacional, na verdade, brilhou no dia de ontem, com a divulgação, em primeira mão, através das ondas hertezianas, dos aspectos mais dramaticos do brutal sinistro tendo ainda, graças à atividade dos seus locutores, conseguido apresentar vários dos sobreviventes do sinistro em movimentadas entrevistas, cheias de interesse humano. O feito realizado pela Rádio Nacional, que demonstrou, mais uma vez, a compreensão exata da missão informativa do rádio, merece ser pôsto em relevo, por constituir na verdade um autêntico êxito nos anais do nosso "broadcasting". O público não só compreendeu, como estimulou êsse esfôrço, sendo incessantes os telefonemas de congratulações enviados à PRE-8 pelos seus inumeros ouvintes.

TELEGRAMAS DO INTERIOR

DO INTERIOR

Serviço especial de A NOITE

MARANHÃO

S. LUIZ, 1 — Foi apreendido mais um estoque de farinha deteriorada, sendo multada a padaria infratora em cinco mil cruzeiros. Tornou-se facultativa a entrega de pão à domicilio.

—— Regressou ontem do Rio, o desembargador Elisabeto Carque participaram da conferência geográfica e estatística tendo recebido carinhosa recepção das autoridades do Estado.

—— O Maranhão comemorará, amanhã, condignamente, a data de sua adesão à independência.

PERNAMBUCO

RECIFE, 1 — O secretário da Segurança Pública, capitão Heleno Castelar, falando à reportagem, anunciou uma série de providências em interesse geral da população de Recife. Primeiramente será criada a Delegacia de Economia Popular, cuja exposição de motivos já está em poder do interventor federal José Domingues. Essa delegacia tomará conhecimento de toda a sorte de abusos cometidos pelos proprietários de casas comerciais, inclusive importadores de farinha de trigo. Outra medida acertadíssima, a fim de atenuar a crise de transportes é a que fará trafegar quatro caminhões, diariamente, pela manhã e à tarde, conduzindo os habitantes dos subúrbios mais distantes, para Recife e vice-versa. Além disto, o secretário de Segurança vai entender-se com o prefeito desta capital, no sentido de ser examinada a situação das empresas de transportes para tornar menos prementes as dificuldades no momento. Finalmente, a medida principal estará a cargo da Subsistência do Exército, que vai fabricar pães para vender diretamente à população.

—— Faleceu, aqui, o farmacêutico Inacio Santos Selva.

—— Chegou o general Anapio Gomes, delegado do Ministério da Guerra, para proceder a inquéritos administrativos. Veio acompanhado do major Marcos Reginato e do capitão Lucas Silveira.

Falando à imprensa, disse que aproveitará sua estada para proceder a estudo de alguns aspectos dos problemas econômicos de Pernambuco. Se o tempo permitir, visitará as indústrias locais, principalmente as usinas de açucar e de beneficiar o caroá.

—— Foi fundada a Associação Rural de Garanhuns, reunindo todos os criadores daquele municipio e eleito seu primeiro presidente o Sr. Luiz Noronha Branco.

—— Terminados os trabalhos da Comissão revisora da tabela de vencimentos dos extranumerários do Estado, foi enviada ao interventor, o qual já dirigiu a mensagem ao Conselho Administrativo, pedindo a abertura do respectivo crédito.

— Gastem o dinheiro, mas façam as estradas!

MACEIÓ, 1 (Agência Argus) — Foram estas as palavras textuais do interventor Guedes Miranda, quando, presidindo o Terceiro Congresso de Prefeitos, se referiu às rodovias do Estado: "Esgotem as verbas dos Departamentos das Municipalidades, mas deixem as estradas feitas. Não fique só aqui o que se está discutindo. Deve ser empregado todo o esforço para levar avante esta tarefa de que o destino nos incumbiu."

Batizado o "Propriá"

ARACAJÚ, (Sergipe) 1 (Serviço especial de A NOITE) — A Companhia de Navegação Sergipe-Paraná realizou uma solenidade, fazendo benzer o navio "Propriá", primeiro dos cinco adquiridos nos Estados Unidos para a sua linha de cabotagem.

Promovidos os generais Peron e von der Becke

BUENOS AIRES, 1 (A. P.) — Foram feitas diversas promoções no Exército Argentino, figurando entre elas as promoções para general de Divisão do general de Brigada Carlos von der Becke, para general de Brigada os generais Diego Isidro Mason, Filipi Urdapiletta, Amancio Albarino e Edelmiro Farrel e para general de Divisão, Juan Domingo Peron, Juan Carlos Basis e Juan Pistarini.

Dr. José Gonçalves Sá

A data natalicia do engenheiro José Gonçalves Sá que transcorrerá, amanhã, dará ensejo a que o ilustre engenheiro brasileiro receba as manifestações de afeto a que faz jús, pelas nobres qualidades que lhe ornam a personalidade de homem público e de homem social. Produto do próprio esfôrço, da ação e da inteligência, conseguiu, por esses atributos invulgares, uma situação marcante no cenário industrial do país, no qual vem atuando, com êxito, iluminado pelo justo anceio de ser útil ao Brasil e, em particular à Baía, sua terra natal. No desdobrar de uma ação vigorosa, inspirada no patriotismo, cada vez mais se firma, o seu espirito criador e disseminador de riquezas, como um propulsor do progresso industrial no território pátrio. De origem modesta, mas honrada, de fazendeiros do sertão, depois do curso politécnico, feito com brilho, na cidade do Salvador, não quis deixar sua terra, sem que desenvolvesse, antes, com recursos próprios, as

indústrias no seu rincão natal, Geremoabo, para se firmar, por fim, no sul do país, notadamente, no Rio, onde há melhor desenvolvido a sua capacidade de realização dentro de um plano que tanto honra o seu nome e a sua inteligência criadora. Para aqui viera há uns quatro lustros, em busca de atmosfera mais ampla, trazendo, antes de tudo, o segredo do êxito. E com êste conseguiu o grande lugar que ocupa entre os mais altos expoentes das indústrias no Brasil, o que explica o todo de jubilo que amanhã se fará sentir em tôrno da sua data natalicia, a ser comemorada na intimidade, longe do bulicio da cidade, na sua fazenda, no Estado do Rio.

Atacado e enforcado pela multidão

MISKOC, 1 (Hungria) (INS) — A polícia húngara anunciou que dois comerciantes judeus de cereais, acusados de terem violados o controle de preços da Hungria inflacionada, foram atacados pela multidão e enforcados no próprio local do mercado. Um dêles morreu incontinenti e o outro ficou gravemente ferido antes de ser removido ao cadafalso improvisado. O assalto da multidão indignada se deu quando a policia estava transferindo os dois homens para a detenção.

3.300 JUDEUS EM GREVE DE FOME

HAIFA, 1 (R.) — Entraram esta manhã em greve de fome 3.300 imigrantes em situação ilegal, detidos a bordo de navios de refugiados chegados a este porto.

A DATA NACIONAL DA SUIÇA

A Suiça festeja hoje a sua data nacional, com justificado orgulho e cercada do apreço de todas as nações civilizadas. País modelar, em que a democracia atingiu a perfeição, e no qual não existem problemas capazes de gerar qualquer espécie de inquietação social, a Suiça oferece ao mundo um exemplo magnifico da vida pacifica e progressista. Dentro das suas fronteiras, harmonizam-se homens de três troncos diferentes falando três diferentes linguas, —o alemão, o francês e o italiano, — no mesmo clima de liberdade, de compreessão e de trabalho foi o primeiro de agosto de 1291 que a Suiça se fezindependente, através da conformação da Confederação Hélvetica, com a associação de seus diversos cantões. No mundo ainda feudal nascia, assim, a primeira Republica, democrática destinada a sobreviver para sempre.

A autoridade moral da Suiça, a determinação do seu povo, o seu pacifismo entranhado sempre evitarem a sua participação nas guerras européias, assumindo essa nação centro-europeia o papel de medianeira, através da Cruz Vermelha Internacional, veiculo de remessas de auxilios a prisioneiros e feridos, bem como da troca de soldados. Entretanto, sem paticipar das guerras, a Suiça sempre colocou entre os postulados mais sagrados o direito de asilo, tornando-se o lar dos sem-pátria e dos perseguidos.

Nenhuma nação possui mais brilhantes e gloriosas tradições que a Suiça, para delas se orgulhar numa data como a de hoje. Ao seu representante diplomático, o ministro Charles Redard, apresentamos as nossas efusivas felicitações.

1906 1946

Transcorrendo hoje o 40.º aniversário de sua fundação, a Companhia de Seguros de Vida "Previdência do Sul" saúda, cordialmente, os seus inúmeros segurados e amigos de todo o Brasil, e distintas famílias, augurando-lhes um futuro feliz, próspero e tranquilo.

Vai formar o Gabinete

BRUXELAS, 1 (A. P.) — Camillo Hugsman, ministro de Estado, socialista, concordou em formar um gabinete, esquerdista aparentemente, pondo fim ao impasse ministerial já em seu 22. dia consecutivo. Hugsman, aceitou o convite que lhe dirigiu o principe Charles, para formar o novo govêrno, depois que o premier Achille Van Acker e Paul Henri Pack declinaram do convite.

Instituto dos Advogados

Reune-se hoje, às 20,15 horas, em sessão ordinária o Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros.

Acham-se inscritos para falar na hora do expediente os Srs. Heraclito Sobral Pinto sobre: "O poder legislativo no projeto de Constituição"; José Lopes Pereira de Carvalho e Edmundo de Miranda Jordão sobre "O projeto de Constituição"; Orlando Ribeiro de Castro sobre "As leis de locação de imóveis" e Eros de Moura sobre "Locação dos imóveis e as novas leis que a regulam".

—— A primeira parte da sessão será destinada à comemoraçoã do centenário da princesa Isabel, falando os Srs. Alfredo Balthazar da Silveira e Augusto Pinto Lima.

"A Itália, uma nação entre o Oriente e o Ocidente" — Como falou o papa

ROMA, 1 (R.) — O presidente Enrico de Nicola, acompanhado do primeiro ministro Alcide Gasperi e do embaixador da Italia na Santa Sé, foi recebido pelo Papa Pio XII, sendo o primeiro chefe de Estado a entrar no Vaticano, desde o fim da guerra.

A TAREFA DA IGREJA

VATICANO, 1 (U.P.) — Durante uma audiência concedida ao presidente De Nicola e ao "premier" De Gasperi, Sua Santidade Pio XII declarou que "a nação italiana ocupa, hoje, mais do que nunca, uma posição entre a Oriente e a Ocidente, que lhe estabelece responsabilidades e riscos que estão evidentes aos olhos de todo o mundo".

Durante a audiência, Pio XII instou que os italianos roguem a Deus, neste momento histórico, em que "uma nova etapa da história européia e mundial está surgindo", e acrescentou que "o povo italiano depende de seus estadistas para que estes o guiem através do obscuro presente a um futuro mais tranquilo e luminoso. Sôbre a Madre Igreja recai, em tais momentos, a tarefa de consolar os povos, religiosa e moralmente".

ÉCOS E NOVIDADES

Meios de transporte

De regresso de sua viagem aos Estados Unidos, o ministro da Viação, Cel. Edmundo Macedo Soares, formulou algumas declarações à imprensa, das quais, principalmente, se depreende que foi feliz na sua missão de adquirir materiais de transporte para o nosso país. Eis uma notícia confortadora, em meio às árduas dificuldades por que atravessa a economia brasileira e as necessidades de abastecimento de nossas populações.

Vê-se bem que o govêrno, a par das soluções de emergência mais ou menos precárias a que o arrasta a situação agudíssima em que encontrou o país, está buscando atingir as causas profundas de nosso mal estar, entre as quais todos acordam em colocar no primeiro lugar a falta exasperante de transportes. Uma série de fatores impossível de resumir e analisar num artigo agravou a tendência perigosa de nossa formação demográfica, no sentido de engrossar as aglomerações urbanas em detrimento do povoamento rural, com as conseqüentes repercussões no desequilíbrio entre a produção e o consumo, ou sejam entre a parte da nação votada ao trabalho criador de riquezas, sobretudo de gêneros de primeira necessidade, e a outra parte dedicada às atividades exclusivamente intermediárias de sua movimentação financeira, comercial ou fiscal. Mesmo assim, porém, um exame perfunctório sôbre o trabalho nacional, demonstra imediatamente que a riqueza existente no país não encontra o escoamento correspondente para se valorizar, havendo vastas regiões do território pátrio que se asfixiam por carência dos meios de transporte e outras que poderão, de imediato, multiplicar a sua capacidade de produção, desde que vejam asseguradas, as suas possibilidades de exportação.

Ora, segundo afirmou o Cel. Edmundo Macedo Soares, que é um técnico de alta responsabilidade, por seu passado e pela sua posição no govêrno, logo que terminem os últimos trâmites legais em Washington, o que êle julga ser para breve, teremos créditos que nos permitirão adquirir uma quantidade substancial de trilhos, locomotivas e vagões para as nossas desprovidas ferrovias, bem como pontes metálicas, guindastes, aparelhamentos portuários, navios marítimos e fluviais, maquinário moderno para os serviços rodoviários e equipamentos para fábricas de materiais elétricos. Ao todo, dois bilhões de cruzeiros de materiais.

Evidente é que os frutos desta sadia política administrativa não poderão surgir num relance, mas é êsse o único e seguro caminho para sairmos do estado de choque em que se encontra a economia nacional.

Tudo o mais serão paliativos, serão, no máximo, tentativas honestas no propósito de evitar que exploradores gananciosos se aproveitem das águas turvas para pescar maiores vantagens. Só, entretanto, as medidas profundas e bem seriadas, para dar vasão ao nosso parque produtor, e, depois disso, propiciar o aumento da produção, facultarão o saneamento do clima econômico brasileiro e o advento da livre concorrência, que é, afinal, o sistema de menor inconveniente para o consumidor e o público, em geral.

*

TÉCNICA E SENTIMENTO

É, sem dúvida, das mais justas e das mais úteis a exigência de especialização técnica, devidamente apurada, para as tarefas do Serviço Social. A êste Serviço estão ligadas esperanças fundamentais em tudo quanto diz respeito à solução pacífica e progressiva da questão social. Seu aparelhamento e sua organização em todo o território nacional, devem ser providas de modo perfeito, pois à eficiência e à presteza do Serviço não correspondem apenas desafores sentimentais, mas poderosos fatores de paz social. Há, porém, a considerar o caso dos velhos elementos, dos valores humanos de há muito empenhados naquele Serviço, quando em tôrno só havia dificuldades e onus, e que encaneceram na resistência a tôda sorte de tropeços. Agigantaram-se na luta, sofreram sacrifícios, fizeram renúncias, requintaram a inspiração e a imaginação, diante da total indigência de meios e das extremas incompreensões, na espontânea e desinteressada porfia da caridade.

Agora que a providência social persevera nos caminhos traçados pelo espírito público e pela consciência humana de sua direção nacional não é demais lembrar o caso dos antigos militantes, já sem possibilidades para recuperar os subsídios teóricos, que não puderam acumular exatamente porque absorvidos, de corpo e alma, na obra altruística. Se não têm graus e diplomas formais, dispõem, no entanto, dos aprestos principais e raríssimos: a vocação, a experiência, a bondade, a sinceridade, a gentileza, a confiança de milhares de necessitados, enfim, os graus do altruísmo e os diplomas do amor. Mas também possuem conhecimentos práticos, recursos empíricos, intuições compreensivas e profundas, relações, influências preciosas para tarefas especialíssimas. Têm o saber de experiências feito. Têm os ensinamentos do dores e privações. Muito vale a técnica, mas ao que diz respeito ao serviço social, o mais importante é o sentimento é a cultura do coração, é a sabedoria da solidariedade humana, é a erudição obtida no sangue e na carne da vida.

*

O PREFEITO E A POLÍTICA

Êsse "caso" da rua do Propósito, em tôrno do qual já tanto se escreveu e falou, é um exemplo de como se gasta tempo, às vezes bem precioso, com assunto que pouco interessam ao público. Os leitores já sabem como se formou o "caso": o prefeito despachou um processo antigo, já concluído na administração anterior e com tôdas as informações favoráveis, mas depois de mandar examinar de novo, por auxiliares de confiança, que a solução proposta era correta, limpa e satisfatória e, o que mais importa, era a única. Não era possível fazer-se outra coisa.

Pois bem. Logo depois, um deputado que faz política contrária ao prefeito levou o assunto para a Constituinte para o glosar ali, entre insinuações desairosas, em termos que, se verdadeiros, deixariam mal o governador da cidade. No entanto, pelos elementos ao seu alcance, numerosos e claros, o político sabia perfeitamente que não procediam as acusações que estava fazendo. Eram falhas, porque eram injustas.

Mas o prefeito, num movimento natural de defesa da sua administração e do seu nome honrado, teve de atender à provocação e de responder às acusações, e o fez com a ombridade, a energia, a prontidão e a clareza indispensáveis. Demonstrou e provou que agira com acerto e probidade, alheio a qualquer interêsse, salvo o da defesa do patrimônio público.

Como se vê, o episódio quase não tem importância; mas no terreno administrativo tem uma significação que não deve passar desapercebida. A política, infelizmente, continua transviada e orientada pelas paixões pessoais, que nunca são as mais serenas nem as que mais condizem com o interêsse público. E, no entanto, já era tempo de sabermos exercer a democracia com maior isenção de ânimo e maiores vantagens para o povo, que tanto a reclama quanto detesta a politiquice que tudo deturpa e infecciona.

*

UMA VELHA MAZELA

Na verdadeira e na falsa mendicância temos uma velha e incurável mazela da cidade, um mal de invencível resistência a tôdas as campanhas, em todos os tempos. Todavia, cumpre insistir no apêlo às autoridades competentes para que enfrentem êsse mal com a disposição de combatê-lo de modo que sejam, pelo menos, reduzidas as suas vergonhosas proporções.

Há pouco a polícia deitou a mão numa suposta mendiga cujas coletas lhe permitiam frequentar restaurantes de primeira ordem e cinemas de luxo e ainda guardar apreciáveis reservas na Caixa Econômica. Casos dessa natureza são comuns. Vivem por aí a fora, impunemente, muitos mendigos ricos ou de bolsa farta à custa da exploração fácil e cotidiana da generosidade pública. Sabe-se até que certas mulheres alugam crianças pobrezinhas e com elas se postam em locais de maior movimento para provocar a comiseração dos transeuntes e atrair as esmolas. Esses e outros aspectos deploráveis, como o de criaturas que se estendem pelas calçadas exibindo chagas e aleijões impressionantes, são observados a cada passo na Avenida e em outras artérias centrais, ou seja na sala de visitas da metrópole que ganhou o título de maravilhosa.

Reconhecemos que aos pedintes realmente necessitados não é possível uma repressão absoluta, já porque atravessamos uma época em que há muita gente em penúria, já porque não existem recolhimentos suficientes para abrigá-los. Não se pode dizer ao inválido desamparado que não recorra à caridade quando não se tem asilo em que se lhe proporcione a devida assistência. Mas em tais casos o que se deve fazer é a localização. Impossibilitada a extinção da verdadeira mendicância, poder-se-ia tolerá-la em determinados pontos, desenvolvendo-se ação severa contra a falsa. Estaria assim em grande parte atenuada a situação, livre o centro da cidade dos tristes e revoltantes espetáculos que tanto lhe comprometem os foros de beleza e cultura.

Territórios

Caberiam palavras de grande tonelagem para versar assunto como êsse dos territórios a que se apegam com pertinácia de "bull-dog" os constituintes de Santa Catarina, Paraná e Mato Grosso, de um lado, e o Sr. Hugo Carneiro, sòzinho, do outro. Os primeiros enfileiram pontos de vista contrários à manutenção daqueles sub-Estados, enquanto o perfumista, porque foi governador do Acre, e é seu deputado, bate-se com muito denodo e poucos argumentos pela sua conservação.

Ainda ontem, quando o Sr. Tavares do Amaral, de Santa Catarina, diluia com as tenazes de uma cerrada documentação, os propósitos continuístas dos defensores dos territórios, houve, na bancada de imprensa, quem, apontando para o Sr. Hugo Carneiro, dissesse:

— Eis um bom título para o Hugo Carneiro: ministro dos Territórios...

Na monotonia do fim da sessão, que se extinguia suavemente, não faltou, também, quem estranhasse a condescendência do deputado paranaense, Lauro Lopes, que presidia os trabalhos. O Sr. Tavares do Amaral falou cerca de uma hora, mas nenhuma vez lhe ponderou o Sr. Lauro Lopes que o seu tempo há muito se esgotara. Pudera! O assunto interessava fundamente os paranaenses. Deixá-lo, pois, falar à vontade. Debalde, o Sr. Hamilton Nogueira, imediatamente inscrito, passeava defronte à tribuna, ansioso por que lhe dessem a palavra, e fazendo sinais para a presidência. O Sr. Tavares do Amaral foi ao fim de suas considerações sem que as sirenes o incomodassem e até concluiu manifestando-se favorável à redivisão territorial do Brasil.

— Mas sem tocar no Paraná e Santa Catarina... — acrescentou com a fisionomia vitoriosa, o Sr. Hugo Carneiro.

Explodiu a calandra
Na Escola Técnica Nacional

Na Escola Técnica Nacional, à rua General Canabarro, 347, explodiu esta manhã, na seção de lavanderia, uma calandra. Da explosão foram vítimas dois operários, que receberam queimaduras: Eulina Conceição, residente na travessa Lucas, s/n. e Leonel Soares, que trabalhava na calandra, residente na rua de São Cristovão, 949.

Eulina, depois de pensada, retirou-se. Leonel, do qual é grave o estado, foi internado no Pronto Socorro.

Morre um dos últimos representantes da "Velha guarda bolchevique"

MOSCOU, 1 (A.F.P.) — O sábio naturalista Nicolas Morozov morreu com a idade de oitenta e três anos, segundo anuncia o rádio soviético. Era Morozov um dos últimos representantes da "Velha guarda bolchevique".

Longevidade

Celso Vieira

Mais que a energia atômica de "Helen Bikine", impressiona os letrados, nesta segunda quinzena do mês, a energia vital de Bernard Shaw, no seu nonagésimo aniversário. Festeja-se o novelista, o dramaturgo, o introdutor da música de Wagner e do teatro de Ibsen na Grã-Bretanha, o arauto do socialismo revolucionário, o príncipe original do "humour". Aos próprios dons humorísticos, porém, devemos antepor-lhe o venerável dom cronológico. Demolindo, combatendo, ironizando, Bernard Shaw é o campeão da longevidade, entre os modernos intelectuais.

Noventa anos sem livros, sem dramas, sem lutas, num velho país de robustos velhos, como a Inglaterra, "old England", não constituem precisamente um "record", mas apenas uma longa corrida sem obstáculos nem surprêsas. Henry Genkins, lavrador e pescador, expirou aos cento e sessenta e nove anos, depois de uma grande pesca, no condado de York. Thomas Parr viveu cento e cinquenta e dois anos e nove meses: ainda mais viveria, se o convite régio e fatal do soberano Carlos I não o houvesse arrastado aos excessos da mesa em Londres, à indigestão dos banquetes londrinos. Se os patriarcas do Gênesis pudessem voltar ao mundo com os novecentos anos de Seth, e de outros mais, renasceriam todos ingleses, ou irlandeses, compatrícios de Bernard Shaw.

Por que lhe atribuirmos, então, o campeonato da longevidade? Com licença dos cronologistas, porque se trata de um velho intelectual, e a duração da inteligência nunca foi a dos ultra-centenários. Nem mesmo a dos nonagenários. Henry Genkins e Thomas Parr não escreviam peças teatrais: solidamente vegetavam, como os pinheiros e os carvalhos, seus irmãos, entre as nevoas das Ilhas Britânicas.

Ainda mais idoso que o autor de "Pigmalião", houve na Grã-Bretanha dos nossos dias um sábio, William Crookes, mestre de química e de espiritismo, cuja potente ancianidade chegou a noventa e sete anos. Mas no domínio das letras, onde se arrasta a velhice de Bernard Shaw, dramaturgo, seria forçoso que volvêssemos pelos caminhos subterrâneos do tempo e da morte, à Grécia, ao vulto e à obra de Sófocles, para avistar num teatro da Hélade outro nonagenário. Se através da História Universal cada época tem os seus velhos representativos, os seus padrões literários de saúde, fecundidade e vetustez, nenhum desses lavrantes da arte escrita viveu tantos decênios como o barbudo e maligno Shaw. Assim, pereceram no transcurso ou no final da oitava década os varões excepcionais pela mentalidade artística e pela resistência orgânica — Montesquieu, Corneille, Chateaubriand, Leconte de l'Isle, Ibsen, Anatole France. Pouco mais de oitenta anos durou Voltaire, floriu Campoamor, esplenderam Goethe, Hugo, Ruskin, Tolstoi. Em meio das fulgurações do "siglo de oro", castelhano, sòmente apareceu um octogenário, Calderon de la Barca. Durante o século inglês da ironia, XVIII, apenas Swift chegou aos setenta e oito anos de idade. Ora, o sarcasta do nosso inferno — este horrível século XX das guerras mundiais — ultrapassa o nono decênio, talvez sem o mesmo vigor, mas ainda com a mesma pilhéria.

Idealista ou negativista, escritor singularizado por contradições e heresias, ele ostentou no malabarismo das idéias a coragem das verdades insólitas, o amargo espírito de revolta, com o desafio ao senso vulgar e o desprezo das fórmulas vãs, tudo quanto o gênio de Shakespeare dissimulava, prudentemente, sob a loucura filosófica de Hamlet ou a doidice tagarela e cínica dos seus jograis.

Consultando o relógio, que espera Bernard Shaw, macróbio, da ampulheta e da foice do amigo Cronos, devorador de todos os efêmeros? Dez minutos ou dez anos, o centenário... Tudo já lhe foi prodigalizado como instantânea alegria de belos golpes humorísticos ou belas cenas dramáticas, paradoxos ou anedotas, celebridade radiofônica ou cinemática, lisonja nos salões, retrato nos jornais, dinheiro no bolso. Quando o fanatismo avassalava em plena civilização tantos povos, e a intolerância ordenava o silêncio a tantos espíritos ilustres, ele continuou a ser na livre Inglaterra o mais livre demônio da arte mefistofélica, exercendo nessa escola de sabedoria e liberdade o poder absoluto do Riso.

Uma noite, sendo alvo das homenagens num sarau em que havia muitas damas, jovens e lindas, Shaw escolheu a mais feia e mais idosa para valsar. Findando a valsa, exclamou a representante do terceiro sexo, denominação exata e graciosa, dada por Almeida Garret às velhas inglesas do seu tempo:

— Que surprêsa! Que alegria! Nunca esperei tamanha honra.

— Como, senhora? — disse Bernard Shaw. Pois não sabe que este baile é uma festa de caridade?

Foi assim que ele fez dançar nos volteios lampejantes do seu "humour", paradoxalmente, a velha sociedade egoísta, hipócrita, burguesa. Mas não o fez por sentimento de caridade. Ao contrário. Vemos-lhe ainda hoje, na mão, um látego — a pena mais verberante que o açoite romano das sátiras de Juvenal. E a rica senhora, decrépita, maltratada pelo escarnecedor, paga-lhe como deve, em aplausos e moedas sonantes, essa lição de coisas desagradáveis.

Para estudar a admissão de novos membros

NOVA YORK, 1 (UP) — Com a presença dos delegados do Brasil, Sr. Orlando Leite Ribeiro, e do México, Sr. Luiz Padilha Nervo, teve lugar a primeira reunião do Comitê do Conselho de Segurança das Nações Unidas, instituído para conhecer os pedidos de ingresso na ONU de nações ainda não associadas.

O secretário interino, Sr Arkadya Sobolev, informou que haviam sidos recebidos pedidos naquele sentido da Albania, da República Popular da Mongolia, Afganistão e Transjordania.

PEDESTRES E MOTORISTAS

As autoridades públicas mostram-se alarmadas com a frequência aterradora dos acidentes de rua, no Rio de Janeiro. Os 15 ou 20 mil carros que se achavam imobilizados nas "garages", caíram, de súbito, na circulação urbana, causando mortes violentas, aleijões, quando nada, sustos alucinantes. E à medida que a onda cresce, com a chegada de novos carros, maior é o atropelo nas ruas e a inquietação nas almas. Também nos Estados Unidos, o índice de mortalidade pelo automovel está superando o de tôdas moléstias conhecidas — deixando longe a feroz tuberculose ou o misterioso carcinoma. A admirável máquina de conduzir homens acaba por levá-los com segurança à Eternidade. Que fazer para por um limite razoável ao direito de atropelar o próximo? Disciplinar, conjuntamente, condutores e peões, motoristas e pedestres. A rua não pertence a nenhuma dessas duas classes, que entre si vulgarmente se detestas. Para segui-la, ou cruzá-la, há regras, simples, mas eficazes, que urge respeitar com religiosa fidelidade. As proveitosas lições das Semanas de Trânsito fàcilmente foram esquecidas — por 90 % da população. A balbúrdia é obra de quase todos. O homem que anda a pé possui uma mentalidade diversa da que caracteriza o homem montado num veículo — seja um luxuoso automóvel de 12 cilindros, ou uma velha bicicleta de rodas tortas. O próprio automobilista, descido do seu carro, começa a pensar (e sentir) de modo diverso do que tinha minutos antes...

Para o pedestre, o condutor de veículo é um monstro apocalíptico, que passa com a fúria de um raio e a perversidade de um dragão! Para o motorista, o pedestre é um tipo displicente, que se diverte em ler o jornal na via pública ou em conversar, com o companheiro de vagabundagem, sôbre coisas frívolas — que atrapalham o trânsito. Ora, a ambos cumpre o respeitar as leis do tráfego, com idêntica responsabilidade. O pedestre distraído é tão perigoso como o motorista imprudente. Multe-se a ambos, em quantia igual e com rigor correlativo. O mau pedestre é um fator de desastre tão grande como o "volante" inepto ou desleixado. Em todos os países cultos do mundo o sinal vermelho é uma ordem de parar a que não se admite desobediência. Entre nós, o mocinho da "baratinha" elegante infringe uma lei dessa ordem, só para mostrar à namorada que não tem medo de ninguém, ou que a família goza de importância superior à dos sinais de qualquer matiz... A grande diátese do tráfego na capital da República, não são as obras intermináveis, nem a estreiteza das vias públicas: é a indisciplina, nascida da nossa vulgar negligência, e agravada pela nossa nacionalíssima, funesta mania de não punir ninguém...

Berilo Neves

O 40.º ANIVERSÁRIO DA COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA "PREVIDÊNCIA DO SUL"

A Companhia de Seguros de Vida "Previdência do Sul" comemora hoje o seu 40.º aniversário de fundação. Fundada em Pôrto Alegre, em 1.º de agôsto de 1906, por um grupo de elementos dos altos círculos comerciais e bancários da capital gaúcha, notadamente dos Bancos da Província do Rio Grande do Sul e Nacional do Comércio, sólidos estabelecimentos de crédito do país, tornou-se em curto período de atividades credora da mais ampla acolhida e simpatia pública.

O melhor testemunho da segurança administrativa da Companhia de Seguros de Vida "Previdência do Sul", reside exatamente na aceitação dos seus negócios por parte do povo. As cifras dos seus balanços refletem o valor das suas atividades. Seu ativo real excede, atualmente, 90 milhões de cruzeiros. Já pagou a segurados e beneficiários mais de 80 milhões e a sua Carteira de Seguros de Vida registra o movimento de mais de 800 milhões de cruzeiros.

Sua Matriz está sediada em formosa Pôrto Alegre e, em todo o Brasil, desde os grandes centros aos longínquos povoados mantém representantes, além de escritórios com Inspetores Regionais no Rio de Janeiro, São Paulo, Belo Horizonte, Curitiba, Salvador e Recife.

Nesta capital, os escritórios da "Previdência do Sul" estão instalados no Edifício da Associação Comercial, à rua da Candelária, 9 — 9.º andar.

Cifras expressivas

Para que se possa melhor aquilatar a evolução da "Previdência do Sul", na sua Carteira de Seguros, basta que se observe o crescimento vertiginoso das suas cifras. Em 1941, o movimento atingiu Cr$ 219.730.000,00; em 1944, Cr$ 562.289.500,00; em 1945, Cr$ 706.960.709,00 e já em 1946, justamente na data em que comemora o seu 40.º aniversário, o movimento ultrapassou 800 milhões de cruzeiros.

Convenhamos que a Companhia de Seguros de Vida "Previdência do Sul" cumpre e honra os postulados que nortearam os seus fundadores.

Há o que comer no Maranhão

(Diário de viagem)

Viriato Correia

Cinco e meia. Apitos de fábrica no clarão da manhã que vem nascendo. Abro a janela. A longa rua dos Afogados ainda está deserta e silenciosa. Só agora a cidade vai começando a acordar.

Depois de dezoito anos de ausência é a primeira manhã que vou viver na minha velha São Luiz do Maranhão. Está ansiosa a minha saudade. Quero sair imediatamente para ver e rever a cidade querida dos meus tempos de criança e de rapaz.

Começam a vibrar no céu os sinos de Santo Antônio, de São João, do Carmo e do Rosário. Os de Santo Antônio, mais do que os outros, soam dentro de mim. Vem-me à lembrança a minha meninice pobre e órfã, quando êles me acordavam, de manhã cedo, para o colégio. E fico a ouvi-los tristemente, com a alma espaçando no passado. São os mesmos, os mesmíssimos sinos de outrora, sonoros e doces como eu nunca ouvi tão doces e tão sonoros no mundo.

A cidade está despertando. Ouvem-se os primeiros pregões. São vendedores de carvão, de frutas, de galinhas. As ruas vão se enchendo de gente e de sons.

Surgem vendedores de peixe, vendedores de camarão, do gostoso camarão maranhense que é prato usado quase todos os dias na casa rica como na casa pobre.

Meia hora mais a rua é de ponta a ponta uma ressonância de pregoeiros: homens vendendo laranjas, sapotis, quiabos, vinagreira, tapioca, beijús, bolos de milho, caranguejos.

— Olha o leitãozinho gordo! — gritam de porta em porta.

Para quem chega do Rio de Janeiro, onde tudo falta para se comer, aquela abundância de coisas de alimentação é um espetáculo que surpreende. Na noite do dia anterior, o interventor do Estado me havia dito, em palestra:

— Aqui não falta nada, a não ser pão de trigo, que falta no país inteiro. Nós aqui não consentimos que se explore o povo.

Disparo para a rua. Já a manhã nasceu de todo. Já correm os bondes, os ônibus, os automoveis. No Largo do Carmo o movimento me surpreende. Dá-me a impressão de que a cidade cresceu. No meu tempo não havia tanta gente cruzando as calçadas.

Desço para o Mercado. A multidão ferve lá dentro. Há de tudo, de tudo que a terra maranhense produz deliciosamente: a farinha dágua cor de ouro; o camarão graúdo, o camarão miúdo; o abricó amarelo; a banana maçã, grande e macia, como não há tão gostosa no mundo; o peixe do mar numa variedade e numa abundância surpreendentes; peixe seco dos rios; batatas; macacheira (aipim); sururú; pimenta de cheiro; limões aos milhares; manga; bacuri; laranja, vinhos de cajú, de abacaxi, de genipapo; bolos de milhos; bolos de tapioca; tangerinas; sapotis maravilhosas; cajás; beijucicas; a magnífica carne de sol vinda do sertão, e até galinhas, perús e patos, e até carne fresca (carne, senhores! carne de vaca, vermelhinha, sem ter passado pelo frigorífico!) e até caças! E, tudo isso, com tanta fartura que os meus olhos, vindo da escassez do Rio, se sentem surpreendidos.

Sinto desejos de verificar outros locais de venda de alimentos. Toco para o Galpão, nas proximidades do Campo de Ourique. E' a mesma fartura. Há tudo. Só o tomate está por um preço assustador: quinze cruzeiros o quilo, o mesmo preço do Rio na véspera de minha partida.

Sigo para o João Paulo, no Caminho Grande. O mercadinho está transbordante de gente e de gêneros alimentícios.

Só às onze da manhã volto. Os vendedores gritam ainda de casa em casa, nos corredores:

— Farinha fresca!

— Camarão graúdo!

— Leitãozinho gordo!

— Ovos fresquinhos.

— Gerimun! maxixe! quiabo! vinagreira!

Entro em casa com uma deliciosa impressão de tranquilidade. A minha terra tem fartura. Nesta quadra atormentada em que o Brasil inteiro vive na angústia da mesa, o Maranhão tem de tudo e tem tanto que é o vendedor quem vai de porta em porta, à procura do comprador. Bem diferente do Rio onde o açougueiro, o vendeiro, o quitandeiro, só faltam dar bordoada na gente.

PORTO ALEGRE, 1 (Da Sucursal de A NOITE) — Os vespertinos informam que em Porto Alegre há grande quantidade de penicilina, entregue ao público sem a indispensável licença do Departamento Estadual de Saúde.

Presume-se que se trate de drôga falsificada.

A Conferência da Paz

Presentes os delegados de 21 nações, foi instalada em Paris a Conferência da Paz. Os trabalhos se realizam no histórico Palácio de Luxemburgo e, na sessão inaugural, falou o Sr. Georges Bidault, presidente provisório da França. A foto é flagrante do ato, vendo-se Bidault na presidência da assembléia. (Foto do serviço especial de A NOITE).

A CIDADE FICARÁ SEM LEITE ?

Um telegrama circular do presidente da Cooperativa Central dos Produtores de Leite às cooperativas do interior — Ordenado o pagamento, pela Prefeitura, da subvenção à C. E. L., de cêrca de trese milhões de cruzeiros

Conforme noticiamos, nenhum acôrdo havia sido, até ontem, estabelecido entre as nossas autoridades e os industriais do leite que abastecem o Distrito Federal.

Os entendimentos entre as cooperativas e o ministro da Agricultura, infelizmente, não chegaram a um resultado satisfatório, segundo apuramos na sede da C. E. L.

Em vista disso e de não ter sido igualmente solucionado ainda o memorial apresentando ao chefe do govêrno, o Sr. Eduardo Duvivier, presidente da Cooperativa Central dos Produtores do Leite enviou um telegrama circular a todas as cooperativas do interior, comunicando-lhes que deviam cumprir a resolução tomada na assembléia de 12 de junho último, cujo teor é o seguinte:

"Não tendo a Cooperativa Central recebido, até esta data, uma solução satisfatória, quanto ao pagamento do preço estabelecido, comunico que deveis cumprir a resolução tomada pela assembléia geral realizada em doze do corrente. — Saudações — Eduardo Duvivier, presidente".

A Prefeitura manda pagar à C. E. L. Cr$ 11.737.228,50

O gabinete do secretario geral da Prefeitura forneceu à imprensa o seguinte comunicado:

"Comunicam-nos do gabinete do secretário geral de Finanças: "A Secretaria Geral de Finanças, de ordem do prefeito Hildebrando de Góis, autorizou o Banco da Prefeitura do Distrito Federal S. A. a efetuar à Comissão Executiva do Leite o pagamento da importância de Cr$ 11.737.228,50, correspondente à subvenção aos produtores de leite, no período de 1 de janeiro a 30 de junho do corrente ano.

O subsídio referente à 2ª quinzena de dezembro de 1945, na quantia de Cr$ 1.199.372,70, atendido pelos recursos orçamentários da Prefeitura daquele ano, será pago, simultaneamente, pelo mesmo Banco.

Ascende, assim, a Cr$.......... 12.936.601,20 o total à disposição da C. E. L., nesta data, no Banco da Prefeitura do Distrito Federal S. A., com o que a P. D. F. dá plena execução ao Decreto-Lei n.º 9.490, de 22 deste mês, saldando, em conseqüência, até 30 de junho último o subsídio aos produtores de leite".

Grupo Escolar "Princesa Isabel", em Petrópolis

A homenagem do govêrno do Estado do Rio à Redentora, na data do seu centenário de nascimento

O interventor federal no Estado do Rio, Sr. Lucio Martins Meira, firmou ato pelo qual foi dado o nome de "Princesa Isabel" ao grupo escolar situado no Binguem, em Petrópolis, considerando que "a princesa regente tem seu nome ligado a um dos maiores acontecimentos da História Pátria — à libertação dos escravos — e que ao povo, notadamente à infância e à juventude, cumpre tributar o culto de respeito e admiração à memória da excelsa brasileira, cujas excepcionais virtudes morais e cívicas projetaram definitivamente seu nome na História e nos corações brasileiros.

SOCIEDADE

A Moda de Paris

LINHAS E SILHUETAS

A moda dos vestidos cada dia mais ajustados modelando o corpo, mesmo quando são "drapés", tanto como a moda das saias amplas e corpos colantes, sublinhando o busto, alto e bem desenhado, acima do "talhe de vespa", exige uma arquitetura perfeita na plástica feminina.

Para obter essa perfeição indispensável para a elaboração da moda futura, as coleteiras resolveram, à força de estudos e de habilidade, facilitar a obra dos costureiros. Foi graças a elas que os coletes — perdão: se o objeto existe ainda, o nome mudou — as "gaines" oferecem aos corpos femininos a linha ideal para que os tecidos tomem naturalmente, ao cair sobre eles, a elegância e o "aplomb" desejados.

Os "croquis" acima mostram como acentuar o talhe, arredondar as cadeiras, como o "soutien-gorge" destaca a beleza dos seios, recorrendo a um semi-círculo metálico inserido na costura inferior ("croquis" n. 3, Sacrez, Le Forrestier).

Há ainda requintes incríveis. Observe-se ("croquis" n. 2, Le Forrestier), esse pequeno objeto que não passa de um detalhe — especialmente precioso, é verdade. Deve ser colocado sobre uma cinta mais "estrangulada" do que de costume. Vejamos ainda ("croquis" n. 4, Sacrez), esta pequena "gaine" muito curta dos lados, que evoca, em miniatura, os espartilhos da época 1880-1900. Tal como esses instrumentos de tortura de antanho, ela possui cadarços amarrados atrás, mas se apresenta mais flexível e não é rígida. Apenas o ventre, o estômago e a cintura são comprimidos por esse colete moderno, que oferece ampla liberdade às cadeiras.

ANIVERSÁRIOS

Deputado Souza Costa — Faz anos hoje o Sr. Artur de Souza Costa, deputado pelo Rio Grande do Sul e líder da bancada gaucha do PSD. Antigo ministro da Fazenda o Sr. Artur de Souza Costa é hoje, na Assembléia Constituinte, uma das figuras mais brilhantes, pela elevação com que se conduz nos debates, pela sua eloquência de verdadeiro parlamentar e, ainda, pela combatividade que o caracteriza. Nos círculos sociais, em que se impõs como um cavalheiro de esmerado trato, como nas altas esferas do PSD, o aniversário do Sr. Souza Costa deve ter dado ensejo a que o político riograndense tenha recebido muitos e expressivos testemunhos de apreço.

Senhora Matilde Afonseca de Macedo Soares — Na data de hoje, regista-se o aniversário natalício da senhora Matilde Afonseca de Macedo Soares, esposa do embaixador José Carlos de Macedo Soares, interventor federal no Estado de São Paulo e antigo ministro da Justiça e das Relações Exteriores. Por suas altas virtudes e finíssima educação, é a aniversariante uma das figuras de maior relevo de nossa sociedade. À distinta dama, serão prestadas as habituais e justas homenagens, por esse grato motivo.

— Completa, hoje, mais um aniversário natalício, a senhora Yara Storino Alves, esposa do senhor Arthur Jesus Alves, fiscal do Imposto de Renda.

— Na data de hoje ocorre o aniversário natalício da senhora Augusta Chamarelli Montoano, esposa do Sr. Carlos Montoano, que, por seus predicados de espírito e coração, é apreciada no círculo de suas relações de amizade. Por esse motivo, está recebendo muitos cumprimentos.

— Faz anos, hoje, a senhora Maria da Conceição Vieira, esposa do Sr. Augusto Rodrigues Vieira, alto funcionário da Prefeitura.

— Transcorre, hoje, o aniversário do chefe do Arquivo da Contabilidade de A NOITE, Sr. Raul Braga Rinaldi. O aniversariante, que alia sua capacidade de trabalho a excelente caráter, está recebendo de seus inúmeros amigos expressivos cumprimentos.

— Na data de hoje registra-se a passagem do aniversário natalício da senhorita Irene Chamarelli, filha do Sr. Santo Chamarelli e de sua esposa, senhora Rita Leite Chamarelli. A aniversariante está recebendo felicitações das pessoas de suas relações.

— Transcorre hoje o aniversário natalício da senhorita Lucilia Candilinha Lopes, filha do Sr. Artur Augusto Lopes, comerciante desta praça e de sua esposa, Sra. Léa Candilinha Lopes.

— Faz anos, hoje, a menina Marly, filha do casal Fernando de Freitas Pinheiro-Palmyra de Freitas Pinheiro.

Fazem anos hoje:

O Sr. Pedro Aleixo, professor da Faculdade de Direito de Belo Horizonte e ex-presidente da Câmara Federal de Deputados; o professor Miguel Osorio de Almeida, membro da Academia Brasileira de Letras; o jornalista Antenor Novais; a baroneza de Taquara, figura de prestígio em nossa melhor sociedade; a senhora Maria Lourdes Tavares Guimarães, esposa do Sr. Julio Pires Magalhães e filha do desembargador Adelmar Tavares.

— *Faz anos amanhã a senhorita Maria Tereza Salles Motta, filha do comandante Silvio Motta e da senhora Mariana Salles Motta, e neta do ministro Salles Filho. A aniversariante, embora veja passar no dia dois a sua data natalícia, receberá, no sábado, dia três, as suas amiguinhas, na residência de seus pais.*

— Decorre, amanhã, a data natalícia do engenheiro José Gonçalves Sá, conhecido industrial e figura de prestígio nos meios financeiros e sociais do Rio. Com a sua família, passará aquele dia na sua fazenda, no Estado do Rio.

CASAMENTOS

Realizou-se, ontem, na Igreja de Nossa Senhora da Paz, em Ipanema, o enlace matrimonial do ministro João Pacheco de Oliveira, com a senhorita Olga Maia Veiga, filha do Sr. Gustavo Veiga e senhora Durvalina Maia Veiga.

O ato civil efetuou-se na residência do noivo, na rua Princesa Isabel, 58, B, apartamento 54, servindo de padrinho o nosso confrade Gilberto Veiga.

NASCIMENTOS

FERNANDO — Nasceu, ontem, o primogênito do Sr. Acyr Tavares Boechat, advogado e nosso presado companheiro de trabalho, e de sua exma. esposa, senhora Eulina Figueiredo Boechat. O menino, que receberá o nome de Fernando na pia batismal, está em ótimas condições de saude. Inúmeras tem sido as felicitações recebidas pelo jovem casal, que desfruta da melhor estima em nossa sociedade.

PRIMEIRA COMUNHÃO

Celebrando a passagem do seu 9º aniversário natalício, acaba de fazer a primeira comunhão a menina Suely, filha do Sr. Milton Aiala e da Sra. Glória Aiala.

CONFERÊNCIAS

Sob o patrocínio da Juventude Feminina Católica, o padre Heider Camara fará, hoje, às 18 horas, na Escola Normal de Niterói, uma conferência para moças, com comparecimento do inspetor da JFC.

[illegible]ÇÕES

No Palace Hotel, inaugura-se, hoje, às 18 horas, a exposição de quadros do pintor Pedro Antonio.

CURSOS

Inicia-se hoje, às 17 horas, o Curso de Sociologia Rural, promovido pela Escola Livre de Estudos Superiores da Casa do Estudante do Brasil, a cargo do professor Lynn Smith, da Universidade de Louisiana, Estados Unidos.

Esse curso constará de seis conferências.

LEGAÇÃO DA TCHECOSLOVAQUIA

A Legação da Tchecoslováquia, transferiu a sede da sua Chancelaria para a rua Francisco Otaviano, 161, Copacabana. Telefone 27-5596, onde se acha também, a residência do ministro Dr. Jean Reisser.

CONDE SFORZA

O Sr. Mario Augusto Martini, embaixador da Itália, oferece hoje, às 18 horas, na sede da Embaixada, uma recepção em homenagem ao Conde Sforza.

FELIX PACHECO

Amanhã, data do nascimento do saudoso jornalista, escritor e político Felix Pacheco, sua família fará rezar missa pelo repouso de sua alma, às 11 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

VIAJANTES

Passageiros embarcados no Rio em aviões da Cruzeiro do Sul para São Paulo: Armenio Guidony Pereira, Paul Van Sickle, Guido Walter Hass, Frederico Guilherme Schmidt, Antonio Espellet Brenner, Abrahão Mosovich, Ignacio Moreira, Mauricio Rinder, Fernando Hees, Paulo Quintão, Pierre Hugon, Paul Hugon, Horácio Abreu Conceição e Arlindo de Abreu Conceição.

Para Porto Alegre: — Walter Kiener, João Carlos Machado, Mem de Sá, Roman Reisch, João Barbosa Leite, Gastão Soares de Moura Filho, Oscar de Sampaio Quentel.

Para Buenos Aires: — Francisco Fernandes, Oton Ricardo, German Kruger, Luiz Rodrigues, Roland Carlos Cire Cabot, Henrique Meireles Filho, Alfonso Genoveva Salvati.

Para Recife. — Mario Alcoforado de Mello, Alan Tudor, Eugenio Doubrawn, Ana Kampke Doubrawn.

Para Natal: — Antunes Gomes Teixeira, Ewerton Dantas Corrêa, Orestes Lima, Agenor Suzini Ribeiro.

DR. ROBERTO FREIRE

A Associação Brasileira de Imprensa recebeu, consternada, a notícia do falecimento do Dr. Roberto Freire, seu antigo consócio e que muito contribuiu para os trabalhos do Departamento de Assistência Social da Casa dos Jornalistas, cuos serviços chefiava. A A. B. I. apresentou suas condolências à família enlutada, tedo designado uma comissão de conselheiros para representá-la nos funerais.

Acha-se nesta capital, o Sr. José Ramiro Costa, figura de larga projeção nos círculos financeiros e sociais de Pernambuco, que se hospedou no Hotel Central, à Praia do Flamengo.

EM AÇÃO DE GRAÇAS

Em ação de graças pelo restabelecimento da saúde do jornalista Gerson Cordeiro, foi hoje rezada missa, às 11 horas, na capela de N. S. das Vitórias da igreja de S. Francisco de Paula.

FALECIMENTOS

Senhora Maria Caldas Carneiro da Cunha — Faleceu ontem, em sua residência, a veneranda senhora Maria Caldas Carneiro da Cunha, esposa do desembargador João Severiano Carneiro da Cunha. O corpo foi trasladado para a capela Real Grandeza, de onde sairá o féretro, hoje, às 16,30 horas, para o cemitério de São João Batista.

Faleceu ontem a senhora Maria Caldas Carneiro da Cunha, esposa do desembargador João Severiano Carneiro da Cunha e irmã de desembargador Martinho Garcez Caldas Barreto. O enterro é hoje, às 16,30 horas, saindo o féretro da Capela Mortuária da rua Real Grandeza, para o cemitério de S. João Batista.

O ENCERRAMENTO DA "SEMANA DOS CAPELÃES MILITARES"

Encerrou-se, no Palácio S. Joaquim, a "Semana dos Capelães Militares", feliz iniciativa que contou com a colaboração de sacerdotes, altas patentes da Marinha e do Exército, professores, jornalistas e representantes das Associações Católicas do Rio de Janeiro e que foi irradiada para todo o país pela Rádio Vera Cruz.

Na solenidade de encerramento presidida por S. Eminência D. Jaime de Barros Câmara, estiveram presentes os Srs. senador Nereu Ramos; o Sr. Glazans de Campos, diretor da Agência Nacional, representando o professor Oscar Fontenelle, diretor geral do Departamento Nacional de Informações; generais Mauricio Cardoso e Silveira de Melo; almirantes Azevedo Milanez e Braz Veloso; comandantes Saint Brisson Pereira, Oto Faria, Hust Bacelar e Alfredo Amâncio; monsenhor Leovigildo Franca, padre Medeiros Neto, deputado por Alagoas; Adroaldo Mesquita, deputado pelo Rio Grande do Sul; os professores Alfredo Baltazar da Silveira, Cristovam Breiner e Plácido de Melo; e outras pessoas de destaque do clero e da sociedade.

Falaram dizendo do significado da Semana dos Capelães Militares e saudando o insigne chefe da Igreja Brasileira: os Srs. senador Nereu Ramos, o capitão de fragata Saint Brisson Pereira, o padre Silvio Marinho, representante do Sr. bispo de Niterói, dom José Pereira Alves.

Por fim, o padre Elpidio Cotias, diretor da Rádio Vera Cruz, pediu a S. Eminência que se dignasse de encerrar e abençoar a "Semana dos Capelães Militares", tendo D. Jaime Câmara dirigido a sua autorizada palavra a todos os fiéis dizendo da sua satisfação pela realização da antiga aspiração de assistência católica às nossas Fôrças Armadas e ao mesmo tempo mostrando a grande responsabilidade dos primeiros sacerdotes que forem escolhidos para tão nobre missão.

Finda a solenidade, S. Eminência retirou-se depois de abençoar os presentes.

O CASO DO "CAFÉZINHO"

Ou o aumento do preço ou seu desaparecimento

Voltam, novamente, os proprietários de cafés a exigir o aumento do preço do "cafezinho", não obstante a Comissão Central de Preços haver denegado recentemente, o pedido de majoração feito pelo sindicato classista.

"30 centavos já é pouco"

A respeito, A NOITE ouviu, hoje, o Sr. Emilio Lourenço de Souza, presidente do Sindicato dos Proprietários de Hoteis, Bars e Similares, que nos declarou:

— Os proprietários de cafés têm se reunido constantemente, nestes últimos dias, a fim de tomar providências acerca do caso do "cafézinho". Embora tivesse sido já estabelecido que os estabelecimentos deixariam de vender, hoje, o cafézinho, elementos mais ponderados da classe fizeram ver a seus companheiros que a medida deveria ser adiada, para que, assim, se pudesse chegar a algum acôrdo.

Desta forma ficou estabelecido que, hoje, embora com prejuizo, se venderia o "café-pequeno" normalmente e ao preço de 20 centavos, e que, para solucionar em definitivo a questão, os interessados voltariam a se reunir, hoje, às 20 horas, na sede sindical, quando se resolverá a venda ou não do cafézinho de amanhã em diante.

Cumpre notar que, caso as autoridades não satisfaçam o pedido de aumento, todas as casas estão dispostas a não mais vender o café-pequeno. Além disso, muitos comerciantes não se mostram propensos a aceitar mais o preço de 30 centavos por chicara — como fora anteriormente pedido — desejando que as autoridades concedam inteira liberdade aos comerciantes na fixação dos preços.

Carlos Guimard no Club de Xadrez

O Clube de Xadrez do Rio de Janeiro vai homenagear, hoje, Carlos Guinard, o mestre argentino do taboleiro, que passa em avião da Air France, com destino a Holanda, a fim de participar do grande torneio internacional de Groningen.

O ex-campeão, considerado por Naldorf como o melhor jogador de seu país, encontrar-se-á, às 17 horas, com os mestres cariocas num sensacional torneio relâmpago, que também terá a participação do insigne ás internacional — Erich Eliskases.

À noite, às 20 horas, Carlos Guinard dará uma simultânea a relógio, franqueada aos jogadores da 1.ª turma do Club de Xadrez.

"PELLEAS ET MELISANDE"

O PONTO ALTO DE MINHA CARREIRA

Como Bidú Sayão falou à United Press

NOVA YORK, 1 (De Ralph Salazar, da U. P.) — Há seis anos passados Bidú Sayão — a dádiva do Brasil ao mundo operístico — deixou o seu país natal, após uma breve e triunfal visita, para logo em seguida retornar ao palco de seus mais retumbantes êxitos: o Metropolitan Opera House. Depois, veio a guerra, trazendo o seu cortejo de dificuldades aos transportes, o que impediu ao famoso soprano de coloratura retornar ao seu amado Rio de Janeiro, quer para simples férias ou para o cumprimento de contratos profissionais.

Todavia, na segunda-feira, dia vinte e nove, Bidú Sayão realizou aquele sonho quando, juntamente com sua mãe, embarcou num avião, no aeroporto de La Guardia, para trinta horas mais tarde pisar novamente o Rio de Janeiro, para uma estada de cinco semanas, durante as quais se fará ouvir em doze de seus papéis favoritos.

Para sua estréia, no dia quatro de agosto, na atual temporada operística do Teatro Municipal, Bidú Sayão escolheu a ópera "Pélleas et Melisande", na qual conquistou notável êxito no Metropolitan Opera House, em duas temporadas passadas. A grande cantora brasileira também se fará ouvir em "La Bohéme" e "Romeu e Julieta" e ainda provavelmente em "La Traviata".

De todas as óperas de seu repertório, Bidú Sayão é mais entusiasta de "Pélleas et Mélisande". A propósito, o soprano brasileiro assim se manifestou à United Press, pouco antes de deixar Nova York:

"Considero "Pélleas et Mélisande" o ponto máximo de minha carreira. Por outro lado, será para mim um grande prazer, tanto do ponto de vista da artista, como pelo fato de cantar "Pélleas et Mélisande" para os meus patrícios".

"Os brasileiros possuem um profundo senso musical, especialmente para as óperas francesas. Assim, sinto-me naturalmente entusiasmada pela oportunidade de cantar a grande obra de Debussy-Maeterlinck".

Todavia, Bidú Sayão passa a relembrar certa ocasião em que quase repeliu aquele papel, quando o mesmo lhe foi oferecido por Edward Johnson, gerente do Metropolitan Opera House, acenando-lhe com as mesmas glórias colhidas por Lucrezia Bori e Mary Garden em suas inesquecíveis performances no Metropolitan Opera House.

E Bidú Sayão continua explicando como ocorreram os fatos: "Antes de mais nada, me esquivei à oferta de cantar "Pelleas et Melisande" porque sentia não ter ainda uma grande compreensão da música. Podia cantá-la em ensaios, mas meu coração não vibrava com aquela obra. Disse-o ao Sr. Johnson, mas êle insistiu, afirmando ser sua intuição de que aquele seria o meu desempenho máximo. Finalmente, depois de uma ou duas tentativas, comecei a sentir as sutilezas e os devaneios poéticos da música de Debussy. Desde então me apaixonei pelo papel de Melisande. Não encontramos em "Pelleas et Melisande" árias melódicas tais como as das óperas italianas, mas ninguem pode negar que aquela obra-prima não tenha a marca da música verdadeiramente grandiosa, isto é, a espécie da música tão cara ao sentimento musical inato dos brasileiros".

Bidú Sayão leva consigo todos os seus costumes, inclusive a longa cabeleira ouro que usa em "Pelleas et Melisande". Considerada uma das mulheres mais bem-vestidas dos Estados Unidos, ela é também tida como uma das estrelas da cena lírica dona de um dos mais sortidos guarda-roupas.

Sua única queixa é que a sua primeira vilegiatura no Rio de Janeiro, em mais de seis anos, será consideravelmente reduzida. E' que a grande cantora brasileira deverá satisfazer um compromisso em São Francisco da Califórnia para a estação operística que começará a vinte e quatro de setembro. Bidú Sayão cantará então "Romeu e Julieta", "La Bohéme" e "Casamento de Figaro". Depois disso, deverá retornar a Nova York a fim de iniciar os ensaios para a temporada de 1946-1947 do Metropolitan Opera House, o que trará o grande soprano brasileiro profundamente ocupado.

Não obstante, Bidú Sayão já considera a possibilidade de voltar ao Rio de Janeiro em 1947. Ainda a êsse respeito, Bidú Sayão diz: "Sinto-me profundamente agradecida com o fato dos meus patrícios haverem me acenado com a possibilidade de voltar ao Rio de Janeiro, mas de qualquer maneira eu pretendia rever o meu país, logo após a guerra, assim que meus compromissos mo permitissem. Pois bem, agora é chegado o momento e ninguem se sente mais feliz do que eu e minha mãe".

O Exército faz o pão

RECIFE, 1 (A. A.) — O pão para venda ao público desta capital será fabricado pelo Exército de acôrdo com a determinação do comandante da 7.ª Região Militar.

Escreveram para o Japão

E a resposta será divulgada entre todos os japoneses de São Paulo — Chegaram à capital os "executores" de Cafelândia — Noticia-se que um brasileiro foi alvo de atentado, em Tupan

SÃO PAULO, 1 — (Da Sucursal de A NOITE) — As autoridades do Departamento de Ordem Política e Social continuam trabalhando no sentido de pôr termo à série de atentados que ainda vêm se verificando no interior do Estado, praticados pelos elementos remanescentes da "Shindo Remmei". Têm sido tomadas diversas medidas que visam esclarecer a grande maioria dos fanáticos da verdadeira situação do seu país, isto é, que o Japão perdeu a guerra.

Ontem, às 16 horas, cerca de 8 elementos da colônia japonesa desta capital compareceram à sala do chefe do serviço do Departamento de Ordem Política e Social e lá escreveram diversas cartas para seus parentes do Japão, cartas essas que seguirão por via aérea para os Estados Unidos e de lá para Tóquio, nas quais os cidadãos japoneses, que não são elementos da "Shindo Remmei", e sim pacatos trabalhadores, pedirão notícias aos seus parentes e informações positivas sôbre a verdadeira situação do Império do Sol Nascente. Quando chegarem as respostas, então, serão tiradas milhares de cópias e distribuídas no seio de tôda a numerosa colônia nipônica deste Estado, principalmente na zona da Alta Noroeste, cartas essas que, por certo, acabarão por convencer parte dos fanáticos de que o seu país foi realmente vendido.

Chegaram os "executores" de Cafelândia

Embora houvesse grande reserva, a reportagem conseguiu apurar que os 11 membros da "Tokko-Tai" que foram presos no município de Cafelândia, conforme A NOITE publicou em primeira mão, acabam de chegar ao Departamento de Ordem Política e Social. São elementos perigosos, figurando entre êles o chefe geral dos "executores" da zona da Alta Noroeste. Foram todos detidos numa mata da fazenda Cambará, quando bem acompanhados se preparavam para o almoço. Estavam todos muito bem armados.

Outro atentado em Tupan

Outras informações adiantam que um cidadão brasileiro, sem qualquer motivo, teria sido liquidado por fanáticos japoneses na cidade de Tupan. O Sr. Geraldo Cardoso de Melo, delegado chefe do Serviço Secreto da Ordem Política, porém, não tinha recebido até ontem qualquer comunicação dos poli[illegible] a êsse respeito, motivo pelo qual damos aquela informação com com as devidas reservas.

MARILIA, São Paulo, 1 (Serviço especial de A NOITE) — Notícias de Osvaldo Cruz trazem informações de fatos gravíssimos ocorridos ali. Naquela localidade, japoneses assassinaram um brasileiro, abrindo luta entre nipões e os nossos patrícios. Foram mortos quatro daqueles e há numerosos feridos. As autoridades policiais regionais de Marilia estão tomando as medidas que as graves ocorrências sugerem.

Encampou o govêrno os Serviços de Água e Esgotos de Uruguaiana

PORTO ALEGRE, 1 (Serviço especial de A NOITE) — O govêrno do Estado encampou pela importância de seis milhões de cruzeiros os Serviços de Água e Esgotos da cidade de Uruguaiana.

Cinema

CONFLITO SENTIMENTAL — Classe "B"

(SENTIMENTAL JOURNEY)

Os sonhos e fantasias constituem uma das possibilidades de maior atrativo no caminho dêste mundo aflitivo. Possivelmente assim pensou a escritora Nelia Gardner White, a responsável pela idéia desta história. Procurou captar pequenos pensamentos, no domínio do reino das ilusões, utilizando duas criaturas do sexo frágil: Julie — célebre atriz da ribalta — e uma criança orfã: servem de transmissores às lembranças da autora. Na adaptação à tela esteve presente outra representante do belo sexo — Elizabeth Reinhardt. Esses fatores talvez expliquem o romantismo que envolveu o cineasta Walter Lang, cujas características de trabalho têm sido fora do padrão sentimental. Em pequeno trabalho retrospectivo é fácil reconhecer que tanto o argumento quanto a conduta de Lang, nada sugerem de original. Temos assistido a muitas descrições de caracteres que procuram viver em mundo diferente. Tampouco a conduta do orientador revela algo de extraordinário. Os contrastes são límpidos. Primeiramente vejamos as qualidades. Excelentes detalhes de narrativa, fusões apreciáveis e inclusão de magnífico "leit-motiv" — a música. Sim, aquêle tema sonoro, favorito dos três personagens principais, está bem aproveitado. O mesmo sucede com o sugestivo fundo de cena do mar, utilizado com certa arte. Nada de inédito, porém os resultados são agradáveis.

Agora os defeitos. Não há necessidade de ser crítico de cinema para comprovar que John Payne está terrivelmente deslocado. A sua atuação é francamente prejudicial ao andamento do setor emotivo. E' bem possível que com outro intérprete a película adquirisse maior intensidade. Não é a primeira vez que o fato sucede. Um mau ator comprometendo muitas sequências. Em nossa opinião o mesmo não acontece com a música. Maureen O' Hara está lindíssima e muito esforçada. Mesmo sem ser brilhante, não desagrada. Falta um pouco mais de expressão. A garotinha Connie Marshall muito natural em algumas cenas e indecisa em outras. Nem ela própria parece compreender os têrmos difíceis que cita constantemente. O "cast" acessório mantém unidade de boa categoria: William Bendix, Sir Cedric Hardwicke, Glenn Langan e Kurt Kreuger. Alguns figuram em raros episódios Mischa Auer (felizmente!) Trudy Marshall, Ruth Nelson, Dorothy Adams, etc.

CONCLUSÃO: Entre predicados e imperfeições o conjunto não decepciona. Depois que certa criatura morre a ação decai. Mais uma vez consultamos nosso relógio. Faltavam 45 minutos para o epílogo. O referido decréscimo está tratado na narrativa que se torna um pouco arrastada. Contudo, as qualidades são também patentes. O sexo feminino apreciará muito mais que o oposto. (Film 20th. C. Fox, em cartaz no Palácio).

CASA DOS HORRORES — Classe "C"

(HOUSE OF HORRORS)

A casa dos horrores é representada por "atelier" de escultura modernista! Com exceção do último, todos os crimes da narrativa têm lugar fora da residência do escultor. Daí a impropriedade do título. Com outro cineasta que explorasse melhor a figura pavorosa de Rondo Hatton, o ambiente de estúdio e a amizade do monstro com o escultor poderia redundar em película muito melhor. A debilidade da narrativa de Jean Yarbrough é flagrante. Observem, por exemplo, a falta de emoção que retira de trechos culminantes. Entre êles, o encontro do detetive com o cadáver do pequeno louro que serve de modêlo narrado sem o menor suspense. Contudo, algumas sequências de outros assassinios estão razoàvelmente descritas, o que impede a categoria ínfima. O nível interpretativo não possui realce: Martin Kosleck, Alan Napier, Joan Fulton, Robert Lowery, Virginia Grey, etc.

CONCLUSÃO: O conjunto é fraco mas não chega a ser detestável. Mesmo com deficiência de "suspense", não aborrecerá completamente os admiradores de histórias de pavor. (Film Universal em foco no Odeon).

RITMO NO TELHEIRO — Classe "D"

(PENTHOUSE RHYTHM)

Enquanto a câmara focaliza números de dança e canto ainda pode ser tolerada. Quando a ação passa ao argumento — e que argumento! — o massacre ao espectador é completo. A tremenda tolice da história desaparece ante o desenvolvimento de Eddie Cline. Positivamente, este cineasta deve procurar outro ofício. Não se pode negar que diversas apresentações musicais são interessantes — Judy Clark, Jimmy Dodd, Bobby Worth, etc. — mas não compensam, de forma alguma, os interlúdios. É preciso muita paciência para assistir ao desenvolvimento do entrecho. Consequentemente, é claro que ninguém se destaca: Kirby Grant, Edward Norris, Lois Collier, Eric Blore, Henry Armetta, Edward S. Broophy e outros. Como vêem, alguns dos intérpretes são aproveitáveis. Mas o cineasta se encarrega de anular qualquer esfôrço.

CONCLUSÃO: — O ritmo não é bem de telheiro. Pior ainda. (Filme Universal em foco no Odeon).

JONALD

Noticias de Hollywood

HOLLYWOOD, 1 (Por Lisane, da "France Presse") — Vejamos os mexericos...

— Fred Astaire, o rei da dança, deixaria o cinema. Dedicar-se-ia doravante ao ensino da dança, para o que montaria uma cadeia de escolas através dos Estados Unidos.

— Laurence Olivier, o artista inglês que se especializou nos papéis dramaticos — lembram-se do "Morro dos Ventos Uivantes..."? — seria o "Laurence da Arábia", evocando a vida de seu misterioso homonimo e suas proesas entre os árabes, na defesa do Império Britânico.

— Jinx Falkenburg, que consideram como a artista mais popular na América Latina, vai pontualmente aguardar o magnata Baruch, ex-conselheiro do presidente Roosevelt, à saída dos trabalhos da Comissão atômica. Baruch lhe dá cada vez um beijo paterno...

— Mickey Rooney, depois de seu sucesso junto aos soldados americanos estacionados na Europa, vai empreender uma larga excursão através dos Estados Unidos.

— Uma filha interpretará a obra de sua mãe. Trata-se da filha de Betty MacDonald, que será a heroina do livro desta "The Egg and I" (Os ovos e eu), que é um relato humorístico da vida dos campos.

— É de se crer que este film custará menos, em cenários, do que o que vão realizar Rosalid Russel e Melvyn Douglas. Trata-se de "My Empty Heart", onde se verá a reconstituição minuciosa de três andares de um hospital, apresentando em seção, de forma que se poderá assistir simultaneamente a uma operação, num andar, a um nascimento no outro e, finalmente, às palhaçadas da sala das enfermeiras.

— Jean Arthur é indicada para ser a estrêla de "The Voice of the Turtle", encantadora comédia sentimental que, depois de três anos de exibições contínuas, ainda faz furor na Broadway.

— Jean-Pierre Aumont ainda numa roda viva, obrigado a dividir seu tempo entre um film, o Diário de Guerra que escreve atualmente e sua filha de um mês, Maria Cristina, sem contar a explosiva esposa Maria Montez.

— Estarão os compositores vienenses, tão numerosos e tão ricos em produção, esgotados ou os considerará como tais Hollywood? Não sei. O fato é que o cinema se volta atualmente para os concorrentes de Strauss e família. Depois de "Rapsódia Azul", que glorificou o músico nacional George Gerschwin, temos agora "Centennial Summer", prenhe de melodias de Jerome Kern. Entre os musicados que se aguardam está "Night and Day", que evocará a vida de Cole Porter. A "premiere" será das mais suntuosas, pois coincidirá com o vigésimo aniversário do cinema falado, que será comemorado em Hollywood com grande pompa.

HOLLYWOOD, 1 (U. P.) — O conhecido produtor cinematográfico Alexandre Korda ofereceu a Ginny Simms um papel no film Bittersweet, de Noel Coward.

Lana Turner fará o papel anteriormente assinalado a Katherine Hepburn no film da Metro Green Dolphing Street. Katherine Hepburn foi destacada para trabalhar em "Song of Love".

O ator mexicano Arturo de Cordova fará o papel principal do filme "New Orleans", que é uma história da era do jazz. Sabe-se que Arturo de Cordova em seguida viajará à América do Sul.

Os films de hoje:

SÃO LUIZ, VITÓRIA, CARIOCA e ROXY — "Entre Dois Corações", com Ann Sheridan, Dennis Morgan e Jack Carson. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

RIAN — "Alegria Rapazes!", em técnicolor, com Carmen Miranda. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALÁCIO — "Conflito Sentimental" com John Payne, Maureen O'Hara e William Bendix. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATHÉ — "O Roseiral da Vida", com Margaret O'Brien. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ODEON — "A Casa dos Horrores", com Rondo Hatton, e "Ritmo no Telheiro", com Kirby Grant. — A partir das 14 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões passatempo". — Sessões continuas a partir das 10 horas.

REX — "Três Semanas de Amor", com Janet Blair, e "Suspeita Injusta", com Chester Morris. — A partir das 14 horas.

IMPÉRIO — (2ª semana) — "Quando Fala o Coração", com Ingrid Bergman e Gregory Peck. — A partir das 14 horas.

AMÉRICA — "Os Daltons Retornam", com Alana Curtis e "Bebé Musical", com Bob Crosby. A partir das 14 horas.

IPANEMA — "Flor dos Trópicos", com Heddy Lamar. A partir das 14 horas.

METRO-PASSEIO — 4ª semana — "Escola de Sereias" com Red Skelton e Esther Williams. Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "O Assistente do Dr. Gillespie", com Van Johnson e Susan Peters. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, STAR e PRIMOR — "Silêncio nas Trevas", com Dorothy McGuire, George Brent e Etel Barrymore. — Às 14,00 — 16,00 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — Comédias, desenhos, jornais, documentários, etc. — Sessões continuas, das 10 às 24 horas.

SÃO JOSÉ — "Por Causa Dele", com Deanna Durbin. — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

SÃO CARLOS — "Três Horas de Amor", com Joan Pierre Aumont e Corinne Luchaire. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Janie Tem Dois Namorados", com Joyce Reynolds.. A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "O Costa do Castelo". A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Éramos Seis". A partir das 15 horas.

EM NITERÓI

ICARAÍ — "Tanger", com Maria Montez. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

La Guardia não foi sondado para governador de Trieste

PARIS, (AFP) — O diretor geral da UNRRA, Fiorello La Guardia, desmentiu, categòricamente, que tivesse sido sondado para o cargo de governador de Trieste.

O óleo de linhaça e seus derivados

WASHINGTON, 1 (A. P.) — A fim de compensar a abolição do subsidio, o Bureau de Administração de Preços aumentou o preço-têto do óleo de linhaça e derivados em 1,3 cents por libra pêso.

Aumentado o preço da prata

WASHINGTON, 1 (INS) — O presidente Truman assinou ontem a lei do preço da prata, aumentando-o em cêrca de uma terça parte. A lei estipula que o Tesouro deve comprar prata recem-extraída das minas a 90 centavos e meio por onça, tendo vigorado até agora o preço de 71 centavos e 11 décimos. Tal aumento deve ser pago pela prata extraída das minas depois de 30 de junho de 1946, que deve ser entregue ao Tesouro dentro do praso de um ano a contar da data em que foi extraída da mina. Segundo a nova lei, autoriza-se também o Tesouro a vender prata para usos comerciais ao preço de 90 centavos e meio por onça.

DO MÉXICO PARA O ATLÂNTICO "night-club"

Estréia, hoje, no Posto 6 o cantor mexicano Juan Arvizu

O "cliché" registra a chegada a esta capital do cantor azteca JUAN ARVIZU, contratado especialmente pela direção artística da "boite" do POSTO SEIS para uma temporada de arte. Ali, naquele encantador "music-hall" onde se reune a melhor sociedade carioca, o experimentado intérprete das canções mexicanas terá oportunidade, mais uma vez, verificar quanto sua arte é apreciada. Sua voz, de timbres românticos e aveludados, nos transportará à amorável terra de Juarez, transmitindo a sensibilidade dos "habitués" daquele casa de tôdas as diversões uma impressão melódica do espírito ardente do povo mexicano. Sua estréia terá lugar logo mais à noite, sendo de esperar uma enchente pela são inúmeros os admiradores de JUAN ARVIZU entre os elementos exponenciais da sociedade patrícia.

NENNI VISITARÁ WASHINGTON

PARIS, (INS) — Pietro Nenni, vice-primeiro ministro do govêrno italiano, revelou ao International News Service que aceitou o convite que lhe estendeu o secretário de Estado Byrnes para visitar Washington em outubro próximo, a fim de debater os problemas econômicos da Itália.

Inquietação no Equador

QUAIAQUIL, 1 (A.P.) — O correspondente de "El Telegraf" em Quito anuncia que predomina um ambiente de inquietação que aumentou entre à noite, encontrando-se às ruas da capital intensamente patrulhadas por tropas armadas, especialmente nas ruas centrais. Registraram-se novas prisões, destacando-se as do Cel. Cristobal Toledo, Eduardo Santos Campuzano do engenheiro Rafael Armendariz e de Eduardo Ludena.

Caneta perdida

Encontra-se no D.N.E.R., Edifício de A NOITE, 9.° andar, uma Parker, achada num automovel desse departamento, pelo motorista que conduziu, no dia 30 de julho p.p., às 19 horas, duas pessoas do Tunel Novo ao Flamengo. A caneta tem gravado o nome "Gizela".

TEATRO

PAGAMENTO COM JUROS

Geysa de Boscoli, presidente da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, que foi há pouco a São Paulo, chefiando uma caravana de autores teatrais, concedeu uma entrevista a este jornal, na qual mostrava-se encantado com o que presenciara na Casa do Ator, na capital bandeirante. Geysa classificou o refúgio dos artistas velhinhos, de vivenda de campo. Luiz Iglezias, em palestra sobre a excursão, disse-nos: — é um hotel de veraneio, onde não falta nem alegria, nem conforto.

Os artistas de teatro, que sempre foram esquecidos em outras épocas, hoje já têm refúgios: aqui, o Retiro de Jacarépaguá, em São Paulo, a Casa do Ator. Todos os que se encontram ali, a coberto das agruras da vida, já desempenharam no teatro personagens diversos: — banqueiros, milionários, fidalgos, mendigos, bons, maus, etc., sem levar à linha de conta os personagens interpretados na vida real, nessa vida cruenta e decepcionante que é, na maioria das vezes, a vida da gente de teatro. Cabe aqui, portanto, um episódio curioso: — está "veraneando" na Casa do Ator, em São Paulo, a Vita. Conhecêmo-la há 26 anos, e não nos consta que houvesse sido de teatro. A Vita apenas conviveu com artistas, coristas, etc., pelo fato de ter sido proprietária da "Pensão de Artistas", à rua Vinte e Quatro de Maio n. 20, em São Paulo. Hospedou muita gente de graça, forçada, é claro, pois na hora da exibição da conta o dinheiro não aparecia, e a Vita, sempre bondosa e pachorrenta, nunca reteve malas, nem deu ordem de mudança a ninguém.

Certa feita, apareceu em São Paulo um pequeno grupo teatral, que foi trabalhar no Braz Politeama. Todos os artistas se hospedaram na Pensão da Vita. O grupo era "anêmico", artisticamente falando, e o repertório ainda mais anêmico. O cavalo de batalha do grupo era a burleta regional de Assis Pacheco, "Tim-tim mirim", que era o "prato de resistência". O público não ia ao teatro, e a Vita não recebia a hospedagem. Para não ser muito sacrificada, colocou toda a companhia em uma mesa redonda, afastada dos outros hóspedes, que viam no gesto, sinal de deferência. E, aí, ao almoço e ao jantar, passou a servir unicamente ensopado de carne fresca com batatas, e arroz. Os artistas cômicos do grupo, que eram mais engraçados fora da cena, apelidaram o estranho "menu" de: — "Tim-tim-mirim". Um dia, à hora do almoço, Vita permaneceu alguns instantes na sala de jantar e, por acaso, ouviu o nome pitoresco que os artistas haviam dado ao seu ensopadinho, e voltando para a mesa, disse:

— "E vocês ainda estão com muita sorte, enquanto há "Tim-tim-mirim", porque no dia em que eu resolver suspendê-lo, não sei como vai ser".

Vita, tão "caloteada" por artistas, durante a sua mocidade, encontrou na velhice abrigo na "Casa do Ator". Foi, não há dúvida, uma divida paga com juros. Tem a Casa do Ator esse saldo a seu favor. Vita não era de teatro, mas amparou a classe durante longo tempo. Era de justiça que lhe fosse dado um cantinho para repousar, recordando ali as beldades que viveram hospedadas em sua pensão, representando fora da cena, os seus papéis na comédia da vida. I L. R.

"Uma mulher livre", no Serrador

Em vesperal, a preços reduzidos, Eva e seus artistas representarão hoje, no Serrador, a deliciosa comédia "Uma mulher livre", de Denys Amiel, tradução de Bricio de Abreu. À noite as duas sessões no horário habitual. No sábado haverá vesperal elegante com a mais discutida peça do momento: — "Uma mulher livre".

Vesperal, hoje, no João Caetano

O numeroso público admirador de Vicente Celestino, público que vem esgotando lotações no Teatro João Caetano desde a estréia ali da Cia. Gilda de Abreu-Vicente Celestino, terá hoje mais uma oportunidade de aplaudir o seu artista predileto em vesperal no preço reduzido de dez cruzeiros a poltrona. Vicente Celestino cantará "Coração Materno" também à noite, nas sessões habituais.

Vesperal a preços reduzidos, no Glória

Mais uma encantadora vesperal a preços reduzidos será oferecida hoje, ao público da Cinelândia com a engraçadíssima comédia "O Bonitão", que há quase um mês vem divertindo o público carioca no teatro Glória.

Além de Jaime Costa que, no "Barreto", figura principal do romance, conquista mais um grande louro pelo tipo que apresenta, há ainda que pôr em relevo o trabalho de Aristóteles Penna, Arlindo Costa, Adolar, Cora Costa, Grace Moema, Guilherme Maysonave, Heloisa Helena, Joice Oliveira, Lidia Vani e Nelma Costa, todos em papéis do maior relevo artístico.

Além da vesperal, haverá as duas sessões noturnas de sempre.

Verdadeiros espetáculos no Atlantico Night Club

A ilusionista Miss Valeria, o conjunto Dorian Sisters, a cantora e bailarina Margarita Del, a bailarina Ira Arl, os humoristas Principe Maluco e Zé Fidelis, com o concurso das melodistas populares Diamantina Gomes, Lili Moreno, Jacqueline, Edite e as orquestras de Fon-Foal e Atlântico, animarão hoje as duas sessões do Atlântico Night Club.

ANEL PERDIDO

Perdeu-se um, com gravação de ouro e platina, tendo uma pérola no centro e um brilhante de cada lado, no trajeto do teatro Fenix ao Municipal ou talvez do Leblon à cidade. Gratifica-se bem a quem entregar. Telefonar para 42-3552. Falar com Francisco.

CARTAZ DE HOJE

GLORIA — "O Bonitão", comédia adaptação, de Fernando Lacerda, pela Companhia Jayme Costa. Às 16, às 20 e às 22 horas.

CARLOS GOMES — "Sonho carioca", "féerie" de Chianca de Garcia, pelo elenco da Urca. Às 16, às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — "Uma mulher livre", comédia de Dennys Amiel, tradução de Bricio de Abreu por Eva e seus artistas. Às 16, às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Coração Materno", opereta em 2 atos, de Vicente Celestino, pela companhia Gilda Abreu-Vicente Celestino. Às 16, às 20 e às 22 horas.

FENIX — "Os amores de Sinhazinha", comédia de Carlos Sá, pela companhia Bibi Ferreira. Às 16, às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Não sou de brigo", revista de Freire Junior, pela Companhia Walter Pinto. Às 16, às 20 e às 22 horas.

REGINA — "Avatar", peça de Genolino Amado, pela Companhia Dulcina-Odilon. Às 16, às 20 e às 22 horas.

GINASTICO — "Desejo", peça de O'Neill, tradução de Mircel Silveira, pelo "Os Comediantes". Às 16 e às 21 horas.

REPÚBLICA — "Alvorada do Brasil", "féérie" de Luiz Peixoto, pela companhia "Babel". Às 16, às 20 e às 22 horas.

MARIA SAMPAIO vai reaparecer no FENIX, no dia 9 de agosto

MARIA SAMPAIO

Com TERNURA (Tendresse), de Henry Bataille em esmerada tradução de Bricio de Abreu, Maria Sampaio, liderando uma grande companhia de comédia, vai reaparecer no dia 9. Ao lado de Maria Sampaio, reaparecerá Rodolfo Mayer, que volta ao palco auspiciosamente. Ele se encarregará do simpático papel de BARNAC. Rodolfo Arena, galã brilhantíssimo, fará o papel de SERGYL. Fazendo o GENIUS, teremos o correto NELSON VAZ. O Conde de Jaligny será vivido por CASTRO VIANA. Francisco Moreno fará o compositor Carlos. Walkiria Brasil interpretará Mademoiselle Morel... e ainda CIRENE TOSTES, na simpática secretária; Renée Bell, na "dama de companhia" e a menina Colette, será interpretada por Nelly, uma garota que é um amor. Ternura terá como ensaiador Rodolfo Mayer.

Realizando espetáculos diários, no mesmo teatro que lhe deu a consagração definitiva, como comediante de alta estirpe, Maria Sampaio merece não só o aplauso irrestrito do público brasileiro, mas também o seu inteiro apoio, pois que, andávamos, nós, e fãs de teatro, ansiosos para que a brilhante atriz tornasse realidade êsse seu plano, qual seja o de proporcionar espetáculos diários a êsse público que tanto a ama e admira. Para se ver o cuidado com que Maria Sampaio selecionou o seu repertório, citamos, entre outras, as seguintes peças: LITTLE FOX, "PERFIDIA", em tradução primorosa de Raimundo Magalhães Junior; peça de onde foi tirado o filme "PÉRFIDA", de Bette Davis. Essa peça será montada, rigorosamente, à época de 1.900. Depois seguir-se-á um original brasileiro, de um de nossos grandes autores que se prontificou a entregá-lo para êsse grande elenco. Para findar a sua temporada, Maria Sampaio vai

RODOLFO MEYER

nos dar um espetáculo de uma beleza sem par: trata-se da grande peça de Antonio Patricio, "DINIZ E IZABEL", sobre a vida, os milagres e o amor da Rainha Santa Izabel e do seu esposo, El-Rey Dom Diniz. Essa obra primorosa do Teatro Luso terá uma montagem grandiosa, com côro grego, montagem que somente as grandes companhias, com grandes artistas, podem proporcionar ao público. Para ensaiar essa peça, foi especialmente convidada a ilustre ensaiadora Ester Leão.

Bilhetes à venda na bilheteria do Teatro Fenix, a partir do dia 6.

O encerramento da sessão anual dos Conselhos de Estatística e Geografia

Realizou-se no edifício do Silogeu Brasileiro, a reunião conjunta de encerramento da sétima sessão ordinária das Assembléias Gerais dos Colégios dirigentes do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística — Conselho Nacional de Estatística e Conselho Nacional de Geografia.

A abertura da sessão verificou-se no dia 2 do corrente. Igualmente em reunião conjunta do C. N. E. e C. N. G., que, nos dias subsequentes, passaram a reunir-se separadamente, levando a efeito, cada um dos conselhos, 19 reuniões ordinárias, no curso das quais importantes resoluções foram discutidas e baixadas visando o aperfeiçoamento dos serviços estatísticos e geográficos do país.

A solenidade de ontem foi presidida pelo embaixador José Carlos de Macedo Soares, atual interventor federal em S. Paulo, e presidente efetivo do I. B. G. E., e teve a presença de altas autoridades, técnicos estatísticos, geógrafos, cientistas, intelectuais, grande número de funcionários daquela entidade e familias. Pronunciaram discursos-relatórios, sobre os resultados, para cada uma das aulas, da sessão que se encerrou, os Srs. M. A. Teixeira de Freitas, secretário-geral do Conselho Nacional de Estatística e Cristovam Leite de Castro, secretário geral do Conselho Nacional de Geografia.

A seguir, fizeram-se intérpretes das despedidas das delegações regionais os Srs. Abelardo Jurema, secretário da Educação e representante da Paraiba à Assembléia do C. N. E., e Waldemar Fefever, delegado de São Paulo à do C. N. G.

Em resposta a essas saudações, discursaram o engenheiro Moacir Malheiros Silva, representante do Ministério da Viação no C. N. E., em nome da delegação federal integrante desse órgão, e, em nome dos delegados federais componentes do C. N. G., o Sr. Souza Brasil, representante das instituições culturais filiadas.

Encerrando a reunião, falou o embaixador José Carlos de Macedo Soares, que se congratulou com os conselheiros pelo êxito dos trabalhos a que se entregaram durante as três últimas semanas e os concitou a prosseguir assegurando o crescente desenvolvimento do sistema estatísco-geográfico brasileiro e a realização dos ideais ibgeanos.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Pararam os trens entre Santos e S. Paulo

Em greve os manobristas da São Paulo Railway

SANTOS, 1 (Serviço especial de A NOITE — Os manobristas da São Paulo Railway declararam-se em greve, pleiteando aumento de salários. Os trens das 5,50 e das 8,00 saíram regularmente, mas quando chegaram a Piassaquera, foram obrigados a regressar devido à falta de manobristas, interrompendo, assim, a viagem.

A Estrada devolveu a importância dos bilhetes aos passageiros. O tráfego entre esta cidade e a Capital bandeirante está totalmente paralizado.

TODOS OS DIAS!

O prêmio de "carioca-reporter"

É diário o prêmio de cinquenta cruzeiros que A NOITE dá ao "carioca reporter" pela melhor noticia publicada, graças à cooperação do nosso precioso auxiliar.

Comunique-se com A NOITE pelo telefone 23-1555 ou por qualquer dos aparelhos da nossa redação. Seja "carioca-reporter", habilitando-se ao prêmio diário de cinquenta cruzeiros.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Isentos do imposto os espetáculos teatrais

A concessão não abrange o sêlo de estatística, esclarece o prefeito de Curitiba

Tendo em vista o decreto-lei federal que recomendou a concessão de facilidades de ordem tributária aos espetáculos teatrais, a Prefeitura Municipal de Curitiba baixou, em janeiro último, o decreto-lei número 125, concedendo ampla isenção de impostos às diversões daquêle gênero. Foi, então, levantada a dúvida sôbre se a cobrança da "quota de estatística", decorrente do convênio firmado entre o municipio e o I.B.G.E., estaria abrangida pela isenção.

Solicitando o esclarecimento a Prefeitura de Curitiba, no sentido de ser fixada a interpretação do texto legal, essa autoridade deixou claro que a isenção concedida não inclui dispensa de sêlo de estatística, pelos motivos que inumerou, e são os seguintes:

a) — o sêlo de estatística foi criado pelo decreto-lei municipal n.° 36, de 17 de outubro de 1942, em virtude do convênio assinado nesta capital, a 26 de maio de 1942 entre a União e os Municipios deste Estado;

b) — o referido convênio foi ratificado pelo govêrno Federal, em 10 de novembro de 1943, pelo decreto-lei n.° 5.981, ficando aprovados e confirmados todos os atos legislativos "que mandem executar, na forma da lei federal, os Convênios Nacionais de Estatística Municipal";

c) — o sêlo de estatística, criado de acôrdo com um convênio em que o Municipio foi uma das partes, não poderia ser derrogado por deliberação unilateral, isto é, sómente o Municipio, e sim por acôrdo de ambas as partes, e que não houve;

d) — a arrecadação dêsse tributo não é feita pela Prefeitura Municipal, e sim pela Inspetoria Regional das Agências Municipais de Estatística.

Adiado o acondicionamento do sal em sacos

Comunica-nos o Instituto Nacional do Sal, por intermédio da Agência Nacional, do D.N.I.:

O Instituto Nacional do Sal, pelo Comunicado n. 46/167, de 26-7-46, adiou para 1-10-46 a entrada em vigor das disposições do Comunicado n.° 46/164, de 28-6-46, sôbre acondicionamento do sal em sacos, prorrogando até 30-9-46, a vigência do Comunicado n. 42-59, 31-12-42.

"Rex, o homem dos músculos de aço" - EM UMA AVENTURA NA ILHA DE TULE — O HERDEIRO DOS ÚLTIMOS VIKINGS - Exclusividade de A NOITE, no Brasil — Copyright dos "Daily Mirror Papers Ltd." — Londres

DESESPERO E ESPERANÇA ENTRE CHAMAS E ÁGUA!

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PÁGINA

mensidão das ondas, enfim, qualquer detalhe sôbre o sinistro.

Pouco a pouco vão surgindo novos detalhes sôbre a pavorosa tragédia do "Duque de Caxias". Cada passageiro que pisa em terra firme, é narrador do pavoroso sinistro. Muitos dêles foram ouvidos pela reportagem de A NOITE, entre os quais o motorista Manuel Jorge, de 55 anos de idade, cidadão português, e residente na rua D. Lara número 55, em Santos, Estado de São Paulo. Manuel Jorge, que fez um resumo do trágico acontecimento, ontem, às 23 horas, ao microfone da Rádio Nacional, contou mais tarde, tudo o que viu e sentiu, durante cinco horas consecutivas, a bordo do barco sinistrado, onde imperavam o pânico, o luto e a dôr.

— Era meia noite, quando foi dado alarma a bordo — iniciou. A princípio não liguei, pensando que fossem apenas exercícios de salvamento, o que habitualmente se faz em todos os navios. Porém, quando saí da cabine, vi que realmente algo de muito grave estava ocorrendo. A um só tempo, todos os passageiros acudiram ao convés e o pânico, pouco a pouco, foi dominando todos os passageiros do navio até que se tornou num verdadeiro pandemônio. Ainda havia a luz e já se atropelavam, mutuamente, buscando salvar-se. Todos queriam fugir. Mas para onde? E aquela onda de gente fazia círculos no convés. Gritos alucinantes de dôr e de desespero partiam de todos os lados. Minutos depois, o comandante do barco, que sempre se manteve firme em seu posto, deu ordens para que fossem arriados os escaleres. A um só tempo, precipitaram-se os passageiros para os botes. Entretanto, nos primeiros foi permitido o embarque, apenas, das mulheres e crianças. Desatinados pelo desespero, muitos atiraram-se ao mar. Vi quando uma mulher se atirou às águas, caindo sôbre uma outra. Vi, também, quando um escaler, superlotado, se partiu ao meio, caindo toda a sua carga no mar. Nesse momento tive oportunidade de presenciar um quadro triste. Quando o escaler partiu-se, várias mulheres mantiveram-se à tona. Uma delas, agarrou-se nas pernas de um moço. Queria a todo custo fugir à morte. O rapaz, que também lutava para salvar-se, ao notar que a infeliz se agarrava às suas pernas, deu-lhe um safanão, e nadou para uma corda que pendia na amurada do navio, subindo novamente até ao convés. Dez minutos depois, já não havia mais luz; foi, então, quando a balbúrdia tomou maior vulto.

O comandante do navio portou-se como um verdadeiro herói. Ouvi quando ele exclamou que havia perdido o maior tesouro. Referia-se à sua filha, que viajava no mesmo navio.

— Oxalá que ela esteja sã e salva — concluiu Manuel Jorge.

Faleceu de emoção

Outro caso emocionante foi o da senhora Maria Dias Pacheco, natural de Portugal, que viajava com o seu marido Alvaro Augusto Jorge Pacheco, funcionário aposentado da Light. Conforme divulgamos ontem, Maria Dias Pacheco, como os demais passageiros, foi tomada de forte pânico. Entretanto, foi salva e conduzida para bordo do caça submarinos "Gurupi". Uma hora depois, quando aquêle navio da nossa Marinha de guerra demandava ao Rio de Janeiro, Maria Dias Pacheco sofreu um insulto cardíaco, falecendo.

Nossa reportagem ouviu na rua Visconde de Itamarati, n.º 90, onde residia a morta, uma sua cunhada de nome Arminda Dias. Disse-nos Arminda que, ao aposentar-se, o primeiro cuidado de Alvaro Augusto Jorge Pacheco, foi o de regressar para Portugal e entrar na posse de vários bens, situados na localidade denominada Rangas, Anios. Adiantou ainda Arminda Dias, que sua cunhada era portadora de uma úlcera géstrica. Alvaro Augusto Pacheco foi salvo, tendo desembarcado na Ilha das Flores. Só mais tarde, rumou para a residência dos seus parentes, na rua Visconde de Itamarati.

Viajavam a bordo do "Duque de Caxias" 11 religiosas

Cinco das 11 religiosas que viajavam no navio sinistrado, pertenciam à irmandade "Pequenas Irmãs da Divina Providência", situada no Asilo Nazaré, à rua Itapirú, n.º 115. Eram Ernesta Oggione, Maria Rita Lima, Romilda Guerra, Antonieta Bonfiglio e Regina Mota. Viajavam tôdas na mesma cabine de 1.ª classe. As três últimas conseguiram saltar ao mar pela vigia, enquanto as duas outras, permaneceram dentro do navio. Entretanto, não puderam sair pela porta, uma vez que o fogo lavrava intensamente no corredor, impedindo a passagem.

Três religiosas pertencentes à Congregação de Notre Dame na rua Benjamim Constant, e outras três, "Paulinas" de São Paulo, também foram, ao que tudo indica, salvas.

Por que não usaram salva-vidas

Segundo fomos informados por Manoel Jorge, os salva vidas não puderam ser distribuídos, em virtude de se acharem num compartimento que foi imediatamente sitiado pelas chamas.

Os feridos medicados na Assistência Municipal

Até às 2,30 horas da madrugada de hoje, foram medicadas no Posto Central de Assistência, apresentando ferimentos de pouca gravidade, as seguintes pessoas: Adelia Santos Fontes, portuguesa, de 30 anos de idade, moradora na rua Visconde de Pirajá, 393; Albano Luiz Fontes, de 44 anos de idade, casado, português, morador na rua Visconde de Pirajá, 393; Helena Fonte, com 7 anos de idade, moradora à rua Visconde de Pirajá, n.º 393; Vitor Santos Fontes, com 9 anos de idade, residente na rua Conde de Pirajá, n.º 393; Leni Duarte Barreto, com 23 anos de idade, casada, residente em Santos; Alice de 1 ano de idade; Silvina de Jesus, com 40 anos de idade, portuguesa, moradora em Santos; Antonio Martins Bastos, com 16 anos de idade, residente em Santos; Arlete Lourenço Martins, com 19 anos de idade portuguesa e com domicílio em Portugal; Salvador Gagliano, com 42 anos de idade, italiano, marítimo, domiciliado na Itália; Serafim da Silva Lage, português, com 42 anos de idade, casado, comerciante, residente na rua Tavares Guerra, n.º 342; Antonio do Espírito Santo, de 60 anos de idade, casado comerciante, português; Marinho Emidio, com 53 anos de idade, italiano, barbeiro do "Conte Grande", morador na cidade de Limeira, no Estado de São Paulo; Carlos Teixeira Simões, com 40 anos de idade, casado, comerciante, residente à rua Marquês de Sapucaí, 284; Gracinda Borges, com 70 anos de idade, portuguesa, residente à rua Visconde de Pirajá, 393; Joaquim de Souza, de 59 anos de idade, comerciante, morador na rua Correia Vasques, 37; Ana de Souza Reis, com 23 anos de idade, solteira, residente na rua Correia Vasques, n.º 37; Watane Joane, de nacionalidade italiana, frade pertencente à irmandade de Nazaret, e residente na rua Mariz e Barros, n.º 354; Antonio José Alves, com 63 anos de idade, comerciante, morador na rua 24 de Maio, n.º 807; Carmen Alves, de 65 anos de idade, casada, mesma residência; Luigi Esposito, italiano, com 41 anos de idade, marítimo, morador na rua Moraes e Vale, 10.

Durante muito tempo permaneceu no Posto Central de Assistência a jovem senhora Geni Duarte Barreto, aguardando ansiosamente o aparecimento do seu esposo, Sr. Antonio Pereira Barreto, que felizmente, embora depois de longa espera, compareceu àquele hospital. Cenas comoventes desenrolaram-se então.

Esteve na Assistência o prefeito

Cerca das 20 horas esteve no Posto Central de Assistência, em visita aos náufragos o prefeito do Distrito Federal, Sr. Hildebrando de Góis, bem como o diretor do Departamento Hospitalar, Dr. Alberto Borghetti. S. Excia. demorou-se algum tempo naquele Posto, onde conversou com vários feridos, retirando-se em seguida.

Fala o comandante do "Dower Hills"

Após desembarcar do "Dower Hills" o último sobrevivente, desceu de bordo o capitão Price, comandante do cargueiro inglês, o qual foi apresentado ao almirante Dodsworth Martins, ministro da Marinha, que se encontrava no cáis desde as 20 horas, assistindo aos serviços de socorro. Em rápida palestra com o capitão Price, o ministro Dodsworth Martins elogiou a atitude tomada pelo bravo marujo inglês, cuja presteza e competência contribuiram de maneira cabal para o salvamento de quase todos os passageiros. Depois de se despedir do ministro da Marinha o capitão Price, conseguimos abordá-lo, mesmo às pressas, obtendo sua impressão real sôbre o sinistro. Disse-nos o capitão Price que seu navio, um cargueiro inglês de 12.000 toneladas, viajava calmamente a cerca de vinte e cinco milhas de Cabo Frio, quando o imediato de bordo, munido do seu binóculo, vislumbrou a grande distância pequeno clarão em meio das ondas, o que, certamente, seria algum incêndio em navio. Rapidamente o imediato foi à cabine do capitão Price, comunicando o que vira. Isto ocorreu cerca das duas horas da madrugada. Ciente do fato, o capitão Price subiu à torre de comando e manobrou o "Dower Hills" a toda a marcha, rumo ao clarão avistado. Ao mesmo tempo que se aproximava do local luminoso no meio do mar, o "Dower Hills" procurava comunicar com o observatório do Arpoador, localizado em Ipanema, para comunicar o fato. Estabelecido o contacto radio-telegráfico, o "Dower Hills" se aproximou, verificando então que o "Duque de Caxias" estava se incendiando. Pelas quatro horas da manhã, ainda em plena escuridão, o "Dower Hills" lançou seis baleeiras, a fim de salvar algum passageiro que porventura houvesse se atirado precipitadamente ao mar. A essa altura, já dezenas de passageiros, entre os quais mulheres e crianças eram transportados para bordo do "Dower Hills", ainda sob a confusão dos primeiros momentos. Pouco tempo depois — continua o capitão Price — chegavam no local várias unidades da Marinha de Guerra do Brasil, tendo-se aproximado logo do "Duque de Caxias" o "caça-submarino "Grajaú", socorrendo os primeiros feridos e transportando dezenas de passageiros para seu bordo.

Quanto às causas que teriam provocado o incêndio, disse-nos o capitão Price que nada podia afirmar, pois, num navio, há muitos meios fáceis de levar ao fogo. Possivelmente, teriam explodido as caldeiras do "Duque de Caxias", concluiu.

Abordado sobre o estado em que se encontra o "Duque de Caxias", afirmou o capitão Price que foram grandes os danos causados, tendo ardido quase todos os compartimentos da primeira classe, bem como os porões. Entretanto, tudo são apenas suposições, pois a elevada nuvem de fumaça não permitia uma verificação exata da extensão do incêndio.

Maria Dias Pacheco, que morreu de emoção, em recente fotografia, ao lado de seu marido Alvaro Augusto Pacheco

Fotografia do "Duque de Caxias" feita de bordo de um avião quando o navio sinistrado era socorrido por um caça-minas que, junto ao seu costado, recebia as vítimas

Uma nova revista pode resolver o problema de uma inteligente propaganda. — Lembre-se de "A NOITE Ilustrada".

Os mortos recolhidos ao necrotério da polícia — Até a manhã de hoje, 15

O comissário Carlos Brandon, do 7.º distrito, fez recolher ao necrotério 15 cadáveres. 5 crianças, 9 mulheres e 1 homem.

Foram identificados no necrotério, na noite de ontem, os corpos de duas crianças, mortas no "Duque de Caxias". São uma menina de um ano e meio, de nome Adelia Rappa, que veio de Jundiaí para embarcar no navio sinistrado, e seu irmãozinho, Flavio Guilherme Rappa, de três anos. São filhos de Arcanjo Rappa e Tezita Rappa.

Contribuição em dinheiro para os sobreviventes estrangeiros

Ao mesmo tempo em que a multidão aflita corria de um lado para outro, nas proximidades do Ministério da Marinha, à cata de informações, formavam-se inúmeras filas, no pátio interno, de sobreviventes, na maioria portugueses, espanhóis e italianos, os quais iam recebendo contribuição em dinheiro, mandadas distribuir pelos respectivos consulados, num gesto de elevado espírito humanitário, a fim de que os mesmos façam as despesas de alimentação, passagens, etc

Chega o cargueiro inglês "Dower Hills"

As 19 horas de ontem, uma multidão de reporteres e fotógrafos se aglomerava em frente ao Cáis Norte da Ilha das Cobras, onde estava sendo esperado a todo momento o navio cargueiro "Dower Hills", a primeira embarcação que recebeu S. O. S. do "Duque de Caxias" e imediatamente dele se aproximou, prestando todos os socorros necessários. Precisamente às 19,30 se aproximou do cáis o "Dower Hills" e, acompanhados pelo comissário Augusto Barreira, adido ao 1º Distrito Naval, que com a maior boa vontade tudo facilitou à imprensa, os reporteres se dirigiram para o local da atracação. Minutos após, o cargueiro inglês atracou em frente ao Arsenal de Marinha, iniciando-se o desembarque da maior parte dos sobreviventes da catástrofe e de alguns feridos. Entre os sobreviventes figuravam dezenas de mulheres e crianças, muitas das quais de um e dois anos de idade, que, milagrosamente, escaparam ilesas do incêndio do "Duque de Caxias". Entre os feridos desembarcados nessa ocasião estavam tripulantes do navio sinistrado, os quais apresentavam graves queimaduras, fraturas, etc.

Mãe e filhinha salvas

No meio dos sobreviventes que desembarcavam, em longa fila, pela "prancha" do "Dower Hills", chamou a atenção de todos quanto se achavam presentes, uma senhora de meia idade, a qual, pálida e aconchegando ao colo uma criancinha de pouco mais de um ano, fôra salva milagrosamente da catástrofe. Chama-se Alzira Rodrigues Caetano, é portuguesa e se destinava a Lisboa. Abordada pelo reporter, meio atonita e ao mesmo tempo com um sorriso de satisfação nos lábios, a senhora Alzira Rodrigues disse apenas que não largou um só instante sua filhinha, até aquele momento. Nada sabia dizer do incêndio.

Segundo conseguimos apurar no Arsenal da Ilha das Cobras, no "Dower Hills" chegaram cerca de 1.200 sobreviventes do "Duque de Caxias".

Duas religiosas mortas

No necrotério foram recolhidos e ali reconhecidos os corpos das religiosas madre superiora M. Antonia e a secretária Rafaela, da Congregação da Notre Dame, situada à rua Benjamim Constant n.º 39.

Fala a A NOITE um frade sobrevivente do sinistro — Viu, mortas, duas irmãs de caridade

Na noite de ontem estivemos no Convento dos Capuchinhos, no Morro de Santo Antonio, onde falamos com o frei Modestino Ochtering, alemão, de 67 anos, radicado no Brasil há 46 anos. Ainda sob o abalo do susto por que passara, disse-nos o frei Modestino que embarcara no "Duque de Caxias" com destino à Itália e depois à Alemanha, onde ia a passeio. Viajava em terceira classe. Impressionante revelação nos fez sôbre o sinistro do "Duque de Caxias". Disse-nos que estava em pleno sono, cêrca da meia noite de ante-ontem, ignorando completamente que houvesse qualquer anormalidade a bordo.

Às duas e meia horas, percebeu o movimento de pessoas de um lado para outro, ainda meio sonolento. Levantou-se, então, e logo cientificou-se de que o incêndio já lavrava na primeira classe há mais de uma hora. As cabines dos oficiais, a esta altura, estavam pegando fogo. Afirmou o frei Modestino que o fogo teve início na casa das máquinas, alastrando-se logo para a 1.ª classe.

A classe em que êle viajava, a terceira, não sofreu, a princípio, a devastação das labaredas, podendo os passageiros até auxiliar

Frei Modestino

a tripulação no combate às chamas. Ressaltou o frei Modestino a magnífica presteza e calma com que se portou a tripulação do "Duque de Caxias", desde os primeiros instantes do incêndios até o salvamento da grande massa de passageiros. Pouco depois das 4 horas da madrugada o cargueiro inglês "Dower Hills" já estava encostado ao navio sinistrado, fazendo todos os serviços de socorro e salvamento dos passageiros e tripulantes. O frei Modestino, felizmente, escapou ileso, viajando para esta capital, num barca da Marinha, o primeiro barco que trouxe sobreviventes.

Falamos, mais uma vez, na manhã de hoje, no Convento de Santo Antonio, com frei Modestino. Atendeu-nos o religioso, ainda por certo, presa de forte emoção, mas aparentemente sereno.

Queríamos ouvir de frei Modestino alguma coisa sôbre a sorte das irmãs de caridade que viajavam no "Duque de Caxias". Frei Modestino informou que, pelo menos, quanto a duas das religiosas sabia o que lhes acontecera.

— Vi-as mortas. Deviam ter sido alcançadas pelas chamas. Quando houve a explosão, como se sabe, foram logo envolvidos pelo fogo os camarotes de primeira classe. As irmãs viajavam nessa classe.

Frei Modestino atendia-nos tendo às mãos o seu livro de orações. Quando chegamos, rezava.

Formulamos ainda uma pergunta.

— E dos passageiros salvos, terão perdidos todos os haveres.

— Não. A maior parte da bagagem foi salva.

A dos passageiros de terceira classe, ficou tôda nos porões.

Anunciara-se a hora da missa. Tivemos que nos despedir. Apertando-nos a mão, frei Modestino disse-nos ainda:

— Ressalte na sua nota o heroismo dos marinheiros do "Duque de Caxias", sem distinção de postos, comandantes e comandados. Que Deus os proteja pelo que fizeram!

Desistiu de embarcar

Caso interessante ocorreu com Antonio Augusto Alves.

Desempregado aqui no Rio e lutando com dificuldades, resolveu embarcar para sua terra de origem, Portugal. E, assim, Antonio Augusto comprou uma passagem no "Duque de Caxias".

Acontece, porém, que pouco antes de embarcar, recebeu um chamado da Light, onde, há muito, se candidatara a uma colocação. Esse chamado era para trabalhar, ali.

Antonio foi imediatamente à Seção de Vendas de Passagens da Marinha e desistiu da passagem.

Chegou o caça-submarinos "Guajará", com quatro cadáveres e vários sobreviventes

Ontem, à noite, chegaram vários outros sobreviventes da tragédia do "Duque de Caxias". Transportou-os o caça-submarinos "Guajará", que trouxe também quatro cadáveres, um de senhora e três de crianças. Esses cadáveres foram recolhidos ao necrotério, sem serem identificados.

O chefe de Saude do "Duque de Caxias"

O cargo de chefe de Saúde do "Duque de Caxias" é exercido pelo capitão-tenente Dr. Lauro Frota. Esse oficial, durante a guerra, passou cêrca de um ano e meio embarcado em navios de comboio, nada tendo sofrido. Agora, depois de haver deixado o cargo de ajudante de ordens do diretor de Saúde da Marinha, foi designado para servir no "Duque de Caxias", sendo alcançado, a pouca distância do Rio, pela catástrofe. Sua faina foi terrível, nas horas que precedera ao sinistro, visto que lhe cabia acudir aos feridos, no meio da confusão que se estabeleceu. O Dr. Lauro Frota permaneceu, durante todo o tempo, a bordo do transporte incendiado, devendo chegar hoje a esta Capital no navio que vem a reboque.

Ferida ao descer por um cabo — Faleceu

No Necrotério da Polícia está o corpo da Sra. Emilia da Silva Soares, de 60 anos, casada com o Sr. Antonio da Silva, e que residia na rua Santo Amaro, 172. Essa senhora era descida por um cabo, de bordo do "Duque de Caxias", quando foi ferida, vindo a falecer.

O capitão Price, comandante do "Dower Hills", entre tripulantes do mesmo, no cáis da Ilha das Cobras

Cenas lancinantes no Necrotério

Quatro corpos de crianças não identificados

São dolorosíssimos os quadros que se desenrolam no Necrotério do Instituto Médico Legal, para onde foram levados os corpos das vítimas do "Duque de Caxias". O movimento naquela casa é intenso. Centenas de pessoas a visitaram durante a noite, a procura de parentes e amigos que supõem estejam mortos.

Em uma das mesas, estão colocados quatro pequenos corpos de crianças, tôdas elas de menos de cinco anos. São três meninos e uma menina. Ainda não estão identificados. Os pequeninos corpos estão apenas numerados, 1-2-3-4. Os meninos vestem calças curtas e todos êles estão de blusão de lã. A menina tem uma blusa também de lã e pode-se ainda notar na sua cabeça, um laço de fita côr de rosa. Na mesa visinha jazem dois corpos. Um é de Maria Pacheco e o outro de uma senhora desconhecida. Todos os corpos, com excepção do de Maria Pacheco, apresentam sinais de afogamento.

Um punguista

Em todos os lugares em que há movimento, estão sempre os punguistas. Aproveitam êles a confusão reinante para agir. Ainda ontem quando chegava um dos caças conduzindo náufragos, apareceu no Cais do Arsenal de Marinha Marteo Juan di Bono. Ao seu lado estava Antonio Luiz Fernandes, residente na rua Ouro Preto n. 80, ansioso por saber notícias de sua esposa, Alice Mendes Soares, uma das passageiras do "Duque de Caxias" que conseguiu salvar-se. Di Bono não perdeu tempo. Meteu a mão no bolso de Antonio Luiz, sacando a carteira que continha 385 cruzeiros. Mas foi infeliz. O roubado sentiu quando êle puxava a carteira e pôs a boca no mundo, aparecendo logo um soldado naval, que o prendeu e conduziu à delegacia do 7.º distrito, onde o comissário Breno Alves mandou autuá-lo em flagrante.

Elogio à Marinha do Brasil

O Sr. Artur Ferreira da Costa Silva é um industrial português, residente no Brasil desde os tempos da monarquia. Ultimamente, sentiu aumentar as saudades pela pátria e comprou uma passagem no "Duque de Caxias". Embarcou com a finalidade de passar um ano, em Portugal, regressando. Deixemos que conte sua história:

— O meu camarote não era dos melhores do navio. Um pouco quente e muito apertado. Quando um amigo me ofereceu uma "caise-longue" achei que o oferecimento vinha mesmo a calhar. E, não tive dúvidas em me estabelecer naquela cadeira, resolvido a passar, ali, aquela e as seguintes noites da viagem. Instalei a cadeira no convés e caí no sono. À 1 hora e 30 minutos, um tripulante do "Duque de Caxias" me acordou:

— Há incêndio a bordo e o Sr. deve ir para ré...

Fui. Dali pude acompanhar todo o desenrolar do sinistro. Houve um princípio de tumulto e alguma precipitação — pessoas que, sem nenhuma necessidade, se atiravam ao mar —, devido à falta de calma de alguns passageiros. Enquanto isso, marinheiros, oficiais e até mesmo o comandante do "Duque de Caxias", trabalhavam no combate às chamas. Alguns passageiros ajudavam. Eu mesmo, com um outro companheiro e vários tripulantes, joguei ao mar a munição dos canhões de ré, a fim de evitar uma possível explosão. Em ordem, fui transferido, em lancha, para bordo do cargueiro inglês "Dower Hills", onde, aliás, fomos muito bem tratados. Daí, vim para o Rio. E, quero aproveitar esta ocasião, para acentuar a minha profunda admiração pelos tripulantes do "Duque de Caxias" que, do marinheiro ao comandante, mostraram decidido valor e coragem na hora do sinistro. Valor e coragem que bem definem os homens da Marinha de Guerra do Brasil.

O Brasil e outros paises sul-americanos projetam dar abrigo a grande número de europeus

LONDRES, 1 (U.P.) — Herbert Morrison, "premier" interino da Grã-Bretanha, diz ter sabido que o Brasil e outros paises sul-americanos estão fazendo projetos no sentido de dar abrigo a grande número de pessoas deslocadas da Europa.

Edda Mussolini autorizada a ir para a Suiça

ROMA, 1 (A.F.P.) — A condessa viuva Edda Mussolini Ciano obteve autorização para ir à Suiça, a fim de se juntar aos seus filhos.

Interrogada sôbre se pretendia fixar-se naquele país, Edda nada quiz responder.

De outro lado, anuncia-se que o processo para o confisco dos bens de seu marido se abrirá dentro de muito pouco tempo; Edda encarregou de defender sua causa, como advogado, o antigo sub-secretário da Assistência para o Após-Guerra, Mario Ferrara, membro do Partido Radical.

Melhora o estado de Bevin

LONDRES, 1 (A.F.P.) — O Foreign Office desmente que se tenha agravado a moléstia do ministro Bevin. Diz, ao contrário, que o enfermo "melhora satisfatoriamente".

RÁDIO

CORDIALIDADE NA A. B. C. R.

A Associação Brasileira de Cronistas Radiofônicos reuniu-se, ante-ontem, em sua sede provisória, para tratar de assuntos bem interessantes, como, por exemplo, as próximas eleições da A. B. R. — Associação Brasileira de Rádio... Apesar de ter o tesoureiro mais camarada deste mundo, esse impassível Armando Migueis que não sabe onde está o dinheiro, a novel entidade dos rádio-cronistas vai caminhando para frente. Suas reuniões são verdadeiras festas de fraternidade jornalístico-radiofônica... E, se querem uma prova, aqui estão estas quadrinhas de Nestor de Holanda para companheiros da associação: — "Eles, depois de mortos..."

... Júlio Ribeiro à cova,
Sendo lá de Niterói,
Os vermes dirão: — uma ova!
Que osso que ninguem rói...

E quando, Migueis, te fores,
E não deres nem um "urro",
Deixarás teus dois amores:
"Cena Muda" e "Dom Casmurro"!

Zarur, na diplomacia,
Que vive sempre a pregar,
Morrerá, mas... na agonia,
Um "gatinho" há-de encontrar!

Como se vê, o confrade da "Folha Carioca", está, mesmo, querendo ver a caveira dos diretores da A.B.C.R.: seus epitáfios prematuros devem estar enquadrados na chave freudiana dos assassínios simbólicos. De qualquer forma, o que há é muita alegria na casa dos cronistas de rádio. E' tudo...

ALZIRO ZARUR

Armando Louzada e Simone Morais, conforme noticiamos, há dias, assinaram contrato de exclusividade com a Nacional. Aí está o casal, sorridente e feliz, legalizando o compromisso...

★

"INÊS DE CASTRO" NA PRE-3

A Rádio Globo lavrou mais um tento, no seu "Teatro Eucalol", com a apresentação de "Inês de Castro", rádio-teatralização de Pedro Veiga sobre os fatos marcantes da vida da que, depois de morta, foi rainha. Os principais papéis foram confiados a Zezé Fonseca (Inês de Castro), Sadi Cabral (Infante Dom Pedro) e Delorges Caminha (Dom Afonso, rei de Portugal). O trabalho de Pedro Veiga revelou um autor que merece outras oportunidades. Renovar ou morrer...

★

GOMES FILHO NO RIO

Chegou, hoje, à Cidade Maravilhosa o veterano Gomes Filho, que se despediu de seus companheiros e admiradores da Rádio Cultura de Campos com uma grande festa radiofônica. Segundo consta, ele dirigirá a parte artística da PRA-3, Rádio Club do Brasil. Se é verdade, parabens para Hugo Borghi... Gomes Filho é, sem dúvida, um dos valores autênticos do rádio brasileiro.

★

MARTINS CASTELLO

Martins Castello

Passou, ontem, o primeiro aniversário da morte de Martins Castello, o saudoso cronista radiofônico de "Carioca" e "Vamos Ler!". Em homenagem à sua memória, a Rádio Roquette Pinto organizou um programa de meia hora, com a participação de componentes da ABCR. Bela iniciativa, essa, que devemos todos à sensibilidade de Maciel Pinheiro, diretor da simpática PRD-5, cujo lema diz tudo: "Pela cultura dos que vivem em nossa terra, pelo progresso do Brasil".

★

ODUVALDO VIANA VIAJA SEMPRE

"Oduvaldo Viana viaja, todos os sábados, para São Paulo, e volta às segundas-feiras. Essas viagens não deixam de ter um carater comercial. A PRG-3 procura no momento, organizar um grande "cast", e para isso não poupa esforços. ("Folha da Manhã", de São Paulo — 26-7-1946).

★

"LUZ DOS MEUS OLHOS"

A Atlântida está filmando, agora, "Luz dos Meus Olhos", sob a direção de José Carlos Burle. Artistas: Celso Guimarães, no papel de um cego; Cacilda Becker e Grande Otelo. Gente de rádio, se é...

★

EVALDO RUY NA PRE-8

Inicia, hoje, suas atividades de colaborador do Departamento Artístico da Nacional e produtor de programas o festejado compositor Evaldo Ruy, que acaba de deixar as funções de diretor de "broadcasting" da Rádio Mauá.

★

GHIARONI EM ATIVIDADE

Giuseppe Ghiaroni

De volta ao seu pôsto de rádio-autor da PRE-8, Giuseppe Ghiaroni fará sua "rentrée" no próximo domingo, às vinte e uma horas e trinta minutos, com "La Cumparsita", no programa em que se tornou conhecido e admirado — "Romance Musical". Aí está um fino "broadcast" que recomendamos aos fans do poeta de "A Graça de Deus".

★

"ALMA DO SERTÃO"

Hoje, às vinte e uma horas, Renato Murce apresentará uma nova edição do seu programa "Alma do Sertão", com o seleto "cast" rádio-teatral da PRE-8. O veterano "producer" foi quem primeiro apontou aos rádio-listas, isso em 1936, o verdadeiro sentido da evolução radiofônica: PROGRAMAS PARA ARTISTAS, nunca artistas para programas. O tempo lhe provou que ele tinha razão...

★

DESFAZENDO BOATOS

Celso Guimarães, Rodolfo Mäler, Saint-Clair Lopes e Nélio Pinheiro renovaram contrato com a Nacional. O resto é silêncio...

★

CORRESPONDENCIA

Jenny Salim — (Santa Mariana) — Seu pedido será oportunamente satisfeito. A novela "A Noiva do Passado", de Pedro Anizio e Cesar de Barros Barreto é baseada na célebre obra de Charles Dickens — "Great Expectations".

Ciganinha — (Rio) — Paulo Porto é casado, sim. Mário Salaberry também: sua espôsa é a atriz Zilka Salaberry.

Zilda Silva — (Belo Horizonte) — "Melodias para você" é a secção de F. Corrêa da Silva na revista "A Cena Muda". O cronista de rádio é Armando Migueis.

Edgar Proença — (Belem do Pará) — Aguardamos suas notícias sobre o rádio paraense.

Carlos Fontes — (Rio) — Aqui ficam seus aplausos para "PR", extensivos a Edgard Freitas e Braga Filho. Quanto ao pedido deve ser feito diretamente à redação do "magazine dos fans". Sempre às ordens.

AOS RADIO-OUVINTES

São aqui respondidas as perguntas de interêsse para os "fans". Cartas para — Alziro Zarur — Edifício de A NOITE — Praça Mauá, 7 - 3.º andar — Rio de Janeiro.

O CHEFE DE POLICIA dirige-se à Ordem dos Advogados

Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da [illegible] Vara Civel.

José Pereira Lira, Chefe de Policia do Departamento Federal de Segurança Publica, [illegible] Francisco [illegible] Companhia Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro, [illegible] 12 de Janeiro de 1944, [illegible] "Diario de Noticias" [illegible] de 1946 [illegible]

[illegible] 12 de Janeiro de 1946, [illegible] de advogado.

[illegible] deferimento.

[illegible] Janeiro, 30 de Julho de 1946.

[illegible] JUIZO DE DIREITO [illegible] DISTRITO FEDERAL.-

CERTIFICA [illegible] os autos da ação ordinaria requerida [illegible] contra a Companhia de Carris, Luz [illegible] Rio de Janeiro Limitada [illegible] QUANTO AO PRIMEIRO ITEM [illegible] 12 de janeiro de 1944 [illegible] QUANTO AO SEGUNDO [illegible] Rio de Janeiro [illegible] de 1946 [illegible]

"Exmo. Sr. Presidente da Ordem dos Advogados do Brasil (Secção do Distrito Federal).

Foi mandado reeditar que estou acumulando o exercício da advocacia com o exercício do cargo de Chefe de Polícia, embora tenha ficado documentado que a procuração continha muitos nomes além do meu e que a sua data era antiga (12 de janeiro de 1944), — insistindo-se em que, em data recente, eu "usara" essa procuração.

Tenho a honra de juntar uma certidão deferida pelo Meritíssimo Juiz da 1ª Vara, onde se lê que "Não usei" essa procuração, tanto mais quanto estou retirado da advocacia desde a data da minha investidura no cargo de Chefe de Polícia.

Pedindo a V. Ex. digne-se mandar arquivar, "pro-memória", essa certidão nos arquivos da nossa Ordem, exprimo a V. Ex. a minha respeitosa consideração."

Rio, em 30 de Julho de 1946 — J. PEREIRA LIRA."

A greve da Sorocabana e a atitude de um orgão da imprensa paulistana

Processado pela Delegacia de Ordem Política da capital bandeirante o vespertino "Hoje" — O relatório do delegado Assunção Filho

SÃO PAULO, 31 (Da sucursal de A NOITE) — O Dr. Assunção Filho, Delegado de Ordem Política de São Paulo, vem de concluir inquerito instaurado em torno dos motivos que levaram o jornal "Hoje", que se edita nesta capital e que defende a ideologia comunista, a inserir em suas paginas, em repetidas edições sem fundamento algum, aleives contra o govêrno do Estado e do da nação e a inculcar ao regime recem-instaurado no país a responsabilidade pela crise economica em que nos debatemos. Diz o Dr. Assunção Filho em seu relatório apresentado à Secretaria da Segurança Pública: "Este inquerito não foi instaurado com o fito de atribuir a responsabilidade das últimas greves na Estrada de Ferro Sorocabana à Imprensa de São Paulo, aquela que, dentro da lei e da mais absoluta liberdade de pensamento, leva ao conhecimento do público, com lealdade, fátos e feitos desenrolados no panorama político, economico e social do nosso Estado. Missão digna e de relevância é, por certo da Imprensa, quando os jornais, sinceros e impessoais, noticiam, comentam, criticam as falhas dos orgãos governamentais, sem, todavia, adulterá-las com o fito de incitar as classes operárias, por meio de emulações tendenciosas e subversivas, a uma masorca contra o poderes legitimamente constituidos.

Cumprindo o dever inerente ao nosso cargo e agindo no caso de um modo impessoal, respeitando a ideologia alheia, verificamos que um dos órgãos da Imprensa Paulista — o "Hoje" — atacado de "terribilis morbus" de uma politica estrangeira arraigada a alguns individuos deste país pelo contáto direto e cotidiano com Luiz Carlos Prestes, publicou noticias falsas e fez referencias descorteses ao governo do Estado e ao da Nação, por ocasião da última greve na Sorocabana.

Terminando o seu extenso relatório afirma o delegado de Ordem Politica de São Paulo: "Com luxo de detalhes, encontrará o N. Juiz Julgador, folheando estes autos, provas irrefutáveis contra a atitude do jornal "Hoje", fomentador de grêves ilicitas tendentes a conclamar para o seu partido, o Comunista, uma coorte de homens inconcientes e que, sugestionados pela promessa de melhores dias e festins de Balthazar, vão, embaidos, cerrar fileiras no P.C.B. e perturbar, por instigação deste, com dissidios e greves, a segurança do Estado, a ordem social e a organização do trabalho. Seja qual for o destino deste inquerito, satisfaz-nos a convicção de havermos cumprido o nosso dever".

Esboçam-se os Estados Unidos da Indonésia

S. H. I — Conforme telegrama recebido pela Legação da Holanda no Rio de Janeiro, do ministro das Relações Exteriores em Haia, foram tomadas as seguintes seis resoluções na conferência de Malino, na Ilha de Celebes, levada a efeito entre representantes das populações do arquipélago índico, com exceção de Java e Sumatra, e o governador geral interino dr. van Mook:

1) — A Conferência está convencida da necessidade de um determinado periodo de cooperação dentro da estrutura do Reino da Holanda, para que os Estados Unidos da Indonésia possam forjar uma organização constitucional, social e cultural, bem como o aparelhamento necessário, que permitirão à Indonésia tomar uma resolução em plena liberdade relativa à continuação de suas relações com a Holanda.

2) — Enquanto uma parte dos delegados da conferência desejam fixar o periodo de *transição* em cinco anos, outros julgam mais desejavel um periodo mais longo de dez anos. Outros ainda acham que a fixação dêsse periodo deverá ser atribuição da Conferência Geral do Reino.

3) — A Conferência manifesta o desejo de que as mutuas relações entre a Holanda e os Estados Unidos da Indonésia sejam fixadas em estatuto, na conferência do Reino, a ser convocada em breve. Tais relações deverão vigorar durante todo o periodo de transição, devendo ainda estipular o estatuto que a Holanda e Indonésia tenham constituições independentes.

4) — A Conferência é de opinião que uma cooperação permanente e voluntária entre a Holanda e a Indonésia, será desejavel tambem depois do periodo de transição.

5) — Certo número de delegados é de opinião que, depois do periodo de transição, a Indonésia deverá continuar dentro da estrutura do Reino como participante equiparado, enquanto que outros delegados são de opinião que a cooperação será melhor assegurada mediante um contrato bilateral.

6) — Outro grupo de delegados deseja determinar expressamente que a sua vontade de ficar dentro da estrutura dos Estados Unidos da Indonésia se subordina a essa estrutura.

Touring Club do Brasil

Reunião mensal da diretoria — Posse do novo diretor-tesoureiro — Homenagem aos diretores da E. F. C. do Brasil e Departamento Nacional de Estradas de Ferro — O êxito da nova Excursão Turística à Argentina — O 36.º aniversário de A NOITE

Sob a presidência do Sr. Juvenal Murtinho Nobre, reuniu-se a Diretoria do Touring Club do Brasil que tratou de vários assuntos. Ao dar-se início aos trabalhos, tomou posse do cargo de diretor-segundo tesoureiro, para o qual fôra escolhido, o Sr. Carlos Brandão de Oliveira. Em seguida, o presidente Murtinho Nobre apresentou aos seus companheiros de diretoria o relatório do contador do club, tecendo, então, considerações sobre a situação economico-financeira da instituição. O major Berilo Neves, vice-presidente e superintendente do Departamento de Turismo, propôs, sendo aprovado, por unanimidade, que o club prestasse uma homenagem especial aos senhores Renato de Azevedo Feio, diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil e Arthur Pereira de Castilho, diretor do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, pelo apoio que ambos vêm dispensando ao Touring Club e à causa do turismo em nosso país. O mesmo diretor anunciou estar sendo coroada de pleno êxito a nova Excursão Turística organizada pelo Touring Club à Argentina, comemorativa da XIII Exposição Internacional de Pecuária que se vai celebrar na capital portenha, de 11 a 25 de agosto vindouro. Para essa excursão já se acham inscritas dezenas de familias da melhor sociedade do Rio, São Paulo e outras unidades federativas.

Por unanimidade foi aprovado um voto de congratulações com o superintendente de A NOITE, por motivo da passagem do 36.º aniversário de fundação deste vespertino. O Sr. Berilo Neves acentuou o carinho com que A NOITE vem defendendo as festas tradicionais do Brasil — tais como as de junho — cujo valor turístico não se pode pôr em dúvida.

Foi lida uma carta da filial gaucha do Touring Club anunciando a realização da primeira Excursão de Estudantes a Buenos Aires, com o apoio do govêrno do Estado e organização técnica da referida Seção. O presidente Murtinho Nobre e o secretário geral, Sr. Edgard Chagas Doria, acentuaram a importância do referido turismo, de grande alcance para a intensificação das nossas relações cordiais com os países vizinhos e amigos.

A seguir, foi encerrada a sessão.

O cruzeiro sofreu uma queda de dois pontos

NOVA YORK, 1 (U. P.) — O cruzeiro sofreu uma queda de dois pontos na Bolsa de Divisas Estrangeiras, sendo cotado a 5,38 "cents".

LONDRES, 1 (A. P.) — O cruzeiro brasileiro sofreu uma queda ontem, na Bolsa de Titulos, de 78.7059 para 76.4088 por libra.

O prefeito no Pen Club

Recebido festivamente no PEN Club, o prefeito Hildebrando de Góis presidiu uma tarde de arte das que costumam organizar essa entidade de homens de letras.

Saudado pelo deputado coronel Afonso de Carvalho, que é também escritor de renome, o prefeito Hildebrando de Góis respondeu com um belo discurso, de que extraímos o trecho abaixo transcrito, por ser a melhor definição possivel dos objetivos e dos serviços dos PEN clubs aqui no Brasil e no resto do mundo.

Essa participação das elites da inteligência nos debates ideológicos poderia parecer uma infidelidade ao culto desinteressado e isento das idéias, mas o que, na verdade, constituia era uma defesa dos direitos da pessoa humana, sem os quais de nada valeria o esplendor da melhor literatura.

Agora é que vemos o erro ou a insinceridade das vozes que pleiteavam para os homens de letras a não participação, a impassividade na torre de marfim, como se não fossem os escritores precisamente as antenas mais sutis e portanto mais sensiveis aos fluidos tempestuosos de sua época.

Agora é que vemos, depois da vitória da bôa causa contra o primeiro assalto das hostes extremistas quão uteis, quão oportunas, quão providentes foram as definições aparentemente liricas e inofensivas das campanhas espirituais e dos congressos internacionais do P. E. N. Club.

Wells, Sommerset Maughan, Jules Romains, Duhamel, Unamuno, Stefan Zweig, Maritain, Tagore, Storm Jamerson e tantos outros da cruzada da resistência à vassalagem das tiranias — eis os nomes dos apóstolos dos direitos humanos, de que se poderia dizer, com a palavra do Cristo, que foram o sal da terra, que foram o antidoto contra o envenenamento da propaganda e o apodrecimento das sociedades ameaçadas pelo fascismo.

Compreendo, pois, que os governos democráticos tenham sempre procurado prestigiar o P. E. N. Club e que seja a velha França quem tenha fornecido os recursos para manter em Paris a "Maison des P. E. N. Clubs", sede internacional para hospedar gratuitamente os sócios estrangeiros em visita àquele tradicional coração da humanidade e foco animador e irradiador de seus ideais para os outros países do Globo.

Os Estados Unidos e a Argentina deram, por igual, um vigoroso apoio aos congressos do P. E. N. Club nesses países realizados. E ainda agora, acaba de ocorrer o 18.º Congresso de Estocolmo com escritores delegados de 37 nações, sob a direção do presidente do P. E. N. local, que é nada menos que o esclarecido principe Wilhelm, filho do rei da Suécia.

Em nossa própria pátria, têm sido inegavelmente brilhante as atividades do P. E. N. Club, sob a presidência do nosso ilustre conterrâneo Sr. Claudio de Souza.

Sua ação em prol da causa da liberdade foi imediata e desassombrada, antes mesmo que se definisse oficialmente a posição do Brasil face ao conflito".

HOMENAGEADO O SECRETARIO DO D. C. T.

Por motivo da passagem do seu aniversário natalício, o Sr. Inácio Bezerra de Menezes, secretário do diretor geral dos Correios e Telégrafos, coronel Raul de Albuquerque, foi alvo de expressiva demonstração de estima dos seus companheiros de gabinete e altos funcionários daquela repartição, os quais lhe ofereceram um delicado brinde. Os funcionários se fizeram representar, também, pelas senhoritas Maria Joselita Torres, Celeste Augusta de Moura, Doralice da Silva Santos e Eunice Braga da Silva. Falou, por essa ocasião, o Sr. Gilberto de Paula e Silva, assistente do diretor geral do D.C.T., que em nome dos seus colegas ofereceu o brinde. O homenageado respondeu, agradecendo.

A gravura mostra o homenageado cercado dos seus amigos, no gabinete do D.C.T.

Comunicados fúnebres

Amelia Fraga Cruz

(MISSA DE 7.º DIA)

† Edgard Fraga Cruz e filhos; seus irmãos Francisco Cruz (ausente), Elphegio Cruz, Waldemar Cruz, Antonio Cruz e suas famílias, agradecem as demonstrações de pesar e solidariedade recebidas por motivo do falecimento de sua mãe, avó e sogra AMELIA FRAGA CRUZ, e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que pelo descanso eterno de sua bondosa alma, mandam celebrar amanhã, sexta-feira, dia 2, às 9 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. Antecipam sua imorredoura gratidão.

FELIX PACHECO

† Sua familia fará rezar amanhã, 2 de agosto, data do nascimento de FELIX PACHECO, missa em intenção de sua alma, às 11 horas, na igreja de São Francisco de Paula, convidando seus parentes e amigos para esse ato de religião.

DR. JOÃO JOSÉ DE CASTRO

(MISSA DE 7.º DIA)

† Zulmira Evangelista de Castro, Pedro José de Castro, sua esposa Dinorah Malta de Castro e filhos, Darcy Caetano Martins e sua esposa Zélia de Castro Martins, José de Pinho e Melo, sua esposa, Nicéa de Castro e Melo, e demais parentes agradecem a todas as pessoas que os confortaram por ocasião do falecimento do seu querido esposo, pai, avô, sogro e parente, JOÃO JOSÉ DE CASTRO, e os convidam para assistir à missa de 7.º dia que farão celebrar por sua alma, amanhã, dia 2 de agosto, sexta-feira, às 10,30 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula.

JOÃO RODRIGUES DUARTE

† Sua família cumpre o doloroso dever de comunicar o seu passamento, convidando para o seu sepultamento, saindo o féretro hoje da Rua Conselheiro Zenha, 38, às 16 horas, para o cemitério de S. Francisco Xavier.

IGNACIA D'ALMEIDA MENEZES

(FALECIMENTO)

† Capitão Mario Menezes e família, Dr. Theobaldo Miranda Santos, senhora e filhos e demais parentes participam o falecimento ontem de sua pranteada mãe, sogra e avó INACINHA, e convidam as pessoas de suas relações para o enterro que sairá, hoje, dia 1.º, às 17 horas, da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista.

Ismael Bernardo Ribeiro

(30.º DIA)

† A família de ISMAEL BERNARDO RIBEIRO convida os parentes e amigos, a assistirem à missa de 30.º dia, que manda realizar amanhã, dia 2 pelo descanço eterno de seu extremoso pai, sogro e avô, às 8,30 horas, no altar-mór da Igreja de São Jorge.

Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a este ato cristão.

MIRENA HORA FONTES

† Iomeno Hora, Dalva Hora Elman Hora Fontes, Phi- e filhos, convidam os prezados parentes e amigos para assistirem à missa pela alma de sua saudosa mãe, irmã e tia, que será realizada dia 2, às 9 horas, na Igreja do Santíssimo Sacramento, à avenida Passos.

A NOITE
Diretor, Gil Pereira — Redator-Chefe, Carvalho Neto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Otavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesas de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1556; Carioca-reporter, 23-4090

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
6 meses	CR$ 65,00	6 meses	CR$ 110,00
12 meses	CR$ 115,00	12 meses	CR$ 200,00

POLITICA E POLITICOS

POLITICA DO DISTRITO

A posição política do prefeito Hildebrando de Góis recebeu o impulso de alguns deputados trabalhistas do Distrito Federal. Ainda ontem, quando o Sr. José Romero comentava a resposta dada pelo prefeito ao pedido de informações que formulara acêrca da venda de um trecho interditado da rua do Propósito, quem acorreu a defender o ponto de vista do Sr. Hildebrando de Góis foi o Sr. Rui Almeida, deputado pelo P.T.B. E' verdade que o Sr. Rui Almeida procurou demonstrar sua solidariedade política com o prefeito de uma maneira hábil, preferindo fazer uma comparação entre a administração anterior e a atual, mas o que é fora de dúvida é que deixou expressa sua conformidade com a atuação do Sr. Hildebrando de Góis. Aliás, outros deputados trabalhistas se têm manifestado solidários com a ação do prefeito, inclusive os Srs. Baeta Neves e Segadas Viana, para só falar em nomes que nos acodem à primeira solicitação à memória.

Doutro lado, embora haja quem veja na exteriorização do deputado José Romero um sintoma pessimista para a missão de que foi incumbido o deputado Mauro Renault Leite, é fora de dúvida que seu trabalho de congregação vai vencendo os primeiros obstáculos que encontrou, não sendo surpresa que os elementos que no Distrito Federal obedecem à voz de comando do govêrno federal se congregam num bloco firme, cuja unidade poderá influir decisivamente no próximo pleito eleitoral para vereadores e mais um senador.

RIO GRANDE

O deputado Bittencourt de Azambuja, um dos que dissentem do interventor Cilon Rosa, está inscrito para falar hoje, na Constituinte, focalizando aspectos da Lei Eleitoral e abordando, segundo se diz, aspectos da situação riograndense do sul.

O prócer pessedista vai propor a adoção das sub-legendas no Código Eleitoral, interessando, assim, o eleitorado na disputa das urnas, e apresentando sugestões sôbre o aproveitamento mais equitativo das sobras, de forma que elas não se destinem sòmente a engrossar o partido mais votado, mas também os imediatamente colocados.

MINAS

Depois do noticiário da última semana, nada mais se disse da situação mineira, tratada, apenas em conversas íntimas nas poltronas do Palácio Tiradentes. Ontem, enquanto o redator desta seção ouvia, num grupo de deputados, que está por horas a substituição do atual interventor, tanto assim que S. Excia. já começou a fazer seu testamento, um jornalista abordou o Sr. José Maria Alkimin em busca de novidades:

— Que há de novo em Minas? — perguntou.

— Nenhuma alteração, respondeu, escondendo o que sabia, o ilustre deputado das Alterosas.

RIO GRANDE DO NORTE

Embora nenhuma indicação positiva confirmasse a possibilidade de ser nomeado novo interventor para o Rio Grande do Norte, cita-se o nome do major Umberto Peregrino, escritor e elemento da confiança pessoal do general Eurico Dutra, com quem trabalha há anos, para aquelas funções.

P. S. D. NO ESPIRITO SANTO

Está marcada para domingo próximo em Vitória a Convenção estadual do P.S.D. daquele Estado. O nome do senador Atilio Vivacqua é o mais indicado para ser eleito presidente da respectiva Comissão Diretora. Doutro lado, parecem destituidas de fundamentos as notícias sôbre a substituição do atual interventor, Sr. Aristides Campos.

ESPERADOS E CHEGADOS

Estão sendo esperados no Rio os interventores Freitas Brandão, de Sergipe, e Saturnino Belo, do Maranhão.

— Chegaram de Pôrto Alegre os deputados pessedistas Eloi da Rocha e Teodomiro Pôrto da Fonseca, e o prefeito de Vacaria, major Dorneles de Oliveira Filho, prestigioso prócer do P.S.D. na região nordeste do Rio Grande do Sul.

DEMONSTRAÇÃO

Um jornal do Salvador publica um convite para uma missa em ação de graças pelo aniversário do coronel Jurací Magalhães, ocupando nada menos de nove páginas com os nomes dos 23.000 subscritores.

O SECRETARIADO BAIANO

A questão da formação do secretariado baiano, tal como se anunciou aqui em primeira mão, pôs de novo em ebulição a política baiana. Alguns políticos parecem descontentes com os nomes escolhidos pelo novo interventor general Cândido Caldas; mas a opinião pública do Estado mostra-se satisfeita, por se tratar de homens comprovadamente honrados, como é o caso do desembargador Leoni, secretário da Justiça, ou comprovadamente operosos, como é o caso do engenheiro Helenauro Sampaio, novo prefeito de Salvador.

Aliás, nesta altura, o que importa é que o govêrno baiano possa trabalhar sossegadamente, de vez que a Baía tem vivido, nos últimos meses, num clima de inquietação permanente e inóspito. Se a nova administração apresenta homens probos e capazes, os políticos devem pensar que os problemas da produção, do abastecimento, da ordem pública e os outros urgem por uma solução.

Vêm, em breve, as eleições; nessa oportunidade, cada qual trabalhe por seus candidatos e plataformas.

Agora devem os políticos baianos lembrar-se de que, em pleno regime parlamentar, muito mais propício às combinações partidárias, D. Pedro II fracassou nas suas tentativas de formar uma coalizão baiana, motivando aquela famosa carta de Cotegipe, em que tudo lhe "cheirava mal".

ATÉ SEIS VEREADORES PELO "SERTÃO CARIOCA"

No denominado "Sertão Carioca" os políticos estão agindo no sentido de conseguirem apreciável alistamento para os pleitos municipais.

Em dois de dezembro último, no grande e recente teste das fôrças políticas desta capital, o Partido Trabalhista, o P.S.D. e a U.D.N. dividiram as preferências do eleitorado. Com essa divisão ficaram bem distintos os grupos que se filiaram em tôrno dos Srs. Getulio Vargas, Luiz Aranha, Henrique Dodsworth, Jonas Correia, Caldeira de Alvarenga, Mario Barbosa, a corrente do major Tancredo Caldas e Julio Cesario de Mello e Ismael Cavalcante.

Observa-se é que também no "Sertão Carioca" os diversos grupos precisam se unir em tôrno de uma figura central e capaz de enfrentar os perigos demagógicos do comunismo.

No "Sertão Carioca", a situação é a seguinte: a corrente do ex-senador Julio Cesario de Mello - Ismael Cavalcante está apoiando o prefeito Hildebrando de Araujo Góis. Os irmãos Caldeira de Alvarenga, com o comandante Augusto do Amaral Peixoto Junior, não hostilizam o prefeito e aguardam os entendimentos do coordenador da política do Distrito Federal, o deputado Mauro Renault Leite.

Os Srs. Mario Barbosa, Amandino de Carvalho, e corrente, major Tancredo - Caldas, todos filiados ao ex-prefeito Dodsworth apoiam o Sr. Hildebrando de Araujo Góis.

Ao que se diz nas rodas políticas do Distrito Federal, se todas essas correntes se harmonizarem, tendo em vista o quadro de eleitores e a vasta extensão territorial de Campo Grande, Santa Cruz e adjacências, poderão ser reservados pelo menos, seis candidaturas à vereança, destinados aos elementos que apoiarão o presidente Eurico Dutra.

AS DISSIDÊNCIAS NO P. S. D. LOCAL

Além dos casos existentes na formação dos diretórios de Santana e Campo Grande, há outros em foco, no P.S.D. do Distrito Federal. Na Piedade os Srs. Manoel Anjos e Gama Filho não estão indicados, quando são duas fortes expressões locais. Apoiam o prefeito, que também nessa zona conta com o Sr. João Machado.

Em Santa Cruz estão afastados os nomes dos Srs. Ismael Cavalcante e a corrente major Tancredo - Caldas, devendo ser escolhido o Sr. Moacir de Mello.

Na zona da Leopoldina há divergências. Venceu com os Srs. Henrique Dodsworth e deputado Jonas Correia o Sr. Américo Azevedo e será indicado o Sr. Silvio e Silva.

No Rio Comprido foi afastado o Sr. Guilherme Malaquias e empossado o Sr. Nilo Romero.

Há ainda a ameaça do afastamento do Sr. Floriano de Góis do diretório de Santa Rita. Esse político seria substituído pelo Sr. Vieira de Moura.

Há outras dissidências em perspectiva, tais como em São Cristovão, que se fala no afastamento do Sr. Henrique Maggioli, elemento que está apoiando o prefeito. Fala-se também em dissidência quando ficar constituído o diretório da Tijuca.

COM O DEPUTADO RENAULT LEITE O SR. MIGUEL PEDRO

O Sr. Miguel Pedro, médico, deputado e político de grande prestígio em Bangú, não filiado, até o momento, a nenhum partido do Distrito Federal. Amigo pessoal do deputado Mauro Renault Leite, êsse político aguarda do coordenador das divergências surgidas no P.S.D., as decisões a tomar.

O TRABALHO DO SR. ALVARO DIAS, EM JACAREPAGUÁ

No último pleito realizado no Distrito Federal ficou constatado que em grande trecho de Jacarepaguá, o Sr. Alvaro Dias conseguira expressiva maioria.

O Sr. Alvaro Dias, como noticiamos, organizou um diretório do P.S.D., dissidente, em Jacarepaguá. Esse trabalharia para o prefeito Hildebrando de Araujo Góis.

O DIRETÓRIO DA GLÓRIA

Como noticiamos empossou-se o diretório da Glória do P.S.D. do Distrito Federal, da corrente do ex-prefeito Henrique Dodsworth, [illegible] em Portugal. E' o seguinte:

Dr. Olavio de Campos Tourinho, presidente; membros — Valdemar Nunes de Morais, Nelson da Silva Matos, Petro Laura, José Antonio Peixoto, Alcides de Aguiar Maltez, Aldo Pinto de Andrade, José Tavares de Souza, Fernando Vilaça, Dr. Luiz de Campos Tourinho, Osvaldo Santos Sá, Caetano Laura, José Solon Bezerril, Antonio Vieira Cavalcanti, Augusto José Vieira, Dr. José Olimpio de Almeida Sena e Waldemiro Nunes de Morais.

INTERROMPIDOS OS TRANSPORTES ENTRE SÃO PAULO E SANTOS

FECHADA A ESTAÇÃO DA LUZ

SÃO PAULO, 1 (Da Sucursal de A NOITE) — A greve da S.P.R., que estava circunscrita ao pessoal das manobras no alto da serra Pirassaguera, tornou-se geral na manhã de hoje, ao ponto de serem fechados os portões da estação da Luz. O pessoal do tráfego declarou-se em parede, menos os funcionários dos escritórios. Continuam paralisados os transportes para Santos.

No momento as autoridades da Ordem Social estão em conferência com figuras de projeção da importante ferrovia e também com empregados ferroviários, procurando normalizar o quanto mais cedo possível o transporte naquela estrada de ferro de vital importância para o Estado, como o é a S.P.R.

Segundo soubemos os ferroviários da Inglesa não ficaram muito satisfeitos com o reajustamento procedido há pouco pela alta administração da estrada, visto que muitos não tiveram os vencimentos aumentados na base daquilo que pleitearam, sendo mais atingida nesse sentido a classe dos manobristas, devendo ter sido êsse um dos motivos do movimento.

DECLARAÇÕES DO CHANCELER NEVES DA FONTOURA

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

está na linha da tradição diplomática do Brasil e de outros países sul-americanos e dessa forma juntar-me-ei a todos os outros que desejam rejeitar a proposta maioria de dois terços, que poderia tornar-se uma ameaça de dificuldades". Declarou que essa posição não é muito satisfatória para a delegação dos Estados Unidos e que a ela se juntam a Austrália, Holanda e Grécia, e outros países que, sem dúvida, se manifestarão.

Falando no luxuoso Hotel George VI, onde está sediada a delegação brasileira, o Sr. João Neves da Fontoura acrescentou: "Não podemos esquecer os fortes laços sentimentais da Itália com o Brasil, da mesma forma que os Estados Unidos têm centenas de milhares de cidadãos oriundos de ascendentes italianos. Embora o Brasil tenha participado na campanha italiana, a sua luta não foi contra a Itália, mas contra os nazistas da Itália."

"Há coisas — disse ainda o chanceler Neves da Fontoura — em que a delegação americana não se pode opor à Rússia sem causar embaraço, mas o Brasil que não tem reivindicações territoriais, que não tem confusões e que está muito afastado do conflito europeu, poderá falar com inteligência."

A IMPRENSA FRANCESA COMENTA FAVORAVELMENTE O DISCURSO DO SR. JOÃO NEVES

PARIS, 1 (A. P.) — O jornal "Le Figaro", um dos mais importantes desta capital, publica largos extratos do discurso pronunciado ontem pelo chanceler João Neves da Fontoura, chefe da delegação do Brasil à Conferência da Paz, salientando que "o simpático e elegante ministro do Exterior do Brasil falou em francês".

De modo geral, os jornais que se referem a esse discurso destacam o otimismo com que o chanceler João Neves da Fontoura se refere aos resultados da Conferência e o trabalho da ONU.

Outros, especialmente Le Pays, referem-se às afirmações do chefe da delegação do Brasil sobre a igualdade jurídica de todos os Estados. O jornal "France Libre" destaca especialmente a frase "o consagrado desejo do Brasil de obter uma paz justa, sem ódio nem vingança".

O jornal "L'Aurore" ressalta que o Brasil quer trabalhar no que pode para uma "entente" geral e acrescenta: "suas afinidades com vários povos da Europa lhe permitem servir à causa eficazmente."

NA COMISSÃO DO REGIMENTO

PARIS, 1 (R.) — Após numerosos debates, na Comissão do Regimento, com a apresentação de uma emenda grega, concedida pela Iugoslávia, ficando a Austrália ao lado da Grécia e a Rússia a favor da Iugoslávia, o Sr. Molotov propôs a seguinte emenda a ser introduzida no artigo 1º, em vez da emenda grega:

"A Conferência poderá colocar em sua agenda de trabalhos, a pedido de uma ou mais delegações, qualquer questão pertinente aos Tratados de Paz".

O representante australiano, Evatt, expressou a satisfação com que recebia a proposta do Sr. Molotov, cuja emenda foi então aceita sem objeção.

EMENDAS APRESENTADAS PELO BRASIL, IUGOSLÁVIA E POLÔNIA

PARIS, 1 (R.) — Iniciando a reunião do Comitê de Regimento da Conferência de Paris, no Palácio do Luxemburgo, esta tarde, o Sr. Paul Henri Spaak, seu presidente, anunciou que várias emendas haviam sido recebidas para serem introduzidas nas propostas normas regimentais elaboradas pelos ministros do Exterior das quatro grandes potências.

O Brasil, a Iugoslávia e a Polônia apresentaram as referidas emendas — disse o Sr. Spaak.

A reunião teve início com algum atraso, ao que parece pelo fato de ter havido alteração nos lugares destinados aos delegados. Em conversa animada, os delegados russa e australiana estão agora quase lado a lado, com Molotov a três cadeiras de distância do Dr. Herbert Evatt.

A reunião começou imediatamente com a discussão das normas regimentais propostas pelos "grandes".

A 23 DE SETEMBRO REUNIR-SE-Á A ASSEMBLÉIA DAS NAÇÕES UNIDAS

PARIS, 1 (R.) — O Sr. Trygve Lie, secretário geral das Nações Unidas, declarou hoje, nesta capital, que avisou a Conferência de Paris que a Assembléia das Nações Unidas deverá reunir-se a 23 de setembro próximo.

Quaisquer novos adiamentos da reunião da Assembléia — acrescentou — resultariam em graves prejuízos para o mecanismo da Organização das Nações Unidas. O Sr. Lie disse ainda que acha que a Conferência da Paz está prosseguindo satisfatoriamente.

A DELEGAÇÃO BRASILEIRA NA COMISSÃO DO REGIMENTO

PARIS, 1 (AFP) — Depois do delegado ucraniano Mannilski falar, o delegado brasileiro, na reunião da Comissão do Regimento, para dizer que a proposta [illegible] apresentada pela delegação grega levanta o problema da soberania da assembléia.

"O projeto do Regimento parece prever — disse o delegado brasileiro — a remessa, para a Conferência de acrescentar questões à ordem do dia primitivamente prevista."

BYRNES CONFERENCIOU COM JOÃO NEVES

PARIS, 1 (A. P.) — O secretário de Estado James Byrnes, ao chegar hoje, atrasado para a reunião do Comité de Regras, desculpou-se, explicando aos presentes que estivera conferenciando com o chanceler João Neves da Fontoura, chefe da delegação do Brasil à Conferência da Paz.

Comemorando a criação do Regimento Andrade Neves

(Clichê na primeira página)

Comemorando mais um aniversário da sua criação, o Regimento Andrade Neves realizou hoje interessantes demonstrações esportivas e de hipismo, bem como no trabalho de alta escola de cavalaria, no seu estádio de esportes, na Vila Militar. A essa solenidade compareceu, especialmente convidado, o general Eurico Gaspar Dutra, presidente da República. Em companhia de S. Excia. viajou o seu ajudante de ordens, capitão Humberto Peregrino. Cêrca das 9,15 horas, chegava ao estádio de esportes do Regimento Andrade Neves, o presidente da República, que ali foi recebido pelo tenente-coronel Heitor Paiva, comandante daquela unidade. Nessa ocasião, o comandante do Regimento Andrade Neves fez a apresentação dos seus oficiais ao chefe da nação. O general Eurico Gaspar Dutra, acompanhado dos generais Isauro Regueira, representando o ministro da Guerra e Zenóbio da Costa, foi convidado a hastear a bandeira nacional, o que foi feito ao som do Hino Nacional. A seguir, o presidente da República foi encaminhado ao palanque oficial, onde [illegible] os generais Canrobert Pereira da Costa, Edgard do Amaral, Nicanor do Nascimento, Araripe Junior, Borges Fortes e Charles Gerhardt, chefe da seção técnica da Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos e dos coronéis Calado de Castro, comandante do Regimento Sampaio; Delmiro Pereira de Andrade, comandante do 2.º R. I.; Azambuja Brilhante, diretor da moto-mecanização e coronel Freeman, do exército norte-americano e assistente da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, bem como de outras altas autoridades.

Teve início então a solenidade com a demonstração de saltos de obstáculos executada por oficiais cavaleiros daquele regimento. A seguir houve outras demonstrações feitas por sargentos e a "coroação da rainha" executada por soldados do regimento.

O presidente da República observou detalhadamente todos os pormenores das demonstrações que fôram executadas por aquela tradicional tropa de cavalaria, da qual outrora fôra seu comandante, quando então tenente-coronel.

Encerrando essas demonstrações, o Regimento Andrade Neves desfilou em continência ao presidente da República, em seus carros blindados.

Às 12 horas teve início o churrasco oferecido pelo tenente-coronel Heitor Paiva a todos os presentes.

Irão á gréve

O secretário da Agricultura recusa-se a permitir aumento no preço do leite — Anunciam que recorrerão à greve, caso não sejam satisfeitos, os leiteiros e industriais de panificação, massas, bebidas, balas e doces — Absurda a pretensão do aumento pedido

BELO HORIZONTE, 1 (Serviço especial de A NOITE) — O secretário da Agricultura manifestou-se contrário à pretensão dos fazendeiros e distribuidores, de majorar mais um cruzeiro e trinta centavos em cada litro de leite. Rebatendo a absurda medida pleiteada, aquela autoridade do Executivo mineiro frisou que a Usina Central do Leite deu ao Estado, no ano findo, o prejuízo de um milhão e seiscentos mil cruzeiros, mas em benefício da bolsa do povo.

Não obstante, os leiteiros declaram que se não forem atendidos suspenderão o fornecimento.

Também os industriais em panificação, confeitaria, massas, biscoitos, doces, bebidas e balas, declaram, recorrerão à greve caso não obtenham solução para a crise do açucar. Nesse sentido dirigiram-se incorporados ao Palácio da Liberdade afim de pedir providências ao interventor.

Os casos dos diretórios de Santana e Campo Grande

Não ficaram ainda decididos os casos das constituições dos diretórios de Santana e Campo Grande, do Partido Social Democrático do Distrito Federal. Para a presidência de Santana estava indicado o Sr. Lourenço Mega, apoiado pela corrente do ex-prefeito Henrique Dodsworth. Foi entretanto, mais tarde, apontado o nome do Sr. Murilo Lavrador, ligado ao Sr. Pedro Brando.

Para Campo Grande e Guaratiba, a corrente Henrique Dodsworth havia indicado os nomes dos senhores Mario Barbosa e Camilo Coelho da Rocha respectivamente, ambos ligados ao Sr. Armandino de Carvalho. O PSD, porem, quer eleger o Sr. Caldeira de Alvarenga para C. Grande. O deputado Jonas Correa discordou da solução apresentada pelo PSD, o que motivou atitudes reservadas dos senhores Olavio Tourinho, Amandino de Carvalho e Henrique Gigante, para com a direção do partido local.

A Associação Brasileira de Imprensa a Bidú Sayão

Uma mensagem do senhor Herbert Moses à gloriosa artista

Bidú Sayão que, ao chegar ao Rio, depois de longa ausência, para tomar parte na temporada lírica, foi recebida e carinhosamente pelos seus amigos e admiradores, continua a ser alvo das mais expressivas demonstrações de simpatia e apreço.

O Sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, dirigiu à grande cantora patrícia a seguinte mensagem:

Exma. Sra. Bidú Sayão.

"A Associação Brasileira de Imprensa e o seu presidente, que vêm acompanhando os magníficos triunfos artísticos da gloriosa patrícia, rogam aceitar cordiais cumprimentos de boas-vindas quando regressa ao Brasil. Saudações. — Herbert Moses."

O FRADE GRITAVA POR SOCORRO

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

do nascido em Roma a 1.º de março de 1884. Após estudos brilhantes nos ginásios da Cidade Eterna, entrou na Ordem Carmelitana Descalça, onde se ordenou sacerdote a 19 de janeiro de 1906. Foi então designado para servir nos Colégios da Província, nos quais se revelou dotado de salutares capacidades durante longos anos. Em seguida, foi várias vezes eleito Definidor Provincial, Mestre de Noviços e Provincial da Província Romana. Em 1939 foi, finalmente, nomeado superior da Ordem no Brasil, cargo que exerceu até cerca de dois meses passados e no qual teve como substituto frei Alberto Santa Teresa.

Finda a sua missão entre nós, regressava frei Nazareno à Itália quando se deu o sinistro do "Duque de Caxias" a cujo bordo viajava em companhia do novo superior da Ordem e de outro religioso.

Frei Alberto Santa Teresa fala a A NOITE sobre as ocorrências de que resultou a morte de frei Nazareno

No Hospital Gaffree-Guinle, onde às 7,35 da manhã de hoje faleceu frei Nazareno da Virgem Dolorosa, ouvimos o seu irmão de Ordem, frei Alberto Santa Teresa, atual superior da comunidade no Brasil.

— Na mesma cabine, viajavamos eu, frei Nazareno e outro irmão. Fui despertado com a fumaça asfixiante que invadia a cabine e todos os demais compartimentos do "Duque de Caxias". Acordei imediatamente os meus companheiros e deixei a cabine. A fumaça era tão espessa que nada nos deixava ver. Andavamos às tontas, sem saber para onde íamos. Felizmente, fui dar para o lado do mar. No caminho, pedi salva-vidas a alguns tripulantes, que, entretanto, não me puderam atender. Consegui, porém, alcançar a baleeira de um navio estrangeiro e salvar-me. Mais tarde soube que com frei Nazareno acontecera o seguinte: quase asfixiado pela fumaça, não sabendo, como todos, para onde se dirigir a fim de ganhar um lugar de salvação, foi dar ao salão de cinema, totalmente invadido pela fumaça. Alí, descobrindo uma janela, nela meteu a cabeça e pôs-se a gritar por socorro. Nessa posição, surpreendeu-o um tripulante, que o salvou, levando-o para um lugar seguro do navio. Êle estava com a cabeça queimada por qualquer coisa líquida, segundo êle próprio disse ao chegar no hospital, líquido inflamavel que lhe caira sôbre a cabeça, quando a metera, numa vigia, antes de sair da cabine. Apesar do socorro prestado aqui, infelizmente êle veio a sucumbir.

Amanhã o entêrro

Frei Nazareno da Virgem Dolorosa deu entrada ontem no Hospital Graffee-Guinle em estado que não fazia pensar no próximo desenlace. Logo que alí ingressou, compareceu o vigário de S. Francisco Xavier, monsenhor Mac Dowell, que lhe ministrou os sacramentos, confortando-o no seu leito de dor.

O falecimento do virtuoso sacerdote ocorreu, como dissemos, na manhã de hoje, devendo o corpo ser transladado para a Basilica de S. Teresinha, à rua Mariz e Barros, onde ficará até o momento do enterro, que terá lugar amanhã.

Doutor Freud e as penitenciárias

(Titulos principais na 1.ª pag.)

— Se não houvesse Código Penal, noventa por cento dos homens honestos cometeriam os seus crimes recalcados — exclamou o desembargador Nelson Hungria, em meio de uma tempestade de apartes. Houve um instante contraditório, de risos e de estupor. E acrescentou, corajosamente, na defesa da sua tese: "Até eu, um juiz criminal, um desembargador, até eu cometeria os meus crimezinhos. O Código Penal é que nos salva."

Na "mesa redonda", a fisionomia do cientista Wilton Campos, psicólogo de autoridade consagrada, indica a sua desaprovação à tese.

A sensacional confissão, porém, causou efeito rápido, e logo o debate prosseguiu seu curso.

A psicanálise na ordem do dia

A psicanálise, teoria quase velha, já entrou, à custa de conhecida e aceita, até mesmo para o patrimônio dos lugares comuns da conversação. E está no cartaz do noticiário da cidade nos últimos dias, em suas aplicações penais. No fôro criminal, o advogado Celso Nascimento, na defesa do "homem da mala", que esquartejou a mulher, requereu exame de sanidade mental do acusado, oferecendo cêrca de cem quesitos do psiquiatra, todos de índole psicanalítica. E' claro que o psiquiatra ao responder aos quesitos do advogado da defesa terá de aplicar os pressupostos científicos, — doutrinários e técnicos, — da teoria de Freud e seus discípulos ou dissidentes.

Outro fato, e êsse de maior importância cultural, traz a psicanálise à ordem do dia. E' o "mesa redonda", de médicos legistas e juristas, no Instituto Médico Legal, louvável e útil iniciativa do diretor daquele estabelecimento, Dr. Afranio Costa. Os itens de seus temas obrigam proposições psicanalísticas. Na tarde de ontem, o tema que se debatia e que deu azo àquela exclamação do professor Nelson Hungria, era: "Problemas psicanalíticos relacionados com a afrodisiologia forense".

Os presentes

A sessão, como convidados ao debate, estavam presentes os médicos-legistas professores Helio Gomes, Antenor Costa, Alvaro Sardinha, Alvaro Doria, Milton Campos, Nuno Lisboa, Claudio Araujo Lima, Srs. Burbuy Mendonça, Levi Neto, Vicente Lopes, Armando de Campos; os professores de direito Nelson Hungria, Marcilio de Lacerda, Oscar Przewodowski, Clovis Ramalhete e Alarico de Freitas.

A assistência era composta de advogados, médicos e estudantes universitários. Os debates transcorreram em meio a inteiro interêsse geral, dada a divisão de opiniões e a importância do tema escolhido. Entre os presentes, encontrava-se o professor uruguaio Abel Zamora, catedrático de medicina legal da Universidade de Montevidéu, e diretor do Instituto Técnico Forense daquela capital.

Psicanálise e responsabilidades dos clínicos

Abertos os trabalhos, foi dada a palavra ao médico legista psiquiatra do Instituto Médico Legal, o clínico de doenças nervosas, Dr. Claudio Araujo Lima. Reportando-se a um caso concreto, que transitou pelo fôro criminal, o cientista procurou estabelecer o seu ponto de vista, em resumo: a psicanálise se enfraquece nas suas aplicações extensivas, à sociologia, à moral e em outras, estranhas ao campo estrito da psicologia individual: a sua prática da clínica nervosa e do gabinete médico legal, de cerca de quinze anos de psiquiatra profissional, — acentuou o cientista patrício, — o autorizam a afirmar, no entanto, a eficiência da psicanálise como instrumento de análise, e a sua exatidão quanto à explicação do comportamento consciente. Portanto. Admitiu, também, como verdade científica pacífica o fenômeno chamado "situação analítica", mediante o qual, o paciente adere à personalidade do médico, submete-se a êle, com projeções não de todo explicadas, apesar de cabalmente descritas, e que se confundem com o impulso amoroso. O Dr. Araujo Lima ressaltou então, a delicadeza da posição e a noção de responsabilidade que cabe então ao psicanalista. Ventilou-se a seguir o caso ocorrido do médico que se teria, nestas circunstâncias, aproveitado de uma cliente sendo levado à Justiça do Distrito Federal.

O problema apresentava facetas jurídicas interessantes e o debate, então generalizou-se.

"Não creio em psicanálise"

Tomando a palavra, o Prof. Nelson Hungria expôs seu ponto de vista. Nas rodas jurídicas já é conhecido. E' contrário à doutrina e ao método. "Ainda ninguém provou nada sôbre isto" — afirmou êle. "Psicanálise é matéria de fé, e eu não tenho fé em psicanálise. Sou cristão, mamei cristianismo, em Minas, com o leite materno". Prosseguindo em sua exposição criticou a generalização do conceito psicanalítico de histeria, à explicação dos demais distúrbios mentais.

Aventou depois a tese de ser a psicanálise a invenção disputada de um hebreu; contra a civilização cristã, e fomentada pela propaganda israelita. Demonstrando intimidade com os autores psicanalistas, apresentou um argumento, em que se fundamentou depois, repetidamente: se o superego conduz também a atividade, porque é que o Código Penal não se incorpora ao super-ego uma vez que este é formado pelas idealizações e inhibições morais?

Soltou então a exclamação sensacional de que até ele cometeria crimes, não fora o Código Penal.

O que querem os juizes

Um ponto da exposição do professor Nelson Hungria chamou a atenção dos médicos legistas. E é: o que pedem os juizes aos médicos, é que expliquem as condições mentais do criminoso no momento do ato delituoso, não se intressando o juiz penal pelas deficiências pedagógicas do seu país.

O debate generalizou-se então, intervindo os Srs. Araujo Lima, Helio Gomes, Clovis Ramalhete, Alarico de Freitas e Borges Sampaio.

Inventário da experiência

Falou a seguir o professor Milton Campos, psicologo brasileiro de renome, que fez um leve inventário do que a experiência tem confirmado das asertivas de Freud e seus dissidentes.

Mesmo as teses de extrema delicadeza, referentes à chamada "constelação familiar", estão sendo confirmadas frequentemente nos consultórios de clínica nervosa. Confessou-se impressionado, o professor Milton Campos, com a observação do desembargador Nelson Hungria, sobre o que pedem os juizes aos médicos.

— "Contudo a nós, psiquiatras, sempre repugna a idéia da pena a um doente nervoso".

O professor Hungria retrucou:

— Mas de acordo com os psicanalistas, no dia em que ela fosse verdade aceita, fechariam-se as cadeias, não haveria prisões."

— Falta aos médicos autoridade para dizer ao jurista ou ao legislador, — confessou o Sr. Milton Campos, — o que deviam fazer.

O debate tomou então carater geral. Choveram apartes.

A tragédia grega

O professor Przewodowski, por último, resumindo sua opinião, ilustrou a tese psicanalítica com uma análise crítica da tragédia de Sófocles, "Edipo Rei" em que a aparente liberdade de ação dos personagens oculta o fatalismo do seu comportamento.

No Uruguai

Ao fim do debate, ainda não se havia assentado uma opinião. Suspenso, ficou o tema inscrito para a próxima "mesa redonda", na última terça-feira de agosto.

Em conversa com circunstantes, o cientista uruguaio Abel Zamora declarou que a psicanalise é pratica aceita e já banalizada, nos tribunais uruguaios. A diferença é que lá não se assenta a indagação sobre o problema da responsabilidade, sendo de notar que o concurso da psicanalise auxilia o juiz no conhecimento da personalidade do criminoso, para efeito da graduação da pena.

A CONDUTA DO INTERVENTOR MACEDO SOARES NO CASO DOS JAPONESES

Como se refere ao assunto o brigadeiro Armando Ararigboia, comandante da 4.ª Zona Aérea — "A atitude do embaixador Macedo Soares foi altamente humana e psicológica", afirma o ilustre militar

S. PAULO, 1 (Da Sucursal de A NOITE) — A questão complexa dos japoneses tem suscitado amplo debate. Todavia é inegavel a maliciosa exploração que se pretende fazer em torno desse assunto, que tem merecido do govêrno do Estado uma repressão exemplar, em relação aos criminosos terroristas, e uma política inteligente de persuasão e convencimento dos fanáticos amarelos. E para levar à opinião pública um depoimento que não pode ser controvertido, o depoimento de uma testemunha visual, cuja palavra é um penhor de verdade, ouvimos o brigadeiro Armando Ararigboia, comandante da 4.ª Zona Aérea e um dos mais dignos e bravos oficiais da Aeronáutica, que assistiu à reunião e após a sua assinatura na ata lavrada.

— "A exploração surgida na imprensa — disse-nos o ilustre militar — e mesmo no seio da Assembléia Constituinte, em torno da reunião realizada nos Campos Eliseos é inexplicavel e destituida de qualquer fundo de sinceridade, pois ela argumenta com fatos inexistentes, com ocorrências que não se verificaram, com boatos de maldizentes que procuram sempre estender um manto de falsidade sôbre a verdade das coisas. A atitude do embaixador Macedo Soares, convocando aquele "meeting" e revestindo-o de um caráter solene, foi altamente humana e psicológica. S. Excia. raciocinou bem quando procurou combater a mística com outra mística, levando àquela leva de japoneses fanáticos a impressão do poder da autoridade máxima do Estado, para que pudesse calar bem em seus espíritos simplistas e ao mesmo tempo impermeabilizados pela crosta do fanatismo, a palavra do representante diplomático da Suécia, que está encarregado dos interesses do Japão no Brasil."

Dois mil anos de mística

"Somente quem avalia o que é a alma do japonês inculto — prosseguiu o brigadeiro Ararigboia — trabalhado durante dois mil anos pela mística da invencibilidade do Império e do poder divino do seu imperador, pode alcançar a tarefa imensa a que se propôs o ilustre e digno interventor federal, para que não mais se registrem os assassínios perpetrados pelas organizações terroristas. S. Excia. soube tocar fundo do espírito daqueles do mais enraizado fanatismo daqueles que, usando da palavra na reunião, tiveram a franqueza de dizer que não podiam acreditar que sua terra, sequer, durante os três mil anos de existência, fosse agora, na sua geração, sofrer uma derrota humilhante, assinar uma rendição incondicional e ter seu território ocupado pelas fôrças inimigas."

Depoimento de jornalistas americanos

"Entretanto, não é estranhavel que isso aconteça aqui no Brasil, pois no próprio Japão, em algumas aldeias perdidas nas montanhas — concluiu — onde a guerra não se fez sentir com toda a intensidade, a crença na vitória ainda permanece entre os incultos japoneses. Tais fatos foram verificados por correspondentes norte-americanos, que publicaram a respeito longas e originais reportagens nos jornais e revistas dos Estados Unidos. Não poderia ser outra a atitude do embaixador Macedo Soares, agindo psicologicamente junto ao grande número de trabalhadores rurais japoneses, gente inculta, bronca e revestida de uma camada de fanatismo, no qual a energia serena de S. Excia. coube abrir a brecha para a real compreensão da verdade. Os resultados da entrevista — concluiu o brigadeiro Ararigboia — não se farão demorar e aí então o interventor terá colhido os frutos de sua patriótica iniciativa."

O auxílio prestado pela agência de vapores S. Jorge

Como sempre acontece nos momentos de catástrofe, inúmeros foram os auxílios prestados aos passageiros do "Duque de Caxias" que chegaram a esta capital. Destaca-se, sem dúvida, o que proporcionou a Agência de Vapores São Jorge, situada à praça Mauá 67, que pôs à disposição dos sobreviventes inúmeros carros para transportá-los para suas residências e vários funcionários para atendê-los.

Manoel Bernardino

MANOEL BERNARDINO

Traços de sua vida

Manoel Bernardino foi na imprensa, dos mais completos reporters. Inteligência multiforme. Cultura sólida. Prescrutador das coisas de sabor popular, como dos assuntos elevados, envolvendo temas dos mais variados, em tudo que escrevia dava a compreensão exata, imediata, quer se tratasse de uma notícia ou uma crônica do dia a dia do jornal. Ia ao âmago dos fatos, expunha-os com as côres vivas, mas sempre, os escoimando das asperesas e malentendidos. Um profissional moderno. Na sua banca, como comentarista ou na rua, a colher minúcias e impressões, sabia espelhar, com absoluta fidelidade, acontecimentos graves ou pitorescos. Espírito vivaz, captava com uma facilidade admiravel o assunto que tinha de tratar. Várias foram as reportagens de larga repercussão em A NOITE de sua autoria. Transformou acontecimentos em verdadeiros dramas escritos nas colunas deste jornal, mercê de sua erudição. Ainda como profissional perfeito, consciente de sua missão, não titubeava em cumpri-la, mesmo com risco da sua vida. Certa vez, Manoel Bernardino foi personagem num drama que a aviação tem produzido que, não só nesta capital, como em todo o Brasil causou a mais profunda consternação e, também, não menor e justificada admiração por um grande piloto francês. Era uma viagem inaugural dos serviços de uma emprêsa. O avião faria a escala Buenos Aires, Natal e Rio. Quando sobrevoava, porém, Santa Catarina, o aparelho teve a "nacele" incendiada. A morte se desenhava para todos, inclusive para o reporter de A NOITE. O piloto, tangendo-lhe o espírito o mais nítido dever humano, com um raríssimo desprendimento, com as mãos envoltas em chamas, cuja dôr não vencia a vontade de salvar seus companheiros, e, ainda, com excepcional habilidade, pôde aterrar, salvando todas as vidas. Mas lhe custara o fim da carreira brilhante. Tinha as mãos completamente inutilizadas. O govêrno brasileiro soube premiar o sacrifício, concedendo ao aviador a medalha de ouro humanitária.

Desse caso Manoel Bernardino fez uma reportagem das mais dramáticas, das mais emocionantes que se fizeram até hoje.

Destacado pela direção de A NOITE, Manoel Bernardino acompanhou, na viagem do "Alcântara", o ex-presidente Washington Luiz ao exílio. Enviou de tudo, mesmo certas indiscreções dessa sensacional viagem, através de facêtas cheias de vivo colorido, para A NOITE um autêntico folhetim, lido com o maior interêsse pelo público.

Manoel Bernardino foi, também, um homem de teatro. A êle se deve uma peça, — "Suspeita" — levada à cena pela companhia Maria Castro, então a figura mais categorizada do teatro nosso, e que mereceu de Evaristo de Morais, pelo tema e pela sua exposição, o mais forte elogio como tema social.

Era Manoel Bernardino de formação moral excelente. Eis um episódio que o prova sobejamente: Era diretor da Central do Brasil o saudoso mestre Paulo de Frontin. Irineu Machado, grande chefe político da oposição contava com o apoio dos funcionários da via-férrea. Manoel Bernardino, que era também funcionário dessa estrada, faz um discurso — aliás falava muito bem, — atacando a política oficial. Paulo de Frontin manda chamar o funcionário que atacara o govêrno. Comparece o funcionário. O próprio grande engenheiro é quem o interroga. Não retira uma palavra do que dissera. Paulo de Frontin, cujo coração era reconhecidamente magnânimo, não teve outra saída. Dizendo:

— "Você é ainda muito moço. Não se meta já em politica" E — como de hábito — enrolando a grossa corrente de ouro no polegar e no indicador, silenciou. Manoel Bernardino, ao sair do gabinete, tinha os olhos marejados de lágrimas.

Mas, no dia seguinte, eis o jovem funcionário da Central do Brasil, novamente discursando e atacando a politica sustentada por Paulo de Frontin. Assim era Manoel Bernardino que acaba de falecer, deixando em todos nós a mais funda saudade.

O enterro do grande reporter realiza-se às 16 horas, saindo da capela de Santa Teresinha, na praça da República, para o cemitério de São Francisco Xavier.

Revestiu-se de grande solenidade a posse dos membros do Conselho Consultivo da Associação do Ministério Público do Distrito Federal. O compromisso dos conselheiros foi prestado perante o procurador Romão Côrtes de Lacerda, com a presença das principais figuras da Curadoria e da Promotoria Pública, como se verifica do clichê.

A POLICIA VENDEU O LEITE APREENDIDO

Os moradores da Avenida Mem de Sá e adjacências foram atendidos fartamente — A leiteria teve o produto requisitado

A noticia do aparecimento de mais uma fila, desta vez na porta da Delegacia da Economia Popular despertou a curiosidade do carioca reporter, que logo se comunicou com a A Noite.

Em contacto com autoridades daquele setor conseguimos apurar que se tratava da venda de leite ao povo.

Soube a policia, por denuncia, que a Leiteria Salus à Praça da Republica nº 63, não queria vender o produto existente nos seus depósitos. Uma diligência apurou que de 37 latas de leite, com capacidade de 50 litros cada, apenas duas estavam em estado de ser entregues ao publico. As demais congeladas, precisavam de passar pelo processo de descongelamento. Assim, resolveu o delegado Gabino Bezoouro Cintra determinar a venda do conteudo das duas latas no local da apreenssão e transportar as demais para a Delegacia da Avenida Mem de Sá, onde seria hoje, cedo, vendido o leite diretamente ao povo.

Para evitar atropelos e desentendimentos quanto ao serviço de distribuição como ao pagamento do produto, foram para a Delegacia, transformada em leiteria, os empregados da Salus, dirigidos pelo gerente da mesma, sr. Joaquim Marques.

A "fila" era enorme. Senhoras e crianças mostravam o seu contentamento, pois naquela praça como no resto da cidade o leite é escasso.

Detido o proprietário da Leiteria Galo

Segundo apuramos na Delegacia de Economia Popular, o sr. Carlos Oliveira Galo, proprietário da Leiteria Galo, fora detido para indagações, tendo feito declarações curiosas sobre o abastecimento de leite á população, demorando-se em palestra com o sr. Gabino Cintra, que permaneceu durante várias horas da noite de ontem na sua Delegacia atendendo pessoas interessadas na melhoria de condições de fornecimentos de generos á população, bem como comerciantes que tinham sidos denunciados.

No Palácio da Justiça

Pelourinho moral — Homens e mulheres expostos cruelmente ao desprezo público

Um dia, em 1934, numa croniqueta publicada na A NOITE, relembrámos a época em que se marcava a fogo aquele sôbre quem recaia uma pena imposta pela justiça. Era terrivel a marca, não só pelo que tinha de cruel, como pelo que encerrava de expressiva na significação moral. O sinete rubro, escaldante, penetrava a carne do infeliz, deixando-lhe no rosto o estigma que haveria de distingui-lo para sempre dos outros homens. Mas não bastava o sinal maldito, e, para gaudio da turba inconsciente, o condenado era exposto no pelourinho!

Escrevíamos àquele tempo: "Felizmente, a época de tais penalidades selvagens já vai longe e já foram elas proscritas, de há muito, dos códigos. E porque nenhuma lei sanciona hoje o pelourinho moral, surpreendi-me profundamente, quando, ao passar, há poucos dias por um dos corredores do Palácio da Justiça, vi à porta de um cartório criminal, cercado de curiosos, um homem humilhado e abatido, trazendas as vestes de presidiário. Era um correcional, um infeliz que a fatalidade do destino atirára às galerias umidas e tenebrosas do presidio. Qual seria o seu crime? Que ação ignobil teria ele praticado, para assim estar exposto, numa revivescência dolorosa? Seria um ladrão temivel, um assassino cruento, ou um contraventor vulgar? À sua fisionomia serena, no meio daquela gente que o olhava interrogadora, nada revelava de sua personalidade. Tanto poderia ser um pervertido moral, para quem não mais houvessem esperanças de regeneração, como um delinquente primário, desses Jean Valjean, que ainda os há na vida real. Podia ser o autor de um crime repugnante, como o autor de uma contravenção ligeira. De qualquer modo, era um humano, um desgraçado, a quem a sociedade já impuzera pela sua transgressão aos preceitos da lei, a pena de prisão. Para que pois, em nome de que sentimento, se lhe havia de impôr esta outra pena — a da humilhação de se exibir em público com aquele uniforme, lembrança viva, atestado lastimavel de seu infortunio? Com que direito, em nome de que lei, ia-se arrancá-lo do cárcere para se expô-lo ali, aos olhares e comentários do público? Por que ao invés de se procurar cicatrisar, as feridas de sua alma, havia-se de fazê-las sangrar ainda mais com aquela exposição deprimente e vexatória? Talvez aquele homem ainda não tivesse o caráter de todo corrompido, e, constrangê-lo àquela exposição de sua desdita fizesse-lhe brotar uma revolta tão grande, tão vibrante contra a sociedade que se arrogara o direito de puni-lo, que essa revolta se transformasse em ódio, ódio tremendo e implacavel, que inutilizaria o fim regenerador da pena. Aquela criatura podia ser pai, e, por mais atroz que houvesse sido o seu crime, era possivel que em seu coração estivessem latentes os sentimentos de afeto pelos filhos e a eles, ao menos, quisesse poupar o sacrifício de verem seu pai apontado na rua como o condenado, o presidiário! Alguem indagou-lhe porque trazia o uniforme berrante. Resignado explicou que fôra requisitado para comparecer em Juizo e pelo regulamento da Casa de Correção não podia sair desse presidio a não ser com a roupa que ali se usa".

Àquele tempo, o uniforme dos presos da Correção era branco listado de preto. Depois, foi mudado para zuarte azul e é ainda com tal roupa que os presos são levados a Juizo.

Quase doze anos se passaram e o nosso protesto não encontrou éco entre os responsaveis pelos cuidados devidos e necessários para as regenerações dos criminosos. Ainda não se compreendem que não é expondo-os ao desprezo, não é despedaçando as últimas cordas de sua sensibilidade moral, muitas vezes já frouxas, que se consegue torná-los aptos ao retorno ao meio social. Ao contrário, o espetáculo culminou agora na tristeza e na revelação de descaso com que entre nós se encara tão sério problema, como é o dar penalogia aplicada com finalidade já não cientifica, mas até humana. Agora não só os homens comparecem ao Palácio da Justiça com o uniforme que os distingue como seres à parte da sociedade. Também as mulheres, as presidiárias, cruzam os seus corredores no uniforme de zuarte azul, gritante, que esclarece em números pretos que aquela que o traz é uma detenta, é uma reclusa do Presidio Feminino de Bangú! E o mais grave — muitas mulheres, moças, às vezes entre dezoito e vinte poucos anos, vêm de Bangú, comumente, pelas ruas, pelos trens, acompanhadas não por guardas também mulheres, mas por um policial fardado! Por onde passam, deixam a impressão dolorosa do seu destino. São delinquentes, são criminosas, dizem as que as vêem alguns apiedados do seu infortunio, outros indiferentes, revoltados muitos.

O espetáculo se passa na capital do país, onde existe um Conselho Penitenciário! Já era tempo de que se lhe puzesse fim, senão pelos principios da ciência penal, em nome da civilização ou da piedade humana.

A. N.

DADOS FALSOS NA PRODUÇÃO DA INDUSTRIA SOVIETICA

Expressivo editorial do "Pravda" — Forjado o índice de produção em larga escala

MOSCOU, 1 (U. P.) — O "Pravda" publica hoje editorial em que reclama contra o relaxamento da vigilância do Partido Comunista no que concerne à produção industrial e agricola, revelando que muitos responsaveis davam números "falsos" e que, segundo o mesmo jornal, indicavam a produção em larga escala na Rússia. Acrescenta que não há muito tempo se descobrira que o diretor de uma fábrica de carros, tratores e equipamentos elétricos, Katex, vinha fazendo falsos relatórios sobre a produção da fábrica que dirigia. Seus dados eram bastante exagerados e artigos não terminados eram dados por Katek como terminados. O "Pravda" acrescenta que "infelizmente, o caso de Katek não é o único", destacando que se trata de um ato criminoso a alteração de dados. Diz ainda que fatos como estes foram descobertos nas fábricas de elementos para transporte e construção bem como na produção agricola.

OS ITALIANOS LIVRES DO BRASIL AO CONDE SFORZA — Realizou-se no Automovel Club, o anunciado banquete oferecido ao conde Carlo Sforza, pelos italianos democráticos, pelos amigos e companheiros de exilio do ilustre diplomata. O homenageado foi saudado em nome dos presentes pelo engenheiro Luigi Ferrero, tendo a seguir pronunciado brilhante improviso o embaixador da Itália, Sr. Mario Augusto Martini, recordando as lutas do velho lider democrático e fixando a figura moral e politica do homenageado terminando sua oração com um brilhante hino ao Brasil e à Itália. Cessados os aplausos, levantou-se o Sr. Calazans de Campos convidado de honra e único brasileiro presente, cuja oração empolgou os presentes, arrancando repetidos aplausos. O conde Sforza que falou por último, fez uma clara e incisiva exposição dos motivos morais que levaram à queda da monarquia, historiou episódios comovedores da luta sustentada ao lado dos exércitos aliados pelos italianos, disse de sua inalterada fé no reerguimento da Itália, incitou os presentes a não desesperar, a enfrentar a situação com serenidade e coragem, a desconfiar de todos aqueles que levados a um pessimismo pueril desejam apenas a ruina da pátria, falando do sistema democrático, defeituoso, mas superior e melhor a todas as ditaduras. O discurso do conde Sforza provocou grandes aplausos. Na gravura um aspecto do banquete

Equiparação de cargos na Escola Industrial Henrique Lage

O presidente da República assinou decreto, concedendo equiparação aos seguintes cursos da Escola Industrial Henrique Lage:

1. — Ensino Industrial Básico — curso de alfaiataria; 2.º — Ensino de Mestria — curso de mestria de alfaiataria.

Empossado o chefe do escritório comercial do Brasil na Itália

Tomará posse amanhã, no gabinete do ministro do Trabalho, Indústria e Comércio do cargo de chefe do Escritório de Propaganda e Expansão Comercial do Brasil na Itália, o Sr. Armando Navarro da Costa, intendente e conservador artistico dos palácios presidenciais.

Deixou o jornal e demitiu-se do partido

ROMA, 1 (AFP) — Francesco Perrix, diretor do jornal "Voce Republicana", órgão oficial do Partido Republicano, deixou a direção do jornal e apresentou sua demissão ao partido.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Venceu o Maquete Estúdio

No festival realizado no domingo no campo do Jaú, em Realengo, teve como prova de honra a luta entre Maquete Estúdio F. C. e Tintas Internacional F. C. Os dois conjuntos tiveram uma atuação brilhante tendo o esquadrão do Maquete sobrepujado seu adversário nos últimos minutos da pugna, conquistando para suas cores 3 tentos. O quadro vencedor estava assim formado: Pereira, Russo I e Nonô; Russo II; Loti, depois Osvaldo e Cardim; Mineiro, Mario, Neguinho, Baiano, Bernardo e depois Loti. O quadro do Internacional formou assim: Lira, Guimarães e Miranda; Manoel, Gilberto e Jaime; Juca, Teles, Nei, Zizinho e Olavo.

Do quadro vencedor teve boa atuação o centro baiano, secundado por Loti e Osvaldo, os quais conquistaram um tento cada um, terminando a partida com mais uma espetacular vitória do Maquete pelo score de 3x0.

Campeonatos InterClubs de Tennis

A Federação Metropolitana de Tennis deu início no domingo último, aos Campeonatos Inter-Clubes da 3.ª e 5.ª Classes de Cavalheiros os quais obtiveram os seguintes resultados:

3.ª Classe de Cavalheiros: Fluminense "A" 3 x 2 Fluminense "B"; G. C. Quitandinha 1 x 4 Tijuca Tennis Clube; Botafogo F. C. 2 x 3 Canto do Rio.

5.ª Classe de Cavalheiros: Fluminense "A" 4 x 1 Fluminense "B"; Vasco da Gama "A" 5 x 0 Vasco da Gama "B"; Tijuca "A" 4 x 1 Tijuca "C"; Independência 4 x 1 Tijuca "B"; Caiçaras 4 x 1 Botafogo; Canto do Rio 4 x 1 Leme T. C.

Compareça ao Ministério da Guerra

Estão convidados a comparecer a 4ª divisão da Secretaria Geral do Ministério da Guerra, afim de tratar de assunto que que lhes interessa, o Sr. Antonio Ferreira Lopes, servente aposentado do Estado Maior do Exercito e a sra. Arminda Diogo da Cruz.

IATE CLUB DO RIO DE JANEIRO

Curso de pesca e piscicultura

Em prosseguimento ao curso de emergência, de pesca e piscicultura, que o comandante Armando Pinna está ministrando aos associados do Iate Club do Rio de Janeiro, em sua séde, à Avenida Pasteur, será proferida, amanhã, quinta-feira, às 20,30 horas, mais uma palestra sôbre o seguinte tema: Do Peixe — sua divisão geral, seus orgãos, hábitos e costumes.

O comandante Pinna, com o ser um técnico no assunto, faz pontilhar as suas dissertações de projeções luminosas, que despertam vivo interesse aos ouvintes, cujo número cresce de dia para dia.

O curso compreenderá mais 4 aulas para as quais estão ainda, abertas as inscrições na Secretaria do Club.

Representante dos empregados na Comissão de Imposto Sindical

O ministro do Trabalho, acaba de designar o sr. Calixto Ribeiro Duarte, presidente da Federação de Empregados no Comércio, para membro da Comissão de Imposto Sindical, na qualidade de representante dos empregados.

O ESTADO DO RIO TERÁ ESCOLAS ESPECIALIZADAS PARA COMERCIÁRIOS

ALEM DE PROPORCIONAR ALFABETIZAÇÃO, O S. E. N. A. C. POSSUIRÁ CURSOS DESTINADOS A FORMAR TÉCNICOS EM VITRINAS, VENDA DE MERCADORIAS, ETC. — INSTALADO O CONSELHO REGIONAL DO S. E. N. A. C. — A INICIATIVA CONTA COM O APOIO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE NITERÓI

A instalação do Conselho Regional do S.E.N.A.C., realizada na Associação Comercial de Niterói, marca o início de nova era para o comércio do Estado do Rio. Trata-se de medida altamente importante, de profunda repercussão econômica e social entre a laboriosa classe dos comerciários fluminenses. Através de vasto plano educacional, que cobrirá tôda a população de comerciários estaduais, o S.E.N.A.C. promoverá o aperfeiçoamento da laboriosa classe. Além de proporcionar alfabetização, instalará cursos destinados a tornar o comerciário um verdadeiro especialista em seu ramo de atividade. Das suas escolas sairão "experts" nos mais variados assuntos do comércio, técnicos não só em arrumação de vitrinas ou venda de mercadorias como também nos mais intrincados assuntos do amplo campo de atividade comercial. A instalação do Conselho Regional do S.E.N.A.C. não podia, por isso mesmo, deixar de ter o apôio da Associação Comercial de Niterói, órgão de tanta tradição na vida da cidade. A instalação do S.E.N.A.C., como dissemos, teve lugar na séde da A.C.N. e contou com o apoio de todos os lideres das classes produtoras, tendo à frente o Sr. Ilidio Soares Filho.

Os trabalhos

Convocados pelo presidente da Associação Comercial, compareceram à reunião os dirigentes de vários sindicatos, entre os quais notamos os Srs. João Vieira Nelo, do Sindicato do Comércio dos Varejistas em Gêneros Alimenticios; Eduardo Luiz Gomes, do Sindicato dos Lojistas; Nilo Machado Pereira, do Sindicato do Comércio Varejista de Carne Fresca; Licurgo Cordeiro dos Santos, do Sindicato de Hotéis e Similares; Manuel Pinho Saramago, da Associação dos Atacadistas; e os seguintes diretores da Associação Comercial, igualmente figuras destacadas no comércio fluminense: José Antônio Alves, Alvaro Sardinha, José Antonio Teixeira, Julio Lopes, Manuel de Oliveira Pinto, Elpidio Vidal Audeon, João Rodrigues Pinto, Mario de Carvalho Ribeiro, Euripedes Chaves Melo e Alcebiades Pereira Martins.

As finalidades do S.E.N.A.C.

Ao ser instalada a reunião, foi dada a presidência ao Sr. Antonio Ribeiro França Filho, presidente nato do Conselho Regional do S.E.N.A.C., em virtude de ser também presidente da única federação dos Sindicatos do Comércio existente no Estado do Rio. Com a palavra, êsse conhecido "expert" passou a fazer uma explanação interessantíssima sôbre as finalidades do S.E.N.A.C. e a respeito de sua organização no Estado do Rio. Será constituido o Conselho Regional por quatro membros escolhidos pelos sindicatos patronais, do comércio, por um representante do Ministério do Trabalho e outro do Ministério de Educação. Assim, os referidos sindicatos deverão escolher os seus representantes, o que deverá ser feito em assembléia geral, a fim de que possam, por seu turno, constituir uma outra assembléia geral destinada a eleger, então, os quatro membros do Conselho Regional. Como se vê, terá o comércio uma ação muito direta nas atividades do S.E.N.A.C. Ao terminar, declarou o Sr. França Filho que agradecia a atenção que lhe foi prestada pela Associação Comercial de Niterói, tradicional organização das classes produtores fluminenses, à frente do qual se encontra, presidindo-a, a figura marcante do Sr. Ilidio Soares Filho.

O agradecimento do presidente da A.C.N.

Depois de várias indagações feitas pelos presentes, sobre o assunto que dera motivo a reunião, usou da palavra, encerrando-a, o Sr. Ilidio Soares Filho. Disse que desejava agradecer o interêsse e o esfôrço do Sr. França Filho no sentido de que fosse, o mais depressa possivel, beneficiado o Estado do Rio com os valiosos serviços que serão prestados pelo S.E.N.A.C., e, por isso mesmo, colocava a Associação Comercial de Niterói ao inteiro dispor do Sr. França Filho. Fez, em seguida, um apêlo a todos os presentes para que levassem aos seus companheiros, nos vários Sindicatos a palavra do presidente do Conselho Regional do S.E.N.A.C., e, encerrando, teve palavras de agradecimento a "O Estado" que ali se fizera representar pelo Sr. J. T. de Castro Alves, cuja atuação no jornalismo fluminense destacou.

Presente Montgomery à reunião do Gabinete britânico

LONDRES, 1 (AFP) — O marechal Montgomery assistiu, esta manhã, Y reunião do Gabinete Britânico, realizada sob a presidência do primeiro ministro Attlee, em Downing Street.

Como se sabe, Attlee veio de Paris, esta madrugada, especialmente para presidir essa reunião, devendo regressar ainda esta tarde à capital francesa, para os trabalhos da Conferência da Paz.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Para submeter a constituição italiana a um plebiscito

ROMA, 1 (AFP) — Foi apresentada à Assembléia Nacional Constituinte italiana uma moção visando submeter a nova Constituição à aprovação popular, por meio de um plebiscito. A moção está assinada por algumas dezenas de deputados, em maioria pertencentes à União Democrática Nacional.

CANHENHO FÚNEBRE

Foram sepultados hoje:

No cemitério de São Francisco Xavier: Waldemar Pereira da Silva, Hospital dos Servidores da Prefeitura; Manoel Felix do Nascimento, Hospital Central da Marinha; João Rodrigues Duarte, rua Conselheiro Zenha, 38.

No cemitério de São João Batista: Candida Maria Vieira, Beneficência Portuguesa; Delcio de Souza, Parque Proletário n. 3; Teresa Castro Rocha, rua Leopold, 283.

APESAR DE POSTO EM DISPONIBILIDADE

Queria continuar como presidente do Tribunal Eleitoral

O desembargador Felismino Guedes sendo sido promovido de juiz de direito para aquele posto, no Tribunal de Apelação de Pernambuco foi designado para ocupar o cargo de vice-presidente do Tribunal Regional Eleitoral.

O Interventor Federal naquele Estado decretou a disponibilidade do referido magistrado, e, em consequência, foi ele afastado do corpo no Tribunal Eleitoral.

Achando porem que o ato era lesivo aos seus direitos e crendo que apesar de posto em disponibilidade, podia e tinha o direito de continuar no Serviço Eleitoral impetrou mandadto de segurança ao Supremo Tribunal Federal.

O caso foi , ontem, julgado, sendo relatado pelo ministro Castro Nunes.

O Tribunal Pleno denegou o pedido, entendendo justo o ato incriminado.

FALECIMENTO

D. Mariana Caldas Carneiro da Cunha

Faleceu, ontem, nesta capital, a Sra. Mariana Caldas Carneiro da Cunha, esposa do desembargador João Severiano Carneiro da Cunha. Seu desaparecimento causou vivo pesar em nossa sociedade e, particularmente, no seio da colônia pernambucana aquí residente, pois a extinta descendia de conceituada familia de Pernambuco e ligou-se, pelo matrimônio, a outra tradicional familia daquele Estado. Deixa ela os seguintes filhos: Dr. Waldemar Caldas Carneiro da Cunha, médico; Sr. João Caldas Carneiro da Cunha, funcionário da Central do Brasil; senhorita Hilda Caldas Carneiro da Cunha e Sr. Mario Caldas Carneiro da Cunha.

Deixa, ainda, netos e bisnetos. Era irmã do desembargador Martinho Garcez Caldas Barreto, do Sr Ernesto Garcez Caldas Barreto, da Sra. Ester Caldas Barreto e das senhoritas Marina e Edmunda Caldas Barreto.

O enterramento da veneranda senhora verificar-se-á hoje, às 16,30 horas, no cemitério de São João Batista, saindo o féretro da Capela Real Grandeza.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

CENAS IMPRESSIONANTES

O DEPOIMENTO DE UMA PASSAGEIRA

D. Ana de Souza Reis, seu marido Domingos José Reis e sua progenitora, quando falavam à A NOITE

Narração impressionante fez à reportagem de A NOITE D. Ana de Souza Reis, passageira de terceira classe do "Duque de Caxias". Viajava em companhia de seu marido, Domingos José dos Reis e de seus pais, Domingos Antonio e Maria Souza, com destino a Portugal. Todos conseguiram escapar, mas passaram horas de verdadeiro desespero.

Disse-nos D. Ana, que na ocasião em que procurava entrar em uma balsa, foi agredida a socos e bofetadas por um italiano dos repatriados, que foram em geral, segundo declara, os que promoveram maior tumulto a bordo, pois estabeleciam a todo o momento confusão e maltratavam as senhoras.

Informou-nos ainda Ana, que vira uma balsa, carregada de senhoras e crianças, ser jogada da popa do navio, virando, morrendo afogados os seus tripulantes. Viu tambem um padre que se jogou nágua, saindo nadando. Uma senhora que estava próximo ao sacerdote, tambem dentro dagua, segurou-o pelos sapatos. Estes sairam-lhe dos pés, desaparecendo o padre e a senhora. Uma outra senhora implorava-lhe que tomasse conta do seu filhinho enquanto procurava conseguir um barco. Ela nada pôde fazer, pois tremia e não tinha fôrças para poder se manter em pé. Minutos depois essa senhora abraçava o filhinho, lançando-se ao mar, morrendo ambos. Quanto a seus parentes, disse-nos se não fosse um marinheiro, sua mãe teria fatalmente morrido, pois perdera os sentidos, ficando o marujo durante todo esse tempo, vigiando a senhora.

Um outro caso impressionante foi o de D. Olimpia Madeira, residente no Estácio de Sá e vizinha de D. Ana. As ruas que residem ficam próximas e antes do embarque as duas senhoras já se davam muito. D. Olimpia viajava em companhia do filhinho José Madeira, de um ano e meio de idade e iam com destino a Venezuela, encontrar-se com o marido, que por sinal ainda não chegou a conhecer o filho.

Andava ela de um lado para outro, gritando com toda a fôrça dos pulmões: "Salve o meu filho! Salve o José!"

Muitas pessoas tentaram ainda atender o desesperado apêlo da senhora, mas tudo foi em vão. Em dado momento, abraçou-se ao filho querido e jogou-se nágua. Quando foram encontrados os corpos estavam eles abraçados.

Aberto o testamento da Sra. Laurinda Santos Lobo

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

foi o mesmo instrumento legal de disposição de última vontade a conclusão do juiz da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões, Sr. Laurindo Ludolf, que hoje dela tomou conhecimento, ordenando ao seu escrivão, Sr. Lison Mendes de Oliveira que prosseguisse o processo como determina a lei.

O testamento público da senhora Laurinda Santos Lobo, foi feito em data de 15 de julho do ano corrente — três dias portanto antes de sua morte — perante o tabelião do 23.º ofício, Sr. Luiz Guaraná, constando do Livro 104, folhas 29.

Foi apresentado ao juiz pelo senhor Anibal Benicio de Toledo, advogado e industrial em São Paulo, onde reside à Rua Calogeras, n.º 18, apt. 61 e que é o primeiro testamenteiro nomeado pela falecida.

A senhora Laurinda Santos Lobo, que nasceu em Mato-Grosso, era filha de Tiago José Mangini e Leonor Murtinho, casado em segundas núpcias, tendo sido a "de cujus" casada com Hermenegildo Santos Lobo, já falecido e não tendo deixado filhos.

A senhora Laurinda Santos Lobo, tem como única e universal herdeira, a sua mãe, Leonor Murtinho Guimarães, a quem por sua morte, além da legitima correspondente à metade de todos os seus bens, foi instituida universal herdeira de tudo quanto remanescer, os seguintes legados feitos pela morte.

Das ações da "Companhia Mate Laranjeiras", que lhe pertenceu, deixa:

a) — 2.000 ações em usufruto à sua prima Maria das Dores de Almeida, residente em São Paulo, devendo as mesmas ações, por sua morte, passarem em plena propriedade para a filha dela, legatária, de nome Berenice Mafra;

b) — 2.000 ações à sua sobrinha e afilhada Laurinda Benning Lindgren, residente nesta capital, com a cláusula de inalienabilidade para que os respectivos dividendos lhes sirvam de renda e alimento;

c) — 1.500 em plena propriedade ao seu primo Sr. Oswino Pena, residente no Rio;

d) — 1.000 a cada um dos seus primos, Rosa Murtinho Dias de Barros, Maria Murtinho de Souza, Ciria Murtinho Pinheiro, Carlos Murtinho, Herbert Murtinho, Juvenal Murtinho Nobre, Waldemar Mario Mangine e Francisco Paes de Oliveira, todos residentes no Rio;

e) 600 ações à sua sobrinha Emilia Vale, residente no Rio;

b) 500 ações à sua cunhada Joaquina Januzzi, residente no Rio;

g) 400 ações à sua afilhada Gilda de Carvalho, residente no Rio;

h) 250 ações a cada um dos primos Alzira Murtinho, Irene Murtinho, Rose Murtinho, residentes todos no Rio;

i) 250 ações às suas afilhadas Natalia Espinheira, Martha Ivanhoé e Helena Balano, residentes no Rio;

j) 150 à sua sobrinha Gina Vale, residente no Rio Grande do Sul.

Das apólices da divida federal, de Cr$ 1.000,00, cada uma, juros de 5% deixa 400 delas à sua prima Leonor Manginal Pereira de Melo, residente em Lisboa- Portugal.

Do terreno e prédio de sua propriedade, situado à rua Murtinho Nobre 41, Santa Teresa, deixa ao seu primo Herbert Murtinho o edificio principal. À sua empregada Judith Bello Costa a dependência maior com 24,50 de largura por 4,800 de comprimento. Ao seu copeiro Antonio de Assis uma dependência de 15 metros integrante dêste prédio. Ao seu chauffeur Francisco Vidal a garage, que tem o n. 56 e tem 6 metros e 50 centimetros, devendo as divisas respectivas serem traçadas, equidistantes cada uma.

Aos seus referidos empregados mais Cr$ 50.000,00, à cada um.

À sua cozinheira Alexandrina Moniz o prédio da rua Souza Barros, 78 (Engenho Novo).

Ao seu copeiro, Felisberto Bello, residente em Petrópolis à importância de Cr$ 20.000,00.

Não esqueceu também a Sra. Laurinda Santos Lobo os seus servidores residentes na cidade das hortênsias, onde ela passava todos os verões.

Assim, ao seu empregado Alberto Martins, ali residente, deixou a sua casa n. 82, da rua George Landa, em Itamarati.

A sua empregada Augusta Weber, também ali residente, o prédio n. 685, da rua Quissamã.

Declarou ainda perante o notário, que, se sua mãe, Leonor Murtinho Guimarães, falecesse antes da testadora, ficava sem herdeiros necessários, nos termos do Código Civil. E, neste caso, deixa os remanescentes dos legados acima feitos, em partes iguais ao seu padrasto Francisco Guimarães e aos seus parentes afins: Rosa Murtinho Dias de Barros, Herbert Murtinho, Oswaldino Pena, Carlos Murtinho, Rosa Murtinho, Grandelina Murtinho, comandante Francisco Paes Oliveira e Waldemar Mangini.

A Sra. Laurinda Santos Lobo nomeou seu primeiro testamenteiro o Sr. Anibal Benicio de Toledo, como acima referimos. E, na sua falta, será testamenteiro o seu primo, Carlos Murtinho.

Conforme se poderá verificar do testamento que acabamos de resumir aos leitores de A NOITE, hoje conhecido em juizo, na audiência do juiz Edmundo Ludolf, a testadora teve oportunidade de, ainda três dias antes de morrer, fazer um instrumento de disposição de últimas vontades, que é uma peça digna de sua tradição de senhora de bonissimo coração e invulgar sentimento de humanidade.

A gratidão da coletividade italiana à do Brasil

ROMA, 1 (AFP) — O presidente da Assembléia Nacional Constituinte Italiana, Sr. Giuseppe Saragat, enviou ao presidente da Assembléia Constituinte do Brasil um telegrama no qual exprime a gratidão da Constituinte Italiana pela ação empreendida pelas Repúblicas da América Latina em favor de uma paz justa com a Itália.

Salvou-o o filhinho e, depois, viu-o morrer

(Títulos principais na 1ª página)

Ouvimos, também a senhora Giacomina Stern, passageira do "Duque de Caxias". Disse-nos:

— Começava a dormir, quando minha companheira de camarote, uma senhora de nome Bianca gritou: — Fogo!

Tratei de vestir-me apressadamente e de sair pela vigia. Parti depois, porém num barco de salvamento. Vi, cênas horríveis. A que mais me compungiu foi a seguinte Uma senhora portuguesa atirou-se ao mar, trazendo ao colo um filhinho, de poucos meses. Uma onda arrebatou-lhe das mãos a criança. A senhora conseguiu apanhá-la. Outra onda, porém, arrebatou-a para sempre.

A MORTE TOCANTE de cinco religiosas

(Títulos principais na 1ª página)

Impressionante, grandemente comovedora foi a morte de cinco religiosas que se dirigiam para Roma a bordo do "Duque de Caxias". Seus corpos chegaram ontem e estão no Necrotério do Instituto Médico Legal, completamente carbonizados. Viajavam as religiosas em dois camarotes. Suas vidas foram sempre dedicadas à prática do bem, pois viveram sempre entre crianças pobres, procurando educá-las e encaminhando-as para bom destino.

Pertenciam elas a duas congregações católicas — "Notre Dame" e "Pequenas Irmãs da Divina Providência", mantedoras do Orfanato N. S. do Nazaré, no Itapirú. Antes do embarque foram homenageadas. Reuniram-se os alunos e prestaram as tradicionais manifestações. Distribuiram imagens de santos, em que havia legendas como estas: — Lembrança da Irmã Tereza — Saudade da Irmã Madalena"; "Que Deus esteja sempre convosco", e outras. Hoje, pela manhã, as crianças da rua Itapirú e da rua Benjamin Constant, mostravam a todos as últimas lembranças de suas educadores tão tràgicamente desaparecidas.

Quem são as cinco religiosas que morreram carbonizadas

As religiosas que morreram carbonizadas no sinistro do navio "Duque de Caxias" são as seguintes: Irmã Ernesta Oggione, que na vida religiosa adotou o nome de Irmã Madalena, Maria Rita Lima, à Irmã Tereza, Madre-superiora M. Anfonice, Madre Rafaela e Madre Domia Resenfriede, essas três últimas da "Notre Dame".

Impressionante narrativa

A reportagem de A NOITE, conseguiu colher novos e impressionantes detalhes de como se passaram os acontecimentos do "Duque de Caxias".

Para isso fomos ouvir a palavra da superiora Justina, do Orfanato N. S. Nazaré. Ali se encontram três religiosas, que conseguiram salvar-se e assistiram à morte de suas colegas. São elas Irmã Flaminia, (Romilda Guerra), Irmã Ambrosina, (Antonietta Bonfilho) e Irmã Claudia, (Regina Motta).

Estão todas abatidas e ainda não falaram a ninguém, exceto à irmã Justina, a quem tudo relataram. E foi justamente irmã Justina, que reproduziu as palavras daquelas religiosas para o repórter de A NOITE.

Despertadas pelo fogo, já à porta dos camarotes

Contou-nos irmã Justina que ouviu de suas colegas que quando o fôgo começou já era mais de meia noite. Todas dormiam. Viajavam em dois camarotes. Quando abriram a porta, encontraram tudo em chamas. Oravam e, enquanto oravam, procuravam auxiliar-se mutuamente. O pânico, o terror era grande. Gritos horríveis misturados ao choro de crianças. Uns caiam por cima dos outros, na ânsia de salvar-se. As religiosas que vieram a perecer foram as últimas a deixar os camarotes. As sobreviventes narram que presenciaram cenas que jamais imaginaram que seus olhos contemplassem. Foram amarradas e descidas por uma corda para outra embarcação. Viram suas colegas queridas morrer sem nada poderem fazer. Viram crianças, homens e senhoras jogarem-se ao mar, em meio à ronda sinistra dos tubarões. Todas as religiosas que se salvaram ainda estão mergulhadas na mais profunda exaustão, nervosa. Temos procurado confortá-las com palavras carinhosas, conclui irmã Justina — mas ainda se mostram bastante abatidas pelas cenas trágicas das quais foram espectadoras.

O sepultamento

E' grande o movimento no Necrotério do Instituto Médico Legal. Há ali centenas de pessoas, notadamente irmãs de caridade, sacerdotes e outras numerosas pessoas, parentes e amigos dos mortos.

O sepultamento das cinco religiosas será às 16 horas de hoje. Aquela hora serão todas conduzidas à última morada, sendo-lhes prestadas varias homenagens póstumas, por associações católicas e congregações religiosas.

A COOPERAÇÃO DA FAB NOS SERVIÇOS DE SOCORRO AO "DUQUE DE CAXIAS"

Aviões do 4.º Regimento de aviação sobrevoaram o local, equipados com botes de borracha

O ministro Armando Trompowski, titular da Aeronáutica, logo que teve conhecimento do sinistro a bordo do navio "Duque de Caxias", na madrugada de ontem, tomou imediatas providências, associando, prontamente, a Fôrça Aérea Brasileira nos trabalhos de salvamento. Por sua ordem, o comando da 3.ª Zona Aérea, com sede nesta capital, avisou Catalina, pertencentes ao 4.º Regimento de Aviação da Base do Galeão partiram dali às 5,30 horas e, em pouco, sobrevoavam o navio acidentado e toda uma longa faixa de terra, à beira-mar, na busca de náufragos, que felizmente não foram encontrados.

Os aviões Catalina estavam equipados com botes de borracha, podendo, assim, prestar auxilio urgente e eficaz.

Ainda o ministro, sobrevoou o local do sinistro, num dos aviões do 1.º Grupo de Transporte, o major Roberto Menezes, oficial de gabinete, com a incumbência de trazer informações pessoais, o que fez, relatando ao titular da pasta tudo quanto lhe fôra dado observar. Essas informações foram satisfatórias quanto aos socorros que estavam sendo prestados ao "Duque de Caxias", que aliás, já estava sendo preenchido pelas unidades da nossa Armada e de outros navios, colaborando no recolhimento de todos os passageiros e na tarefa de reduzir e dominar o incêndio.

No cáis da Ilha das Cobras o ministro da Marinha

O ministro da Marinha, almirante Dodsworth Martins, compareceu no cáis da Ilha das Cobras, a fim de assistir ao desembarque dos sobreviventes do "Duque de Caxias". Era a segunda vez que o titular da Marinha ali comparecia, demorando-se algum tempo e indagando sobre o estado das vítimas e tripulantes do navio sinistrado.

Nessa ocasião estava ali atracado o cargueiro inglês "Dover Hill" e o caça-minas "Guajará".

Salvou-o a asma do sacerdote

O industrial Francisco Panella, residente em Nova Iguassú, era passageiro do "Duque de Caxias". Seguia para Nápoles, onde pretendia visitar sua família. Retornou ao Rio no "Dover Hill".

Ouvimo-lo. Disse-nos:

— Devo a vida a um padre, meu companheiro de camarote. Este é o 10.º. Quando fomos dormir, o sacerdote, que sofre de asma, desligou o ventilador e abriu a porta do compartimento onde estávamos. Alvitrei que deixasse... Concordou.

Dormia eu como um justo quando despertei sufocado pela fumaça. Levantei-me e vi o que se passava. Começara o incêndio a bordo. E o fogo lavrava bem em frente ao camarote.

E concluiu:

— Se não fosse o sacerdote, teria morrido. Com a porta aberta, a fumaça entrou com facilidade no camarote e fui despertado.

— E o padre?

— Salvou-se, também. Não lhe sei o nome. Sei, apenas, que mora na rua do Riachuelo.

Fala mais um sobrevivente

Entre os sobreviventes do "Duque de Caxias" está o Sr. José Mario Melo, residente em São Bernardo do Campo, em São Paulo. Ouvimo-lo. Disse:

— Tomei passagem no "Duque de Caxias", para ir a Portugal, rever minha família.

Pouco depois do navio deixar o cais, quando passavamos próximo ao forte da Lage, o "Duque de Caxias", parou. Prosseguiu, passados alguns minutos, a viagem. Perto de Cabo Frio, nova parada do navio.

Alguns minutos depois, ouvi uns estalidos. Não dei ao caso maior importância. Deitado estava, deitado continuei. Ouvi, porém, logo a seguir, gritos de fogo a bordo. Estabeleceu-se grande confusão. Pessoas corriam em várias direções, procurando salvamento, enquanto outras jogavam-se ao mar.

Eu consegui salvar-me numa baleeira.

O administrador do Cemitério da Ordem do Carmo e família

Viajavam no navio "Duque de Caxias", com destino a Lisboa, o Sr. Eduardo Randeiro, português, sua mulher Sra. Albina Rosa e o filho do casal, Celso Augusto, de maior idade. Foi êle, durante muitos anos, enfermeiro no hospital daquela irmandade, sendo mais tarde promovido a administrador do respectivo cemitério, no Cajú, onde residia. Estava no Brasil há mais de 38 anos. A fim de voltar à terra natal, vendera tudo quanto possuía aqui. A Sra. Albina foi transportada pelo cargueiro inglês "Dover Hill". Celso Augusto veio a bordo da guerra da nossa Armada. Encontram-se ambos hospedados no Arsenal da Marinha. Hoje pela manhã, a fim de ouvi-los, a reportagem procurou o Sr. Gilberto Monteiro, parente do casal, em sua residência, onde estão hospedados. Não foi possível, entretanto, realizar êsse intento, porquanto haviam saído muito cedo, a fim de tratarem de assuntos relacionados com o paradeiro de sua bagagem.

Reconhecimentos no Necrotério

Acabam de ser reconhecidos no Necrotério do Instituto Médico Legal, os cadáveres de José Madeira da Silva, de 1 ano e meio de idade e Olimpia Madureira, residente na rua Estácio de Sá, n.º 106. Também foi reconhecida a menina Maria Gonçalves, residente na rua Botucatú, 85 e Antonio Macedo, residente na rua Cândido Benicio s. n. Falta ainda um cadáver para ser reconhecido, que é de mulher.

Salvou uma criança

Um dos passageiros do "Duque de Caxias" foi o Sr. Leonardo Impagliozzo, empregado do "Rei dos Cabritos", que ontem à tarde esteve em nossa redação. Hoje pela manhã, conseguimos encontrá-lo. Contou-nos os momentos de desespero que houve a bordo. A tripulação do navio, com o intuito de evitar maiores desastres, resolveu colocar as mulheres e crianças na proa e os homens na popa. Nessa ocasião foram vistos camarotes em chamas. O nosso entrevistado penetrou no interior do camarote e retirou dali uma criança que ali se encontrava, salvando-a de morte certa.

15 cadáveres

No sinistro do "Duque de Caxias" sucumbiram — ao que se sabe, até agora — 15 pessoas.

Os corpos foram removidos para esta capital, sete vieram pelo "Grauna"; três pelo "Benevente" e cinco pelo "Guajará".

Sobrevivente do "Baía" e do "Duque de Caxias"

Está nitida na lembrança de todos a tremenda catástrofe do "Baía", em que centenas de preciosas vidas se perderam. Naquele desastre, dos poucos sobreviventes, foi o oficial Lucio Torres Dias, um dos oficiais daquela belonave, que dos horrores da explosão, do fogo, da sêde e da fome, conseguiu salvar-se graças à sua compleição robusta, resistindo a todos os sofrimentos e à baleeira em que se encontrava foi avistada por um navio pesqueiro que levou o tenente Lucio para Recife, onde ficou em tratamento, regressando ao Rio, posteriormente.

Embora a funda impressão que lhe causou a perda de tantos companheiros e amigos, não se deixou abater o jovem e, pouco depois, voltava aos misteres de marinheiro. Destacado para integrar a tripulação do "Duque de Caxias", o tenente Lucio Torres, prestou com o seu pôsto inestimável colaboração no salvamento dos naufragos. Ao que conseguimos apurar o tenente Lucio teria recebido, desta vez, alguns ferimentos de natureza leve, sem nenhuma gravidade portanto, e explicaveis em situações como esta. Não há dúvida que, para um jovem, de sua idade, tem sido amargo o seu labor na Marinha, testemunha de vista, em um ano apenas, de dois sinistros da gravidade dos que com ele ocorreram. Entretanto, enrijada sua tempera de bravo marujo em acontecimentos desta natureza, é de esperar-se que ele continue, indiferente à adversidade, a prestar à gloriosa Marinha de Guerra do Brasil os seus serviços inestimaveis, a sua dedicação e a sua coragem já por duas vezes postos à prova.

Esperado à tarde o "Duque de Caxias"

O "Duque de Caxias", que vem a reboque, deverá chegar à tarde ao Arsenal de Marinha desta capital.

O inquérito

O ministro da Marinha, almirante Jorge Dodsworth Martins, mandou abrir inquérito para apurar a causa do incêndio ocorrido a bordo do "Duque de Caxias".

S. Ex. determinou que acompanhasse êsse inquérito o procurador do Tribunal Marítimo, bacharel Carlos Americo Brasil.

FALA A "A NOITE" O MINISTRO DA MARINHA

Quando falava à A NOITE o ministro da Marinha

À tarde, falamos ao almirante Jorge Dodsworth Martins, titular da pasta da Marinha.

Disse-nos S. Excia.:

— No lamentável episódio do sinistro ocorrido com o "Duque de Caxias", podemos observar que a oficialidade, inferiores e praças daquele navio auxiliar da Esquadra não fugiram às tradições de honra das nossas fôrças de mar. Todos foram inexcedivelmente dignos, portando-se à altura dos acontecimentos.

Inúmeros passageiros do "Duque de Caxias procuraram êste Ministério para trazer os seus espontâneos louvores e agradecimentos àqueles bravos marinheiros.

E prosseguiu S. Excia.:

— Foi publicado que o antigo chefe de máquinas do "Duque de Caxias" se recusara a embarcar porque notara defeito nas caldeiras. E' inexato. Êsse oficial foi substituido porque precisava submeter-se a uma operação no Hospital Central de Marinha.

E, concluindo, disse ainda S. Excia.:

— Incêndios em navios, infelizmente, têm havido em grande número e em tôdas as marinhas do mundo.

A GUARNIÇÃO DO "DUQUE DE CAXIAS" E A BRAVURA COM QUE SE PORTOU

O Ministério da Marinha forneceu à imprensa a seguinte nota:

"Como esclarecimento ao público, sôbre certas afirmações de alguns jornais, relativas a informações colhidas e publicadas, mesmo sob reserva, sôbre o sinistro do "Duque de Caxias", devem ser feitas as seguintes retificações:

a) a guarnição do navio não era constituida por pessoal recem-embarcado, ou bisonho. De fato o navio sempre renova parte de sua guarnição em cada viagem ao estrangeiro, a fim de dar oportunidade para prática no mar e facilitar a um maior número de homens a visita a países estrangeiros, com fins educativos, mas sempre são conservados nas posições chave, cargos ou funções de importância, aqueles que em viagens anteriores já têm demonstrado e comprovado sua capacidade profissional. No caso presente, viajavam grupos que faziam pela terceira vez a viagem transoceânica no navio. Para desfazer qualquer dúvida sôbre a imperfeição do serviço de caldeiras, basta dizer que o chefe do serviço de caldeiras, capitão tenente Lucio Torres Dias, estava em sua terceira viagem e o capitão tenente Renato Tavares, bem como vários sub-oficiais, sargentos e praças realizavam a segunda viagem. A proporção seguida na mudança de guarnição é normalmente de 50 %.

O atual comandante já havia feito a viagem anterior, recebendo o comando e inteirando-se dos aspectos particulares do serviço relativo a carga e passageiros;

b) foi dito pela imprensa que o chefe de máquinas, capitão de corveta Alberto Leite, negou-se a seguir viagem, motivo pelo qual foi preso disciplinarmente; essa afirmação é inverídica, por isso que êsse oficial foi forçado a baixar ao Hospital de Marinha a fim de ser operado de um tumor na garganta. Para substituí-lo foi designado o capitão de corveta Luiz Doring, oficial com longa prática no serviço de chefia de máquinas;

c) quanto ao estado de conservação das máquinas e caldeiras do navio, pode-se classificá-lo como BOM, tendo o navio passado por uma revisão geral nas oficinas do Arsenal da Ilha das Cobras;

d) as autoridades navais tomaram grande interêsse em revestir a viagem de perfeita segurança, esperando que o inquérito a ser instaurado apure que as causas do sinistro foram inteiramente fortuitas.

Convém, por fim, declarar — e nisto está certo o Ministério da Marinha — que será um prazer para os jornalistas brasileiros assegurar, segundo os numerosos depoimentos feitos pelos sinistrados de qualquer classe de passageiros, que o comandante, os oficiais, os graduados e tôda a guarnição do "Duque de Caxias" portaram-se à altura das melhores tradições de nossa Marinha de Guerra, jamais desmentidas e exaltadas, também, por autoridades estrangeiras"

GOLPE NA INFLAÇÃO

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

referidos decretos, segundo os estudos do Sr. Gastão Vidigal, enfeixam uma série de providências, algumas, aliás, anteriormente tomadas pela Superintendência da Moeda e do Crédito, no sentido de resolver a angustiosa situação financeira do país. Entrando em outras considerações de ordem técnica, o ministro da Fazenda, teve oportunidade de, em seu longo estudo expôr a previsão daquelas providências legislativas e seus efeitos no âmbito das finanças nacionais. O primeiro daqueles decretos-leis, aboliu a quota de 3% com o objetivo de retirar ao câmbio a interferência de medida que repercutarr diretamente na taxa de conversão restringindo ainda os encargos que tem sido compelido o Tesouro para a compra das letras de exportação, o que é um dos fatores da excessiva emissão de papel moeda. O segundo daqueles decretos, confere ao importador à pronta liquidação do câmbio fechado para o pagamento de suas importações, e, o último dêles tem por fim obter dos importadores, cuja atividade tem sido notoriamente premida pelo resultado da guerra, um intercâmbio com o Tesouro, ao qual, emprestarão uma justa remuneração, a juros bancários, sôbre o valor das vendas de letras de exportação. Os decretos representam, conforme a justificação do Sr. Gastão Vidigal, um certeiro golpe contra a inflação, ou quando não atingindo êsse objetivo total, pelo menos, trarão imediatos efeitos no sentido de reduzir o excesso de papel moeda em circulação.

Será o acontecimento social do ano

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

lidade, logo após o seu desembarque no aeroporto Santos Dumont. Não é preciso salientar o que isto significa, mormente quando a nossa maior festa hipica terá êste ano excepcional brilhantismo, a ela comparecendo, tambem, numerosas delegações de turfistas argentinos e uruguaios. Afim de proporcionar facilidade á grande multidão de aficionados que naturalmente afluirá ao campo de corridas, aumentamos o numero de "guichets" e de funcionários. Como é cabido, concorrerão animais platinos, europeus e nacionais. Gostaria da vitoria de Govo, o valente filho de Formasterus, da criação do meu saudoso amigo Lineu de Paula Machado.

MORREU "EL SOMBRERO"

1.º tenente Pedro de Lima Mendes, herói da FAB na Itália

Quem era o aviador morto no desastre de ontem na Base Aérea de Santa Cruz — Herói da guerra na Itália — Conhecido por "El Sombrero", no front, fotografou o Passo de Brenner, num feito glorioso para a FAB — A história da Cruz de Ferro do general alemão

Na base aérea de Santa Cruz, verificou-se ontem às 14,30, impressionante desastre de aviação, quando dois aparelhos se chocaram no ar. Eram pilotados, um por um aluno, e o outro, pelo primeiro tenente aviador Pedro de Lima Mendes, Instrutor da Escola de Caça. O aluno logrou restabelecer o equilibrio, a seu aparelho, conseguindo aterrissar com algumas avarias.

Quanto ao tenente Lima Mendes teve o seu aparelho desgovernado e projetado ao solo, vindo a falecer.

Herói brasileiro da guerra

O primeiro tenente Pedro de Lima Mendes fez a guerra na Itália, nela se sagrando por seus feitos, sua coragem, seu caráter de soldado e de companheiro, gozando na Aeronáutica, entre os que fizeram a guerra como entre os demais, de um conceito desvanecedor.

O malogrado oficial era possuidor de numerosas condecorações, brasileiras e estrangeiras. Entre estas, sobrelevam a "Air Medal" e a "Distinguished Service Cross", ambas dos Estados Unidos, sendo de notar que a primeira tem sido raramente conferida pelos norte-americanos a aviadores de outras nacionalidades. Possuia, ainda, Pedro de Lima Mendes, o bastão de comando do general Ira Eaker, comandante da aviação aliada na Itália, distinção que fôra conferida pessoalmente pelo general, quando de passagem pelo Rio.

Fotografou o Passo de Bremer

Entre os feitos do tenente Lima Mendes, ressalta a tarefa de fotografar o Passo de Brenner em que demonstrou perícia e brabura, que o recomendaram à atenção geral. Indicado para a tarefa, o aviador brasileiro desarmou o seu aparelho e equipou-o totalmente com as câmeras de cinematografia. Supunha-se o Passo de Brenner pouco artilhado pelos alemães. Lima Mendes, ao atingir o seu objetivo, de grande altura, baixou, infiltrou-se na estreita garganta e percorreu-a toda, premido aos lados pelas escarpas alpinas, acionando suas câmeras. Do solo partiu um nutrido fogo anti-aéreo em todo o percurso. O Passo de Brenner era uma garganta do inferno, a lançar fogo sobre o aparelho brasileiro.

O tenente Lima Mendes, de regresso entregou os films. e, sabedor de que a tarefa de fotografar o Passo prosseguiria por alguns dias, pleiteou e conseguiu ficar incumbido de levá-la por diante, ocultando a conjuntura mortal em que se encontraria.

Durou quase uma semana, a incumbência.

"El Sombrero"

Era popular e querido, no "front", o herói brasileiro ontem tombado. Comprara em Pisa um chapéu de palha, de abas largas, que lhe lembrara os chapéus do jeca nacional.

Com ele à cabeça, muitas vezes subiu no seu caça. Não o largava. E no "front", o tenente Lima Mendes era conhecido entre os seus camaradas estrangeiros, as enfermeiras e os civis, — por "El Sombrero".

História de uma Cruz de Ferro

Certa ocasião, entre os prisioneiros sob a guarda do 1.º Grupo de Caça, encontrava-se um general alemão. O tenente Lima Mendes, que falava um perfeito inglês, em palestra com o oficial superior nazista, revelou que seu pai, o coronel Augusto de Lima Mendes, servira na Alemanha, em Hanover, junto a um Regimento de Cavalaria germânico. Por uma emocionante coincidência, o general fôra companheiro de armas do oficial brasileiro, que, na companhia de outros, como os generais Euclides Figueiredo e Klinger, ali se aperfeiçoavam. E tirando do peito a sua Cruz de Ferro, o general alemão deu-a ao jovem aviador inimigo e vencedor, filho de seu antigo companheiro de caserna.

Modesto

O tenente Lima Mendes era modesto, reservado, quanto aos episódios de guerra. Cumpria o compromisso, dos aviadores, de não narrarem seus feitos. Os episódios dêste registo são devidos à indiscreção dos mecânicos e praças inferiores que têm divulgado a bravura das nossas asas na F. A. B.

Seus pais

Pedro de Lima Mendes era filho do coronel Augusto de Lima Mendes, já falecido, e Sra. Candelária Coutinho de Lima Mendes.

O féretro sairá, hoje, às 16,30, do Hospital Central da Aeronáutica, onde se encontra o corpo.

O HOMEM MORCÊGO

Ainda não identificado o assaltante — Não quer falar o ladrão baleado

Não conseguiram, ainda, as autoridades policiais dos Neves identificar o ladrão que, fantasiado de morcêgo vem maltratando os retardatários que passam pelo Morro do Martins e suas redondesas.

A NOITE noticiou, ontem, que o delegado Ernesto Martins Pereira, do 4.º distrito, continua a investigar. O ladrão encontrado baleado na rua Dr. Juruminhas, em São Gonçalo, suspeita a policia ser o Homem-Morcêgo. Entretanto, esse individuo, cujo nome é Helio Vinagre e tem ovulgo de "Privado", continua a não querer dizer palavra de como foi ferido.

Furtaram a "limousine"

Foi furtada a noite passada, á rua Pedro Lessa, a limousine" do fabricante "Chevrolet" tipo 1941, 4 portas, super de luxo, de duas côres, laranja e abobora, licenciada no Distrito Federal sob o n.º 83-91.

O fatoo ocorreu ás 23 horas havendo o seu proprietário apresentado queixa ás autoridades policiais.

O TEMPO

Máxima: 24.5 — Minima: 17.2

Serviço de Meteorologia. Previsão para o periodo das 14 horas de hoje, ás 14 horas de amanhã

TEMPO — Bom, com nebulosidade variavel.

TEMPERATURA — Estável. Noite fria.

VENTOS — De Sul a Léste, frescos.

Suicidou-se, ingerindo um tóxico

Andava adoentado Alberto Conçalves de Brito, solteiro, de 43 anos de idade, morador na rua Senador Pompeu, 424. Hoje, desesperançado de cura, Alberto ingeriu um tóxico, mas, logo em seguida se arrependeu e tomou um taxi, mandando correr para a Assistência. Faleceu, porém, ao chegar.

Alberto ingeriu o tóxico na rua da Gamboa, a porta da casa n. 21, onde havia estado.

O comissário Nilo, do 11.º distrito, fez recolher o cadáver ao necrotério.

DAVA MENOS PARA RECEBER MAIS...

Leopoldino de Andrade, morador na rua Conselheiro Zacarias, 58 queixou-se ao comissário Nilo Raposo, do 11.º distrito, de que dois individuos, o encontrando, há dias na rua do Livramento, passaram-lhe um "páco" e tomaram-lhe a quantia de 13.000 cruzeiros.

Leopoldino foi mandado a Policio Central, e ali na "Galeria" dos "vigaristas", reconheceu como sendo os autores do ludibrio, João Martins Braga, o "Braga Pintor" e Alfredo Vargas

A policia registrou o caso.

Não pediu demissão o secretário de Viação

Correu ontem na Prefeitura, a versão do cargo de secretário gemissão do cargo de secretário geral de Viação e Obras da Prefeitura, por motivo da criação da Superintendência do Financiamento Urbanistico, o engenheiro Jacinto Xavier Martins Falando à A NOITE nesta manhã, o secretário de Viação declarou que se tratava de boato e noticia sem fundamento. Alguns diretores da Secretaria de Viação, solicitaram demissão.

Concerto de Lydia Negri, hoje

Lydia Negri

Lydia Negri, festejada pianista argentina, realizará hoje, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa um concerto da série de recitais de intercâmbio das Américas. A jovem pianista portenha organizou um magnífico programa, que, por certo, merecerá os mais vivos aplausos.

Dificílimo, o prognóstico no «G. P. Brasil»

Sem favorito destacado

a maior prova do turf sul-americano

Inegavelmente o grande prêmio "Brasil" apresenta, este ano, um panorama diferente da maioria dos já realizados, pois, dos dezoito concorrentes, há seis entre os quais é dificílimo apontar o de mais chance, fazendo prever que teremos muito maiores emoções que no ano passado, quando Filón e Secreto se bateram em verdadeiro duelo e, os seus pilotos, também.

Se Escorpion está absolutamente fora de cogitações e Valipor, Cumelén, Bonitão, Flying Wonder, Water Street, Ever Ready, Typhoon, Lord, Fumo, Irarã e Trick ficam em um plano inferior, os demais, ou sejam, Zorro, Clóro, Mirón, Goyo, Punjab e Eldorado se equilibram em fôrças e por questões de peripécias sairá vencedor êste ou aquele.

Esse sextêto, afóra as performances que têm apresentado, "acá ou ajá", nos exercícios que vêm notando há mais de trinta dias, deve ser posto em evidência, restando aos outros a sentença do Fuá: carreiras são carreiras.

Os tempos por êle feitos nas provas da distância se equivalem, de um modo geral, e não deixam margem para uma indicação rigorosa.

Se a marca de um, no percurso total foi melhor, o outro equilibrou apresentando um final mais convincente e, daí, a acreditar-se no perfeito equilíbrio de fôrças de todos seis.

Goyo e Eldorado, por serem nacionais, surgem como os mais indicados dos que preferem vê-los trilhando o caminho de Mossoró, Sargento e Albatroz, mas a tarefa é duríssima para ambos.

Desta espectativa de incertezas, talvez possamos sair depois dos apronto de amanhã e, assim, vamos aguardá-los.

D. Ferreira só montará os da "casa"

Domingos Ferreira, o atual piloto das coudelarias Seabra, tem enorme responsabilidade na prova básica de domingo, porquanto será o dirigente de Zorro, apontado como um dos mais prováveis ganhadores.

O hábil profissional, resolveu, assim, que nas reuniões a serem efetuadas apenas montará os animais da casa, ou sejam, Francesca, Park Avenue, El Morocco e Longcham, além daquele filho de Baber Shah.

Com essa providência, visa o Minguinho intervir na competição máxima sem o esgotamento de energias.

Aprontos desta semana

Tallyho — Ignacio — 700 em 43 3/5.
Gurupi — Simões — 600 em 38 2/5.
Seafire — Reichel — 360 em 23.
Francesca — Domingos — 800 em 49.
Coquetel — Linhares — 600 em 37 3/5.
Manimbu — Iad — 600 em 38 dois quintos.
Marrocos — Mesquita — 360 em 23.
Trompo — Reduzino — 700 em 44.
Flicka — Macedo — 600 em 37.
Ibertz — Barbosa — 600 em 38.
Orelfo — Reichel — 360 em 23.
Somalia — Salustiano — 700 em 43.
Baldric — Pierre — 800 em 51.
G. Mogol — Ignacio — 700 em 44 3/5.
Remember — Olguin — 800 em 49 3/5.
Entredós — Claudem — 600 em 37.
Caxton — Barbosa — 700 em 45.
Visagem — Clauden — 360 em 23.
Gabardine — Ullôa — 600 em 37.
Remolacha — P. Tavares — 600 em 37.
Taltuaita — Geraldo — 800 em 51.
Piazote — Araujo — 600 em 38.
Arabe — Mesquita — 360 em 23 2/5.
Vontade — Ribas — 800 em 49.
Furacão — A. Ullôa — 700 em 43.
Chain — Olguin — 600 em 37.
Urubu — Mota — 360 em 23 4/5.
Vega — Salomão — 600 em 38 3/5.
Branubi — Greme — 700 em 44 4/5.
Treno — Salomão — 600 em 37.
Ibert — Red. filho — 360 em 25.
Gravana — Ulloa — 600 em 38 1/5.
Tupan — Mota — 600 em 38.
Egypcio — Altran — 600 em 36 quatro quintos.
Reunida — Camara — 600 em 36 3/5.
Miami — Salustiano — 600 em 37 4/5.
Calce — Mesquita — 600 em 37 dos quintos.
Aymoré — Mota — 600 em 38.
Guaiara — Ulloa — 600 em 37.
Gladiadora — Leighton — 600 em 37, cheg. juntos.

Montarias da reunião do "G. P. Brasil"

1.º páreo — 1.000 metros — Pista de grama — Às 13 horas — Cr$ 20.000,00. Ks.
1 { 1 Galante, Martins ... 54; 2 Glorita, G. Costa ... 54; 3 Trinta e Três, Aleixo 56
2 { 4 Iberty, R. Filho ... 50; 5 Aruba, S. Camara ... 50; 6 Hertz, A. Barbosa .. 56; 7 Huasca, S. Ferreira .. 50
3 { 8 Vitacin, S. Bautista .. 54; 9 Vatulin ... 52; 10 Picardia, L. Coelho . 52; 11 Piazote, A. Araujo . 56
4 { 12 Hungrio, L. Rigoni .. 54; 13 El Goya, E. Silva ... 52; 14 Urucungo, L. Benitez 56; " Sis, R. Benitez ... 56

2.º Parco 1.500 mts. às 13,50 horas — Cr$ 22.000,00. Ks.
1 { 1 Malalo, E. Castillo .. 54; 2 Somalia, S. Batista .. 52
2 { 3 Tally-Ho, I. Sousa .. 56; 4 Diamant, L. Rigoni . 54
3 { 5 Furacão, O. Ulloa .. 56; 6 Marrocos, I. Mesquita 58
4 { 7 Trenol, S. Ferreira .. 54; " Flexa, W. Lima ... 52; " Sanguenolth, N. Mota 58

3.º Parco 1.800 mts. às 14,20 horas — Cr$ 25.000,00. Ks.
1 { 1 Guaiara, Ulloa ... 54; 1 Gladiadora, Leiton .. 54
2 { 2 Orelfo, O. Reichel .. 56; 3 Itamonte, A. Barbosa 56
3 { 4 Grão Mogol, Inacio .. 56; 5 Boa Noite, I. Maia .. 54; 6 White Face, E. Castillo 56
4 { 7 Monte Carlo, R Freitas 56; 8 Acarape, E. Silva ... 56; 9 Arabe, O. Mesquita .. 56

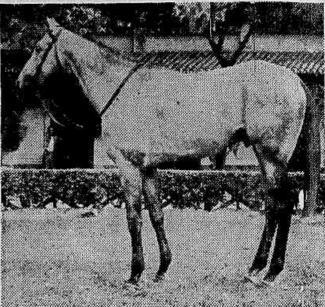
4.º parco 1.400 mts. às 15 horas — Cr$ 17.000,00. Ks.
1 { 1 Diogo, I. Mesquita .. 54; 2 Manimbú, S Batista .. 52; 3 H.A.S., A. Nery ... 50; 4 Fasanelo, L. Fontes .. 56
2 { 5 Dique, J. O. Silva .. 50; 6 Ponteiro ... 50; 7 Amostra, O. Serra .. 54; 8 Chistoso, D. Conceição 54
3 { 9 Véga, S. Ferreira .. 56; 10 Fistico, E. Gonçalves . 54; 11 El Bolero, A. Aleixo . 58; 12 Gran Duque, Linhares 54; 13 Aregonita, E. Silva .. 52
4 { 14 Diplomata, G. Costa . 54; 15 Flicka, E. Castillo .. 54; 16 Brigador ... 56; 17 Gongahy, L. Benitez . 56

5.º Parco 1.600 mts. às 15,30 horas — Cr$ 22.000,00. Ks.
1 { 1 Baldric, P. Vaz ... 54; 2 Garua, O. Macedo .. 48; 3 Aymoré, N. Mota ... 50
2 { 4 Sogres, O. Ullor ... 54; 5 Boavista, R. Filho .. 50; 6 Caxton, A. Barbosa .. 52
3 { 7 Cacique, O. Cunha .. 58; 8 Evasiva, O. Rosa ... 50; 9 Tango, J. Portillo ... 50
4 { 10 Egypcio, A. Autran .. 54; 11 Sirigy, E. Castillo .. 54; " Aratanha, S. Batista . 48

6.º Parco 1.500 mts. às 16,00 horas — Cr$ 22.000,00 — Betting. Ks.
1 { 1 Cruzeiro II, Rigoni .. 56; 2 Excelente, A. Rosa .. 54; 3 Coquetel, N. Linhares 56
2 { 4 Maivado, I. O. Silva . 56; 5 Pilintra, O. Maia ... 54
3 { 6 Gurupy, D. Simões .. 56; 7 Ital, R. Benitez ... 54; 8 Gabardine, N. Mota .. 54; 9 Colombina, Coutinho 54; 10 Visagem, O. Portilho 54; 11 Seafire, O. Rosa ... 54
4 { 12 Chilito, O. Martins .. 56; " Reunido ... 56; 12 Vicenta, Castillo ... 54; 12 Denoria, S. Camara . 54

7.º Parco Premio ASSIS BRASIL (5ª prova de éguas) 1.800 mts. pista de grama — às 16,35 horas — Cr$ 40.000,00 — Betting.
1 { 1 Francesca, D. Ferreira 50; 2 Granflauta, E. Castillo 58
2 { 3 Remolacha, R. Simões 58; 4 Gitanita, I. Mesquita 57
3 { 5 Hilandera, A. Altran 57; 6 Gravana, O. Ulloa .. 52
4 { 7 Neblina, N. Mota ... 53; 8 Ballyhoo, R. Zamudio 57; 8 Taluaita ... 58

8.º Parco 2.200 mts. às 17,10 horas — Cr$ 30.000,00 — Betting. Ks.
1 { 1 Entredós, R. Filho . 55; 1 Armonioso, R. Silva .. 50; 2 Buridan, S. Batista ... 48
2 { 3 Lafayette, A. Cataldi . 52; 4 Malo, D. Simões ... 57; 4 Casablanca, O. Maia .. 55
3 { 5 Remember, R. Olguin 50; 6 Toulon ... 49; 7 Trompo, R. Freitas .. 58; 8 Calce, I. Mesquita .. 57; 9 Chips, E. Castillo .. 57
4 { 10 Tupan, N. Mota ... 48; 11 Bilbão, L. Rigoni .. 51; " Fritz Wilberg, Cunha 55

A história de nossos cracks

EVER READY, masculino, filho de Santarem e Fleichose, nascido em São Paulo de propriedade do Stud Paula Machado. Treinador Ernani de Freitas. No ano de 1944 colocou-se em segundo perdendo para seu companheiro de Stud, o valente Albatroz, no "Grande Prêmio Brasil". Interveio nesta prova três vezes. Nesta temporada atuou em São Paulo três vezes, vencendo uma e colocando-se em segundo. Em anos anteriores levantou em prêmios Cr$ 105.000,00. Ganhou os grandes prêmios "Presidente Vargas", "Cruzeiro do Sul", clássicos "Costa Ferrás" e "Paulo Manje", atingindo suas vitórias ao total de prêmios de 496 mil cruzeiros. Este ano no "Grande Prêmio Brasil", o valente tordilho atuará com uma representante da jaqueta ouro e costuras azues do saudoso turfman Lineu de Paula Machado.

Os seus trabalhos privados o recomendam como forte adversário na prova de domingo.

Não foi considerado o resultado da luta

A Federação Metropolitana de Pugilismo vem de deixar de considerar o resultado da luta entre Walter Araujo x Piranha III já realizada como eliminatória para a disputa de campeão da categoria de peso pena, tendo em vista que o referido pugilista Walter de Araujo excedeu do peso da mencionada categoria, passando assim, para a classe imediata.

Crônica de Turf

UM DOCE A QUEM ACERTAR...

Não nos lembramos de um "G. P. Brasil" tão equilibrado como o que será levado a efeito domingo, no Hipódromo da Gávea. É verdade que tem havido outros campos intrincados, mas esse de domingo é de deixar tontos os "catedráticos". Não pelo número de concorrentes, porque, como frisamos ontem, sòmente cinco ou seis concorrentes, em última análise, podem vencê-lo numa competição normal. Mas pelo nivelamento de fôrças, pela nenhuma superioridade demonstrada até por uns sobre os outros. No ano passado havia duas fôrças indiscutíveis em nossa prova máxima: Secreto e Filón. E foram justamente os dois campeões no final.

Este ano, não. Os argentinos acham que Punjab seja o valor mais em evidência, baseando sua assertiva na superioridade que sempre demonstrou em pistas portenhas sobre Zorro e Clóro. Mas existe o fator "aclimatação". E sabemos que Zorro melhorou extraordinàriamente após a sua chegada ao Brasil. Melhorou a ponto de derrotar Mirón, no "16 de Julho". Ora, se o argentino tivesse competido no "Ramirez", em Moroñas, teria derrotado o filho de Cartaginés? Não, não teria. No entanto, no Brasil, chegou à frente dele. Logo, a superioridade de Punjab está reduzida. Outra incógnita de domingo é esse inglês Water Street, cuja capacidade total ainda se acha na obscuridade. Pode ser um caso como High Sheriff — valor aparente. Mas pode não ser...

E o valente Goyo, que, apesar de chiador, tem demonstrado um final vigoroso e derrotou os dois campeões no "16 de Julho"? Com o peso leve que lhe tocou, pode reproduzir aquele final e conquistar novas glórias para a criação nacional. Também não se sabe como correrá na raia pesada, e fica [illegible] de suas possibilidades — que são esperanças. Clóro é outra incógnita. Venceu aquele "handicap" especial de outro dia em estilo impressionante. Foi na raia pesada, sim. Mas nem sempre responsáveis sabem ainda se reproduzirá a "performance" em grama leve. E a reabilitação de Mirón, que é aguardada como coisa certa por seus responsáveis? Não entra na balança? O uruguaio é meio falso, tendo algumas vezes decepcionado em seu próprio país de origem. Decepcionou outro dia. Pode agora "resolver" correr e chegar à frente de todos. E ainda restam os que "não estão no páreo". Embora a lógica os afaste, os fatos não permitem uma exclusão total. Podemos ter uma surprêsa com o Bonitão, com o Eldorado, ou o próprio Cumelén, com o Trick...

Como se vê, não é fácil a análise do décimo quarto "G. P. Brasil" e temos a impressão de que o público sentirá a mesma dificuldade quando tiver que escolher seu favorito. Verdadeiramente, não há favorito na prova. As cotações são oscilantes. E o movimento de apostas no domingo demonstrará que estamos com a razão...

BIAS

PUNJAB ESTEVE AMEAÇADO

DE NÃO CORRER NO "GRANDE PREMIO BRASIL"

BUENOS AIRES, 1 (A.F.P.) — O Sr. Martin Duhau, proprietário do cavalo "Punjab", que intervirá no Grande Prêmio Brasil, a ser corrido domingo próximo na Gávea ao referir-se à suspensão aplicada pelo Jockey Club de Buenos Aires ao tratador Salvati, que se encontra no Rio de Janeiro, disse que a sua primeira resolução foi mandar buscar "Punjab", sem fazê-lo intervir na corrida, mas que refletindo melhor pensou que não tinha direito de prejudicar o joquel Artigas nem decepcionar a expectativa dos carreiristas brasileiros.

Acrescentou o Sr. Duhau que telegrafou ao Sr. Buarque de Macedo pedindo-lhe que pusesse Punjab nas mãos de um tratador de sua confiança a fim de poder intervir no Grande Prêmio Brasil.

Disse ainda o proprietário de "Ensueno" que muito se tem aborrecido com Salvati e que vai retirar todos os animais de seu tratamento e entregá-los novamente aos cuidados de Juan Lapistoy.

Punjab, que esteve ameaçado de não intervir no "G. P. Brasil", segundo o desejo de seu proprietário

Salvatti embarcou para a Argentina

Seguiu hoje, de avião, para Buenos Aires, o tratador Alfonso Salveti, envolvido ultimamente em caso rumoroso quanto ao cavalo Ensueño e que foi suspenso pela comissão de corridas de lá em virtude de uma carta que escrevera.

O conhecido profissional pretende regressar no sábado, a fim de assistir a disputa do grande prêmio "Brasil".

TODOS CORREM MUITO MAS ZORRO DEVE VENCER

Fala a A NOITE Domingos Ferreira

Correndo muito mais do que se esperava, no "16 de Julho", o cavalo Zorro passou a ser olhado com mais cuidado e nos exercícios feitos depois daquela prova demonstrou que melhorou muito.

Mais descarnado e sempre bonito, o irmão de Zagal foi dos que melhor impressionaram na prova feita na distância e daí para cá considerado como dos mais perigosos concorrentes ao grande prêmio "Brasil".

Após o exercício de saúde que Zorro fez esta manhã, achamos interessante ouvir o seu habil piloto, Domingos Ferreira, que, gentilmente, respondeu ao que lhe perguntamos.

— Que tal o seu cavalo, muita fé?

— Meu cavalo vai otimamente e melhorou muito, tendo feito um bom trabalho na distância. Tenho, portanto, grandes esperanças de ganhar o grande prêmio.

— Qual o inimigo mais sério?

— Os que creio mais terríveis são Clóro, Punjab, Miron e Eldorado, cujos trabalhos tenho acompanhado e mais me agradaram.

Contudo, como já disse, espero vencer a carreira mais importante do nosso turfe.

IATISMO

"Taça Caiçaras"

No próximo domingo, dia 4 de agosto, terá lugar às 14 horas, na Lagoa Rodrigo de Freitas, a regata interclubes promovida pelo club dos Caiçaras, e em disputa da Taça com o seu nome, doada pelo seu Comodoro, o Sr. Camilo Altilio Filho.

Antes da regata será oferecido um churrasco aos concorrentes, para o qual foram convidados o Sr. Mário Ramos, presidente da Federação Metropolitana de Vela e Motor e os presidentes dos clubs filiados.

Na séde do Clube dos Caiçaras às 16,30 horas de domingo próximo, dia 4 de agosto terá lugar a fundação da Associação dos Proprietários da Classe Sharpie 12m2, a mais difundida no Brasil cujos desenhos acabam de ser aprovados pela Confederação Brasileira de Vela e Motor.

PROSSEGUE HOJE

No ring do C. R. Vasco da Gama, armado no estádio de São Januário, serão realizados hoje, com início às 20 horas e 30 minutos, os combates do segundo espetáculo do Campeonato Carioca de Box para estreantes, promovido pela Federação Metropolitana de Pugilismo. O certame, que promete ser dos mais interessantes, marca para esta noite, a realização de boas lutas, entre os mais destacados amadores do esporte da "nobre arte".

O programa

Para o "meeting" desta noite o programa é o seguinte:

Pesos Galos — Jorge Sedré, 51,5 quilos, do Vasco x Italo Souza, 54 quilos, do Flamengo.

Pesos Penas — Silvestre David, 57,7, do Vasco x Isaac Levy, 56,5, do São Cristovão.

Pesos Leves — Paulo Cezar, 62 quilos, do Vila Isabel x Nelson Sacramento, 61,5, do Madureira; Henrique Shalom, 61 quilos, do Flamengo x Benjamin Guimarães, 61,5 quilos, do Boqueirão; Sebastião Silva, 61 quilos, do S. Cristovão x Orlando Machado, 61 quilos, do Madureira.

Pesos Meio-Médios — José Eloi Faria, 65,5, do Vasco x Hirton Leite, 65, do Flamengo; Olimpio Santos, 63,5, do Flamengo x Chileno Lima, 66,5 quilos, avulso; José Leitão Almeida, 63 quilos, do Boqueirão x Claudio Afonso, 65,5, do Vasco.

Pesos Médios — Luiz Santos Braga, 72 quilos, da F. A. E., x Arody Prates, 70 quilos do Vila Isabel; Waldemiro Jesus, 69,7, quilos, do Vasco x Rodolfo Brandt, 71 quilos, da F. A. E.

Pesos Meio-Pesados — Walter Corral Guimarães, 73,5, do Boqueirão x Antônio Novais Araujo, 74 quilos, do Madureira.

Profissionais — Pesos penas — Match em 8 rounds: Kid Preto, 57 quilos x Piranha III, 58 quilos.

CARTAZ SUBURBANO

Pelos clubs da Segunda Categoria — O Confiança na liderança da Taça Eficiência — Estreou vencendo o Nilo Peçanha — Venceu o Galitos — O Recreio derrotou o Bento Ribeiro — Placard elevado na peleja dos campeões de Jacarepaguá — Outras notícias

O CONFIANÇA LIDER DA EFICIÊNCIA

O Confiança Atlético Club, que vem realizando uma campanha magnífica no certame da Segunda Categoria de Amadores, é também líder da taça "Eficiência". Até agora o grêmio de Silva Teles marcou quarenta e um pontos, estando o Nova América em segundo lugar com trinta e oito e o Manufatura em terceiro, com trinta e quatro. Seguem-se os demais com número menor de pontos.

A SITUAÇÃO DOS CONCORRENTES — O Campeonato da Segunda Categoria de Amadores está até o momento favorável ao Confiança, Nova América e Manufatura, respectivamente ponteiros das séries "Sul" e "Norte". Domingo próximo não haverá jogos e o returno desse certame só terá início no dia 11 do mês em curso.

ANTONINHO NO CONFIANÇA — Antoninho, bom zagueiro que pertenceu ao Flamengo, deverá firmar, hoje, à tarde, transferência para o Confiança. Antoninho irá substituir Cabrinha, que acaba de ser afastado do quadro por motivo disciplinar.

IDEAL x COCOTÁ — Esse encontro será disputado no próximo domingo, no gramado de Parada de Lucas. Os leopoldinenses estão no segundo posto da tabela, enquanto o Cocotá é o quarto colocado com sete pontos perdidos. Eis porque se espera uma peleja renhida e movimentada.

Estreou vencendo o Nilo Peçanha

Realizou-se no campo do S. C. Ideal o match amistoso entre os clubs Nilo Peçanha e River F. C., saindo vitorioso no final o Nilo Peçanha, pelo score de 2x1.

Na preliminar venceu o River por 1x0.

Os tentos do Nilo Peçanha foram de autoria de Valdir e Badero.

O quadro do Nilo Peçanha estava assim constituido:

Geraldo; Lino e Delegado; Valter, Primo e Camelo; Valdir, Bileco, Badeco, Carreiro e Jorge.

E. C. Abaque, 6 x E. C. do Brasil, 2

O Sport Club Abaque enfrentou, domingo último, em seu campo, o Sport Club Brasil, de Jacarézinho. A peleja, que estava sendo aguardada com interesse, não chegou a agradar à regular assistência, que compareceu ao campo da rua Licinio Cardoso pela fraca exibição do Sport Club Brasil. O Sport Club Abaque, desfalcado de vários titulares, venceu facilmente pelo score de 6x2. Goals de Paulo (3), e Jair (3). O quadro do Sport Club Abaque atuou com a seguinte constituição: Arnaldo; Didi e Odorico; Chico, Henrique e Walter; Otavio, Mario, Paulo, Jair e Maneco.

Bandeirante F. C. x Terra Nova F. C.

O Bandeirante F. C. enfrentando domingo último a equipe de igual categoria do Terra Nova F. C., saiu vencedor pela contagem de 1x0.

O tento foi consignado pelo meia direita Paulo.

A equipe vencedora estava assim constituida:

Duduca; Bijú e Rubinho; Badinho, Wilson e Arí; Masinho, Paulo, Cicero, Badú e Chirra.

Novamente vitoriosas as cores galitense

Mediram forças domingo último, na famosa cidade Olímpica, as equipes do F. C. Galitos, campeão absoluto do Engenho Novo, e a do Ás de Ouros, campeão de Inhaúma.

Esta peleja foi bem disputada. No final, os pupilos de Jamelão levaram a melhor pela contagem de 3x1. Os tentos do Galitos foram feitos por Sapateiro, Maia e Binha. Estrearam no club de Walter Coutinho, os amadores Helio Maia e Kafungá, que atuavam ultimamente no Engenho Novo, ambos agradaram à numerosa torcida galitense. Na peleja entre os teams de aspirantes também venceu o F. C. Galitos, pela contagem de cinco a dois.

Os goals foram feitos por Luiz (2), Zeferino (2) e Chaves. Na equipe vencedora destacaram-se Manduca, Silvio, Luiz, Walter e Zeferino.

Como atuaram os teams do F. C. Galitos:

Amadores: — Raul; Jerdal e João; Ivan, Cocada e Binha; H. Maia, Bando, Sapateiro, Kafungá e Chaves.

Aspirantes: — Ari; Manduca e Elmo; Natalino, Fernando e Silvio; Carrapicho (Luiz), Walter, Zeferino, Roca e Chaves.

Venceu o Recreio

A peleja realizada entre os quadros do Recreio e do Bento Ribeiro, terminou com a vitória do Recreio, pelo score de 3x0, goals consignados por Nico, Waldemar e Juca.

O quadro vencedor estava assim formado:

Geraldo; Cascam e Negrinhão; Aloisio, Edson e Nico; Waldemar, Quim, Juca, Norival e Helio.

O jogo teve um transcurso movimentado, agradando ao bom público que presenciou a luta.

Placard elevado na peleja dos campeões de Jacarepaguá

Aguardada com grande interesse, a peleja entre as equipes do Continental e do Vasquinho, deixou muito a desejar, pois, os garotos da Academia não tiveram dificuldade para assinalar uma de suas mais elevadas vitórias.

O placard final, acusando a alta contagem de 10x3 pró-Continental, diz bem o que foi a partida, podendo-se fazer idéia do domínio exercido pelos tricolores, que cumpriram uma grande atuação.

Joaquim, a revelação tricolor foi o artilheiro do match, conquistando (3) tentos de bela feitura, seguido de Zezé (2), Chico, (2) e Linha (1).

Também na partida preliminar, disputada entre os aspirantes acadêmicos e o Brasil F. C., os garotos tricolores, mantendo o seu cartel de vitórias, empataram com os rubros de Kosmos pela contagem de 2x2.

As equipes preparadas por Antonio Leite, atuaram com a seguinte formação.

Aspirantes: — Coelho; Jadyr e Macuco; Salomão, Augusto e Otacilio; Alarico, Levy, Zézinho, Celso e Tatú.

Juvenil: — Waldemar; Claudionor e Zézinho 1º; Jair, Amaro e Gil: Zezé, Linha, Joaquim, Chico e Tirôta.

Sofre o "Ajax" seu primeiro revez

Duas equipes dotadas de elementos valorosos pisaram o campo da rua Abdon Milanês, para surpreender a torcida, que ali fôra na esperança de presenciar uma movimentada e bela partida futebolística. Mas tal não se deu, pois os esquadrões do Ajax F. C. e do S. C. Vitorioso não deram o que se esperava. Uma pugna monótona, fraca e desnutrida de football técnico.

Os players do vitorioso estiveram em leve superioridade, fazendo assim jus à vitória de 3x2, tentos que conseguiram por intermédio de: Ari (2), e Wilson. Os tentos do vencido foram consignados por: Aurélio e Miguel.

Para este match, as duas equipes dispuseram-se em campo na seguinte constituição:

Ajax: — Elias; Zéca e Tendinha; Milton, Leite e Hugo; Miguel, Aurelio, Baiano, Edson e Waltin.

S. C. Vitorioso: — Dodô; Armando e Neca; Fernandes, Silvio e Brya; Toco, Ari, Escaramelo,

Advertido um pugilista amador

A Federação Metropolitana de Pugilismo resolveu advertir o pugilista amador, Agenor Inacio, por haver faltado, sem justificar-se, ao compromisso que assumiu, no sentido em um dos espetáculos de box já realizados.

PREPARATIVOS

Os clubes concorrentes ao Campeonato Carioca de Football realizaram ontem, seus treinos de conjunto, ajustando as equipes para os compromissos da quinta rodada do campeonato oficial. Os demais levarão a efeito na tarde de hoje, os seus exercícios.

APRONTOU BEM O VASCO — Os aficionados do grêmio de São Januário ficaram satisfeitos com o exercício levado a efeito ontem, à tarde, pelos profissionais cruzmaltinos. O técnico Ernesto Santos, no gramado orientou os "cracks" que se encontram presentemente, em boa forma, e que poderão brilhar no importante encontro a ser travado sábado, contra o Flamengo. O treino teve a duração de noventa minutos, finalizando com a vantagem dos titulares, pela contagem de 3x0, goals consignados por Dimas, Lelé e Jair. Os quadros estavam assim formados:

TITULARES — Barbosa; Augusto e Sampaio; Ely (Berascochéa), Danilo e Jorge; Santo Cristo, Lelé, Dimas, Jair (Djalma) e Djalma (Friaça).

RESERVAS — Barcheta; Carlinhos e Haroldo; Berascochéa (Ely) Nilton e Argemiro; Salim, Maneca, Ipojucan, Elgem e Friaça (Mario).

JUCA APITOU O TREINO DOS BANGUENSES — Encerrando os preparativos para o cotejo com o América, marcado para domingo próximo, em São Januário, o Bangú, treinou ontem, à tarde. Cardoso e Tião ainda ressentidos de distensões musculares, pelo que permanecerão inativos, foram os únicos que não treinaram. O quadro principal não sofreu modificações treinando a mesma equipe que levou de vencida o Bonsucesso. O ensaio terminou com a vitória dos titulares, pelo score de 5x3, goals de Antero (3), Sonó e Moacir. Marcaram pelos reservas: Policarpo (2) e Rolando. Os quadros que treinaram estavam assim formados:

TITULARES — Macumba; Bilulú e Julinho; Nadinho, Mineiro e Adauto; Sonó, Ubirajara, Antero, Menezes e Moacir.

SUPLENTES — Robertinho; Antenor e Ataliba (Wilson); Cabral, Ivo e Joel (Alberto); Rolando, Robson, Sebastião, Policarpo e Eurico.

A nota de atração do ensaio, foi a presença do conhecido árbitro José Ferreira Lemos (Juca), apitando o exercício dos banguenses.

TUDO PELA REABILITAÇÃO EM CAMPOS SALES — Mesmo não contando com a presença de Batatais, Oscar, Cesar e Jorginho, o treino do América transcorreu animado. Os rubros estão animados pelo próximo compromisso, domingo próximo, contra o Bangú. Todos desejosos pela ampla reabilitação do revés sofrido frente ao Flamengo. O treino terminou empatado por 3x3. Marcaram os tentos Esquerdinha (2) e Lima, pelos titulares, e, Alvaro, Fernando e Nini pelos aspirantes. Os quadros que treinaram:

TITULARES — Wilson; Ivan e Carioca (Paulo); Gilson, Dino e Amaro; China, Maneco, Lenine, Lima e Esquerdinha.

ASPIRANTES — Vicente; Paulo (Carioca) e Walter; Hilton, Alvaro e Mineiro; Sobral, Ary, Fernando, Nini e Orlando.

BOA PRATICA DOS LEOPOLDINENSES — Na Avenida Teixeira de Castro, o Bonsucesso realizou o seu treino de conjunto. O quadro titular superou o de reservas, pelo score de 5x1, goals de Santos (2), Cambui, Adolfo Rodrigues e Eunápio. O exercício teve um desenrolar movimentado. Esperam os leopoldinenses levar a melhor sôbre os sancristovenses, na partida de domingo próximo, em Figueira de Melo.

O quadro titular que treinou estava assim formado: — Oncinha; Laercio e Mantiqueira; Darli, Adolfo Rodrigues e Alcebiades; Jorge, Cambui, Santos, Eunápio e Darci.

OS TREINOS DE HOJE — Para hoje à tarde estão marcados os seguintes treinos: Flamengo — no estádio da Gávea. Preparativos para a sensacional peleja com o Vasco. Reina grande animação entre os rubro-negros. Fluminense — em Alvaro Chaves. Prepara-se o tricolor para o compromisso com o Madureira. O Botafogo, por sua vez, treinará em General Severiano, preparando-se para o difícil compromisso contra o Canto do Rio e finalmente Madureira e São Cristovão. O primeiro em Conselheiro Galvão e o segundo, em Figueira de Melo.

Este ano não haverá Campeonato Brasileiro de Remo

DEPENDE DA COMISSÃO MÉDICA a escalação de Mario Viana

Guilherme Gomes o n. 2 para a peleja Vasco x Flamengo

A escalação do juiz para o clássico Vasco x Flamengo vem sendo o assunto palpitante das rodas esportivas da cidade. E para se avaliar o interêsse em torno da designação do árbitro para aquele encontro, basta dizer-se que até apostas vêm sendo feitas entre os mais apaixonados. Há os que afirmam ser Mario Viana o juiz indicado. Outros porém opinam em contrário, isto é, acham que a Escola de Arbitros não se arriscaria a escalar Mario Viana sabendo de antemão que o Vasco não aceitaria o referido árbitro pelos motivos que o público está farto de conhecer. A reportagem não poderia permanecer alheia ao caso em foco, uma vez que a ela cabe informar ao público sôbre o problema da escalação do juiz para dirigir Vasco x Flamengo.

Mario Viana é o "número um"

Uma coisa A NOITE pode informar com absoluta segurança: Mario Viana é o juiz "número um" na Escola de Arbitros. Era o primeiro na classificação antes da última rodada e continuou sendo depois da sua conduta na Gávea, considerada boa pelos observadores. Assim, Mário Viana estaria forçosamente escalado para dirigir o principal jogo da quinta rodada. Mas o conhecido árbitro pode deixar de ser o dirigente do clássico por motivos que passamos a esclarecer.

Como se sabe Mario Viana ainda está sob observação médica. A comissão de especialistas nomeada pelo juiz singular do Tribunal de Justiça Desportiva, ainda não entregou o seu laudo e portanto a presença de Mário Viana em São Januário, no próximo sábado, pode ser ou não clinicamente aconselhavel. Se os médicos acharem que Mario Viana deve dirigir o encontro como um "test" e de excepcional valia, a Escola de Arbitros escalará o referido juiz. Em caso contrário, Mario Viana embora "número um" será afastado e Guilherme Gomes que é o "número dois" surgirá em São Januário para dirigir o sensacional cotejo. Aí está portanto bem explicada a questão. Há uma saida para afasta: Mario Viana na arbitragem, saida que muitos podem julgar de caráter politico mas que pode ser também considerada de ordem médica e por conseguinte terá que merecer o respeito de todos.

Continua vencendo o Carioquinha

Brilhante vitória conquistou o Carioquinha F. C. ao vencer o valoroso conjunto do São Francisco, no Campo do Lavandaria Confiança Atuando de forma mais positiva, o Carioquinha do bairro da Penha impôs-se ao seu adversário pela justa contagem de 3x1. A equipe vencedora estava assim constituida Alcides — Valdo — Pafuncio — Toninho — Noel — Tonico I — Dédé — Valmir — Jair — Cirro — Tonico II. Fizeram os goals do Carioquinha: Tonico II — Jair e Valmir.

"Oitenta e quatro" continuará

Será o diretor de football do Vasco na gestão Ciro Aranha

Sòmente na próxima semana o Sr. Teixeira de Lemos convocará o Conselho Deliberativo do Vasco para as eleições de presidente e vice-presidente do grêmio de São Januário. Sabe-se que o futuro dirigente vascaino será o Sr. Ciro Aranha que aceitou a indicação do seu nome em face de não ter conseguido outro substituto para o Sr. Jaime Guedes. Caberá ao presidente eleito indicar os seus auxiliares imediatos.

"Oitenta e Quatro" continuará

Ao que apurou a reportagem de A NOITE o veterano Oitenta e Quatro continuará no posto de diretor de futebol tão eficiente vem sendo a sua colaboração emprestada àquele departamento cruzmaltino. O nome que surgiu de Diogo Rangel parece não estar nas cogitações da futura direção do Vasco uma vez que Carlos Pres está trabalhando com dedicação e em perfeita harmonia com o técnico Ernesto Santos e todos os profissionais vascainos.

BRAGUINHA JOGARÁ DOMINGO

Cumprirá hoje a formalidade do D. A. S da Federação Metropolitana

A resolução constante do boletim oficial da Federação Metropolitana de que o ponteiro Braguinha estava inapto pelo D. A. S., causou apreensões no setor alvi negro, Braguinha vem se impondo como elemento util a vanguarda botafoguense e portanto a sua ausência da partida contra o Canto do Rio poderia causar embaraços à direção técnica de General Severiano. Entretanto, os botafoguenses podem ficar tranquilos porque Braguinha vai cumprir hoje as exigências do D. A. S., e estará em condições de jogo para enfrentar o Canto do Rio em Caio Martins domingo próximo.

Colocaram mais uma pedrinha no sapato da Escola de Arbitros. O órgão técnico da F. M. F., com o professor Horacio Verne à frente, sairá da sinuca de bico em que o meteram.

— O Vasco não quer Mario Viana? Então êle não apitará. Mas não está certo, dirão os que sabem ser aquele árbitro o n.° 1 da cidade.

Está sim, responderá a Escola de Arbitros que já encontrou o meio de sair da sinuca, de forma muito simples.

Mario Viana está sob controle médico.

Logo, os médicos que não são malucos, evitarão criar um caso determinando que o melhor juiz da cidade não deve ir a São Januário por motivos psicológicos.

Perceberam bem?

ALFAIATE

AGRADOU A TODOS

A realização da corrida de domingo, na Gávea, fez com que se cogitasse da antecipação de quase todos os jogos da quinta rodada do campeonato. Uma das partidas antecipadas foi a que travarão América e Bangú, no compo do São Cristovão, local indicado pelo club suburbano. Essa medida foi tomada pel presidente Vargas Netto, independente dos dois clubs. Em face, porém, da antecipação do clássico Vasco x Flamengo, o dirigente da FMF resolveu marcar novamente para domingo o jogo entre os rubros e alvi-rubros.

Essa resolução agradou a todos, pois ambos preferiam jogar domingo, por conveniências próprias.

Nuvolari com a famosa taça Wanderbilt. O grande volante italiano foi o primeiro europeu a conquistar o valioso troféu instituído pelos americanos

Será mesmo a 15 de dezembro o Campeonato Sulamericano de Remo

Concorda a C. B. D. com a proposta da Federação Uruguaia — O campeonato carioca será antecipado — Em novembro a eliminatória, em "melhor de três", para a seleção da equipe

As atividades internacionais no setor esportivo antecipam-se intensas no corrente ano. Também no setor náutico o Brasil se empenhará em compromissos com os seus co-irmãos do continente, participando do Campeonato Sul-Americano de Remo, cujo patrocinio e organização caberá à Federação Uruguaia.

Nêsse certame, o nosso país concorrerá como dos mais categorizados adversários, constituindo mesmo uma das atrações do mesmo torneio náutico. No último certame, disputado em 1945, nesta capital, os brasileiros não aproveitaram a excelente chance de marcar expressiva vitória, devido a vários imprevistos. Todavia o nosso remo atravessa uma fase de apreciavel poderio técnico e muito poderá fazer na competição da capital oriental.

A 15 de dezembro

Persistiam, entretanto, as dúvidas quanto à data do Sul-Americano do Remo. Inicialmente seria em novembro, mas depois a Federação Uruguaia adiou para dezembro ou março de 47, consultando a êsse respeito a C. B. D.

A nossa entidade máxima ainda não se manifestou, mas podemos assegurar que o Conselho Técnico aprovará a data de 15 de dezembro, sugerida para a realização do certame no arroio Melilla.

Seleção em uma série "melhor de três"

A C. B. D. organizará um programa de atividades em torno da nossa participação no Sul-Americano de Remo. Uma das medidas já assentadas é a disputa da eliminatória do selecionamento, em melhor de três, en. novembro, nesta capital, com a participação dos cariocas, baianos, paulistas, gauchos e espiritossantenses.

Antecipação do campeonato carioca

Em vista dessas medidas o campeonato carioca do corrente ano será antecipado para fins de outubro ou para o primeiro domingo de novembro, de modo que se verifique o necessário espaço de tempo separando-o da eliminatória, em que as guarnições metropolitanas aparecem como as mais fortes concorrentes.

O MENOR "FAN" DE PRIMO CARNERA — Houve tempo em que o nome do gigante italiano andou na ordem do dia como capaz de derrubar o mais credenciado peso pesado do mundo. Na realidade Carnera sempre foi um mal boxeur, mas o seu físico impressionante dava-lhe prestigio e popularidade. E só porque na "nobre arte" não passou êle da mediocridade. Derrotado por Max Baer desapareceu do cartaz, criando a guerra várias lendas a seu respeito. Agora Primo Carnera surgiu de novo, tendo chegado a Nova York onde pretende lutar. E' possivel que lute, pois a propaganda já tomou conta dele com o objetivo de fazer voltar a sua popularidade. A gravura focaliza o gigante logo após sua chegada a Nova York, sendo cumprimentado pelo seu menor fan.

Grandes modificações no onze do Canto do Rio

Na zaga, o problema principal — Geraldino no centro e Pascoal na ponta — Possivel o aproveitamento de Grande na zaga

Depois da derrota imposta ao Vasco da Gama, os fans do C. do Rio esperavam que os componentes do onze alvi-celeste, no match contra o São Cristovão repetissem a proeza vencendo tambem os alvos. No entanto nada disso aconteceu visto o São Cristovão ter passado comodamente pelo C. do Rio que em ocasião alguma apresentou um padrão de jogo digno de realce. Por isso deseja a direção técnica alvi-celeste reabilitar o team no seu próximo compromisso contra o Botafogo, em Niterói. Todos sabem que no seu próprio campo o Canto do Rio se apresenta como um adversário perigoso e atendendo a estas circunstancias o substituto de Carlito, o medio Zarcy, dirigirá hoje o ensaio certo que na próxima rodada o quadro apagará a má impressão deixada contra os alvos.

Modificado o onze

É pensamento de Zarcy fazer modificações na equipe principal. Assim é que deverá entrar Geraldino no centro deslocando-se Paschoal para a extrema direita. Por outro lado entrará Noronha na ponta esquerda no lugar de Vadinho que não tem correspondido.

O problema da zaga

No entanto o principal problema do onze cantorriense reside na zaga uma vez que Padaria não convenceu no pôsto de Hernandez. No treino desta manhã deverá ser experimentado Ivan sendo ainda possivel o deslocamento de Grande. Tudo depende do ensaio de hoje.

Geraldino que, tudo indica voltará a comandar o ataque do Canto do Rio

NUVOLARI OFERECEU-SE PARA CORRER NA GAVEA

Mas quer cinco mil dólares e mais as depesas — Traria uma super "Alfa"

Inquestionavelmente, a projeção do "Trampolim do Diabo" no automobilismo mundial é hoje extraordinaria.

Provam-no, os imensos pedidos de informações sôbre as isenções no "Cidcuito da Gavea", feitos pelos mais famosos corredores do mundo.

Já se tem mesmo como certa, a vinda de Pintacuda e outros "ases".

Os "ás" dos "ases"

Mas a nota de sensação recebeu ontem o Automovel Club. Paavo Nuvolari, considerado o maior volante do mundo, propô-se a alinhar o seu bólido, entre os candidatos ao maior galardão do automobilismo sul-americano.

Super "Alfa"

Nuvolari diz que trará o último tipo do "Alfa Cosse", de três litros. Mas quer apenas o pagamento de todas as despesas e mais o "cachet" de 5.000 dolares, ou sejam 100.000 cruzeiros. Convenhamos que será justo o facilitamento da vinda de grandes corredores, por parte do Automovel Club do Brasil. Mas, o cartaz do "Trampolim" não precisa de dispender tanto para atrair campeões. E, mais alguns anos, não tenhamos dúvidas que os campeões, em geral corredores de fábricas, é que se empenharão em participar nos mais emocionantes de todos os circuitos.

TELESCA NÃO CORRESPONDEU

O Fluminense realizou esta manhã o seu ensaio de conjunto, preparando-se para o jogo com o Madureira. O exercicio foi movimentado, registrando vantagem para os titulares por 8 x 5. Gentil Cardoso fez uma série de experiências no trio intermediário, chegando à conclusão de que Quirino foi o melhor centro médio e Telesca não correspondeu ao test. No ataque, Paschoal no comando superou Simões.

Os quadros treinaram assim:

Titulares: Alfredo (Russo), Osni (Miralia), Hévio, Pé de Valsa, Paschoal (Telesca), (Mirim), Bigode, P. Amorim, Ademir, Simões (Paschoal), Orlando e Rodrigues.

Suplentes: Robertinho (Helio), Miralia (Heros), Miguel Rato, Ivani (Mirim), Gaeta, Jayme, Mazinho, Nandinho (Samuel) Enguiça, Ismael (Mago).

Marcaram os tentos Rodrigues, 4 Ademir, Orlando, Amorim e Simões. Para as reservas, Ismael 2, Jayme e Enguiça e Mazinno.

MARCADA PARA 3 DE NOVEMBRO

A COMPETIÇÃO PREPARATORIA PARA O SUL-AMERICANO DE NATAÇÃO

A quinta competição da taça "Valadares" servirá para a seleção dos nossos defensores — A reunião de ontem do Conselho Técnico da C. B. D.

Como antecipamos, esteve reunido o Conselho Técnico de Natação da C. B. D para tomar importantes resoluções, inclusive focalizar a participação da representação nacional no Sul-Americano de Buenos Aires, marcado para 1.° de março de 1947.

Estiveram presentes todos os membros, que são os seguintes, sob a presidência do Sr. Decio Amaral: Srs. Mauricio Bekenn, Nelson Mallemon Rebelo Jurandyr Lodi e Carlos Castelo Branco.

Depois de algumas considerações sobre os preparativos da nossa equipe para o sul-americano, ficou assentada a realização, no dia 3 de novembro, nesta capital, da 1.ª competição preparatória. Alem dos cariocas, participarão tambem os mineiros, paulistas e qualquer outro elemento dos Estados em condições de ser aproveitado.

Selecionamento no 5.° concurso da Taça "Valadares"

Outra medida aprovada foi a de ser feito o selecionamento dos nossos representantes após a disputa da quinta competição pela taça "Valadares", marcada para o dia 12 de janeiro. Esse certame será realizado em Belo Horizonte.

Caso sejam necessárias, serão feitas mais tarde algumas eliminatórias, mas de qualquer modo a competição interestadual entre cariocas, mineiros e paulistas servirão como prova da seleção dos nossos valores.

Ficou resolvido tambem que não se fará concentração de nadadores antes da partida para Buenos Aires, já que o tempo disponivel não permitirá a sua eficiência.

MUTT E JEFF E SUAS AVENTURAS...

MODIFICAÇÃO NO SISTEMA DE CLASSIFICAÇÃO MÓRFO-FISIOLÓGICA

Sugerida pelo Conselho Técnico da C. B. D. a abolição do peso dos nadadores infanto-juvenís na classificação — Dependendo das entidades filiadas

Como noticiamos ontem, o Conselho Técnico de Natação da C. B. D., para tratar de vários assuntos, inclusive alguns relacionados com a participação do Brasil no próximo Campeonato Sul-Americano, a ser iniciado em primeiro de março de 1947, em Buenos Aires.

Uma outra medida, levada a debate naquele orgão especializado, foi quanto à classificação mórfo-fisiológica dos infanto-juvenis. Foi proposta e aprovada pelo Conselho Técnico a sugestão de ser abolido o elemento "pêso" na classificação dos infanto-juvenis, atendendo a que tal critério é prejudicial e sem base sólida cientificamente.

Será remetida essa proposta às entidades filiadas, que se manifestarão a fim de ser aprovada ou não.

Para o campeonato brasileiro

Espera a CBD uma solução favoravel quanto a essa pretendida modificação, de modo que já para o campeonato brasileiro infanto-juvenil, em fevereiro, vigore a nova classificação.

ESTADO DO RIO ESPORTIVO

Será realizado no próximo domingo o jogo entre os selecionados de Niterói e de São Gonçalo. Essa partida, que servirá de primeiro "test" para a formação do selecionado fluminense, está sendo aguardada com entusiasmo pelo público esportivo de São Gonçalo e de Niterói. Empresta-se à êsse "match" uma importância excepcional, pois estará em jogo a supremacia do football dos dois grandes centros. Por outro lado se assistirá a exibição de alguns novos valores que estão se revelando no campeonato e que terão, assim, ensejo de demonstrar as suas virtudes como "cracks". Por tudo isso, espera-se uma renda "record" e o campo do Tamoio será pequeno para conter a massa de aficionados que irá assistir ao jogo dos selecionados.

Desespero e esperança entre chamas e água!

Passageiros do "Duque de Caxias", ao chegarem a esta capital, desembarcam com o auxilio do pessoal da Marinha mobilizado para prestar-lhes assistência.

LETRAS E ARTES

O Brasil caminhou com ela!

Até que enfim retorna ao Rio e aos quadros da Companhia Lirica a nossa querida patricia, Sra. Bidú Sayão. Também o Brasil teve nela o seu quinhão de tributo aos valores internacionais, aqueles que não podem mais pertencer exclusivamente à sua pátria, porque são cobiçados e atraidos por platéias de todo o mundo, numa tremenda disputa das reais expressões do gênio humano. A trajetória artistica de Bidú Sayão, se teve, como é natural, seu ponto de partida aqui, expandiu-se logo cedo, pela Europa e, depois, atravessou, de novo, o Atlântico, não neste, mas no hemisfério norte, para conquistar de vez sua posição no consagrador Metropolitan. Ao contrário de falsas presunções, são os Estados Unidos o pais onde se prezam as artes ao extremo, e exemplos vamos colher tanto nos seus museus, que têm telas das mais famosas, como nos seus teatros e cinemas, que ostentam as figuras mais notáveis da música e da arte de representar. Grande mercado consumidor de arte, pelo padrão econômico elevado da média do povo e pelo grau de cultura, de que desfruta, o povo norte-americano se coloca na vanguarda dos que buscam, para seu conforto e para beleza de sua vida, as mais legitimas e variadas manifestações artisticas. E, por isso mesmo, existindo procura e concorrência, a seleção se processa e, dentro dessa seleção, é significativo o papel do Metropolitan. Pois foi nesse ambiente e nesse teatro que se firmou para o mundo o prestigio da nossa eminente patricia.

Temperamento bem formado, sensibilidade apurada no cultivo da arte e da boa educação, Bidú Sayão nunca esqueceu, na sua carreira cheia de vitórias, o nosso pais. Quando aqui esteve pela última vez, não se cansou de confessar a alegria de retornar à sua terra, e foi com essas expressões que desembarcou desta feita. Naquela como nesta ocasião, encontrou a recebê-la, desde o aeroporto, o carinho e o afeto dos milhares de admiradores que possui entre nós. E tôda a razão existe para isso.

Os artistas podem viajar, podem estar ausentes longos periodos do convivio direto com seu povo, podem mesmo localizar-se em outras terras, porque, se são os imperativos do mérito que levam a êsse afastamento, nada fará que a sua gente os esqueça e os lance no olvido. E' justamente à distância, quando suas realizações lhe confirmam o mérito, que êles avultam aos olhos amigos e reverenciadores de seus patricios. Foi bem o que ocorreu com Bidú Sayão. Quanto mais se amiudavam os seus concertos, numa sequência impressionante de triunfos, mais a sentiamos dentro de nós mesmos. Porque a tivéssemos em nossa companhia? Não. Porque dentro dela estava o Brasil, com ela caminhava o Brasil, nela se festejava e louvava o Brasil, ela e o Brasil se confundiam numa peregrinação gloriosa!

.....

E' ela que volta, na sua simplicidade, profundamente humana, como sempre foi, trazendo a lembrança feliz de seus concertos. Ao recebê-la, temos, pois, que levar em conta o muito que lhe devemos, os seus grandes serviços ao Brasil. — C. K.

INAUGURAÇÃO — No Palace Hotel, inaugura-se hoje a exposição do pintor espanhol Pedro Antonio, às 17 horas. Também inaugura-se hoje, às 17 horas, a exposição de pintura de Willy Zumblick, na Associação Brasileira de Imprensa.

CONFERENCIAS — "Espirito e sentimento da vida nordestina", pelo Sr. Ascenso Ferreira, na Associação Brasileira de Imprensa, hoje, às 21 horas. — "Considerações sôbre o ensino de ciências nas universidades norte-americanas", pelo Sr. José da Cruz Paixão, na Escola Nacional de Agronomia, hoje, às 17,30 horas. — "Cronologia dos minerais rádio-ativos", pelo Sr. Jorge Alberto de Mello, na Associação Quimica do Brasil, hoje, às 17,30 horas. — "Espiritas, uni-vos", pela Sra. Nancy Rocha, no Grupo Espirita Sebastião, hoje, às 20 horas. — "Assunto evangélico", pelo Sr. Humberto de Aquino, no Centro Espirita Luiz Gonzaga, hoje, às 20,30 horas. — "O que acha você da vida", pelo padre Helder Camara, na Escola Nacional de Música, hoje, às 18 horas. — "Assunto evangélico", pelo Sr. Gonçalves Maia, na Congregação Espirita Francisco de Paula, hoje, às 20.30 horas.

EXPOSIÇÕES PERMANENTES — Galerias gerais e galeria Bernardelli, no Museu Nacional de Belas Artes; coleções históricas, no Museu Histórico Nacional; gravuras, na Biblioteca Nacional; coleções do Museu Nacional, na Quinta da Boa Vista; Museu Simões da Silva, à rua Visconde Silva; Museu Antônio Parreiras, em Niterói; Museu Imperial, em Petrópolis; exposição permanente de Lucilio de Albuquerque, à rua Ribeiro de Almeida, 4.

EXPOSIÇÕES ATUAIS — Lula Cardoso Aires, no Ministério da Educação; Carlos Prado, no Museu Nacional de Belas Artes; Arpax Szenes, no Instituto Brasileiro de Arquitetos; reprodução de quadros norte-americanos, na Biblioteca Nacional; Edmond Rousland, na A. B. I.; Dança moderna no Ministério da Educação; José Jardim de Araujo, na Associação Cristã de Moços; Flora de Morgan Snell, no Copacabana Palace; Wladimir Kniconta, no Copacabana Palace; Eugenio Pfister, no Liceu de Artes e Oficios; Edgard Walter, no Palace Hotel; Willy Zumblick, na Associação Brasileira de Imprensa.

O recolhimento das notas de mil reis

A Caixa da Amortização informa que foi marcado o prazo de seis meses, a partir de 1 de agosto de 1946, para o recolhimento, sem desconto, das cédulas de papel moeda, do extinto padrão "mil réis", a seguir indicadas: 10$, estampa 16.; 50$, estampa 15ª e 16ª; 500$, estampa 10ª e 12ª.

A partir de 1 de fevereiro de 1947, serão iniciados os descontos, na seguinte forma: nos primeiros três meses, 5%; nos dois meses seguintes, 10%; nos dois outros meses, 15%; nos dois meses imediatos, 20%; durante quatro meses após, mais 5% no mês; a seguir mais 10% no mês, até a perda total do valor.

Acusados de promoverem campanha difamatória

O rumoroso caso dos leprosários de São Paulo vai ter um desfecho na Justiça

S. PAULO, 1 — (Da Sucursal de A NOITE) — O rumoroso caso dos leprosários de São Paulo, que tanto apaixonou a opinião pública, vai ter seu desfecho na Justiça desta capital. Diante da representação feita no Procurador Geral do Estado pelo Sr. Francisco Sales Junior, diretor do Departamento de Profilaxia da Lepra, foram denunciados pelo promotor Nicolau de Campos Vergueiro, por crime de calunia e outros delitos relacionados, Maria Nunes da Conceição, Santa Maria e os Srs.: tenente-coronel Nicanor Porto Virmond, Joaquim Carlos Nove, Erasmo Freitas Luzzi e mais dois jornalistas e dois fotógrafos. Os denunciados est ão incursos nos artigos 268, combinado com o artigo 12, n. 11; 139, combinado com o 141, n. 2 e 145 parágrafo único; 530 do Código Penal e todos combinados com o artigo 25 e 518, n. 2 do mesmo estatuto. Também estão incluidos na relação dos acusados José Roberto Penteado, Caramurú Valdek, Anibal Nascimento, Heloisa Vampré Nascimento e Cacilda Beker, como incursos nos artigos 268, combinado com o artigo 12 n. 2 e 139, combinado com o artigo 145, parágrafo único e relacionados com o artigos 25 e 51, parágrafo 2º, todos do Código Penal.

A denúncia apresentada ao juiz da 4ª Vara Criminal é longa e minuciosa. Os denunciados são acusados de campanha difamatória contra o Departamento de Profilaxia da Lepra, promovendo agitação nos leprosários, instigando movimentos de rebeldia contra as autoridades constituidas, já que os leprosos estavam articulados com os acusados, conforme provam as instruções que destes últimos recebiam.

Geni Duarte Barreto, sobrevivente do sinistro, alimenta, na assistência, a filhinha, dando-lhe uma caneca de leite

O comandante do "Dower Hills", o primeiro navio a aproximar-se do "Duque de Caxias", descreve os dramáticos momentos em que se iniciou o salvamento — À procura dos que se atiraram ao mar — Compacta multidão no Ministério da Marinha, ansiosa por notícias — Cenas lancinantes no Necrotério — Quatro corpos de crianças

O assunto do dia ainda é a espetacular catástrofe do "Duque de Caxias", verificada na madrugada de ontem, a seis milhas do Cabo Frio, quando êste transporte de nossa Marinha rumava para a Europa, repleto de passageiros. Profunda impressão na massa popular causou o sinistro, pois centenas e centenas de pessoas residentes no Rio tinham parentes e amigos que haviam embarcado no "Duque de Caxias". Daí, permanecer diante do Ministério da Marinha e nas fontes de informação, durante tôda a tarde de ontem e pela noite a dentro, compacta multidão, ansiosa por colher detalhes sôbre a lamentável ocorrência, na qual perderam a vida várias pessoas, ficando feridas muitas outras, algumas das quais em estado grave.

Cêrca das 19 horas da noite de ontem, estivemos nas proximidades do Ministério da Marinha, onde ainda permanecia verdadeira multidão. Enquanto isso, continuamente chegavam ao Cáis Norte da Ilha das Cobras inúmeras ambulâncias e transportes do Exército, conduzindo feridos e sobreviventes do "Duque de Caxias". Cada veiculo que vinha da Ilha das Cobras era como que assaltado pela multidão que indagava, aflita, dos sobreviventes, quantos mortos havia, quantos desapareceram na

(CONTINUA NA 7.ª PÁGINA)

A NOITE — 5.ª-feira, 1/8/46 — N. 12.327

O MUNDO EM REVISTA

PARIS, 1 — (AFP) — Para ser "hostess" na aeronáutica civil é preciso saber segurar quatro pratos cheios, sem nada derramar, e manter-se em equilibrio num pé só.

Os serviços aéreos franceses aumentam dia a dia de atividade e as novas linhas da América do Sul e América do Norte necessitam dos serviços de numerosas "hostess", isto é, moças encarregadas do serviço de bordo.

As candidatas devem ser bonitas e elegantes, para usarem o uniforme da Companhia Air France, não enjoar, saber conversar sôbre vários assuntos, desde a politica até ao Direito Aeronáutico, sem esquecer as questões culinárias, modas e corridas de cavalo.

O concurso para obter um diploma dêsse oficio é muito dificil e o adestramento, não raro, chega até à acrobacia.

O professor, que é o chefe dos Serviços Hoteleiros da Air France, conhece todos os truques. Maneja qualquer objeto como um prestigitador.

Manda trazer duas garrafas de champagne e taças. Começa o exercicio com a mão esquerda, três pratos entre os dedos, o quarto no antebraço. Agita-se violentamente, dando prova de perfeito equilibrio mesmo em caso de balanço no avião.

A primeira candidata procura imitar o professor.

"Cuidado com o môlho" — grita o mestre — e lá se vão os pratos.

As mais desajeitadas voltam para casa: o sonho terminou.

As mais bem sucedidas continuarão os estudos. Terão que aprender a falar em assuntos palpitantes, como, por exemplo, "a cultura dos aspargos em Manitoba".

Estudarão também a arte da dança, pois devem dar a impressão de estar dançando no avião quando, na realidade, estiver caindo.

•

Os jóvens soldados de Napoleão eram chamados "Marias Luizas" porque não usavam barba.

Os novos recrutas "yankees", destinados a substituir os "veteranos" na ocupação da Alemanha, foram cognominados "o exército que só faz a barba uma vez por semana", porque são tão jovens que não precisam barbear-se mais a miúdo.

Os instrutores, cheios de galões e medalhas, encantados com os alunos, "estão fabricando um novo exército a toda pressa".

É evidente que os métodos em tempo de paz não são os mesmos do tempo de guerra.

Antes de tudo, é preciso não empregar as mesmas palavras. Durante a guerra, os instrutores diziam "Rapazes, vocês vão para a guerra". Agora, dizem: "Vocês vão fazer um bom serviço".

•

"A pureza reside em mim" — diz Cheica Zaia, "Rasputin" do Egito.

Tem quarenta anos, olhos azuis, cabelos louros, mora no bairro pobre do Cairo, e a policia não se atreve a prendê-lo.

Há dez anos, Cheica Zaia tinha uma esposa: Zunaia. Era tão bela e tão pura que todos os homens do bairro se voltavam para vê-la passar. Mas morreu.

Cheica chorou tanto que Alá teve piedade dêle e lhe enviou o espirito da bela Zunaia, que agora "habita" no corpo rechonchudo de Cheica.

Desde então, o "Rasputin egipcio" convida para virem à sua casa as mulheres do bairro, que acha bonitas, depois, manda-as embora já feias, tirando-lhes ainda o dinheiro.

Um ganso ensinado, como os gansos do Capitólio, defende a entrada da casa de Cheica, gritando à aproximação de qualquer homem.

Cheica exige das mulheres confidências, dando-lhes conselhos sôbre o amor.

Às vezes, o "Mestre" recebe suas visitantes numa espécie de templo. Se uma mulher desmaia, Cheica leva-a dizendo "vou curá-la".

Para adivinhar a vida sentimental das "eleitas", Cheica aspira profundamente o perfume do lenço da dama, repetindo sem cessar: "A pureza reside em mim" — mas isso não o impede de ganhar dinheiro.

É durante a noite que o chantagista "convoca" as eleitas, mandando seus emissários imprimir as mãos sujas de sangue de boi nas portas das casas escolhidas.

Acredite ou não... De Ripley

Chegou a Caracas o ministro Souza Campos

CARACAS, 1 (A.P.) — Chegou ontem a esta capital o ministro da Educação e Saúde Pública do Brasil, Dr. Ernesto Souza Campos, acompanhado de sua esposa e dois filhos. O ministro acha-se a caminho de Bogotá, onde assistirá, na qualidade de chefe da delegação do Brasil, às cerimônias de posse do presidente Ospine Perez. O ministro brasileiro partirá amanhã para a capital Colombiana.

A Argentina vai instalar bases navais e aero-navais em seu litoral

BUENOS AIRES, 1 — (A. F. P.) — Como contribuição para a defesa continental, o ministro da Marinha, Lorenzo Anadon, determinou, por intermédio do Estado Maior da Armada, que se prosseguissem ativamente os estudos para a instalação de futuras bases navais e aéro-navais no litoral marítimo argentino.

Os EE. UU. venderam trigo ao Brasil na semana passada

BUENOS AIRES, 1 (U. P.) — A "Economic Survey" anuncia em suas colunas ter recebido informações de que "na passada semana os Estados Unidos venderam trigo — isento de seguro e frete — ao Brasil pelo preço de 22 pesos argentinos por 100 quilos", o que está em franco contraste com o preço do produto fornecido pela Argentina, isto é, 35 pesos por 100 quilos FOB Buenos Aires.

A "Economic Survey", no entanto, prevê a possibilidade de uma diminuição dos preços atualmente exigidos pelo govêrno platino.

Um litro de gasolina para cada 15 quilômetros

SAN DIEGO, California, (U. P.) — A "Babbi Motor Car Corporation" já construiu alguns carros de 4 cilindros, com motor na parte trazeira, que consumirão um litro de gasolina por 15 quilômetros de percurso. Sabe-se que os carros serão distribuidos em toda a América Latina tão logo seja iniciada a produção normal.

"JANE POUCA ROUPA" -- Exclusividade de A NOITE - Copyright dos "Daily Mirror Papers Ltd." - Londres

Não serão aumentados, provisoriamente, os atuais preços do leite

(TEXTO NA 12.ª PÁGINA)

EDIÇÃO EXTRA

CHEGAM AO RIO OS CORPOS DOS TRIPULANTES DO "DUQUE DE CAXIAS" MORTOS NO DESASTRE

VOLTA À GUANABARA O "DUQUE DE CAXIAS"

ATRACARÁ NA ILHA DAS COBRAS - INTERDITADO PARA A PERÍCIA, QUE DEVERÁ SER INICIADA IMEDIATAMENTE — OS TRIPULANTES QUE MORRERAM NO DESASTRE — ORDENS DO MINISTRO DA MARINHA PARA INÍCIO, IMEDIATO, TAMBÉM, DO INQUÉRITO QUE DEVERÁ ESCLARECER A CAUSA DETERMINANTE DO SINISTRO — A RELAÇÃO DOS MORTOS NO NECROTÉRIO

A hora em que fechavamos a presente edição, estava entrando na Guanabara o "Duque de Caxias".

O navio tem a acompanhá-lo, como antecipamos na edição final, vários navios de guerra, que navegam em marcha reduzida. Estavam sendo feitos preparativos para a sua atracação no cáis da ilha das Cobras, onde se encontram as altas autoridades navais.

De acôrdo com as determinações das autoridades que superintendem o inquérito já instaurado, o "Duque de Caxias" será interditado, a fim de se evitar que o trabalho dos peritos se veja prejudicado pela entrada de pessoas estranhas no barco. (CONTINUA NA 12.ª PÁGINA)

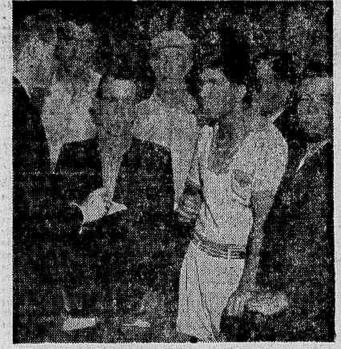
ANO XXXVI — Rio de Janeiro — Quinta-feira, 1 de agôsto de 1946 — N. 12.327

A NOITE

Diretor: GIL PEREIRA
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
EMPRESA A NOITE
Gerente: OCTAVIO LIMA
Número Avulso Cr$ 0,50

O diretor da Ilha das Flores, Sr. João Martins de Almeida, tendo ao colo a menina Ema Celeste, cujos pais já a tinham como perdida

Em visita aos sobreviventes na Ilha das Flores

Narrativas impressionantes à reportagem de A NOITE

Entre ex-companheiros de viagem, o marítimo Manoel dos Santos Nunes fala a A NOITE

Os náufragos do "Duque de Caxias", um punhado de gente que já experimentou, da maneira mais imprevista, as emoções de uma grande tragédia coletiva, são homens, mulheres e crianças colhidos de surpresa pelo destino. Nem de leve se podia pensar em coisas sinistras a bordo de um navio que cortava as tranquilas águas do litoral brasileiro em missão de paz, depois de ter enfrentado os mais graves riscos em perigosas missões de guerra, por oceanos infestados de minas e inimigos.

Diante dos 242 passageiros, salvos da catástrofe e alojados na ilha das Flores, o jornalista não sabe qual escolher para ouvir um testemunho fiel do triste acontecimento. Muitos deles no depoimento que prestaram salientaram a estranha fatalidade que envolveu o "Duque de Caxias" e incluiu na sua fé de ofício um acidente tão extemporâneo quanto inesperado.

O ex-comandante do "Conte Grande", capitão Dané Achilles, quando relatava ao redator de A NOITE os emocionantes episódios de salvação dos sobreviventes do "Duque de Caxias"

Dormia tranquilamente

O Sr. Antonio Vitor da Costa, português, que se dirigia com a família à terra natal, foi um dos nossos primeiros entrevistados. Depois de salientar sua confiança no navio em que viajava, acrescentou:

— Quando subi a bordo fiz ver à mulher que iamos viajar num transporte de guerra, numa unidade da Marinha de Guerra do Brasil que atravessou o Atlântico várias vezes conduzindo tropas para a guerra. E' um navio seguro, dizia-lhe eu, procurando afugentar o seu receio de uma longa viagem por mar. Mas, afinal, aconteceu mesmo uma desgraça. Ninguém esperava por ela. A bordo, muito embora ainda não se conhecessem todos, já se previa uma travessia agradável pelo espírito de cordialidade que reinava entre os passageiros. Tudo ia muito bem. Minha mulher Balbina e meus filhos Maria Augusta, Ema Celeste e Boaventura, estavam satisfeitos e foi assim que nos preparamos para o nosso primeiro sono a bordo. Antes de cerrar os olhos recompusemos nossos projetos, alinhavando os planos que nos levavam a Portugal. Os garotos já dormiam profundamente, quando chegou a nossa vez de cerrar os olhos.

Pouco depois de meia-noite, — prosseguiu o Sr. Antonio Vitor Costa — teve início o desastre. Acordamos sobressaltados. Alguém sacolejou a porta do nosso beliche aos berros, gritando que havia fogo a bordo. Daí em diante foi um "Deus nos acuda". Reuni a família, todos em pranto, e corri para o convés. Diante da balbúrdia que se desdobrava aos meus olhos fiquei como que paralisado. Ao meu lado a Balbina apertava ao colo a filhinha menor, enquanto que os outros dois se agarravam, amedrontados, às nossas pernas. Ficamos assim por algum tempo e, pouco depois, veio um marinheiro e levou a senhora e as crianças. Não sei como, mas decerto pelas mãos de Deus, também eu acabei sendo empurrado para dentro de um escaler. Perto do meu vi um outro e neste a minha senhora com Maria Augusta e Boaventura. Faltava Ema Celeste. Onde estaria ela? O senhor pode imaginar a nossa aflição. Já dávamos como morta a nossa querida menina. Felizmente sempre se salva quem tem fé em Deus e nós experimentamos no meio da desgraça a maior das alegrias, quando a reencontramos a bordo do navio inglês para onde fomos levados. Na hora do embarque Ema Celeste havia sido entregue aos náufragos de outra baleeira.

Fechei os olhos e esperei

Outra passageira que nos fala (CONTINUA NA 12.ª PÁGINA)

O MINISTRO DA MARINHA COMUNICA AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA O SINISTRO DO "DUQUE DE CAXIAS"

O presidente da República recebeu, hoje, às 14 horas, em audiência especial, o almirante Dodsworth Martins, ministro da Marinha, que foi comunicar ao Chefe da Nação o sinistro ocorrido com o navio-auxiliar "Duque de Caxias", fornecendo a S. Excia. amplas informações sôbre o lamentável acontecimento.

O INQUÉRITO

O almirante Jorge Dodsworth Martins, ministro da Marinha, determinou fôsse instaurado, imediatamento, inquérito para apurar a causa determinante do sinistro ocorrido a bordo do "Duque de Caxias".

Para acompanhar êsse inquérito, o titular da Armada designou o bacharel Carlos Américo Brasil, procurador do Tribunal Marítimo.

Como medida preliminar, S. Ex. determinou fôsse interditado o "Duque de Caxias", que será submetido a exames periciais.

Mortos no necrotério - Reconhecidas algumas vítimas

O necrotério do Instituto Médico Legal acusou a passagem de 16 corpos de vítimas do incêndio do "Duque de Caxias". Segundo o laudo de autopsia ficou constatado terem êles morrido em consequência de afogamento, queimaduras e colapso cardíaco. São êles: Adelia Rapa, de 1 ano e seis meses de idade, e seu irmão Flavio Guilherme Rapa, de 3 anos, removido para Jundiaí, São Paulo, onde residiam. Foram reconhecidos pelo seu tio Ernesto Rapa. Giusepe Hajan Mendolpho, de 70 anos, casado, italiano, químico, residente na Avenida Delfim Moreira, 536, e sua espôsa Matilde Aluche Hajan Mendolpho, de 73 (CONTINUA NA 12.ª PÁGINA)

Os tripulantes do "Conte Grande" que viajavam como repatriados no navio sinistrado — O representante da Embaixada da Itália entre os sobreviventes italianos quando era feita a distribuição de vários objetos de uso pessoal oferecidos aos mesmos pela referida Embaixada. Algumas famílias de portuguêses, também recolhidas à Ilha das Flores, quando eram ouvidos pelo jornalista

Falências

— Souza Sampaio & Cia. Ltda., O Juiz da 3.ª Vara Civel mandou ouvir o Dr. Curador das massas sôbre o crédito impugnado de Hugo Alcoba Soares, na falencia da firma supra.

— ALBERTO DA SILVA GORDO O Juiz da 9.ª Vara Civel mandou ao Contador a prestação de contas de Raul Veiga de Barros, na falencia da firma supra.

— AMORIM & CIA.: o juiz da 10.ª Vara Civel nomeou sindico, em substituição, Alvaro Mendes & Cia., credor da falencia da firma supra.

Atirou no guarda e fugiu

O guarda-municipal João Cancio Bastos, de 30 anos, solteiro, brasileiro, residente à rua Água Branca, 535, fazia, ontem, sua habitual ronda pela rua São Braz, quando avistou um homem de côr preta com uma enorme trouxa. Suspeitando do individuo, deu-lhe voz de prisão, mas o homem não o atendeu. Invés disso, correu, escondendo-se numa casa velha na rua São Braz esquina com à rua Honório. O guarda municipal, para intimidar o gatuno, atirou para o alto. Todavia, o homem não gostou do tiro e disparou contra o policial, ferindo-o na coxa direita.

João Cancio Bastos foi recolhido ao Hospital dos Servidores Municipais, o crioulo encontra-se evadido e a polícia abriu inquérito a respeito.

O PRECEITO DO DIA

IMPORTANCIA DA PRIMEIRA DENTIÇÃO

Há duas dentições: a primeira, apresenta 20 dentes — denominados de leite — e, a segunda, 32. É grave erro, de consequências funestas, pensarem os pais que os dentes de leite têm importância secundária, por estarem condenados a cair. Do bom estado dos dentes de leite depende uma perfeita dentição permanente.

Não se descuide dos dentes de leite de seu filhinho. — SNES.

II Conferência Unida da Juventude Evangélica do Hemisfério Ocidental

SEGUIU O REPRESENTANTE BRASILEIRO

Pelo avião da carreira dos Estados Unidos seguiu rumo a Havana, em Cuba, o pastor da igreja Batista da Gavea, rev. Peri Henriques, que representará a juventude evangelica de nosso país no II Congresso Latino Americano de Juventude Evangelica que se vai reunir naquela capital.

O representante brasileiro, que é uma figura ilustre no sacerdocio evangelico, defenderá em Cuba a tese distribuida à delegação nacional: Liberdade Religiosa.

Quando o rádio ombreia com a imprensa

(Titulos principais na 1ª página)

O rádio, nos momentos em que acontecimentos sensacionais abalam o país ou o mundo, tem um lugar ao lado da imprensa, como elemento de divulgação de noticias de carater urgente. Muitas vezes, cabe-lhe a primazia da divulgação de noticias de grande repercussão e, outras vezes, associado á imprensa, utilizando os recursos desta, o rádio colabora util e eficazmente nas grandes reportagens. Foi o que aconteceu, ainda ontem com a Rádio Nacional, que, em intima articulação com a reportagem de A NOITE, que a fundou como um desdobramento da sua natural expansão no campo jornalistico, realizou a mais completa e brilhante reportagem rádiofônica sôbre o "Duque de Caxias", contribuindo para tranquilizar milhares e milhares de parentes e amigos de passageiros daquele navio, além de dar ao público, em geral, uma visão do que foi o sinistro, golpe tremendo da fatalidade que, sem o verdadeiro heroismo dos nossos marujos, teria assumido proporções ainda mais catastróficas. A Rádio Nacional, na verdade, brilhou no dia de ontem, com a divulgação, em primeira mão, através das ondas hertezianas, dos aspectos mais dramaticos do brutal sinistro tendo ainda, graças á atividade dos seus locutores, conseguido apresentar vários dos sobreviventes do sinistro em movimentadas entrevistas, cheias de interesse humano. O feito realizado pela Rádio Nacional, que demonstrou, mais uma vez, a compreensão exata da missão informativa do rádio, merece ser pôsto em relevo, por constituir na verdade um autêntico êxito nos anais do nosso "broadcasting". O público não só compreendeu, como estimulou êsse esfôrço, sendo incessantes os telefonemas de congratulações enviados á PRE-8 pelos seus inumeros ouvintes.

TELEGRAMAS DO INTERIOR

DO INTERIOR

Serviço especial de A NOITE

MARANHÃO

S. LUIZ, 1 — Foi apreendido mais um estoque de farinha deteriorada, sendo multada a padaria infratora em cinco mil cruzeiros. Tornou-se facultativa a entrega de pão à domicilio.

—— Regressou ontem do Rio, o desembargador Elisabeto Carque participaram da conferência geográfica e estatistica tendo retendo recebido carinhosa recepção das autoridades do Estado.

—— O Maranhão comemorará, amanhã, condignamente, a data de sua adesão à independência.

PERNAMBUCO

RECIFE, 1 — O secretário da Segurança Pública, capitão Heleno Castelar, falando à reportagem, anunciou uma série de providências em interesse geral da população de Recife. Primeiramente será criada a Delegacia de Economia Popular, cuja exposição de motivos já está em poder do interventor federal José Domingues. Essa delegacia tomará conhecimento de toda a sorte de abusos cometidos pelos proprietários de casas comerciais, inclusive importadores de farinha de trigo. Outra medida acertadissima, a fim de atenuar a crise de transportes é a que fará trafegar quatro caminhões, diariamente, pela manhã e à tarde, conduzindo os habitantes dos subúrbios mais distantes, para Recife e vice-versa. Além disto, o secretário de Segurança vai entender-se com o prefeito desta capital, no sentido de ser examinada a situação das empresas de transportes para tornar menos prementes as dificuldades no momento. Finalmente, a medida principal estará a cargo da Subsistência do Exército, que vai fabricar pães para vender diretamente à população.

—— Faleceu, aqui, o farmacêutico Inacio Santos Selva.

—— Chegou o general Anapio Gomes, delegado do Ministério da Guerra, para proceder a inquéritos administrativos. Veio acompanhado do major Marcos Reginato e do capitão Lucas Silveira.

Falando à imprensa, disse que aproveitará sua estada para proceder a estudo de alguns aspectos dos problemas econômicos de Pernambuco. Se o tempo permitir, visitará as indústrias locais, principalmente as usinas de açucar e de beneficiar o caroá.

—— Foi fundada a Associação Rural de Garanhuns, reunindo todos os criadores daquele municipio e eleito seu primeiro presidente o Sr. Luiz Noronha Branco.

—— Terminados os trabalhos da Comissão revisora da tabela de vencimentos dos extranumerários do Estado, foi enviado ao interventor, o qual já dirigiu a mensagem ao Conselho Administrativo, pedindo a abertura do respectivo crédito.

— Gastem o dinheiro, mas façam as estradas!

MACEIÓ, 1 (Agência Argus) — Foram estas as palavras textuais do interventor Guedes Miranda, quando, presidindo o Terceiro Congresso de Prefeitos, se referiu ás rodovias do Estado: "Esgotem as verbas dos Departamentos das Municipalidades, mas deixem as estradas feitas. Não fique só aqui o que se está discutindo. Deve ser empregado todo o esforço para levar avante esta tarefa de que o destino nos incumbiu."

Batizado o "Propriá"

ARACAJÚ, (Sergipe) 1 (Serviço especial de A NOITE) — A Companhia de Navegação Sergipe-Paraná realizou uma solenidade, fazendo benzer o navio "Propriá", primeiro dos cinco adquiridos nos Estados Unidos para a sua linha de cabotagem.

Promovidos os generais Peron e von der Becke

BUENOS AIRES, 1 (A. P.) — Foram feitas diversas promoções no Exército Argentino, figurando entre elas as promoções para general de Divisão do general de Brigada Carlos von der Becke, para general de Brigada os generais Diego Isidro Mason, Filipi Urdapilletta, Amancio Albarino e Edelmiro Farrel e para general de Divisão, Juan Domingo Peron, Juan Carlos Basis e Juan Pistarini.

Dr. José Gonçalves Sá

A data natalicia do engenheiro José Gonçalves Sá que transcorrerá, amanhã, dará ensejo a que o ilustre engenheiro brasileiro receba as manifestações de afeto a que faz jús, pelas nobres qualidades que lhe ornam a personalidade de homem público e de homem social. Produto do próprio esfôrço, da ação e da inteligência, conseguiu, por esses atributos invulgares, uma situação marcante no cenário industrial do país, no qual vem atuando, com êxito, iluminado pelo justo anceio de ser útil ao Brasil e, em particular à Baía, sua terra natal. No desdobrar de uma ação vigorosa, inspirada no patriotismo, cada vez mais se firma, o seu espirito criador e disseminador de riquezas, como um propulsor do progresso industrial no território pátrio. De origem modesta, mas honrada, de fazendeiros do sertão, depois do curso politécnico, feito com brilho, na cidade do Salvador, não quis deixar sua terra, sem que desenvolvesse, antes, com recursos próprios, as

indústrias no seu rincão natal, Gerremoabo, para se firmar, por fim, no sul do país, notadamente, no Rio, onde há melhor desenvolvido a sua capacidade de realisação dentro de um plano que tanto honra o seu nome e a sua inteligência criadora. Para aqui viera há uns quatro lustros, em busca de atmosfera mais ampla, buscando, antes de tudo, o segredo do êxito. E com êste conseguiu o grande lugar que ocupa entre os mais altos expoentes das indústrias no Brasil, o que explica o todo de jubilo que amanhã se fará sentir em tôrno da sua data natalicia, a ser comemorada na intimidade, longe do bulicio da cidade, na sua fazenda, no Estado do Rio.

Atacado e enforcado pela multidão

MISKOC, 1 (Hungria) (INS) — A polícia húngara anunciou que dois comerciantes judeus de cereais, acusados de terem violado o controle de preços da Hungria inflacionada, foram atacados pela multidão e enforcados no próprio local do mercado. Um dêles morreu incontinenti e o outro ficou gravemente ferido antes de ser removido ao cadafalso improvisado. O assalto da multidão indignada se deu quando a policia estava transferindo os dois homens para a detenção.

3.300 JUDEUS EM GREVE DE FOME

HAIFA, 1 (R.) — Entraram esta manhã em greve de fome 3.300 imigrantes em situação ilegal, detidos a bordo de navios de refugiados chegados a este porto.

A DATA NACIONAL DA SUIÇA

A Suiça festeja hoje a sua data nacional, com justificado orgulho e cercada do apreço de todas as nações civilizadas. País modelar, em que a democracia atingiu a perfeição, e no qual não existem problemas capazes de gerar qualquer espécie de inquietação social, a Suiça oferece ao mundo um exemplo magnifico da vida pacifica e progressista. Dentro das suas fronteiras, harmonizam-se homens de três troncos diferentes falando três diferentes linguas, —o alemão, o francês e o italiano, — no mesmo clima de liberde, de compreessão e de trabalho foi o primeiro de agosto de 1291 que a Suiça se fezindependente, através da conformação da Confederação Hélvetica, com a associação de seus diversos cantões. No mundo ainda feudal, nascia, assim, a primeira Republica, democrática destinada a sobreviver para sempre.

A autoridade moral da Suiça, a determinação do seu povo, o seu pacifismo entranhado sempre evitarem a sua participação nas guerras européias, assumindo essa nação centro-europeia o papel de medianeira, através da Cruz Vermelha Internacional, veiculo de remessas de auxilios a prisioneiros e feridos, bem como da troca de soldados. Entretanto, sem paticipar das guerras, a Suiça sempre colocou entre os postulados mais sagrados o direito de asilo, tornando-se o lar dos sem-pátria e dos perseguidos.

"Nenhuma nação possui mais brilhantes e gloriosas tradições que a Suiça, para delas se orgulhar numa data como a de hoje. Ao seu representante diplomático," o ministro Charles Redard, apresentamos as nossas efusivas felicitações.

Vai formar o Gabinete

BRUXELAS, 1 (A. P.) — Camillo Hugsman, ministro de Estado, socialista, concordou em formar um gabinete, esquerdista aparentemente, pondo fim ao impasse ministerial já em seu 22. dia consecutivo. Hugsman, aceitou o convite que lhe dirigiu o principe Charles, para formar o novo govêrno, depois que o premier Achille Van Acker e Paul Henri Pack declinaram do convite.

Instituto dos Advogados

Reune-se hoje, às 20,15 horas, em sessão ordinária o Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros.

Acham-se inscritos para falar na hora do expediente os Srs. Heraclito Sobral Pinto sobre: "O poder legislativo no projeto de Constituição"; José Lopes Pereira de Carvalho e Edmundo de Miranda Jordão sobre "O projeto de Constituição"; Orlando Ribeiro de Castro sobre "As leis de locação de imóveis" e Eros de Moura sobre "Locação dos imóveis e as novas leis que a regulam".

—— A primeira parte da sessão será destinada à comemoraçoã do centenário da princesa Isabel, falando os Srs. Alfredo Balthazar da Silveira e Augusto Pinto Lima.

"A Itália, uma nação entre o Oriente e o Ocidente" — Como falou o papa

ROMA, 1 (R.) — O presidente Enrico de Nicola, acompanhado do primeiro ministro Alcide Gasperi e do embaixador da Italia na Santa Sé, foi recebido pelo Papa Pio XII, sendo o primeiro chefe de Estado a entrar no Vaticano, desde o fim da guerra.

A TAREFA DA IGREJA

VATICANO, 1 (U.P.) — Durante uma audiência concedida ao presidente De Nicola e ao "premier" De Gasperi, Sua Santidade Pio XII declarou que "a nação italiana ocupa, hoje, mais do que nunca, uma posição entre a Oriente e a Ocidente, que lhe estabelece responsabilidades e riscos que estão evidentes aos olhos de todo o mundo".

Durante a audiência, Pio XII instou que os italianos roguem a Deus, neste momento histórico, em que "uma nova etapa da história européia e mundial está surgindo", e acrescentou que "o povo italiano depende de seus estadistas para que estes o guiem através do obscuro presente a um futuro mais tranquilo e luminoso. Sôbre a Madre Igreja recai, em tais momentos, a tarefa de consolar os povos, religiosa e moralmente".

ECOS E NOVIDADES

Meios de transporte

De regresso de sua viagem aos Estados Unidos, o ministro da Viação, Cel. Edmundo Macedo Soares, formulou algumas declarações à imprensa, das quais, principalmente, se depreende que foi feliz na sua missão de adquirir materiais de transporte para o nosso país. Eis uma notícia confortadora, em meio às árduas dificuldades por que atravessa a economia brasileira e as necessidades de abastecimento de nossas populações.

Vê-se bem que o govêrno, a par das soluções de emergência mais ou menos precárias a que o arrasta a situação agudíssima em que encontrou o país, está buscando atingir as causas profundas de nosso mal estar, entre as quais todos acordam em colocar no primeiro lugar a falta exasperante de transportes. Uma série de fatores impossível de resumir e analisar num artigo agravou a tendência perigosa de nossa formação demográfica, no sentido de engrossar as aglomerações urbanas em detrimento do povoamento rural, com as consequentes repercussões no desequilíbrio entre a produção e o consumo, ou sejam entre a parte da nação votada ao trabalho criador de riquezas, sobretudo de gêneros de primeira necessidade, e a outra parte dedicada às atividades exclusivamente intermediárias de sua movimentação financeira, comercial ou fiscal. Mesmo assim, porém, um exame perfunctório sôbre o trabalho nacional, demonstra imediatamente que a riqueza existente no país não encontra o escoamento correspondente para se valorizar, havendo vastas regiões do território pátrio que se asfixiam por carência dos meios de transporte e outras que poderão, de imediato, multiplicar a sua capacidade de produção, desde que vejam asseguradas as suas possibilidades de exportação.

Ora, segundo afirmou o Cel. Edmundo Macedo Soares, que é um técnico de alta responsabilidade, por seu passado e pela sua posição no govêrno, logo que terminem os últimos trâmites legais em Washington, o que êle julga ser para breve, teremos créditos que nos permitirão adquirir uma quantidade substancial de trilhos, locomotivas e vagões para as nossas desprovidas ferrovias, bem como pontes metálicas, guindastes, aparelhamentos portuários, navios marítimos e fluviais, maquinário moderno para os serviços rodoviários e equipamentos para fábricas de materiais elétricos. Ao todo, dois bilhões de cruzeiros de materiais.

Evidente é que os frutos desta sadia política administrativa não poderão surgir num relance, mas é êsse o único e seguro caminho para sairmos do estado de choque em que se encontra a economia nacional.

Tudo o mais serão paliativos, serão, no máximo, tentativas honestas no propósito de evitar que exploradores gananciosos se aproveitem das águas turvas para pescar maiores vantagens. Só, entretanto, as medidas profundas e bem seriadas, para dar vasão ao nosso parque produtor, e, depois disso, propiciar o aumento da produção, facultarão o saneamento do clima econômico brasileiro e o advento da livre concorrência, que é, afinal, o sistema de menor inconveniente para o consumidor e o público, em geral.

*

TÉCNICA E SENTIMENTO

É, sem dúvida, das mais justas e das mais úteis a exigência da especialização técnica, devidamente apurada, para os trabalhos de Serviço Social. A êste Serviço estão ligadas esperanças fundamentais em tudo quanto diz respeito à solução pacífica e progressiva da questão social. Seu aparelhamento e sua organização em todo o território nacional, devem ser providos de modo perfeito, pois à eficiência e à presteza do Serviço não correspondem apenas desafogos sentimentais, mas poderosos fatôres de paz social. Há, porém, a considerar o caso dos velhos elementos, dos valores humanos de há muito empenhados naquele Serviço, quando em têrmo só havia dificuldades e ônus, e que se começaram na resistência a tôda sorte de tropeços. Agigantaram-se na luta, sofreram sacrifícios, fizeram renúncias, requintaram a inspiração e a imaginação, diante da total indigência de meios e das extremas incompreensões, e espontânea e desinteressada porfia da caridade.

Agora que a providência social persevera nos caminhos traçados pelo espírito público e pela consciência humana de sua direção nacional não é demais lembrar o caso dos antigos militantes, já com possibilidades para recuperar os subsídios teóricos, que não puderam acumular exatamente porque absorvidos, de corpo e alma, na obra caritativa. Se não têm graus e diplomas formais, dispõem, no entanto, dos apreciáveis principais e tarimbados: a vocação, a experiência, a bondade, a sinceridade, a gentileza, a confiança de milhares de necessitados, enfim, os graus do altruísmo e os diplomas do amor. Mas também possuem conhecimentos práticos, recursos empíricos, intuições compreensivas e profundas, relações, influências preciosas para tarefas especializadas. Têm o sabor de experiências feitas. Têm os ensinamentos da dor e privações. Muito vale a técnica, mas no que diz respeito ao serviço social, o mais importante é o sentimento e a cultura do coração, é a sabedoria da solidariedade humana, é a erudição obtida no sangue e na carne da vida.

*

O PREFEITO E A POLÍTICA

Êsse "caso" da rua do Propósito, em tôrno do qual já tanto se escreveu e falou, é um exemplo do quanto se gasta tempo, às vezes bem precioso, com assunto que pouco interessam ao público. Os leitores já não sabem como se formou o "caso": o prefeito despachou um processo antigo, já concluído na administração anterior e com tôdas as informações favoráveis, mas depois de mandar examinar de novo, por auxiliares de sua confiança, que a solução proposta era correta, limpa e satisfatória e, o que mais importa, era a única. Não era possível fazer-se outra coisa.

Pois bem. Logo depois, um deputado que faz política contrária ao prefeito levou o assunto para a Constituinte para o glosar ali, entre insinuações desairosas, em tôrno do que, se verdadeiro, deixariam mal o governador da cidade. No entanto, pelos elementos ao seu alcance, numerosos e claros, o político sabia perfeitamente que não procediam as acusações que estava fazendo. Eram falhas, porque eram injustas.

Mas o prefeito, num movimento natural de defesa da sua administração e do seu nome honrado, teve de atender à provocação e de responder às acusações, e o fez com [illegible], a energia, a prontidão e a clareza indispensáveis. Demonstrou e provou que agiu com acêrto e probidade, alheio a qualquer interêsse, salvo o da defesa do patrimônio público.

Como se vê, o episódio quase não tem importância, mas no terreno administrativo tem uma significação que não deve passar despercebida. A política, intolerante, continua transviada e orientada pelas paixões pessoais, que nunca são as mais serenas nem as que mais condizem com o interêsse público. E, no entanto, já era tempo de sabermos exercer a democracia com maior isenção de ânimo e maiores vantagens para o povo, que tanto a reclama quanto detesta a politiquice que tudo deturpa e inficciona.

*

UMA VELHA MAZELA

Na verdadeira e na falsa mendicância temos uma velha e incurável mazela da cidade, um mal de invencível resistência a tôdas as campanhas, em todos os tempos. Todavia, cumpre insistir no apêlo às autoridades competentes para que enfrentem tal mal com a disposição de combatê-lo de modo que sejam, pelo menos, reduzidas as suas vergonhosas proporções.

Há pouco a polícia deitou a mão numa suposta mendiga cujas coletas lhe permitiam frequentar restaurantes de primeira ordem e cinemas de luxo e ainda guardar apreciáveis reservas na Caixa Econômica. Casos dessa natureza são comuns. Vivem por aí e trafegam impunemente, muitos mendigos ricos ou de bolsa farta à custa da exploração fácil e cotidiana da generosidade pública. Sabe-se até que certas mulheres alugam crianças pobrezinhas e com elas se postam em locais de maior movimento para provocar a comiseração dos transeuntes e com ela obter esmolas. Êsses e outros aspectos deploráveis, como o de criaturas que se estendem pelas calçadas exibindo chagas e aleijões impressionantes, são observados a cada passo na Avenida e em outras artérias centrais, ou seja na sala de visitas da metrópole que ganhou o título de maravilhosa.

Reconhecemos que os pedintes realmente necessitados não é possível uma repressão absoluta, já porque atravessamos uma época em que há muita gente em penúria, já porque não existem recolhimentos suficientes para abrigá-los. Não se pode dizer ao inválido desamparado que não tem asilo em que se lhe proporcione a devida assistência. Mas em tais casos o que se deve fazer é a localização. Impossibilitada a extinção da verdadeira mendicância, poder-se-ia tolerá-la em determinados pontos, desenvolvendo-se ação severa contra a falsa. Estaria assim em parte atenuada a situação, livre o centro da cidade dos tristes e revoltantes espetáculos que tanto contrastam com seus foros de beleza e cultura.

Territórios

Caberiam palavras de grande tonelagem para versar assunto como êsse dos territórios a que se apegam com pertinácia de "bull-dog" os constituintes de Santa Catarina, Paraná e Mato Grosso, de um lado, e o Sr. Hugo Carneiro, sòzinho, do outro. Os primeiros enfileiram pontos de vista contrários à manutenção daqueles sub-Estados, enquanto o perfumista, porque foi governador do Acre, e é seu deputado, bate-se com muito denodo e poucos argumentos pela sua conservação.

Ainda ontem, quando o Sr. Tavares do Amaral, de Santa Catarina, diluia com as tenazes de uma cerrada documentação, os propósitos continuistas dos defensores dos territórios, houve, na bancada de imprensa, quem, apontando para o Sr. Hugo Carneiro, dissesse:

— Eis um bom título para o Hugo Carneiro: ministro dos Territórios...

Na monotonia do fim da sessão, que se extinguia suavemente, não faltou, também, quem estranhasse a condescendência do deputado paranaense, Lauro Lopes, que presidia os trabalhos. O Sr. Tavares do Amaral falou cerca de uma hora, mas nenhuma vez lhe ponderou o Sr. Lauro Lopes que o seu tempo há muito se esgotara. Pudera! O assunto interessava fundamente os paranaenses. Deixá-lo, pois, falar à vontade. Debalde, o Sr. Hamilton Nogueira, imediatamente inscrito, passeava defronte à tribuna, ansioso por que lhe dessem a palavra, e fazendo sinais para a presidência. O Sr. Tavares do Amaral foi ao fim de suas considerações sem que as sirenes o incomodassem e até concluiu manifestando-se favorável à redivisão territorial do Brasil.

— Mas sem tocar no Paraná e Santa Catarina... — acrescentou com a fisionomia vitoriosa, o Sr. Hugo Carneiro.

Explodiu a calandra

Na Escola Técnica Nacional

Na Escola Técnica Nacional, à rua General Canabarro, 347, explodiu esta manhã, na seção de lavanderia, uma calandra. Da explosão foram vítimas dois operários, que receberam queimaduras: Eulina Conceição, residente na travessa Lucas, s/n, e Leonel Soares, que trabalhava na calandra, residente na rua de São Cristovão, 949.

Eulina, depois de pensada, retirou-se. Leonel, do qual é grave o estado, foi internado no Pronto Socorro.

Morre um dos últimos representantes da "Velha guarda bolchevique"

MOSCOU, 1 (A.F.P.) — O sábio naturalista Nicolas Morozov morreu com a idade de oitenta e três anos, segundo anuncia o rádio soviético. Era Morozov um dos últimos representantes da "Velha guarda bolchevique".

Longevidade

Celso Vieira

Mais que a energia atômica de "Helen Bikine", impressiona os letrados, nesta segunda quinzena do mês, a energia vital de Bernard Shaw, no seu nonagésimo aniversário. Festeja-se o novelista, o dramaturgo, o introdutor da música de Wagner e do teatro de Ibsen na Grã-Bretanha, o arauto do socialismo revolucionário, o príncipe original do "humour". Aos próprios dons humorísticos, porém, devemos antepor-lhe o venerável dom cronológico. Demolindo, combatendo, ironizando, Bernard Shaw é o campeão da longevidade, entre os modernos intelectuais.

Noventa anos sem livros, sem dramas, sem lutas, num velho país de robustos velhos, como a Inglaterra, "old England", não constituem precisamente um "record", mas apenas uma longa corrida sem obstáculos nem surpresas. Henry Genkins, lavrador e pescador, expirou aos cento e sessenta e nove anos, depois de uma grande pesca, no condado de York. Thomas Parr viveu cento e cinquenta e dois anos e nove meses: ainda mais viveria, se o convite régio e fatal do soberano Carlos I não o houvesse arrastado aos excessos da mesa em Londres, à indigestão dos banquetes londrinos. Se os patriarcas do Gênesis pudessem voltar ao mundo com os novecentos anos de Seth, e de outros mais, renasceriam todos ingleses, ou irlandeses, compatrícios de Bernard Shaw.

Por que lhe atribuirmos, então, o campeonato da longevidade? Com licença dos cronologistas, porque se trata de um velho intelectual, e a duração da inteligência nunca foi a dos ultra-centenários. Nem mesmo a dos nonagenários. Henry Genkins e Thomas Parr não escreviam peças teatrais: sòlidamente vegetavam, como os pinheiros e os carvalhos, seus irmãos, entre as nevoas das Ilhas Britânicas.

Ainda mais idoso que o autor de "Pigmalião", houve na Grã-Bretanha dos nossos dias um sábio, William Crookes, mestre de química e de espiritismo, cuja potente ancianidade chegou a noventa e sete anos. Mas no domínio das letras, onde se arraiga a velhice de Bernard Shaw, dramaturgo, seria forçoso que volvêssemos pelos caminhos subterrâneos do tempo e da morte, à Grécia, ao vulto e à obra de Sófocles, para avistar num teatro da Hélade outro nonagenário. Se através da História Universal cada época tem os seus velhos representativos; os seus padrões literários de saúde, fecundidade e vetustez, nenhum desses lavrantes da arte escrita viveu tantos decênios como o barbudo e maligno Shaw. Assim, pereceram no transcurso ou no final da oitava década os varões excepcionais pela mentalidade artística e pela resistência orgânica — Montesquieu, Corneille, Chateaubriand, Leconte de l'Isle, Ibsen, Anatole France. Pouco mais de oitenta anos durou Voltaire, floriu Campoamor, esplenderam Goethe, Hugo, Ruskin, Tolstoi. Em meio das fulgurações do "siglo de oro", castelhano, sòmente apareceu um octogenário, Calderon de la Barca. Durante o século inglês da ironia, XVIII, apenas Swift chegou aos setenta e oito anos de idade. Ora, o sarcasta do nosso inferno — este horrível século XX das guerras mundiais — ultrapassa o nono decênio, talvez sem o mesmo vigor, mas ainda com a mesma pilheria.

Idealista ou negativista, escritor singularizado por contradições e heresias, ele ostentou no malabarismo das idéias a coragem das verdades insólitas, o amargo espírito de revolta, com o desafio ao senso vulgar e o desprezo das fórmulas vãs, tudo quanto o gênio de Shakespeare dissimulava, prudentemente, sob a loucura filosófica de Hamlet ou a doidice tagarela e cínica dos seus jograis.

Consultando o relógio, que espera Bernard Shaw, macróbio, da ampulheta e da foice do amigo Cronos, devorador de todos os efêmeros? Dez minutos ou dez anos, o centenário... Tudo já lhe foi prodigalizado como instantânea alegria de belos golpes humorísticos ou belas cenas dramáticas, paradoxos ou anedotas, celebridade radiofônica ou cinemática, lisonja nos salões, retrato nos jornais, dinheiro no bolso. Quando o fanatismo avassalava em plena civilização tantos povos, e a intolerância ordenava o silêncio a tantos espíritos ilustres, ele continuou a ser na livre Inglaterra o mais livre demônio da arte mefistofélica, exercendo nessa escola de sabedoria e liberdade o poder absoluto do Riso.

Uma noite, sendo alvo das homenagens num sarau em que havia muitas damas, jovens e lindas, Shaw escolheu a mais feia e mais idosa para valsar. Findando a valsa, exclamou a representante do terceiro sexo, denominação exata e graciosa, dada por Almeida Garret às velhas inglesas do seu tempo:

— Que surpresa! Que alegria! Nunca esperei tamanha honra.

— Como, senhora? — disse Bernard Shaw. Pois não sabe que este baile é uma festa de caridade?

Foi assim que ele fez dançar nos volteios lampejantes do seu "humour", paradoxalmente, a velha sociedade egoista, hipócrita, burguesa. Mas não o fez por sentimento de caridade. Ao contrário. Vemos-lhe ainda hoje, na mão, um látego — a pena mais verberante que o açoite romano das sátiras de Juvenal. E a rica senhora, decrépita, maltratada pelo escarnecedor, paga-lhe como deve, em aplausos e moedas sonantes, essa lição de coisas desagradáveis.

Para estudar a admissão de novos membros

NOVA YORK, 1 (UP) — Com a presença dos delegados do Brasil, Sr. Orlando Leite Ribeiro, e do México, Sr. Luiz Padilha Nervo, teve lugar a primeira reunião do Comitê do Conselho de Segurança das Nações Unidas, instituido para conhecer os pedidos de ingresso na ONU de nações ainda não associadas.

O secretário interino, Sr. Arkadya Sobolev, informou que haviam sidos recebidos pedidos naquele sentido da Albania, da República Popular da Mongolia, Afganistão e Transjordania.

PEDESTRES E MOTORISTAS

As autoridades públicas mostram-se alarmadas com a frequência aterradora dos acidentes de rua, no Rio de Janeiro. Os 15 ou 20 mil carros que se achavam imobilizados nas "garages", cairam, de súbito, na circulação urbana, causando mortes violentas, aleijões, quando nada, sustos alucinantes. E à medida que a onda cresce, com a chegada de novos carros, maior é o atropelo nas ruas e a inquietação nas almas. Também nos Estados Unidos, o índice de mortalidade pelo automovel está superando o de tôdas moléstias conhecidas — deixando longe a feroz tuberculose ou o misterioso carcinoma. A admirável máquina de conduzir homens acaba por levá-los com segurança à Eternidade. Que fazer para pôr um limite razoável ao direito de atropelar o próximo? Disciplinar, conjuntamente, condutores e peões, motoristas e pedestres. A rua não pertence a nenhuma dessas duas classes, que entre si vulgarmente se detestam. Para segui-la, ou cruzá-la, há regras, simples, mas eficazes, que urge respeitar com religiosa fidelidade. As proveitosas lições das Semanas de Trânsito facilmente foram esquecidas — por 90 % da população. A balbúrdia é obra de quase todos. O homem que anda a pé possui uma mentalidade diversa da que caracteriza o homem montado num veículo — seja um luxuoso automóvel de 12 cilindros, ou uma velha bicicleta de rodas tortas. O próprio automobilista, descido do seu carro, começa a pensar (e sentir) de modo diverso do que tinha minutos antes...

Para o pedestre, o condutor de veículo é um monstro apocalíptico, que passa com a fúria de um raio e a perversidade de um dragão! Para o motorista, o pedestre é um tipo displicente, que se diverte em ler o jornal na via pública ou em conversar, com o companheiro de vagabundagem, sôbre coisas frívolas — que atrapalham o trânsito. Ora, a ambos cumpre o respeitar as leis do tráfego, com idêntica responsabilidade. O pedestre distraido é tão perigoso como o motorista imprudente. Multe-se a ambos, em quantia igual e com rigor correlativo. O mau pedestre é um fator de desastre tão grande como o "volante" inepto ou desleixado. Em todos os países cultos do mundo o sinal vermelho é uma ordem de parar a que não se admite desobediência. Entre nós, o mocinho da "baratinha" elegante infringe uma lei [illegible], só para mostrar à namorada que não tem medo de ninguém, ou [illegible] perigo [illegible] mais [illegible] tráfego [illegible] não são as obras intermináveis, nem a estreiteza das vias públicas: é a indisciplina, nascida da nossa vulgar negligência, e agravada pela nossa nacionalíssima, funesta mania de não punir ninguém...

Berilo Neves

O 40.º ANIVERSÁRIO DA COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA "PREVIDÊNCIA DO SUL"

A Companhia de Seguros de Vida "Previdência do Sul" comemora hoje o seu 40.º aniversário de fundação. Fundada em Pôrto Alegre, em 1.º de agosto de 1906, por um grupo de elementos dos altos circulos comerciais e bancários da capital gaucha, notadamente dos Bancos da Provincia do Rio Grande do Sul e Nacional do Comércio, sólidos estabelecimentos de crédito do país, tornou-se em curto período de atividades credora da mais ampla acolhida e simpatia pública.

O melhor testemunho da segurança administrativa da Companhia de Seguros de Vida "Previdência do Sul", reside exatamente na aceitação dos seus negócios por parte do povo. As cifras dos seus balanços refletem o vulto das suas atividades. Seu ativo real excede, atualmente, 90 milhões de cruzeiros. Já pagou a segurados e beneficiários mais de 80 milhões e a sua Carteira de Seguros de Vida registra o movimento de mais 800 milhões de cruzeiros.

Sua Matriz está sediada na formosa Pôrto Alegre e, em todo o Brasil, desde os grandes centros aos longinquos povoados mantém representantes, além de escritórios com Inspetores Regionais no Rio de Janeiro, São Paulo, Belo Horizonte, Curitiba, Salvador e Recife.

Nesta capital, os escritórios da "Previdência do Sul" estão instalados no Edifício da Associação Comercial, à rua da Candelária, 9 — 9.º andar.

Cifras expressivas

Para que se possa melhor aquilatar a evolução da "Previdência do Sul", na sua Carteira de Seguros, basta que se observe o crescimento vertiginoso das suas cifras. Em 1941, o movimento atingiu Cr$ 219.730.000,00; em 1944, Cr$ 562.289.500,00; em 1945, Cr$ 706.960.709,00 e já em 1946, justamente na data em que comemora o seu 40.º aniversário, o movimento ultrapassou 800 milhões de cruzeiros.

Convenhamos que a Companhia de Seguros de Vida "Previdência do Sul" cumpre e honra os postulados que nortearam os seus fundadores.

Há o que comer no Maranhão

(Diário de viagem)

Viriato Correia

Cinco e meia. Apitos de fábrica no clarão da manhã que vem nascendo. Abro a janela. A longa rua dos Afogados ainda está deserta e silenciosa. Só agora a cidade vai começando a acordar.

Depois de dezoito anos de ausência é a primeira manhã que vou viver na minha velha São Luiz do Maranhão. Está ansiosa a minha saudade. Quero sair imediatamente para ver e rever a cidade querida dos meus tempos de criança e de rapaz.

Começam a vibrar no céu os sinos de Santo Antônio, de São João, do Carmo e do Rosário. Os de Santo Antônio, mais do que os outros, soam dentro de mim. Vem-me à lembrança a minha meninice pobre e orfã, quando êles me acordavam, de manhã cedo, para o colégio. E fico a ouvi-los tristemente, com a alma esvoaçando no passado. São os mesmos, os mesmíssimos sinos de outrora, sonoros e doces como eu nunca ouvi tão doces e tão sonoros no mundo.

A cidade está despertando. Ouvem-se os primeiros pregões. São vendedores de carvão, de frutas, de galinhas. As ruas vão se enchendo de gente e de sons.

Surgem vendedores de peixe, vendedores de camarão, do gostoso camarão maranhense que é prato usado quase todos os dias na casa rica como na casa pobre.

Meia hora mais a rua é de ponta a ponta uma ressonância de pregoeiros: homens vendendo laranjas, sapotis, quiabos, vinagreira, tapioca, beijús, bolos de milho, caranguejos.

— Olha o leitãozinho gordo! — gritam de porta em porta.

Para quem chega do Rio de Janeiro, onde tudo falta para se comer, aquela abundância de coisas de alimentação é um espetáculo que surpreende. Na noite do dia anterior, o interventor do Estado me havia dito, em palestra:

— Aqui não falta nada, a não ser pão de trigo, que falta no país inteiro. Nós aqui não consentimos que se explore o povo.

Disparo para a rua. Já a manhã nasceu de todo. Já correm os bondes, os ônibus, os automoveis. No Largo do Carmo o movimento me surpreende. Dá-me a impressão de que a cidade cresceu. No meu tempo não havia tanta gente cruzando as calçadas.

Desço para o Mercado. A multidão ferve lá dentro. Há de tudo, de tudo que a terra maranhense produz deliciosamente: a farinha dágua cor de ouro; o camarão graúdo, o camarão miúdo; o abricó amarelo; a banana maçã, grande e macia, como não há tão gostosa no mundo; o peixe do mar numa variedade e numa abundância surpreendentes; peixe seco dos rios; batatas; macacheira (aipim); sururú; pimenta de cheiro; limões aos milhares; manga; bacurí; laranja, vinhos de cajú, de abacaxi, de genipapo; bolos de milhos; bolos de tapioca; tangerinas; sapotis maravilhosas; cajás; beijucicas; a magnífica carne de sol vinda do sertão, e até galinhas, perús e patos, e até carne fresca (carne, senhores! carne de vaca, vermelhinha, sem ter passado pelo frigorífico!) e até caças! E, tudo isso, com tanta fartura que os meus olhos, vindo da escassez do Rio, se sentem surpreendidos.

Sinto desejos de verificar outros locais de venda de alimentos. Toco para o Galpão, nas proximidades do Campo de Ourique. E' a mesma fartura. Há tudo. Só o tomate está por um preço assustador: quinze cruzeiros o quilo, o mesmo preço do Rio na véspera de minha partida.

Sigo para o João Paulo, no Caminho Grande. O mercadinho está transbordante de gente e de gêneros alimentícios.

Só às onze da manhã volto. Os vendedores gritam ainda de casa em casa, nos corredores:

— Farinha fresca!

— Camarão graúdo!

— Leitãozinho gordo!

— Ovos fresquinhos.

— Gerimun! maxixe! quiabo! vinagreira!

Entro em casa com uma deliciosa impressão de tranquilidade. A minha terra tem fartura. Nesta quadra atormentada em que o Brasil inteiro vive na angústia da mesa, o Maranhão tem de tudo e tem tanto que é o vendedor quem vai de porta em porta, à procura do comprador. Bem diferente do Rio onde o açougueiro, o vendeiro, o quitandeiro, só faltam dar bordoada na gente.

PORTO ALEGRE, 1 (Da Sucursal de A NOITE) — [illegible] em Porto Alegre [illegible] penicilina, entregue ao público sem a indispensável licença do Departamento Nacional de Saúde.

Presume-se que se trate de droga falsificada.

A Conferência da Paz

Presentes os delegados de 21 nações, foi instalada em Paris a Conferência da Paz. Os trabalhos se realizam no histórico Palácio de Luxemburgo e, na sessão inaugural, falou o Sr. Georges Bidault, presidente provisório da França. A foto é flagrante do ato, vendo-se Bidault na presidência da assembléia. (Foto do serviço especial de A NOITE).

A CIDADE FICARÁ SEM LEITE ?

Um telegrama circular do presidente da Cooperativa Central dos Produtores de Leite às cooperativas do interior — Ordenado o pagamento, pela Prefeitura, da subvenção à C. E. L., de cêrca de trese milhões de cruzeiros

Conforme noticiamos, nenhum acôrdo havia sido, até ontem, estabelecido entre as nossas autoridades e os industriais do leite que abastecem o Distrito Federal.

Os entendimentos entre as cooperativas e o ministro da Agricultura, infelizmente, não chegaram a um resultado satisfatório, segundo apuramos na sede da C. E. L.

Em vista disso e de não ter sido igualmente solucionado ainda o memorial apresentado ao chefe do govêrno, o Sr. Eduardo Duvivier, presidente da Cooperativa Central dos Produtores de Leite enviou um telegrama circular a todas as cooperativas do interior, comunicando-lhes que deviam cumprir a resolução tomada na assembléia de 12 de junho último, cujo teor é o seguinte:

"Não tendo a Cooperativa Central recebido, até esta data, uma solução satisfatória, quanto ao pagamento do preço estabelecido, comunico que deveis cumprir a resolução tomada pela assembléia geral realizada em doze do corrente. — Saudações — Eduardo Duvivier, presidente".

A Prefeitura manda pagar à C. E. L. Cr$ 11.737.228,50

O gabinete do secretario geral da Prefeitura forneceu à imprensa o seguinte comunicado:

"Comunicam-nos do gabinete do secretário geral de Finanças: "A Secretaria Geral de Finanças, de ordem do prefeito Hildebrando de Góis, autorizou o Banco da Prefeitura do Distrito Federal S. A. a efetuar à Comissão Executiva do Leite o pagamento da importância de Cr$ 11.737.228,50, correspondente à subvenção aos produtores de leite, no período de 1 de janeiro a 30 de junho do corrente ano.

O subsídio referente à 2ª quinzena de dezembro de 1945, na quantia de Cr$ 1.199.372,70, atendido pelos recursos orçamentários da Prefeitura daquele ano, será pago, simultaneamente, pelo mesmo Banco.

Ascende, assim, a Cr$......... 12.936.601,20 o total à disposição da C. E. L., nesta data, no Banco da Prefeitura do Distrito Federal S. A., com o que a P. D. F. dá plena execução ao Decreto-Lei n.º 9.499, de 22 deste mês, saldando, em consequência, até 30 de junho último o subsídio aos produtores de leite".

Grupo Escolar "Princesa Isabel", em Petrópolis

A homenagem do governo do Estado do Rio à Redentora, na data do seu centenário de nascimento

O interventor federal no Estado do Rio, Sr. Lucio Martins Meira, firmou ato pelo qual foi dado o nome de "Princesa Isabel" ao grupo escolar situado no Binguem, em Petrópolis, considerando que "a princesa regente tem seu nome ligado a um dos maiores acontecimentos da História Pátria — à libertação dos escravos — e que ao povo, notadamente à infância e à juventude, cumpre tributar o culto de respeito e admiração à memória da excelsa brasileira, cujas excepcionais virtudes morais e cívicas projetaram definitivamente seu nome na História e nos corações brasileiros.

SOCIEDADE

A Moda de Paris

LINHAS E SILHUETAS

A moda dos vestidos cada dia mais ajustados modelando o corpo, mesmo quando são "drapés", tanto como a moda das saias amplas e corpos colantes, sublinhando o busto, alto e bem desenhado, acima do "talhe de vespa", exige uma arquitetura perfeita na plástica feminina.

Para obter essa perfeição indispensável para a elaboração da moda futura, as coleteiras resolveram, à fôrça de estudos e de habilidade, facilitar a obra dos costureiros. Foi graças a elas que os coletes — perdão: se o objeto existe ainda, o nome mudou — as "gaines" oferecem aos corpos femininos a linha ideal para que os tecidos tomem naturalmente, ao cair sôbre eles, a elegância e o "aplomb" desejados.

Os "croquis" acima mostram como acentuar o talhe, arredondar as cadeiras, como o "soutien-gorge" destaca a beleza dos seios, recorrendo a um semi-círculo metálico inserido na costura inferior ("croquis" n. 3, Sacrez, Le Forrestier).

Há ainda requintes incríveis. Observe-se ("croquis" n. 2, Le Forrestier), esse pequeno objeto que não passa de um detalhe — especialmente precioso, é verdade. Deve ser colocado sôbre uma cinta mais "estrangulada" do que de costume. Vejamos ainda ("croquis" n. 4, Sacrez), esta pequena "gaine" muito curta dos lados, que evoca, em miniatura, os coletes da época 1880-1900. Tal como êsses instrumentos de tortura de antanho, ela possui cadarços amarrados atrás, mas se apresenta mais flexível e não é rígida. Apenas o ventre, o estomago e a cintura são comprimidos por êsse colete moderno, que oferece ampla liberdade às cadeiras.

ANIVERSÁRIOS

Deputado Souza Costa — Faz anos hoje o Sr. Artur de Souza Costa, deputado pelo Rio Grande do Sul e líder da bancada gaúcha do PSD. Antigo ministro da Fazenda o Sr. Artur de Souza Costa é hoje, na Assembléia Constituinte, uma das figuras mais brilhantes, pela elevação com que se conduz nos debates, pela sua eloqüência de verdadeiro parlamentar e, ainda, pela combatividade que o caracteriza. Nos círculos sociais, em que se impôs como um cavalheiro de esmerado trato, como nas altas esferas do PSD, o aniversário do Sr. Souza Costa deve ter dado ensejo a que o político riograndense tenha recebido muitos e expressivos testemunhos de apreço.

Senhora Matilde Afonseca de Macedo Soares — Na data de hoje, regista-se o aniversário natalício da senhora Matilde Afonseca de Macedo Soares, esposa do embaixador José Carlos de Macedo Soares, interventor federal no Estado de São Paulo e antigo ministro da Justiça e das Relações Exteriores. Por suas altas virtudes e finíssima educação, é a aniversariante uma das figuras de maior relêvo de nossa sociedade. À distinta dama, serão prestadas as habituais e justas homenagens, por êsse grato motivo.

—— Faz anos hoje o inteligente menino Afonsinho, filho do industrial Afonso Luiz da Costa e de sua Exma. esposa, D. Sylvia Alves da Costa. Por êsse motivo, os pais do aniversariante oferecem uma mesa de doces aos seus amiguinhos.

—— Completa, hoje, mais um aniversário natalício, a senhora Yara Storino Alves, esposa do senhor Arthur Jesus Alves, fiscal do Impôsto de Renda.

—— Na data de hoje ocorre o aniversário natalício da senhora Augusta Chamarelli Montonno, esposa do Sr. Carlos Montonno, que, por seus predicados de espírito e coração, é apreciada no círculo de suas relações de amizade. Por êsse motivo, está recebendo muitos cumprimentos.

—— Faz anos, hoje, a senhora Maria da Conceição Vieira, esposa do Sr. Augusto Rodrigues Vieira, alto funcionário da Prefeitura.

—— Transcorre, hoje, o aniversário do chefe do Arquivo da Contabilidade de A NOITE, Sr. Raul Braga Rinaldi. O aniversariante, que alia sua capacidade de trabalho a excelente caráter, está recebendo de seus inúmeros amigos expressivos cumprimentos.

—— Na data de hoje registra-se a passagem do aniversário natalício da senhorita Irene Chamarelli, filha do Sr. Santo Chamarelli e de sua esposa, senhora Rita Leite Chamarelli. A aniversariante está recebendo felicitações das pessoas de suas relações.

—— Transcorre hoje o aniversário natalício da senhorita Lucilia Candilinha Lopes, filha do Sr. Artur Augusto Lopes, comerciante desta praça e de sua esposa, Sra. Léa Candilinha Lopes.

—— Faz anos, hoje, a menina Marly, filha do casal Fernando de Freitas Pinheiro-Palmyra de Freitas Pinheiro.

Fazem anos hoje:

O Sr. Pedro Aleixo, professor da Faculdade de Direito de Belo Horizonte e ex-presidente da Câmara Federal de Deputados; o professor Miguel Osorio de Almeida, membro da Academia Brasileira de Letras; o jornalista Antenor Novais; a baronesa de Taquara, figura de prestígio em nossa melhor sociedade; a senhora Maria Lourdes Tavares Guimarães, esposa do Sr. Julio Pires Magalhães e filha do desembargador Adelmar Tavares.

—— *Faz anos amanhã a senhorita Maria Tereza Salles Motta, filha do comandante Silvio Motta e da senhora Mariana Salles Motta, e neta do ministro Salles Filho. A aniversariante, embora seja passar no dia dois a sua data natalícia, receberá, no sábado, às 16 horas, as suas amiguinhas, na residência de seus pais.*

CASAMENTOS

Realizou-se, ontem, na igreja de Nossa Senhora da Paz, em Ipanema, o enlace matrimonial do ministro João Pacheco de Oliveira, com a senhorita Olga Maia Veiga, filha do Sr. Gustavo Veiga e senhora Durvalina Maia Veiga.

O ato civil efetuou-se na residência do noivo, na rua Princesa Isabel, 55, B, apartamento 54, servindo de padrinho o nosso confrade Gilberto Veiga.

NASCIMENTOS

FERNANDO — Nasceu, ontem, o primogênito do Sr. Ayr Tavares Boechat, advogado e nosso prezado companheiro de trabalho, e de sua exma. esposa, senhora Eulina Figueiredo Boechat. O menino, que receberá o nome de Fernando na pia batismal, está em ótimas condições de saúde. Inúmeras têm sido as felicitações recebidas pelo jovem casal, que desfruta da melhor estima em nossa sociedade.

PRIMEIRA COMUNHÃO

Celebrando a passagem do seu 6º aniversário natalício, acaba de fazer a primeira comunhão a menina Suely, filha do Sr. Milton Alaim e senhora Sra. Glória Alaim.

CONFERÊNCIAS

Sob o patrocínio da Juventude Feminina Católica, o padre Helder Câmara fará, hoje, às 18 horas, na Escola Nacional de Música, uma conferência para moças, comentando o inquérito da JFC.

EXPOSIÇÕES

No Palace Hotel, inaugura-se, hoje, às 16 horas, a exposição de quadros do pintor Pedro Antonio.

CURSOS

Inicia-se hoje, às 17 horas, o Curso de Sociologia Rural, promovido pela Escola Livre de Estudos Superiores da Casa do Estudante do Brasil, a cargo do professor Lynn Smith, da Universidade de Louisiana, Estados Unidos.

Esse curso constará de seis conferências, em português.

LEGAÇÃO DA TCHECO-SLOVAQUIA

A Legação da Tchecoslováquia transferiu a sede da sua Chancelaria para a rua Francisco Otaviano, n. 161, Copacabana. Telefone 27-5596, onde se acha também, a residência do ministro Dr. Jean Heisser.

CONDE SFORZA

O Sr. Mario Augusto Martini, embaixador da Itália, oferece hoje, às 18 horas, na sede da Embaixada, uma recepção em homenagem ao Conde Sforza.

FELIX PACHECO

Amanhã, data do nascimento do saudoso jornalista, escritor e político Felix Pacheco, sua família faz rezar missa pelo repouso de sua alma, às 11 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

VIAJANTES

Passageiros embarcados no Rio em aviões da Cruzeiro do Sul para São Paulo: Armenio Guidony Pereira, Paul Van Sickle, Guido Walter Hass, Frederico Guilherme Schmidt, Antonio Espellet Bremner, Abrahão Mosovich, Ignacio Moreira, Mauricio Binder, Fernando Hees, Paulo Quintão, Pierre Hugon, Paul Hugon, Horacio Abreu Conceição e Arlindo de Abreu Conceição.

Para Porto Alegre: — Walter Kiener, João Carlos Machado, Mem de Sá, Roman Reisch, João Barbosa Leite, Gastão Soares de Moura Filho, Oscar de Sampaio Quentel.

Para Buenos Aires: — Francisco Fernandes, Oton Ricardo, German Kruger, Luiz Rodrigues, Roland Carlos Cire Cabot, Henrique Meireles Filho, Alfonso Genoveva Salvati.

Para Recife. — Mario Alcoforado de Mello, Alan Tudor, Eugenio Doubrawn, Ana Kampke Doubrawn.

Para Natal: — Antunes Gomes Teixeira, Ewerton Dantas Corrêa, Orestes Lima, Agenor Suzini Ribeiro.

DR. ROBERTO FREIRE

A Associação Brasileira de Imprensa recebeu, consternada, a notícia do falecimento do Dr. Roberto Freire, seu antigo consócio e que muito contribuiu para os trabalhos do Departamento de Assistência Social da Casa dos Jornalistas, cujos serviços chefiava. A A. B. I. apresentou suas condolências à família enlutada, tendo designado uma comissão de conselheiros para representá-la nos funerais.

Acha-se nesta capital, o Sr. José Ramiro Costa, figura de larga projeção nos círculos financeiros e sociais de Pernambuco, que se hospedou no Hotel Central, à Praia do Flamengo.

EM AÇÃO DE GRAÇAS

Em ação de graças pelo restabelecimento da saúde do jornalista Gerson Cordeiro, foi hoje rezada missa, às 11 horas, na capela de N. S. das Vitórias da igreja de S. Francisco de Paula.

FALECIMENTOS

Senhora Maria Caldas Carneiro da Cunha — Faleceu ontem, em sua residência, a veneranda senhora Maria Caldas Carneiro da Cunha, esposa do desembargador João Severiano Carneiro da Cunha. O corpo foi transladado para a capela Real Grandeza, de onde sairá o féretro, hoje, às 16,30 horas, para o cemitério de São João Batista.

Faleceu ontem a senhora Maria Caldas Carneiro da Cunha, esposa do desembargador João Severiano Carneiro da Cunha e irmã do desembargador Martinho Garcez Caldas Barreto. O enterro é hoje, às 16,30 horas, saindo o féretro da Capela Mortuária da rua Real Grandeza, para o cemitério de S. João Batista.

"PELLEAS ET MELISANDE" O PONTO ALTO DE MINHA CARREIRA

Como Bidú Sayão falou à United Press

NOVA YORK, 1 (De Ralph Salazar, da U. P.) — Há seis anos passados Bidú Sayão — a dádiva do Brasil ao mundo operístico — deixou o seu país natal, após uma breve e triunfal visita, para logo em seguida retornar ao palco de seus mais retumbantes êxitos: o Metropolitan Opera House. Depois, veio a guerra, trazendo o seu cortejo de dificuldades aos transportes, o que impediu ao famoso soprano de coloratura retornar ao seu amado Rio de Janeiro, quer para simples férias ou para o cumprimento de contratos profissionais.

Todavia, na segunda-feira, dia vinte e nove, Bidú Sayão realizou aquele sonho quando, juntamente com sua mãe, embarcou num avião, no aeroporto de La Guardia, para trinta horas mais tarde pisar novamente o Rio de Janeiro, para uma estada de cinco semanas, durante as quais se fará ouvir em doze de seus papéis favoritos.

Para sua estréia, no dia quatro de agosto, na atual temporada operística do Teatro Municipal, Bidú Sayão escolheu a ópera "Pélleas et Melisande", na qual conquistou notável êxito no Metropolitan Opera House, em duas temporadas passadas. A grande cantora brasileira também se fará ouvir em "La Bohême" e "Romeu e Julieta" e ainda provavelmente em "La Traviata".

De todas as óperas de seu repertório, Bidú Sayão é mais entusiasta de "Pélleas et Mélisande". A propósito, o soprano brasileiro assim se manifestou à United Press, pouco antes de deixar Nova York:

"Considero "Pélleas et Mélisande" o ponto máximo de minha carreira. Por outro lado, será para mim um grande prazer, tanto do ponto de vista da artista, como pelo fato de cantar "Pélleas et Mélisande" para os meus patrícios".

"Os brasileiros possuem um profundo senso musical, especialmente para as óperas francesas. Assim, sinto-me naturalmente entusiasmada pela oportunidade de cantar a grande obra de Debussy-Maeterlinck".

Todavia, Bidú Sayão passa a relembrar certa ocasião em que quase repeliu aquele papel, quando o mesmo lhe foi oferecido por Edward Johnson, gerente do Metropolitan Opera House, acenando-lhe com as mesmas glórias colhidas por Lucrezia Bori e Mary Garden em suas inesquecíveis performances no Metropolitan Opera House.

E Bidú Sayão continua explicando como ocorreram os fatos: "Antes de mais nada, me esquivei à oferta de cantar "Pelleas et Melisande" porque sentia não ter ainda uma grande compreensão da música. Podia cantá-la em ensaios, mas meu coração não vibrava com aquela obra. Disse-o ao Sr. Johnson, mas êle insistiu, afirmando ser sua intuição de que aquele seria o meu desempenho máximo. Finalmente, depois de uma ou duas tentativas, comecei a sentir as sutilezas e os devaneios poéticos da música de Debussy. Desde então me apaixonei pelo papel de Melisande. Não encontramos em "Pelleas et Melisande" árias melódicas tais como as das óperas italianas, mas ninguem pode negar que aquela obra-prima não tenha a marca da música verdadeiramente grandiosa, isto é, a espécie da música tão cara ao sentimento musical inato dos brasileiros".

Bidú Sayão leva consigo todos os seus costumes, inclusive a longa cabeleira ouro que usa em "Pelleas et Melisande". Considerada uma das mulheres mais bem-vestidas dos Estados Unidos, ela é também tida como uma das estrelas da cena lírica dona de um dos mais sortidos guarda-roupas.

Sua única queixa é que a sua primeira vilegiatura no Rio de Janeiro, em mais de seis anos, será consideravelmente reduzida. E' que a grande cantora brasileira deverá satisfazer um compromisso em São Francisco da Califórnia para a estação operística que começará a vinte e quatro de setembro. Bidú Sayão cantará então "Romeu e Julieta", "La Bohême" e "Casamento de Figaro". Depois disso, deverá retornar a Nova York a fim de iniciar os ensaios para a temporada de 1946-1947 do Metropolitan Opera House, o que trará o grande soprano brasileiro profundamente ocupado.

Não obstante, Bidú Sayão já considera a possibilidade de voltar ao Rio de Janeiro em 1947. Ainda a êsse respeito, Bidú Sayão diz: "Sinto-me profundamente agradecida com o fato dos meus patrícios haverem me acenado com a possibilidade de voltar ao Rio de Janeiro, mas de qualquer maneira eu pretendia rever o meu país, logo após a guerra, assim que meus compromissos mo permitissem. Pois bem, agora é chegado o momento e ninguem se sente mais feliz do que eu e minha mãe".

O ENCERRAMENTO DA "SEMANA DOS CAPELÃES MILITARES"

Encerrou-se, no Palácio S. Joaquim, a "Semana dos Capelães Militares", feliz iniciativa que contou com a colaboração de sacerdotes, altas patentes da Marinha e do Exército, professores, jornalistas e representantes das Associações Católicas do Rio de Janeiro e que foi irradiada para todo o país pela Rádio Vera Cruz.

Na solenidade de encerramento, presidida por S. Eminência D. Jaime de Barros Câmara, estiveram presentes os Srs. senador Nereu Ramos; o Sr. Calazans de Campos, diretor da Agência Nacional, representando o professor Oscar Fontenelle, diretor geral do Departamento Nacional de Informações; generais Mauricio Cardoso e Silveira de Melo; almirantes Azevedo Milanez e Braz Veloso; comandantes Saint Brisson Pereira, Oto Faria, Hust Bacelar e Alfredo Amâncio; monsenhor Leovigildo Franca, padre Medeiros Neto, deputado por Alagoas; Adroaldo Mesquita, deputado pelo Rio Grande do Sul; os professores Alfredo Baltazar da Silveira, Cristovam Breiner e Plácido de Melo; e outras pessoas de destaque do clero e da sociedade.

Falaram dizendo do significado da Semana dos Capelães Militares e saudando o insigne chefe da Igreja Brasileira: os Srs. senador Nereu Ramos, o capitão de fragata Saint Brisson Pereira e o cônego Silvio Marinho, representante do Sr. bispo de Niterói, dom José Pereira Alves.

Por fim, o padre Elpidio Cotias, diretor da Rádio Vera Cruz, pediu a S. Eminência que se dignasse de encerrar e abençoar a "Semana dos Capelães Militares", tendo D. Jaime Câmara dirigido a todos uma palavra a todos os fiéis dizendo da sua satisfação pela realização de antiga aspiração de assistência católica às nossas Fôrças Armadas e ao mesmo tempo mostrando a grande responsabilidade dos primeiros sacerdotes que foram escolhidos para tão nobre missão.

Finda a solenidade, S. Eminência retirou-se depois de abençoar os presentes.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

O PRECEITO DO DIA

CANSAÇO POR COMER DE MAIS

É comum dizer-se que quem muito trabalha deve, também, comer muito. Na verdade, isto é um êrro. As refeições copiosas diminuem a disposição e a capacidade de trabalho e tornam o indivíduo sonolento, pesadão e sempre cansado.

Evite o cansaço fácil e a indisposição para o trabalho, comendo apenas o suficiente. — SNES.

O CASO DO "CAFÉZINHO"

Ou o aumento do preço ou seu desaparecimento

Voltam, novamente, os proprietários de cafés a exigir o aumento do preço do "cafezinho", não obstante a Comissão Central de Preços haver denegado recentemente, o pedido de majoração feito pelo sindicato classista.

"30 centavos já é pouco"

A respeito, A NOITE ouviu, hoje, o Sr. Emilio Lourenço de Souza, presidente do Sindicato dos Proprietários de Hoteis, Bars e Similares, que nos declarou:

— Os proprietários de cafés têm se reunido constantemente, nestes últimos dias, a fim de tomar providências acerca do caso do "cafézinho". Embora tivesse sido já estabelecido que os estabelecimentos deixariam de vender, hoje, o cafézinho, elementos mais ponderados da classe fizeram ver a seus companheiros que a medida deveria ser adiada, para que, assim, se pudesse chegar a algum acôrdo.

Desta forma ficou estabelecido que, hoje, embora com prejuizo, se venderia o "café-pequeno" normalmente e ao preço de 20 centavos, e que, para solucionar em definitivo a questão, os interessados voltariam a se reunir, hoje, às 20 horas, na sede sindical, quando se resolverá a venda ou não do cafézinho de amanhã em diante.

Cumpre notar que, caso as autoridades não satisfaçam o pedido de aumento, todas as casas estão dispostas a não mais vender o café-pequeno. Além disso, muitos comerciantes não se mostram propensos a aceitar mais o preço de 30 centavos por chicara — como fora anteriormente pedido — desejando que as autoridades concedam inteira liberdade aos comerciantes na fixação dos preços.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Carlos Guimard no Club de Xadrez

O Clube de Xadrez do Rio de Janeiro vai homenagear, hoje, Carlos Guinard, o mestre argentino do taboleiro, que passa em avião da Air France, com destino a Holanda, a fim de participar do grande torneio internacional de Groningen.

O ex-campeão, considerado por Naidorf como o melhor jogador de seu país, encontrar-se-á, às 17 horas, com os mestres cariocas num sensacional torneio relâmpago, que também terá a participação do insigne ás internacional — Erich Eliskases.

À noite, às 20 horas, Carlos Guinard dará uma simultânea a relógio, franqueada aos jogadores da 1.ª turma do Club de Xadrez.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Escreveram para o Japão

E a resposta será divulgada entre todos os japoneses de São Paulo — Chegaram à capital os "executores" de Cafelândia — Noticia-se que um brasileiro foi alvo de atentado, em Tupan

SÃO PAULO, 1 — (Da Sucursal de A NOITE) — As autoridades do Departamento de Ordem Política e Social continuam trabalhando no sentido de pôr termo à série de atentados que ainda vêm se verificando no interior do Estado, praticados pelos elementos remanescentes da "Shindo Remmei". Têm sido tomadas diversas medidas que visam esclarecer a grande maioria dos fanáticos da verdadeira situação do seu país, isto é, que o Japão perdeu a guerra.

Ontem, às 16 horas, cerca de 8 elementos da colônia japonesa desta capital compareceram à sala do chefe do serviço do Departamento de Ordem Política e Social e lá escreveram diversas cartas para seus parentes do Japão, cartas essas que seguirão por via aérea para os Estados Unidos e de lá para Tóquio, nas quais os cidadãos japoneses, que não são elementos da "Shindo Remmei", e sim pacatos trabalhadores, pedirão notícias aos seus parentes e informações positivas sôbre a verdadeira situação do Império do Sol Nascente. Quando chegarem as respostas, então, serão tiradas milhares de cópias e distribuidas no seio de tôda a numerosa colônia nipônica deste Estado, principalmente na zona da Alta Noroeste, cartas essas que, por certo, acabarão por convencer parte dos fanáticos de que o seu país foi realmente vendido.

Chegaram os "executores" de Cafelândia

Embora houvesse grande reserva, a reportagem conseguiu apurar que os 11 membros da "Tokko-Tai" que foram presos no município de Cafelândia, conforme A NOITE publicou em primeira mão, acabam de chegar ao Departamento de Ordem Política e Social. São elementos perigosos, figurando entre êles o chefe geral dos "executores" da zona da Alta Noroeste. Foram todos detidos numa mata da fazenda Cambará, quando bem acompanhados se preparavam para o almoço. Estavam todos muito bem armados.

Outro atentado em Tupan

Outras informações adiantam que um cidadão brasileiro, sem qualquer motivo, teria sido liquidado por fanáticos japoneses na cidade de Tupan. O Sr. Geraldo Cardoso de Melo, delegado chefe do Serviço Secreto da Ordem Política, porém, não tinha recebido até ontem qualquer comunicação dos policiais a êsse respeito, motivo pelo qual damos aquela informação com com as devidas reservas.

O Exército faz o pão,

RECIFE, 1 (A. A.) — O pão para venda ao público desta capital será fabricado pelo Exército de acôrdo com a determinação do comandante da 7.ª Região Militar.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

MARILIA, São Paulo, 1 (Serviço especial de A NOITE) — Notícias de Osvaldo Cruz trazem informações de fatos gravíssimos ocorridos ali. Naquela localidade, japoneses assassinaram um brasileiro, abrindo luta entre nipões e os nossos patrícios. Foram mortos quatro daqueles e há numerosos feridos. As autoridades policiais regionais de Marília estão tomando as medidas que as graves ocorrências sugerem.

Encampou o govêrno os Serviços de Água e Esgotos de Uruguaiana

PORTO ALEGRE, 1 (Serviço especial de A NOITE) — O govêrno do Estado encampou pela importância de seis milhões de cruzeiros os Serviços de Água e Esgotos da cidade de Uruguaiana.

Cinema

CONFLITO SENTIMENTAL — Classe "B"

(SENTIMENTAL JOURNEY)

Os sonhos e fantasias constituem uma das possibilidades de maior atrativo no caminho dêste mundo aflitivo. Possìvelmente assim pensou a escritora Nelia Gardner White, a responsável pela idéia desta história. Procurou captar pequenos pensamentos, no domínio do reino das ilusões, utilizando duas criaturas do sexo frágil: Julie — célebre atriz da ribalta — e uma criança órfã: servem de transmissores às lembranças da autora. Na adaptação à tela esteve presente outra representante do belo sexo — Elizabeth Reinhardt. Esses fatores talvez expliquem o romantismo que envolveu o cineasta Walter Lang, cujas características de trabalho têm sido fora do padrão sentimental. Em pequeno trabalho retrospectivo é fácil reconhecer que tanto o argumento quanto a conduta de Lang, nada sugerem de original. Temos assistido a muitas descrições de caracteres que procuram viver em mundo diferente. Tampouco a conduta do orientador revela algo de extraordinário. Os contrastes são límpidos! Primeiramente vejamos as qualidades. Excelentes detalhes de narrativa, fusões apreciáveis e inclusão de magnífico "leit-motiv" — a música. Sim, aquêle tema sonoro, favorito dos três personagens principais, está bem aproveitado. O mesmo sucede com o sugestivo fundo de cena do mar, utilizado com certa arte. Nada de inédito, porém os resultados são agradáveis.

Agora os defeitos. Não há necessidade de ser crítico de cinema para comprovar que John Payne está terrìvelmente deslocado. A sua atuação é francamente prejudicial ao andamento do setor emotivo. E' bem possível que com outro intérprete a película adquirisse maior intensidade. Não é a primeira vez que o fato sucede. Um mau ator comprometendo muitas sequências. Em nossa opinião o moço não serve nem para os musicais. Maureen O' Hara está lindíssima e muito esforçada. Mesmo sem ser brilhante, não desagrada. Falta um pouco mais de expressão. A garotinha Connie Marshall muito natural em algumas cenas e indecisa em outras. Nem ela própria parece compreender os termos difíceis que cita constantemente. O "cast" acessório mantém unidade de boa categoria: William Bendix, Sir Cedric Hardwicke, Glenn Langan e Kurt Kreuger. Alguns figuram em raros episódios Mischa Auer (felizmente!), Trudy Marshall, Ruth Nelson, Dorothy Adams, etc.

CONCLUSÃO: Entre predicados e imperfeições o conjunto não decepciona. Depois que certa criatura morre a ação decai. Mais uma vez consultamos nosso relógio. Faltavam 45 minutos para o epílogo. O referido decréscimo está traduzido na narrativa que se torna um pouco arrastada. Contudo, as qualidades são também patentes. O sexo feminino apreciará muito mais que o oposto. (Film 20th. C. Fox, em cartaz no Palácio).

CASA DOS HORRORES — Classe "C"

(HOUSE OF HORRORS)

A casa dos horrores é representada por "atelier" de escultura modernista! Com exceção do último, todos os crimes da narrativa têm lugar fora da residência do escultor. Daí a impropriedade do título. Com outro cineasta que explorasse melhor a figura pavorosa de Rondo Hatton, o ambiente de estúdio e a amizade do monstro com o escultor poderia redundar em película muito melhor. A debilidade da narrativa de Jean Yarbrough é flagrante. Observem, por exemplo, a falta de emoção que retira de trechos culminantes. Entre êles, o encontro do detetive com o cadáver da pequena loura que serve de modêlo narrado sem a menor sugestão. Contudo, algumas sequências de outros assassínios estão razoàvelmente descritas, o que impede a categoria ínfima. O nível interpretativo não possui realce: Martin Kosleck, Alan Napier, Joan Fulton, Robert Lowery, Virginia Grey, etc.

CONCLUSÃO: O conjunto é fraco mas não chega a ser detestável. Mesmo com deficiência de "suspense", não aborrecerá completamente os admiradores de histórias de pavor. (Film Universal em foco no Odeon).

RITMO NO TELHEIRO — Classe "D"

(PENTHOUSE RHYTHM)

Enquanto a câmara focaliza números de dança e canto ainda pode ser tolerado. Quando a ação passa ao argumento — e que argumento! — o massacre ao espectador é completo. A tremenda tolice da história desaparece ante o desenvolvimento de Eddie Cline. Positivamente, este cineasta deve procurar outro ofício. Não se pode negar que diversas apresentações musicais são interessantes — Judy Clark, Jimmy Dood, Bobby Worth, etc. — mas não compensam, de forma alguma, os interlúdios. É preciso muita paciência para assistir ao desenvolvimento do entrecho. Consequentemente, é claro que ninguém se destaca: Kirby Grant, Edward Norris, Lois Collier, Eric Blore, Henry Armetta, Edward S. Broophy e outros. Como vêem, alguns dos intérpretes são aproveitáveis. Mas o cineasta se encarrega de anular qualquer esfôrço.

CONCLUSÃO: — O ritmo não é bem de telheiro. Pior ainda. (Filme Universal em foco no Odeon).

JONALD

Notícias de Hollywood

HOLLYWOOD, 1 (Por Lisane, da "France Presse") — Vejamos os mexericos...

— Fred Astaire, o rei da dança, deixaria o cinema. Dedicar-se-ia doravante ao ensino da dança, para o que montaria uma cadeia de escolas através dos Estados Unidos.

— Laurence Olivier, o artista inglês que se especializou nos papéis dramáticos — lembram-se do "Morro dos Ventos Uivantes..."? — seria o "Laurence da Arábia", evocando a vida de seu misterioso homônimo e suas proezas entre os árabes, na defesa do Império Britânico.

— Jinx Falkenburg, que consideram como a artista mais popular na América Latina, vai pontualmente aguardar o magnata Baruch, ex-conselheiro do presidente Roosevelt, à saída dos trabalhos da Comissão atômica. Baruch lhe dá cada vez um beijo paterno...

— Mickey Rooney, depois de seu sucesso junto aos soldados americanos estacionados na Europa, vai empreender uma larga excursão através dos Estados Unidos.

— Uma filha interpretará a obra de sua mãe. Trata-se da filha de Betty MacDonald, que será a heroina do livro desta "The Egg and I" (Os ovos e eu), que é um relato humorístico da vida dos campos.

— É de se crer que este film custará menos, em cenários, do que o que vão realizar Rosalind Russel e Melvyn Douglas. Trata-se de "My Empty Heart", onde se verá a reconstituição minuciosa de três andares de um hospital, apresentando em seção, de forma que se poderá assistir simultâneamente a uma operação, num andar, a um nascimento no outro e, finalmente, às palhaçadas da sala das enfermeiras.

— Jean Arthur é indicada para ser a estrêla de "The Voice of the Turtle", encantadora comédia sentimental que, depois de três anos de exibições contínuas, ainda faz furor na Broadway.

— Jean-Pierre Aumont ainda numa roda viva, obrigado a dividir seu tempo entre um film, o Diário de Guerra que escreve atualmente e sua filha de um mês, Maria Cristina, sem contar a explosiva esposa Maria Montez.

— Estarão os compositores vienenses, tão numerosos e tão ricos em produção, esgotados ou os considerará como tais Hollywood? Não sei. O fato é que o cinema se volta atualmente para os concorrentes de Strauss e família. Depois de "Rapsódia Azul", que glorificou o músico nacional George Gerschwin, temos agora "Centennial Summer", prenhe de melodias de Jerome Kern. Entre os musicados que se aguardam está "Night and Day", que evocará a vida de Cole Porter. A "premiere" será das mais suntuosas, pois coincidirá com o vigésimo aniversário do cinema falado, que será comemorado em Hollywood com grande pompa.

HOLLYWOOD, 1 (U. P.) — O conhecido produtor cinematográfico Alexandre Korda ofereceu a Ginny Simms um papel no film Bittersweet, de Noel Coward.

Lana Turner fará o papel anteriormente assinalado à Katherine Hepburn no film da Metro Green Dolphing Street. Katherine Hepburn foi destacada para trabalhar em "Song of Love".

O ator mexicano Arturo de Cordova fará o papel principal do filme "New Orleans", que é uma história da era do Jazz. Sabe-se que Arturo de Cordova em seguida viajará à América do Sul.

Os films de hoje

SÃO LUIZ, VITÓRIA, CARIOCA e ROXY — "Entre Dois Corações", com Ann Sheridan, Dennis Morgan e Jack Carson. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

RIAN — "Alegria Rapazes!", em technicolor, com Carmen Miranda. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALÁCIO — "Conflito Sentimental" com John Payne, Maureen O'Hara e William Bendix. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATHÉ — "O Roseiral da Vida", com Margaret O'Brien. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ODEON — "A Casa dos Horrores", com Rondo Hatton, e "Ritmo no Telheiro", com Kirby Grant. — A partir das 14 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões passatempo" — Sessões contínuas a partir das 10 horas.

REX — "Três Semanas de Amor", com Janet Blair, e "Suspeita Injusta", com Chester Morris. — A partir das 14 horas.

IMPÉRIO — (2ª semana) — "Quando Fala o Coração", com Ingrid Bergman e Gregory Peck. — A partir das 14 horas.

AMÉRICA — "Os Daltons Retornam", com Alana Curtis e "Bebé Musical", com Bob Crosby. A partir das 14 horas.

IPANEMA — "Flor dos Trópicos", com Heddy Lamar. A partir das 14 horas.

METRO-PASSEIO — 4ª semana — "Escola de Sereias" com Red Skelton e Esther Williams. Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "O Assistente do Dr. Gillespie", com Van Johnson e Susan Peters. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, STAR e PRIMOR — "Silêncio nas Trevas", com Dorothy McGuire, George Brent e Etel Barrymore. — Às 14,00 — 16,00 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — Comédias, desenhos, jornais, documentários, etc. — Sessões contínuas, das 10 às 24 horas.

SÃO JOSÉ — "Por Causa Dele", com Deanna Durbin. — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

SÃO CARLOS — "Três Horas de Amor", com Jean Pierre Aumont e Corinne Luchaire. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Janie Tem Dois Namorados", com Joyce Reynolds. A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "O Costa do Castelo". A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Éramos Seis". A partir das 15 horas.

EM NITERÓI

ICARAÍ — "Tanger", com Maria Montez. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

Um meio Rápido de Acabar completamente com a Coceira

La Guardia não foi sondado para governador de Trieste

PARIS, (AFP) — O diretor geral da UNRRA, Fiorello La Guardia, desmentiu, categòricamente, que tivesse sido sondado para o cargo de governador de Trieste.

O óleo de linhaça e seus derivados

WASHINGTON, 1 (A. P.) — A fim de compensar a abolição do subsídio, o Bureau de Administração de Preços aumentou o preço-teto do óleo de linhaça e derivados em 1,3 cents por libra pêso.

Aumentado o preço da prata

WASHINGTON, 1 (INS) — O presidente Truman assinou ontem a lei do preço da prata, aumentando-o em cêrca de uma terça parte. A lei estipula que o Tesouro deve comprar prata recem-extraída das minas a 90 centavos e meio por onça, tendo vigorado até agora o preço de 71 centavos e 11 décimos. Tal aumento deve ser pago pela prata extraída das minas depois de 30 de junho de 1946, que deve ser entregue ao Tesouro dentro do prazo de um ano a contar da data em que foi extraída da mina. Segundo a nova lei, autoriza-se também o Tesouro a vender prata para usos comerciais ao preço de 90 centavos e meio por onça.

DO MÉXICO PARA O ATLÂNTICO "night-club"

Estréia, hoje, no Posto 6 o cantor mexicano Juan Arvizu

O "clichê" registra a chegada a esta capital do cantor astéca JUAN ARVIZU, contratado especialmente pela direção artística da "boite" do POSTO SEIS para uma temporada de arte. Ali, naquele encantador "music-hall" onde se reune a melhor sociedade carioca, o experimentado intérprete das canções mexicanas terá oportunidade, mais uma vez, verificar quanto sua arte é apreciada. Sua voz, de timbres românticos e aveludados, nos transportará à amorável terra de Juarez, transmitindo à sensibilidade dos "habitués" daquela casa de fidalgas diversões uma impressão melódica do espírito ardente do povo mexicano. Sua estréia terá lugar logo mais à noite, sendo de esperar uma enchente pois são inúmeros os admiradores de JUAN ARVIZU entre os elementos exponenciais da sociedade patrícia

NENNI VISITARÁ WASHINGTON

PARIS, (INS) — Pietro Nenni, vice-primeiro ministro do govêrno italiano, revelou ao International News Service que aceitou o convite que lhe estendeu o secretário de Estado Byrnes para visitar Washington em outubro próximo, a fim de debater os problemas econômicos da Itália.

Inquietação no Equador

QUAIAQUIL, 1 (A.P.) — O correspondente de "El Telegraf" em Quito anuncia que predomina um ambiente de inquietação que aumentou ontem à noite, encontrando-se as ruas da capital intensamente patrulhadas por tropas armadas, especialmente nas ruas centrais. Registraram-se novas prisões destacando-se as do Cel. Cristoba' Toledo, Eduardo Santos Campuzano do engenheiro Rafael Armendariz e de Eduardo Ludena.

Caneta perdida

Encontra-se no D.N.E.R., Edifício de A NOITE, 9.º andar, uma Parker, achada num automovel desse departamento, pelo motorista que conduziu, no dia 30 de julho p.p., às 19 horas, duas pessoas do Tunel Novo ao Flamengo. A caneta tem gravado o nome "Gisela".

Teatro

PAGAMENTO COM JUROS

Geysa de Boscoli, presidente da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, que foi há pouco a São Paulo, chefiando uma caravana de autores teatrais, concedeu uma entrevista a este jornal, na qual mostrava-se encantado com o que presenciara na Casa do Ator, na capital bandeirante. Geysa classificou o refúgio dos artistas velhinhos, de vivenda de campo. Luiz Iglezias, em palestra sobre a excursão, disse-nos: — é um hotel de veraneio, onde não falta nem alegria, nem conforto.

Os artistas de teatro, que sempre foram esquecidos em outras épocas, hoje já têm refúgios: aqui, o Retiro de Jacarépaguá, em São Paulo, a Casa do Ator. Todos os que se encontram ali, a coberto das agruras da vida, já desempenharam no teatro personagens diversos: — banqueiros, milionários, fidalgos, mendigos, bons, maus, etc., sem levar à linha de conta os personagens interpretados na vida real, nessa vida cruenta e decepcionante que é, na maioria das vezes, a vida da gente de teatro. Cabe aqui, portanto, um episódio curioso: — está "veraneando" na Casa do Ator, em São Paulo, a Vita. Conhecêmo-la há 26 anos, e não nos consta que houvesse sido de teatro. A Vita apenas conviveu com artistas, coristas, etc., pelo fato de ter sido proprietária da "Pensão de Artistas", à rua Vinte e Quatro de Maio n. 20, em São Paulo. Hospedou muita gente de graça, forçada, é claro, pois na hora da exibição da conta o dinheiro não aparecia, e a Vita, sempre bondosa e pachorrenta, nunca reteve malas, nem deu ordem de mudança a ninguém.

Certa feita, apareceu em São Paulo um pequeno grupo teatral, que foi trabalhar no Braz Politeama. Todos os artistas se hospedaram na Pensão da Vita. O grupo era "anêmico", artisticamente falando, e o repertório ainda mais anêmico. O cavalo de batalha do grupo era a burleta regional de Assis Pacheco, "Tim-tim mirim", que era o "prato de resistência". O público não ia ao teatro, e a Vita não recebia a hospedagem. Para não ser muito sacrificada, colocou toda a companhia em uma mesa redonda, afastada dos outros hóspedes, que viam no gesto, sinal de deferência. E, aí, ao almoço e ao jantar, passou a servir unicamente ensopado de carne fresca com batatas, e arroz. Os artistas cômicos do grupo, que eram mais engraçados fora da cena, apelidaram o estranho "menu" de — "Tim-tim-mirim". Um dia, à hora do almoço, Vita permaneceu alguns instantes na sala de jantar e, por acaso, ouviu o nome pitoresco que os artistas haviam dado ao seu ensopadinho, e voltando para a mesa, disse:

— "E vocês ainda estão com muita sorte, enquanto há "Tim-tim-mirim", porque no dia em que eu resolver suspendê-lo, não sei como vai ser".

Vita, tão "caloteada" por artistas, durante a sua mocidade, encontrou na velhice abrigo na "Casa do Ator". Foi, não há dúvida, uma dívida paga com juros. Tem a Casa do Ator esse saldo a seu favor. Vita não era de teatro, mas amparou a classe durante longo tempo. Era de justiça que lhe fosse dado um cantinho para repousar, recordando ali as beldades que viveram hospedadas em sua pensão, representando fora da cena, os seus papéis na comédia da vida. I. L. R.

"Uma mulher livre", no Serrador

Em vesperal, a preços reduzidos, Eva e seus artistas representarão hoje, no Serrador, a deliciosa comédia "Uma mulher livre", de Denys Amiel, tradução de Brício de Abreu. À noite as duas sessões no horário habitual. No sábado haverá vesperal elegante com a mais discutida peça do momento: — "Uma mulher livre".

Vesperal, hoje, no João Caetano

O numeroso público admirador de Vicente Celestino, público que vem esgotando lotações no Teatro João Caetano desde a estréia ali da Cia. Gilda de Abreu-Vicente Celestino, terá hoje mais uma oportunidade de aplaudir o seu artista predileto em vesperal ao preço reduzido de dez cruzeiros a poltrona. Vicente Celestino cantará "Coração Materno" também à noite, nas sessões habituais.

Vesperal a preços reduzidos, no Glória

Mais uma encantadora vesperal a preços reduzidos será oferecida hoje, ao público da Cinelândia com a engraçadíssima comédia "O Bonitão", que há quase um mês vem divertindo o público carioca no teatro Glória.

Além de Jaime Costa que, no "Barreto", figura principal do romance, conquista mais um grande louro pelo tipo que apresenta, há ainda que pôr em relevo o trabalho de Aristóteles Penna, Arlindo Costa, Adolar, Cora Costa, Grace Moema, Guilherme Maysonove, Heloisa Helena, Joice Oliveira, Lídia Vani e Nelma Costa, todos em papéis do maior relevo artístico.

Além da vesperal, haverá as duas sessões noturnas de sempre.

Verdadeiros espetáculos no Atlantico Night Club

A ilusionista Miss Valeria, o conjunto Dorian Sisters, a cantora e bailarina Margarita Del, a bailarina Ira Ari, os humoristas Principe Maluco e Zé Fidelis, com o concurso das melodistas populares Diamantina Gomes, Lili Moreno, Jacqueline, Edite e as orquestras de Fon-Fon! e Atlântico, animarão hoje as duas sessões do Atlântico Night Club.

ANEL PERDIDO

Perdeu-se um, com gravação de ouro e platina, tendo uma pérola no centro e um brilhante de cada lado, no trajeto do teatro Fenix ao Municipal ou talvez do Leblon à cidade. Gratifica-se bem a quem entregar. Telefonar para 42-3552. Falar com Francisco.

CARTAZ DE HOJE

GLORIA — "O Bonitão", comédia adaptação, de Fernando Lacerda, pela Companhia Jayme Costa. Às 16, às 20 e às 22 horas.

CARLOS GOMES — "Sonho carioca", "féerie" de Chianca de Garcia, pelo elenco do Urca. Às 16, às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — "Uma mulher livre", comédia de Dennys Amiel, tradução de Brício de Abreu pela Eva e seus artistas. Às 16, às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Coração Materno", opereta em 2 atos, de Vicente Celestino, pela companhia Gilda Abreu-Vicente Celestino. Às 16, às 20 e às 22 horas.

FENIX — "Os amores de Sinhazinha", comédia de Carlos Sá, pela companhia Bibi Ferreira. Às 16, às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Não sou de briga", revista de Freire Junior, pela Companhia Walter Pinto. Às 16, às 20 e às 22 horas.

REGINA — "Avatar", peça de Genolino Amado, pela Companhia Dulcina-Odilon. Às 16, às 20 e às 22 horas.

GINASTICO — "Desejo", peça de O'Neill, tradução de Miroel Silveira, pelos "Os Comediantes". Às 16 e às 21 horas.

REPUBLICA — "Alvorada do Brasil", "féerie" de Luiz Peixoto pela companhia "Babel". Às 16, às 20 e às 22 horas.

MARIA SAMPAIO vai reaparecer no FENIX, no dia 9 de agosto

MARIA SAMPAIO

Com TERNURA (Tendresse), de Henry Bataille em esmerada tradução de Brício de Abreu, Maria Sampaio, liderando uma grande companhia de comédias, vai reaparecer no dia 9. Ao lado de Maria Sampaio, reaparecerá Rodolfo Mayer, que volta ao palco auspiciosamente. Ele se encarregará do simpático papel de BARNAC, Rodolfo Arena, galã brilhantíssimo, fará o papel de SERGYL. Fazendo o GENIUS, teremos o correto NELSON VAZ. O Conde de Juligny será vivido por CASTRO VIANA. Francisco Moreno fará o compositor Carlos. Wahita Brasil interpretará Mademoiselle Morel., e ainda CIRENE TOSTES, na simpática secretária; Renée Bell, na "dama de companhia" e a menina Colette, será interpretada por Nelly, uma garota que é um amor. Ternura terá como ensaiador Rodolfo Mayer.

Realizando espetáculos diários, no mesmo teatro que lhe deu a consagração definitiva, como comediante de alta estirpe, Maria Sampaio merece não só o aplauso irrestrito do público brasileiro, mas também o seu inteiro apoio, pois que, andávamos, nós, os fãs de teatro, ansiosos para que a brilhante atriz tornasse realidade êsse seu plano, qual seja o de proporcionar espetáculos diários a êsse público que tanto a ama e admira. Para se ver o cuidado com que Maria Sampaio selecionou o seu repertório, citamos, entre outras, as seguintes peças: LITTLE FOX, "PERFIDIA", em tradução primorosa de Raimundo Magalhães Junior; peça de onde foi tirado o film "PÉRFIDA", de Bette Davis. Essa peça será montada, rigorosamente, à época de 1.900. Depois seguir-se-á um original brasileiro, de um de nossos grandes autores que se prontificou a entregá-la para êsse grande elenco. Para findar a sua temporada, Maria Sampaio vai

RODOLFO MEYER

nos dar um espetáculo de uma beleza sem par: (trata-se) da grande peça de Antonio Patricio, "DINIZ E IZABEL", sobre a vida, os milagres e os amores da Rainha Santa Izabel e de seu esposo, El-Rey Dom Diniz. Essa obra primorosa do Teatro Luso terá uma montagem grandiosa, com côro grégo, montagem que somente as grandes companhias, com grandes artistas, podem proporcionar ao público. Para ensaiar essa peça, foi especialmente convidada a ilustre ensaiadora Ester Leão.

Bilhetes à venda na bilheteria do Teatro Fenix, a partir do dia 6.

TEATRO MUNICIPAL
(Temporada oficial de concertos sinfônicos da Prefeitura do Distrito Federal)
com a
ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA
SEXTO CONCERTO DE ASSINATURA
QUINTA-FEIRA — 1.º de Agosto — QUINTA-FEIRA — às 21 horas
REGENTE:
Charles MUNCH
Solista: - Magdalena Tagliaferro
Programa: — SCHUMANN: — Concerto para piano e orquestra; FAURÉ: — Balada: REYNALD HAHN: — Concerto para piano e orquestra
INGRESSOS A VENDA:

POLTRONAS	CR$ 60,00
BALCÕES NOBRES	CR$ 50,00
BALCÕES SIMPLES	CR$ 35,00
GALERIAS	CR$ 20,00

(Sêlo à parte)

AGOSTO — Sábado — dia 3 — Sábado — AGOSTO, às 17 horas
Apresentação de
GYORGY SANDOR
(Pianista)
Bilhetes à venda na bilheteria no Teatro

O encerramento da sessão anual dos Conselhos de Estatística e Geografia

Realizou-se no edifício do Silogeu Brasileiro, a reunião conjunta de encerramento da sétima sessão anual das Assembléias Gerais dos Colégios dirigentes do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística — Conselho Nacional de Estatística e Conselho Nacional de Geografia.

A abertura da sessão verificou-se no dia 2 do corrente, igualmente em reunião conjunta do C. N. E. e C. N. G., que, nos dias subsequentes, passaram a reunir-se separadamente, levando a efeito, cada um dos conselhos, 19 reuniões ordinárias, no curso das quais importantes resoluções foram discutidas e baixadas visando o aperfeiçoamento dos serviços estatísticos e geográficos do país.

A solenidade de ontem foi presidida pelo embaixador José Carlos de Macedo Soares, atual interventor federal em S. Paulo e presidente efetivo do I. B. G. E., e teve a presença de altas autoridades, técnicos estatísticos, geógrafos, cientistas, intelectuais, grande número de funcionários daquela entidade e famílias. Pronunciaram discursos-relatórios, sobre os resultados, para cada uma das aulas, da sessão que se encerrou, os Srs. M. A. Teixeira de Freitas, secretário-geral do Conselho Nacional de Estatística e Cristovam Leite de Castro, secretário geral do Conselho Nacional de Geografia.

A seguir, fizeram-se intérpretes das despedidas das delegações regionais os Srs. Abelardo Jurema, secretário da Educação e representante da Paraíba à Assembléia do C. N. E., e Waldemar Fefever, delegado de São Paulo à do C. N. G.

Em resposta a essas saudações, discursaram o engenheiro Moacir Malheiros Silva, representante do Ministério da Viação no C. N. E., em nome da delegação federal integrante desse órgão, e, em nome dos delegados federais componentes do C. N. G., o Sr. Souza Brasil, representante das instituições culturais filiadas.

Encerrando a reunião, falou o embaixador José Carlos de Macedo Soares, que se congratulou com os conselheiros pelo êxito dos trabalhos a que se entregaram durante as três últimas semanas e os concitou a prosseguir assegurando o crescente desenvolvimento do sistema estatístico-geográfico brasileiro e a realização dos ideais ibgeanos.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Pararam os trens entre Santos e S. Paulo

Em greve os manobristas da São Paulo Railway

SANTOS, 1 (Serviço especial de A NOITE — Os manobristas da São Paulo Railway declararam-se em greve, pleiteando aumento de salários. Os trens das 5,50 e das 8,00 saíram regularmente, mas quando chegaram a Piassaquera, foram obrigados a regressar devido à falta de manobristas, interrompendo, assim, a viagem.

A Estrada devolveu a importância dos bilhetes aos passageiros. O tráfego entre esta cidade e a Capital bandeirante está totalmente paralizado.

TODOS OS DIAS!

O prêmio de "carioca-reporter"

É diário o prêmio de cinquenta cruzeiros que A NOITE dá ao "carioca-reporter" pela melhor notícia publicada, graças à cooperação do nosso precioso auxiliar.

Comunique-se com A NOITE pelo telefone 23-1556 ou por qualquer dos aparelhos da nossa redação. Seja "carioca-reporter" habilitando-se ao prêmio diário de cinquenta cruzeiros.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Isentos do imposto os espetáculos teatrais

A concessão não abrange o sêlo de estatística, esclarece o prefeito de Curitiba

Tendo em vista o decreto-lei federal que recomendou a concessão de facilidades de ordem tributária aos espetáculos teatrais, a Prefeitura Municipal de Curitiba baixou, em janeiro último, o decreto-lei numero 125, concedendo ampla isenção de impostos às diversões daquele gênero. Foi, então, levantada a dúvida sôbre se a cobrança da "quota de estatística", decorrente do convênio firmado entre o município e o I.B.G.E., estaria abrangida pela isenção.

Solicitando o esclarecimento a Prefeitura de Curitiba, no sentido de ser fixada a interpretação do texto legal, essa autoridade deixou claro que a isenção concedida não inclui dispensa de sêlo de estatística, pelos motivos que inumerou, e são os seguintes:

a) — o sêlo de estatística foi criado pelo decreto-lei municipal n.º 86, de 17 de outubro de 1942, em virtude do convênio assinado nesta capital, a 26 de maio de 1942 entre a União e os Municipios deste Estado;

b) — o referido convênio foi ratificado pelo govêrno Federal, em 10 de novembro de 1943, pelo decreto-lei n.º 5.981, ficando aprovados e confirmados todos os atos legislativos "que mandem executar, na forma da lei federal, os Convênios Nacionais de Estatística Municipal";

c) — o sêlo de estatística, criado de acôrdo com um convênio em que o Municipio foi uma das partes, não poderia ser derrogado por deliberação unilateral, isto é, sòmente o Municipio, e sim por acôrdo de ambas as partes, o que não houve;

d) — a arrecadação dêsse tributo não é feita pela Prefeitura Municipal, e sim pela Inspetoria Regional das Agências Municipais de Estatísticas.

Adiado o acondicionamento do sal em sacos

Comunica-nos o Instituto Nacional do Sal, por intermédio da Agência Nacional, do D.N.I.:

O Instituto Nacional do Sal, pelo Comunicado n. 46/107, de 25-7-46, adiou para 1-10-46 a entrada em vigor das disposições do Comunicado n.º 46/164, de 28-6-46, sôbre acondicionamento do sal em sacos, prorrogando até 30-9-46, a vigência do Comunicado n. 42-50, 31-12-42.

"Rex, o homem dos músculos de aço" - EM UMA AVENTURA NA ILHA DE TULE — O HERDEIRO DOS ÚLTIMOS VIKINGS —

ESESPERO E ESPERANÇA ENTRE CHAMAS E ÁGUA !

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PÁGINA

...dão das ondas, enfim, qualquer detalhe sôbre o sinistro.

...co a pouco vão surgindo ...dades sôbre a pavorosa ...da do "Duque de Caxias". ...passageiro que pisa em terra firme, é narrador do pavoroso ...ro. Muitos deles foram ouvidos pela reportagem de A ..., entre os quais o motorista Manuel Jorge, de 53 anos de idade, cidadão português, e ...te na rua D. Lara número ... Santos, Estado de São ... Manuel Jorge, que fez um ...o do trágico acontecimento, ... às 23 horas, ao microfone ...dio Nacional, contou mais ... tudo o que viu e sentiu, ...te cinco horas consecutivas, ...do barco sinistrado, onde ...peravam o pânico, o luto e a ...

...Era meia noite, quando foi ... alarma a bordo — iniciou. ...cipio não liguei, pensando ...ssem apenas exercícios de ...nto, o que habitualmente ...em todos os navios. Porém, quando saí da cabine, vi que ...nte algo de muito grave ... ocorrendo. A um só tempo, ...os passageiros acudiram ...aves e o pânico, pouco a ... foi dominando todos. ...eiros do navio até que ... num verdadeiro pandemônio. Ainda havia a luz e já se ...: sim, mutuamente, buscavam salvar-se. Todos queriam ... Mas para onde? E aquela ... de gente fazia círculos no ... Gritos alucinantes de dor ...desespero partiam de todos os ... Minutos depois, o comandante do barco, que sempre se ...ve firme em seu posto, deu ... para que fossem arriados ...leres. A um só tempo, ...am-se os passageiros para ...s. Entretanto, nos primeiros ... permitido o embarque, ... mulheres e crianças. ...ados pelo desespero, muitos ...atiraram-se ao mar. Vi ... uma mulher se atirar às ... caindo sôbre uma outra... ...mbém, quando um escaler, ...casado, se partiu ao meio, ... toda a sua carga no mar. ...momento tive oportunidade de presenciar um quadro triste ...ando o escaler partiu-se, ... mulheres mantiveram-se à ... Uma delas agarrou-se aos ... de um moço. Queria a ... êste fugir à morte. O ... também lutava para salvar-se ... notar que a infeliz ...rava às suas pernas, de... safando-o, e nadou para ... que perdia as energias... ...navio, subindo novamente ... convés. Dez minutos depois ... não havia mais luz; foi ...prendo a balbúrdia tomou ... vulto.

...mandante do navio portou-se ... um verdadeiro herói. Ouvi ... êle exclamou que havia ... o seu tesouro. Referia-se ... sua filha, que viajava no ... navio.

...xalá que ela esteja sã e ... concluiu Manuel Jorge.

...aleceu de emoção

... caso emocionante foi e ... senhora Maria Dias Pacheco, ... de Portugal, que viajava ... o seu marido Alvaro Augusto Jorge Pacheco, funcionário ...ado da Light. Conforme ...mos ontem, Maria Dias ..., como os demais passageiros, foi tomada de forte pânico. Entretanto, foi salva e conduzida para bordo do caça submarino "Gurupi". Uma hora depois, quando aquêle navio da Marinha de guerra demandava o Rio de Janeiro, Maria Pacheco sofreu um insulto ..., falecendo.

... reportagem ouviu na rua ...de de Itamarati, n.º 90, onde ... dia a morte, uma sua ... de nome Arminda Dias. ...oe Arminda que, ao aposentar-se, o primeiro cuidado de ... Augusto Jorge Pacheco ... e regressar para Portugal ...r na posse de vários bens, ...s na localidade denominada ...Ranças, Anjos. Adiantou ... Arminda Dias, que sua ... era portadora de uma ... gástrica. Alvaro Augusto ... foi salvo, tendo desembarcado na Ilha das Flores. Só ...rde, rumou para a residência de seus parentes, na rua Visconde de Itamarati.

...vam a bordo do "Du... de Caxias" 11 religiosas

... das 11 religiosas que viajavam no navio sinistrado, pertenciam à Irmandade "Pequenas ... da Divina Providência", ... no Asilo Nazaré, à rua ... n.º 115. Eram Ernesta ..., Maria Rita Lima, Ro...milda Guerra, Antonieta Bonfiglio e Regina Mota. Viajavam tôdas na mesma cabine de 1.ª classe. As três últimas conseguiram saltar ao mar pela vigia, enquanto as duas outras, pereceram dentro do navio. Entretanto, não puderam sair pela porta, uma vez que o fogo lavrava intensamente no corredor, impedindo a passagem.

Três religiosas pertencentes à Congregação de Notre Dame na rua Benjamin Constant, e outras três, "Paulinas" de São Paulo, também foram, ao que tudo indica, salvas.

Por que não usaram salva-vidas

Segundo fomos informados por Manoel Jorge, os salva vidas não puderam ser distribuídos, em virtude de se acharem num compartimento que foi imediatamente atingido pelas chamas.

Os feridos medicados na Assistência Municipal

Até às 2,30 horas da madrugada de hoje, foram medicadas no Posto Central de Assistência, apresentando ferimentos de pouca gravidade, as seguintes pessoas: Adé... Santos Fontes, portuguesa, de 30 anos de idade, moradora na rua Visconde de Pirajá, 393; Albano Luiz Fontes, de 44 anos de idade, casado, português, morador na rua Visconde de Pirajá, 393; Helena Fonte, com 7 anos de idade, moradora na rua Visconde de Pirajá, n.º 393; Vitor Santos Fontes, com 9 anos de idade, residente na rua Visconde de Pirajá, n.º 393; Leni Duarte Barreto, com 23 anos de idade, casada, residente em Santos; Alice de 1 ano de idade; Silvina de Jesus, com 40 anos de idade, portuguesa, moradora em Santos; Antonio Martins Bastos, com 16 anos de idade, residente em Santos; Arlete Lourenço Martins, com 10 anos de idade portuguesa e com domicílio em Portugal; Salvador Gesiliano, com 42 anos de idade, italiano, marítimo, domiciliado na Itália; Serafim da Silva Lage, português, com 42 anos de idade, casado, comerciante, residente na rua Tavares Guerra, n.º 342; Antonio do Espírito Santo, de 60 anos de idade, casado, comerciante, português; Marinho Emidio, com 53 anos de idade, italiano, barbeiro do "Conte Grande", morador na cidade de Limeira, no Estado de São Paulo; Carlos Teixeira Simões, com 40 anos de idade, casado, comerciante, residente à rua Marquês de Sapucaí, 294; Gracinda Borges, com 70 anos de idade, portuguesa, residente à rua Visconde de Pirajá, 393; Joaquim de Souza, de 59 anos de idade, comerciante, morador na rua Correia Vasques, 37; Ana de Souza Reis, com 23 anos de idade, solteira, residente na rua Correia Vasques, n.º 37; Watane Joane, de nacionalidade italiana, frade pertencente à Irmandade de Nasaret, e residente na rua Mariz e Barros, n.º 354; Antonio José Alves, com 63 anos de idade, comerciante, morador na rua 24 de Maio, n.º 807; Carmem Alves, de 65 anos de idade, casada, mesma residência; Luigi Esposito, italiano, com 41 anos de idade, marítimo, morador na rua Moraes e Vale, 10.

Durante muito tempo permaneceu no Posto Central de Assistência a jovem senhora Geni Duarte Barreto, aguardando ansiosamente o aparecimento do seu esposo, Sr. Antonio Pereira Barreto, que felizmente, embora depois de longa espera, compareceu àquele hospital. Cenas comoventes desenrolaram-se então.

Esteve na Assistência o prefeito

Cerca das 20 horas esteve no Posto Central de Assistência, em visita aos náufragos o prefeito do Distrito Federal, Sr. Hildebrando de Góis, bem como o diretor do Departamento Hospitalar, Dr. Alberto Borghett. S. Excia. demorou-se algum tempo naquele Posto, onde conversou com vários feridos, retirando-se em seguida.

Fala o comandante do "Dower Hills"

Após desembarcar do "Dower Hills" o último sobrevivente, desceu de bordo o capitão Price, comandante do cargueiro inglês, o qual foi apresentado ao almirante Dodsworth Martins, ministro da Marinha, que se encontrava no cáis desde às 20 horas, assistindo aos serviços de socorro. Em rápida palestra com o capitão Price, o ministro Dodsworth Martins elogiou a atitude tomada pelo bravo marujo inglês, cuja presteza e competência contribuiram de maneira cabal para o salvamento de quase todos os passageiros. Depois de se despedir do ministro da Marinha o capitão Price, conseguimos abordá-lo, mesmo às pressas, obtendo sua impressão real sôbre o sinistro. Disse-nos o capitão Price que seu navio, um cargueiro inglês de 12.000 toneladas, viajava calmamente a cerca de vinte e cinco milhas de Cabo Frio, quando o imediato de bordo, munido de um binóculo, vislumbrou a grande distância pequeno clarão em meio das ondas, o que, certamente, seria algum incêndio em navio. Rapidamente o imediato foi à cabine do capitão Price, comunicando o que vira. Isto ocorreu cerca das duas horas da madrugada. Ciente do fato, o capitão Price subiu à torre de comando e manobrou o "Dower Hills" a toda a marcha, rumo ao clarão avistado. Ao mesmo tempo que se aproximava do local luminoso no meio do mar, o "Dower Hills" procurava se comunicar com o observatório do Arpoador, localizado em Ipanema, para comunicar o fato. Estabelecido o contacto radio-telegráfico, o "Dower Hills" se aproximou, verificando então que o "Duque de Caxias" estava se incendiando. Pelas quatro horas da manhã, ainda em plena escuridão, o "Dower Hills" lançou seis baleeiras, a fim de salvar algum passageiro que porventura houvesse se atirado precipitadamente ao mar. A essa altura, já dezenas de passageiros, entre os quais muitas mulheres e crianças eram transportados para bordo do "Dower Hills", ainda sob a confusão dos primeiros momentos. Pouco tempo depois — continua o capitão Price — chegavam ao local várias unidades da Marinha de Guerra do Brasil, tendo-se aproximado logo do "Duque de Caxias" o "caça-submarino "Grajaú", socorrendo os ... feridos e transportando dezenas de passageiros para ... bordo.

Quanto às causas que teriam provocado o incêndio, disse-nos o capitão Price que nada podia afirmar, pois, num navio, há muitos meios fáceis de levar ao fogo. Possivelmente, teriam explodido as caldeiras do "Duque de Caxias", concluiu.

Abordado sôbre o estado em que se encontra, o "Duque de Caxias", afirmou o capitão Price que foram grandes os danos causados, tendo ardido quase todos os compartimentos da primeira classe, bem como os porões. Entretanto, tudo são apenas suposições, pois a elevada nuvem de fumaça não permitia uma verificação exata da extensão do incêndio.

Maria Dias Pacheco, que morreu de emoção, em recente fotografia, ao lado de seu marido Alvaro Augusto Pacheco

Fotografia do "Duque de Caxias" feita de bordo de um avião quando o navio sinistrado era socorrido por um caça-minas que, junto ao seu costado, recebia as vítimas

Uma boa revista pode resolver o problema de uma inteligente propaganda — Lembre-se de "A NOITE Ilustrada"

Os mortos recolhidos ao necrotério da polícia — Até a manhã de hoje, 15

O comissário Carlos Brandon, do 7.º distrito, fez recolher ao necrotério 15 cadáveres. 5 crianças, 9 mulheres e 1 homem.

Foram identificados no necrotério, na noite de ontem, os corpos de duas crianças, mortas no "Duque de Caxias". São uma menina de um ano e meio, de nome Adelia Rappa, que veio de Jundiaí para embarcar no navio sinistrado, e seu irmãozinho, Flavio Guilherme Rappa, de três anos. São filhos de Arcanjo Rappa e Tezita Rappa.

Contribuição em dinheiro para os sobreviventes estrangeiros

Ao mesmo tempo em que a multidão aflita corria de um lado para outro, nas proximidades do Ministério da Marinha, à cata de informações, formavam-se inúmeras filas, no pátio interno, de sobreviventes, na maioria portugueses, espanhóis e italianos, os quais iam recebendo contribuição em dinheiro, mandadas distribuir pelos respectivos consulados, num gesto de elevado espírito humanitário, a fim de que os mesmos façam as despesas de alimentação, passagens, etc.

Chega o cargueiro inglês "Dower Hills"

Às 19 horas de ontem, uma multidão de reporteres e fotógrafos se aglomerava em frente ao Cáis Norte da Ilha das Cobras, onde estava sendo esperado a todo momento o navio cargueiro "Dower Hills", a primeira embarcação que recebeu S. O. S. do "Duque de Caxias" e imediatamente dele se aproximou, prestando todos os socorros necessários. Precisamente às 19,30 se aproximou do cáis o "Dower Hills" e, acompanhados pelo comissário Augusto Barreira, adido ao 1º Distrito Naval, que com a maior boa vontade tudo facilitou à imprensa, os reporteres se dirigiram para o local da atracação. Minutos após, o cargueiro inglês atracou em frente ao Arsenal de Marinha, iniciando-se o desembarque da maior parte dos sobreviventes da catástrofe e de alguns feridos. Entre os sobreviventes figuravam dezenas de mulheres e crianças, muitas das quais de um e dois anos de idade, que, milagrosamente, escaparam ilesas do incêndio do "Duque de Caxias". Entre os feridos desembarcados nessa ocasião estavam tripulantes do navio sinistrado, os quais apresentavam graves queimaduras, fraturas etc.

Mãe e filhinha salvas

No meio dos sobreviventes que desembarcavam, em longa fila, pela "prancha" do "Dower Hills", chamou a atenção de todos quanto se achavam presentes, uma senhora de meia idade, a qual, pálida e aconchegando ao colo uma criancinha de pouco mais de um ano, fôra salva milagrosamente da catástrofe. Chama-se Alzira Rodrigues Caetano, é portuguesa e se destinava a Lisboa. Abordada pelo reporter, meio atonita e ao mesmo tempo com um sorriso de satisfação nos lábios, a senhora Alzira Rodrigues disse apenas que não largou um só instante sua filhinha, até aquele momento. Nada sabia dizer do incêndio.

Segundo conseguimos apurar no Arsenal da Ilha das Cobras, no "Dower Hills" chegaram cerca de 1.200 sobreviventes do "Duque de Caxias".

Duas religiosas mortas

No necrotério foram recolhidos e ali reconhecidos os corpos das religiosas madre superiora M. Antonia e a secretária Rafaela, da Congregação da Notre Dame, situada à rua Benjamim Constant n.º 39.

Fala a A NOITE um frade sobrevivente do sinistro — Viu, mortas, duas irmãs de caridade

Na noite de ontem estivemos no Convento dos Capuchinhos, no Morro de Santo Antonio, onde falamos com o frei Modestino Ochtering, alemão, de 67 anos, radicado no Brasil há 46 anos. Ainda sob o abalo do susto por que passara, disse-nos o frei Modestino que embarcara no "Duque de Caxias" com destino à Itália e depois à Alemanha, onde ia a passeio. Viajava em terceira classe. Impressionante revelação nos fez sôbre o sinistro do "Duque de Caxias". Disse-nos que estava em pleno sono, cêrca da meia noite de ante-ontem, ignorando completamente que houvesse qualquer anormalidade. Às duas e meia horas, percebeu o movimento de pessoas de um lado para outro, ainda meio sonolento. Levantou-se, então, e logo cientificou-se de que o incêndio já lavrava na primeira classe há mais de uma hora. As chamas, disse-nos o frei Modestino, estavam pegando fogo. Afirmou o frei Modestino que o fogo teve início nas casa das máquinas, alastrando-se logo para a 1.ª classe.

A classe em que êle viajava, a terceira, não sofreu, a princípio, a devastação das labaredas, podendo os passageiros até auxiliar

Frei Modestino

a tripulação no combate às chamas. Ressaltou o frei Modestino a magnífica presteza e calma com que se portou a tripulação do "Duque de Caxias", desde os primeiros instantes do incêndios até o salvamento da grande massa de passageiros. Pouco depois das 4 horas da madrugada o cargueiro inglês "Dower Hills" já estava encostado ao navio sinistrado, fazendo todos os serviços de socorro e salvamento dos passageiros e tripulantes. O frei Modestino, felizmente, escapou ileso, viajando para esta capital, num barco da Marinha, o primeiro barco que trouxe sobreviventes.

Falamos, mais uma vez, na manhã de hoje, no Convento de Santo Antonio, com frei Modestino. Atendeu-nos o religioso, ainda por certo, presa de forte emoção, mas aparentemente sereno.

Queriamos ouvir de frei Modestino alguma coisa sôbre a sorte das irmãs de caridade que viajavam no "Duque de Caxias". Frei Modestino informou que, pelo menos, quanto a duas das religiosas sabia o que lhes acontecera.

— Vi-as mortas. Deviam ter sido alcançadas pelas chamas. Quando houve a explosão, como se sabe, foram logo envolvidos pelo fogo os camarotes de primeira classe. As irmãs viajavam nessa classe.

Frei Modestino atendia-nos tendo às mãos o seu livro de orações. Quando chegamos, rezava.

Formulamos ainda uma pergunta.

— E dos passageiros salvos, terão perdidos todos os haveres

— Não. A maior parte da bagagem foi salva.

A dos passageiros de terceira classe, ficou tôda nos porões.

Anunciara-se a hora da missa. Tivemos que nos despedir. Apertando-nos a mão, frei Modestino disse-nos ainda:

— Ressalte na sua nota o heroismo dos marinheiros do "Duque de Caxias", sem distinção de postos, comandantes e comandados. Que Deus os proteja pelo que fizeram!

Desistiu de embarcar

Caso interessante ocorreu com Antonio Augusto Alves.

Desempregado aqui no Rio e lutando com dificuldades, resolveu embarcar para sua terra de origem. Portugal. E, assim, Antonio Augusto comprou uma passagem no "Duque de Caxias".

Acontece, porém, que pouco antes de embarcar, recebeu um chamado da Light, onde, há muito, se candidatara a uma colocação. Esse chamado era para trabalhar, ali.

Antonio foi imediatamente à Seção de Vendas de Passagens da Marinha e desistiu da passagem.

Chegou o caça-submarinos "Guajará", com quatro cadáveres e vários sobreviventes

Ontem, à noite, chegaram vários outros sobreviventes da tragédia do "Duque de Caxias". Transportou-os o caça-submarinos "Guajará", que trouxe também quatro cadáveres, um de senhora e três de crianças. Esses cadáveres foram recolhidos ao necrotério, sem serem identificados.

O chefe de Saude do "Duque de Caxias"

O cargo de chefe de Saúde do "Duque de Caxias" é exercido pelo capitão-tenente Dr. Lauro Frota. Esse oficial, durante a guerra, passou cêrca de um ano e meio embarcado em navios de combolo, nada tendo sofrido. Agora, depois de haver deixado o cargo de ajudante de ordens do diretor de Saúde da Marinha, foi designado para servir no "Duque de Caxias", sendo alcançado, a pouca distância do Rio, pela catástrofe. Sua faina foi terrivel, nas horas que precedera ao sinistro, visto que lhe cabia acudir aos feridos, no meio da confusão que se estabeleceu. O Dr. Lauro Frota permaneceu, durante todo o tempo, a bordo do transporte incendiado, devendo chegar hoje a esta Capital no navio que vem a reboque.

Ferida ao descer por um cabo — Faleceu

No Necrotério da Policia está o corpo da Sra. Emilia da Silva Soares, de 60 anos, casada com o Sr. Antonio da Silva, e que residia na rua Santo Amaro, 172. Essa senhora era descida por um cabo, de bordo do "Duque de Caxias", quando foi ferida, vindo a falecer.

O capitão Price, comandante do "Dower Hills", entre tripulantes do mesmo, no cáis da Ilha das Cobras

Cenas lancinantes no Necrotério

Quatro corpos de crianças não identificados

São dolorosissimos os quadros que se desenrolam no Necrotério do Instituto Médico Legal, para onde foram levados os corpos das vitimas do "Duque de Caxias". O movimento naquela casa é intenso. Centenas de pessoas a visitaram durante a noite, a procura de parentes e amigos que supõem estejam mortos.

Em uma das mesas, estão colocados quatro pequenos corpos de crianças, tôdas elas de menos de cinco anos. São três meninos e uma menina. Ainda não estão identificados. Os pequeninos corpos estão apenas numerados, 1-2-3-4. Os meninos vestem calças curtas e todos êles estão de blusão de lã. A menina tem uma blusa também de lã e pode-se ainda notar na sua cabeça, um laço de fita côr de rosa. Na mesa visinha jazem dois corpos. Um é de Maria Pacheco e o outro de uma senhora desconhecida. Todos os corpos, com excepção do de Maria Pacheco, apresentam sinais de afogamento.

Um punguista

Em todos os lugares em que há movimento, estão sempre os punguistas. Aproveitam êles a confusão reinante para agir. Ainda ontem quando chegava um dos caças conduzindo náufragos, apareceu no Cais do Arsenal de Marinha Marteo Juan di Bono. Ao seu lado estava Antonio Luiz Fernandes, residente na rua Ouro Preto n. 80, ansioso por saber noticias de sua esposa, Alice Mendes Soares, uma das passageiras do "Duque de Caxias" que conseguiu salvar-se. Di Bono não perdeu tempo. Meteu a mão no bolso de Antonio Luiz, sacando a carteira que continha 385 cruzeiros. Mas foi infeliz. O roubado sentiu quando êle puxava a carteira e pôs a boca no mundo, aparecendo logo um soldado naval, que o prendeu e conduziu a delegacia do 7.º distrito, onde o comissário Breno Alves mandou autuá-lo em flagrante.

Elogio à Marinha do Brasil

O Sr. Artur Ferreira da Costa Silva é um industrial português, residente no Brasil desde os tempos da monarquia. Ultimamente, sentiu aumentar as saudades pela pátria e comprou uma passagem no "Duque de Caxias". Embarcou com a finalidade de passar um ano, em Portugal, regressando. Deixemos que conte sua história:

— O meu camarote não era lá dos melhores do navio. Um pouco quente e muito apertado. Quando um amigo me ofereceu uma "caise-longue" achei que o oferecimento vinha mesmo a calhar. E, não tive dúvidas em me estabelecer naquela cadeira, resolvido a passar, ali, aquela e as seguintes noites da viagem. Instalei a cadeira no convés e cai no sono. À 1 hora e 30 minutos, um tripulante do "Duque de Caxias" me acordou:

— Há incêndio a bordo e o Sr. deve ir para ré...

Fui. Dali pude acompanhar todo o desenrolar do sinistro. Houve um principio de tumulto e alguma precipitação — pessoas que, sem nenhuma necessidade, se atiravam ao mar —, devido à falta de calma de alguns passageiros. Enquanto isso, marinheiros, oficiais e até mesmo o comandante do "Duque de Caxias", trabalhavam no combate às chamas. Alguns passageiros ajudavam. Eu mesmo, com um outro companheiro e vários tripulantes, joguei ao mar a munição dos canhões de ré, a fim de evitar uma possivel explosão. Em ordem, fui transferido, em lancha, para bordo do cargueiro inglês "Dower Hills", onde, aliás, fomos muito bem tratados. Daí, vim para o Rio. E, quero aproveitar esta ocasião, para acentuar a minha profunda admiração pelos tripulantes do "Duque de Caxias" que, do marinheiro ao comandante, mostraram decidido valor e coragem na hora do sinistro. Valor e coragem que bem definem os homens da Marinha de Guerra do Brasil.

O Brasil e outros paises sul-americanos projetam dar abrigo a grande número de europeus

LONDRES, 1 (U.P.) — Herbert Morrison, "premier" interino da Grã-Bretanha, diz ter sabido que o Brasil e outros paises sul-americanos estão fazendo projetos no sentido de dar abrigo a grande número de pessoas deslocadas da Europa.

Edda Mussolini autorizada a ir para a Suiça

ROMA, 1 (A.F.P.) — A condessa viuva Edda Mussolini Ciano obteve autorização para ir à Suiça, a fim de se juntar aos seus filhos.

Interrogada sôbre se pretendia fixar-se naquele país, Edda nada quiz responder.

De outro lado, anuncia-se que o processo para o confisco dos bens de seu marido se abrirá dentro de muito pouco tempo; Edda encarregou de defender sua causa, como advogado, o antigo sub-secretário da Assistência para o Após-Guerra, Mario Ferrara, membro do Partido Radical.

Melhora o estado de Bevin

LONDRES, 1 (A.F.P.) — O Foreign Office desmente que se tenha agravado a moléstia do ministro Bevin. Diz, ao contrário, que o enfermo "melhora satisfatoriamente".

RÁDIO

CORDIALIDADE NA A. B. C. R.

A Associação Brasileira de Cronistas Radiofônicos reuniu-se, ante-ontem, em sua sede provisória, para tratar de assuntos bem interessantes, como, por exemplo, as próximas eleições da A. B. R. — Associação Brasileira de Rádio... Apesar de ter o tesoureiro mais camarada deste mundo, esse impassível Armando Migueis que não sabe onde está o dinheiro, a novel entidade dos rádio-cronistas vai caminhando para frente. Suas reuniões são verdadeiras festas de fraternidade jornalístico-radiofônica... E, se querem uma prova, aqui estão estas quadrinhas de Nestor de Holanda para companheiros da Associação: — "Eles, depois de mortos..."

Com Julio Ribeiro à cova,
Sendo lá de Niterói,
Os vermes dirão: — uma ova!
Que osso que ninguem rói...

E quando, Migueis, te fores,
E não deres nem um "erro",
Deixarás teus dois amores:
"Cena Muda" e "Dom Casmurro".

Zarur, na diplomacia,
Que vive sempre a pregar,
Morrerá, mas... na agonia,
Um "gatinho" há-de encontrar!

Como se vê, o confrade da "Folha Carioca", está, mesmo, querendo ver a caveira dos diretores da A.B.C.R.: seus epitáfios prematuros devem estar enquadrados na chave freudiana dos assassinios simbólicos. De qualquer forma, o que há é muita alegria na casa dos cronistas de rádio. E' tudo...

ALZIRO ZARUR

Armando Louzada e Simone Morais, conforme noticiamos, há dias, assinaram contrato de exclusividade com a Nacional. Aí está o casal, sorridente e feliz, legalizando o compromisso...

★

"INÊS DE CASTRO" NA PRE-3

A Rádio Globo laurou mais um tento, no seu "Teatro Eucalol", com a apresentação de "Inês de Castro", rádio-teatralização de Pedro Veiga sobre os fatos marcantes da vida da que, depois de morta, foi rainha. Os principais papéis foram confiados a Zezé Fonseca (Inês de Castro), Sadi Cabral (Infante Dom Pedro) e Delorges Caminha (Dom Afonso, rei de Portugal). O trabalho de Pedro Veiga revelou um autor que merece outras oportunidades. Renovar ou morrer...

★

GOMES FILHO NO RIO

Chegou, hoje, à Cidade Maravilhosa o veterano Gomes Filho, que se despediu de seus companheiros e admiradores da Rádio Cultura de Campos com uma grande festa radiofônica. Segundo consta, ele dirigirá a parte artística da PRA-3, Rádio Club do Brasil. Se é verdade, parabens para Hugo Borghi... Gomes Filho é, sem dúvida, um dos valores autênticos do rádio brasileiro.

★

MARTINS CASTELLO

Martins Castello

Passou, ontem, o primeiro aniversário da morte de Martins Castello, o saudoso cronista radiofônico de "Carioca" e "Vamos Ler!". Em homenagem à sua memória, a Rádio Roquette Pinto organizou um programa de meia hora, com a participação de componentes da ABCR. Bela iniciativa, essa, que devemos todos à sensibilidade de Maciel Pinheiro, diretor da simpática PRD-5, cujo lema diz tudo: "Pela cultura dos que vivem em nossa terra, pelo progresso do Brasil".

★

ODUVALDO VIANA VIAJA SEMPRE

"Oduvaldo Viana viaja, todos os sábados, para São Paulo, e volta às segundas-feiras. Essas viagens não deixam de ter um carater comercial. A PRG-3 procura, no momento, organizar um grande "cast", e para isso não poupa esforços. ("Folha da Manhã", de São Paulo — 26-7-1946).

★

"LUZ DOS MEUS OLHOS"

A Atlântida está filmando, agora, "Luz dos Meus Olhos", sob a direção de José Carlos Burle. Artistas: Celso Guimarães, no papel de um cego; Cacilda Becker e Grande Otelo. Gente de rádio, se é...

★

EVALDO RUY NA PRE-8

Inicia, hoje, suas atividades de colaborador do Departamento Artístico da Nacional e produtor de programas o festejado compositor Evaldo Ruy, que acaba de deixar as funções de diretor de "broadcasting" da Rádio Mauá.

★

GHIARONI EM ATIVIDADE

Giuseppe Ghiaroni

De volta ao seu pôsto de rádio-autor da PRE-8, Giuseppe Ghiaroni fará sua "rentrée" no próximo domingo, às vinte e uma horas e trinta minutos, com "La Cumparsita", no programa em que se tornou conhecido e admirado — "Romance Musical". Aí está um fino "broadcast" que recomendamos aos fans do poeta de "A Graça de Deus".

★

"ALMA DO SERTÃO"

Hoje, às vinte e uma horas, Renato Murce apresentará uma bem cuidada audição do seu programa "Alma do Sertão", com o seleto "cast" rádio-teatral da PRE-8. O veterano "producer" foi quem primeiro apontou aos radialistas, isso em 1936, o verdadeiro sentido da evolução radiofônica: PROGRAMAS PARA ARTISTAS, nunca artistas para programas. O tempo veio provar que ele tinha razão...

★

DESFAZENDO BOATOS

Celso Guimarães, Rodolfo Maier, Saint-Clair Lopes e Nélio Pinheiro renovaram contrato com a Nacional. O resto é silêncio...

★

CORRESPONDÊNCIA

Jenny Salim — (Santa Mariana) — Seu pedido será oportunamente satisfeito. A novela "A Noiva do Passado", de Pedro Anizio e Cesar de Barros Barreto é baseada na célebre obra de Charles Dickens — "Great Expectations".

Ciganinha — (Rio) — Paulo Porto é casado, sim. Mário Salaberry também: sua esposa é a atriz Zilka Salaberry.

Zilda Silva — (Belo Horizonte) — "Melodias para você" é a secção de F. Corrêa da Silva na revista "A Cena Muda". O cronista de rádio é Armando Migueis.

Edgar Proença — (Belem do Pará) — Aguardamos suas noticias sobre o rádio paraense.

Carlos Fontes — (Rio) — Aqui ficam seus aplausos para "PR", extensivos a Edgard Freitas e Braga Filho. Quanto ao pedido deve ser feito diretamente à redação do "magazine dos fans". Sempre às ordens.

AOS RADIO-OUVINTES

São aqui respondidas as perguntas de interêsse para os "fans". Cartas para — Alziro Zarur — Edificio de A NOITE — Praça Mauá, 7 - 3.° andar — Rio de Janeiro.

O CHEFE DE POLICIA dirige-se à Ordem dos Advogados

[illegible]

... escrivão vitalício, do JUÍZO DE DIREITO ... DO DISTRITO FEDERAL. —

CERTIFICA

[illegible]

"Exmo. Sr. Presidente da Ordem dos Advogados do Brasil (Secção do Distrito Federal).

Foi mandado reeditar que estou acumulando o exercício da advocacia com o exercício do cargo de Chefe de Polícia, embora tenha ficado documentado que a procuração continha muitos nomes além do meu e que a sua data era antiga (12 de janeiro de 1944), — insistindo-se em que, em data recente, eu "usara" essa procuração.

Tenho a honra de juntar uma certidão deferida pelo Meritissimo Juiz da 1ª Vara, onde se lê que "Não usei" essa procuração, tanto mais quanto estou retirado da advocacia desde a data da minha investidura no cargo de Chefe de Polícia.

Pedindo a V. Ex. digne-se mandar arquivar, "pro-memória", essa certidão nos arquivos da nossa Ordem, exprime a V. Ex. a minha respeitosa consideração."

Rio, em 30 de Julho de 1946 — J. PEREIRA LIRA."

A greve da Sorocabana e a atitude de um orgão da imprensa paulistana

Processado pela Delegacia de Ordem Política da capital bandeirante o vespertino "Hoje" — O relatório do delegado Assunção Filho

SÃO PAULO, 31 (Da sucursal de A NOITE) — O Dr. Assunção Filho, Delegado de Ordem Política de São Paulo, vem de concluir inquerito instaurado em torno dos motivos que levaram o jornal "Hoje", que se edita nesta capital e que defende a ideologia comunista, a inserir em suas paginas, em repetidas edições sem fundamento algum, aleives contra o govêrno do Estado e do da nação e a inculcar ao regime recem-instaurado no país a responsabilidade pela crise economica em que nos debatemos. Diz o Dr. Assunção Filho em seu relatório apresentado à Secretaria da Segurança Pública: "Este inquerito não foi instaurado com o fito de atribuir a responsabilidade das últimas greves na Estrada de Ferro Sorocabana à Imprensa de São Paulo, aquela que, dentro da lei e da mais absoluta liberdade de pensamento, leva ao conhecimento do público, com lealdade, fatos e feitos desenrolados no panorama político, economico e social do nosso Estado. Missão digna e de relevância é, por certo da Imprensa, quando os jornais, sinceros e impessoais, noticiam, comentam, criticam as falhas dos orgãos governamentais, sem, todavia, adulterá-las com o fito de incitar as classes operárias, por meio de emulações tendenciosas e subversivas, a uma mazorca contra o poderes legitimamente constituidos.

Cumprindo o dever inerente ao nosso cargo e agindo no caso de um modo impessoal, respeitando a ideologia alheia, verificamos que um dos órgãos da Imprensa Paulista — o "Hoje" — atacado de "terribilis morbus" de uma política estrangeira arraigada a alguns individuos deste país pelo contáto direto e cotidiano com Luiz Carlos Prestes, publicou noticias falsas e fez referencias descorteses ao governo do Estado e ao da Nação, por ocasião da última greve na Sorocabana.

Terminando o seu extenso relatório afirma o delegado de Ordem Política de São Paulo: "Com luxo de detalhes, encontrará o N. Juiz Julgador, folheando estes autos, provas irrefutáveis contra a atitude do jornal "Hoje", fomentador de greves ilicitas tendentes a conclamar para o seu partido, o Comunista, uma coorte de homens inconcientes e que, sugestionados pela promessa de melhores dias e festins de Balthazar, vão, embaidos, cerrar fileiras no P.C.B. e perturbar, por instigação deste, com dissidios e greves, a segurança do Estado, a ordem social e a organização do trabalho. Seja qual for o destino deste inquerito, satisfaz-nos a convicção de havermos cumprido o nosso dever".

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Esboçam-se os Estados Unidos da Indonésia

S. H. I — Conforme telegrama recebido pela Legação da Holanda no Rio de Janeiro, do ministro das Relações Exteriores em Haia, foram tomadas as seguintes seis resoluções na conferência de Malino, na Ilha de Celebes, levada a efeito entre representantes das populações do arquipélago índico, com exceção de Java e Sumatra, e o governador geral interino dr. van Mook:

1) — A Conferência está convencida da necessidade de um determinado período de cooperação dentro da estrutura do Reino da Holanda, para que os Estados Unidos da Indonésia possam forjar uma organização constitucional, social e cultural, bem como o aparelhamento necessário, que permitirão à Indonésia tomar uma resolução em plena liberdade relativa à continuação de suas relações com a Holanda.

2) — Enquanto uma parte dos delegados da conferência desejam fixar o período de *transição* em cinco anos, outros julgam mais desejavel um período mais longo de dez anos. Outros ainda acham que a fixação dêsse período deverá ser atribuição da Conferência Geral do Reino.

3) — A Conferência manifesta o desejo de que as mutuas relações entre a Holanda e os Estados Unidos da Indonésia sejam fixadas em estatuto, na conferência do Reino, a ser convocada em breve. Tais relações deverão vigorar durante todo o período de transição, devendo ainda estipular o estatuto que a Holanda e Indonésia tenham constituições independentes.

4) — A Conferência é de opinião que uma cooperação permanente e voluntária entre a Holanda e a Indonésia, será desejavel tambem depois do período de transição.

5) — Certo número de delegados é de opinião que, depois do período de transição, a Indonésia deverá continuar dentro da estrutura do Reino como participante equiparado, enquanto que outros delegados são de opinião que a cooperação será melhor assegurada mediante um contrato bilateral.

6) — Outro grupo de delegados deseja determinar expressamente que a sua vontade de ficar dentro da estrutura dos Estados Unidos da Indonésia se subordina a essa estrutura.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Touring Club do Brasil

Reunião mensal da diretoria — Posse do novo diretor-tesoureiro — Homenagem aos diretores da E. F. C. do Brasil e Departamento Nacional de Estradas de Ferro — O êxito da nova Excursão Turística à Argentina — O 36.° aniversário de A NOITE

Sob a presidência do Sr. Juvenal Murtinho Nobre, reuniu-se a Diretoria do Touring Club do Brasil, que tratou de vários assuntos. Ao dar-se inicio aos trabalhos, tomou posse do cargo de diretor segundo tesoureiro, para o qual fôra escolhido, o Sr. Carlos Brandão de Oliveira. Em seguida, o presidente Murtinho Nobre apresentou aos seus companheiros de diretoria o relatório do contador do club, tecendo, então, considerações sobre a situação econômico-financeira da instituição. O major Berilo Neves, vice-presidente e superintendente do Departamento de Turismo, propôs, sendo aprovado, por unanimidade, que o club prestasse uma homenagem especial aos senhores Renato de Azevedo Feio, diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil e Arthur Pereira de Castilho, diretor do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, pelo apoio que ambos vêm dispensando ao Touring Club e à causa do turismo em nosso país. O mesmo diretor anunciou estar sendo coroada de pleno êxito a nova Excursão Turística organizada pelo Touring Club à Argentina, comemorativa da XIII Exposição Internacional de Pecuária que se vai celebrar na capital portenha, de 11 a 25 de agosto vindouro. Para essa excursão já se acham inscritas dezenas de famílias da melhor sociedade do Rio, São Paulo e outras unidades federativas.

Por unanimidade foi aprovado um voto de congratulações com o superintendente de A NOITE, por motivo da passagem do 36.° aniversário de fundação deste vespertino. O Sr. Berilo Neves acentuou o carinho com que A NOITE vem defendendo as festas tradicionais do Brasil — tais como as de junho — cujo valor turístico não se pode pôr em dúvida.

Foi lida uma carta da filial gaucha do Touring Club anunciando a realização da primeira Excursão de Estudantes a Buenos Aires, com o apoio do governo do Estado e organização técnica da referida Seção. O presidente Murtinho Nobre e o secretário geral, Sr. Edgard Chagas Doria, acentuaram a importância do referido turismo, de grande alcance para a intensificação das nossas relações cordiais com os países vizinhos e amigos.

A seguir, foi encerrada a sessão.

O cruzeiro sofreu uma queda de dois pontos

NOVA YORK, 1 (U. P.) — O cruzeiro sofreu uma queda de dois pontos na Bolsa de Divisas Estrangeiras, sendo cotado a 5,38 "cents".

LONDRES, 1 (A. P.) — O cruzeiro brasileiro sofreu uma queda ontem, na Bolsa de Titulos, de 78,7059 para 76,4088 por libra.

O prefeito no Pen Club

Recebido festivamente no PEN Club, o prefeito Hildebrando de Góis presidiu uma tarde de arte das que costumam organizar essa entidade de homens de letras.

Saudado pelo deputado coronel Afonso de Carvalho, que é tambem escritor de renome, o prefeito Hildebrando de Góis respondeu com um belo discurso, de que extraimos o trecho abaixo transcrito, por ser a melhor definição possivel dos objetivos e dos serviços dos PEN clubs aqui no Brasil e no resto do mundo.

Essa participação das elites da inteligência nos debates ideológicos poderia parecer uma infidelidade ao culto desinteressado e isento das idéias, mas o que, na verdade, constituia era uma defesa dos direitos da pessoa humana, sem os quais de nada valeria o esplendor da melhor literatura.

Agora é que vemos o erro ou a insinceridade das vozes que pleiteavam para os homens de letras a não participação, a impassividade na torre de marfim, como se não fossem os escritores precisamente as antenas mais sutis e portanto mais sensiveis aos fluidos tempestuosos de sua época.

Agora é que vemos, depois da vitória da bôa causa contra o primeiro assalto das hostes extremistas quão uteis, quão oportunas, quão previdentes foram as definições aparentemente liricas e inofensivas das campanhas espirituais e dos congressos internacionais do P. E. N. Club.

Wells, Sommerset Maughan, Jules Romains, Duhamel, Unamuno, Stefan Zweig, Maritain, Tagore, Storm Jameson e tantos outros da cruzada da resistência à vassalagem das tiranias — eis os nomes dos apóstolos dos direitos humanos, de que se poderia dizer, com a palavra do Cristo, que foram o sal da terra, que foram o antidoto contra o envenenamento da propaganda e o apodrecimento das sociedades ameaçadas pelo fascismo.

Compreendo, pois, que os governos democráticos tenham sempre procurado prestigiar o P. E. N. Club e que seja a velha França quem tenha fornecido os recursos para manter em Paris a "Maison des P. E. N. Clubs", sede internacional para hospedar gratuitamente os sócios estrangeiros em visita àquele tradicional coração da humanidade e foco animador e irradiador de seus ideais para os outros paises do Globo.

Os Estados Unidos e a Argentina deram, por igual, um vigoroso apoio aos congressos do P. E. N. Club nesses paises realizados. E ainda agora, acaba de ocorrer o 18.° Congresso de Estocolmo com escritores delegados de 37 nações, sob a direção do presidente do P. E. N. local, que é nada menos que o esclarecido principe Wilhelm, filho do rei da Suécia.

Em nossa própria pátria, têm sido inegavelmente brilhantes as atividades do P. E. N. Club, sob a presidência do nosso ilustre conterrâneo Sr. Claudio de Souza.

Sua ação em prol da causa da liberdade foi imediata e desassombrada, antes mesmo que se definisse oficialmente a posição do Brasil face ao conflito".

HOMENAGEAD
O SECRETARIO DO D. C.

Por motivo da passagem do seu aniversário natalicio, o Sr. Inácio Bezerra de Menezes, secretário do diretor geral dos Correios e Telégrafos, coronel Raul de Albuquerque, foi alvo de expressiva demonstração de estima dos seus companheiros de gabinete e altos funcionários daquela repartição, os quais lhe ofereceram um delicado brinde.

Os funcionários se fizeram representar, também, pelas senhoritas Maria Joselita Torres, Celeste Augusta de Moura, Doralice da Silva Santos e Eunice Braga da Silva. Falou, por essa ocasião, o Sr. Gilberto de Paula e Silva, assistente do diretor geral do D.C.T., que em nome dos seus colegas ... receu o brinde. O homena... respondeu, agradecendo.

A gravura mostra o homena... cercado dos seus amigos, n... binete do D.C.T.

Leiam "A NOITE Ilustr...

Comunicados fúnebre...

Amelia Fraga Cruz

(MISSA DE 7.° DIA)

Edgard Fraga Cruz e filho..., seus irmãos Francisco Cruz (ausente), Elphegio Cruz, Waldema... Cruz, Antonio Cruz e suas família... agradecem as demonstrações de pesa... e solidariedade recebidas por motiv... do falecimento de sua mãe, avó e sogr... AMELIA FRAGA CRUZ, e convida... os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.° dia que pelo descanso eterno de sua bondosa alma mandam celebrar amanhã, sexta-feira, dia 2, às 9 horas, no altar-mor da Igrej... da Candelária. Antecipam sua imorredoura gratidão.

FELIX PACHECO

Sua familia fará rezar amanhã, 2 de agosto, data d... nascimento de FELIX PACHECO, missa em intenção d... sua alma, às 11 horas, na igreja de São Francisco d... Paula, convidando seus parentes e amigos para esse ato d... religião.

DR. JOÃO JOSÉ DE CASTRO

(MISSA DE 7.° DIA)

Zulmira Evangelista de Castro, Pedro José ... Castro, sua esposa Dinorah Malta de Castro e fil... Darcy Caetano Martins e sua esposa Zélia de C...tro Martins, José de Pinho e Melo, sua esposa, Nicéa... Castro e Melo, e demais parentes agradecem a todas pessoas que os confortaram por ocasião do falecim... de seu querido esposo, pai, avô, sogro e parente, JO... JOSÉ DE CASTRO, e os convidam para assistir à missa ... 7.° dia que farão celebrar por sua alma, amanhã, di... de agosto, sexta-feira, às 10,30 horas, no altar-mor ... Igreja de São Francisco de Paula.

JOÃO RODRIGUES DUARTE

Sua família cumpre o doloroso dever de comu...car o seu passamento, convidando para o seu sep...tamento, saindo o féretro hoje da Rua Conselhe... Zenha, 38, às 16 horas, para o cemitério de S. Francis... Xavier.

IGNACIA D'ALMEIDA MENEZE...

(FALECIMENTO)

Capitão Mario Menezes e família, Dr. Theobal... Miranda Santos, senhora e filhos e demais parent... participam o falecimento ontem de sua pranteada mãe, sogra e avó INACINHA, e convidam as pessoas ... suas relações para o enterro que sairá, hoje, dia 1.°, ... 17 horas, da Capela Real Grandeza, para o Cemitério ... São João Batista.

Ismael Bernardo Ribeiro

(30.° DIA)

A familia de ISMAEL BERNARDO RIBEIRO convida os parentes e amigos, a assistirem à missa de 30.° dia, que manda realizar amanhã, dia 2 pelo descanço eterno de seu extremoso pai, sogro e avô, às 8,30 horas, no altar-mór da igreja de São Jorge.

Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a este ato cristão.

MIRENA HORA FONTES

...lomeno Hora, Dalva ... Elman Hora Fontes, ... e filhos, convidam os ...zades parentes e amigos ... assistirem à missa pela alma ... sua saudosa mãe, irmã e tia, ... será realizada dia 2, às 9 h... na igreja do Santissimo Sa...mento, à avenida Passos.

Vamos ler, "VAMOS LER...

A NOITE
Diretor, Gil Pereira — Redator-Chefe, Carvalho Neto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Otavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesas de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1556; Carioca-reporter, 23-4090
ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
6 meses........	CR$ 65,00	6 meses	CR$ 110,00
12 meses........	CR$ 115,00	12 meses	CR$ 200,00

POLITICA E POLITICOS

POLÍTICA DO DISTRITO

A posição política do prefeito Hildebrando de Góis recebeu o impulso de alguns deputados trabalhistas do Distrito Federal. Ainda ontem, quando o Sr. José Romero comentava a resposta dada pelo prefeito ao pedido de informações que formulara acêrca da venda de um trecho interditado da rua do Propósito, quem acorreu a defender o ponto de vista do Sr. Hildebrando de Góis foi o Sr. Rui Almeida, deputado pelo P.T.B. E' verdade que o Sr. Rui Almeida procurou demonstrar sua solidariedade política com o prefeito de uma maneira hábil, preferindo fazer uma comparação entre a administração anterior e a atual, mas o que é fora de dúvida é que deixou expressa sua conformidade com a atuação do Sr. Hildebrando de Góis. Aliás, outros deputados trabalhistas se têm manifestado solidários com a ação do prefeito, inclusive os Srs. Baeta Neves e Segadas Viana, para só falar em nomes que nos acodem à primeira solicitação à memória.

Doutro lado, embora haja quem veja na exteriorização do deputado José Romero um sintoma pessimista para a missão de que foi incumbido o deputado Mauro Renault Leite, é fora de dúvida que seu trabalho de congregação vai vencendo os primeiros obstáculos que encontrou, não sendo surpresa que os elementos que no Distrito Federal obedecem à voz de comando do govêrno federal se congregam num bloco firme, cuja unidade poderá influir decisivamente no próximo pleito eleitoral para vereadores e mais um senador.

RIO GRANDE

O deputado Bittencourt de Azambuja, um dos que dissentem do interventor Cilon Rosa, está inscrito para falar hoje, na Constituinte, focalizando aspectos da Lei Eleitoral e abordando, segundo se diz, aspectos da situação riograndense do sul.

O prócer pessedista vai propor a adoção das sub-legendas no Código Eleitoral, interessando, assim, o eleitorado na disputa das urnas, e apresentando sugestões sôbre o aproveitamento mais equitativo das sobras, de forma que elas não se destinem sómente a engrossar o partido mais votado, mas também os imediatamente colocados.

MINAS

Depois do noticiário da última semana, nada mais se disse da situação mineira, tratada, apenas em conversas intimas nas poltronas do Palácio Tiradentes. Ontem, enquanto o redator desta seção ouvia, num grupo de deputados, que está por horas a substituição do atual interventor, tanto assim que S. Excia. já começou a fazer seu testamento, um jornalista abordou o Sr. José Maria Alkimin em busca de novidades:

— Que há de novo em Minas? — perguntou.

— Nenhuma alteração, respondeu, escondendo o que sabia, o ilustre deputado das Alterosas.

RIO GRANDE DO NORTE

Embora nenhuma indicação positiva confirmasse a possibilidade de ser nomeado novo interventor para o Rio Grande do Norte, cita-se o nome do major Umberto Peregrino, escritor e elemento da confiança pessoal do general Eurico Dutra, com quem trabalha há anos, para aquelas funções.

P. S. D. NO ESPIRITO SANTO

Está marcada para domingo próximo em Vitória a Convenção estadual do P.S.D. daquele Estado. O nome do senador Atilio Vivacqua é o mais indicado para ser eleito presidente da respectiva Comissão Diretora. Doutro lado, parecem destituidas de fundamentos as notícias sôbre a substituição do atual interventor, Sr. Aristides Campos.

ESPERADOS E CHEGADOS

Estão sendo esperados no Rio os interventores Freitas Brandão, de Sergipe, e Saturnino Belo, do Maranhão.

— Chegaram de Pôrto Alegre os deputados pessedistas Eloi da Rocha e Teodomiro Pôrto da Fonseca, e o prefeito de Vacaria, major Dorneles de Oliveira Filho, prestigioso prócer do P.S.D. na região nordeste do Rio Grande do Sul.

DEMONSTRAÇÃO

Um jornal de Salvador publica um convite para uma missa em ação de graças pelo aniversário do coronel Juracì Magalhães, ocupando nada menos de nove páginas com os nomes dos 23.000 subscritores.

O SECRETARIADO BAIANO

A questão da formação do secretariado baiano, tal como se anunciou aqui em primeira mão, põe de novo em ebulição a politica baiana. Alguns politicos parecem descontentes com os nomes escolhidos pelo novo interventor general Cândido Caldas; mas a opinião pública do Estado mostra-se satisfeita, por se tratar de homens comprovadamente honrados, como é o caso do desembargador Leoni, secretário da Justiça, ou comprovadamente operosos, como é o caso do engenheiro Helenauro Sampaio, novo prefeito de Salvador.

Aliás, nesta altura, o que importa é que o govêrno baiano possa trabalhar sossegadamente, de vez que a Baia tem vivido, nos últimos meses, num clima de inquietação permanente e inospito. Se a nova administração apresenta homens probos e capazes, os politicos devem pensar que os problemas da produção, do abastecimento, da ordem pública e os outros urgem por uma solução.

Vêm, em breve, as eleições; nessa oportunidade, cada qual trabalhe por seus candidatos e plataformas.

Agora devem os politicos baianos lembrar-se de que, em pleno regime parlamentar, muito mais propicio às combinações partidárias, D. Pedro II fracassou nas suas tentativas de formar uma coalizão baiana, motivando aquela famosa carta de Cotegipe, em que tudo lhe "cheirava mal".

ATÉ SEIS VEREADORES PELO "SERTÃO CARIOCA"

No denominado "Sertão Carioca" os politicos estão agindo no sentido de conseguirem apreciável alistamento para os pleitos municipais.

Em dois de dezembro último, no grande e recente teste das fôrças politicas dessa região, o Partido Trabalhista, o P.S.D. e a U.D.N. dividiram as preferências do eleitorado. Com essa divisão ficaram distintos os grupos que se filiaram em tôrno dos Srs. Getulio Vargas, Luis Aranha, Henrique Dodsworth, Jonas Correia, Caldeira de Alvarenga, Mario Barbosa, a corrente do major Tancredo Caldas e Julio Cesario de Mello e Ismael Cavalcante.

Observa-se que também no "Sertão Carioca" os diversos grupos procuram se unir em tôrno de uma figura central e capaz de enfrentar os perigos demagógicos do comunismo.

No "Sertão Carioca", a situação é a seguinte: a corrente do ex-senador Julio Cesario de Mello - Ismael Cavalcante está apoiando o prefeito Hildebrando de Araujo Góis. Os irmãos Caldeira de Alvarenga, com o comandante Augusto do Amaral Peixoto Junior, não hostilizam o prefeito e aguardam os entendimentos do coordenador da politica do Distrito Federal, o deputado Mauro Renault Leite.

Os Srs. Mario Barbosa, Amandino de Carvalho, a corrente major Tancredo - Caldas, todos filiados ao ex-prefeito Dodsworth apoiam o Sr. Hildebrando de Araujo Góis.

Ao que se diz nas rodas politicas do Distrito Federal, se todas essas correntes se harmonizarem, tendo em vista o quadro de eleitores e a vasta extensão territorial de Campo Grande, Santa Cruz e adjacências, poderão ser reservados pelo menos, seis candidaturas à vereança, destinados aos elementos que apoiarão o presidente Eurico Dutra.

AS DISSIDÊNCIAS NO P. S. D. LOCAL

• • Além dos casos existentes na formação dos diretórios de Santana e Campo Grande, há outros em foco, no P.S.D. do Distrito Federal. Na Piedade os Srs. Manoel Anjos e Gama Filho não estão incluidos, quando são duas fortes expressões locais. Apoiam o prefeito, que também nessa zona conta com o Sr. João Machado.

Em Santa Cruz estão afastados os nomes dos Srs. Ismael Cavalcante e a corrente major Tancredo - Caldas, devendo ser escolhido o Sr. Moacir de Mello.

No Campo Grande há divergências. Venceu com os Srs. Henrique Dodsworth e deputado Jonas Correia o Sr. Americo Azevedo e será indicado o Sr. Silvio e Silva.

No Rio Comprido foi indicado o Sr. Guilherme Malaquias e empossado o Sr. Nilo Romero.

Há ainda a ameaça do afastamento do Sr. Floriano de Góis do diretório de Santa Rita. Esse diretório está substituido pelo Sr. Vieira de Moura.

Há outras dissidências em perspectiva, tais como em São Cristovão, que se fala no afastamento do Sr. Henrique Maggioli, elemento que está apoiando o prefeito. Fala-se também em dissidência quando ficar constituido o diretório da Tijuca.

COM O DEPUTADO RENAULT LEITE O SR. MIGUEL PEDRO

O Sr. Miguel Pedro, médico, desportista e politico de grande prestigio em Bangú, não está filiado, até o momento, a nenhum partido do Distrito Federal. Amigo pessoal do deputado Mauro Renault Leite, êsse politico aguarda do coordenador das divergências surgidas no P.S.D., sua palavra de ordem.

O TRABALHO DO SR. ALVARO DIAS, EM JACAREPAGUÁ

No último pleito realizado no Distrito Federal ficou constatado que em grande trecho de Jacarepaguá, o Sr. Alvaro Dias conseguira expressiva maioria.

O Sr. Alvaro Dias, como noticiamos, organizou um diretório do P.S.D. dissidente, em Jacarepaguá. Acaba êsse politico de lançar o núcleo eleitoral, que trabalhará para o prefeito Hildebrando de Araujo Góis.

O DIRETÓRIO DA GLÓRIA

Como noticiamos, constituiu-se o diretório da Glória do P.S.D. do Distrito Federal, a corrente do ex-prefeito Henrique Dodsworth, atual embaixador do Brasil em Portugal. E' o seguinte:

Dr. Otavio de Campos Tourinho, presidente; membros — Valdemar Nunes de Morais, Nelson da Silva Matos, Pedro Lauria, José Antonio Peixoto, Atila de Aguiar Maltez, Aloi Pinto de Andrade, José Tavares de Souza, Fernando Vilaça, Dr. Luiz de Campos Tourinho, Osvaldo Santos Sá, Caetano Laura, José Solon Bezerril, Antonio Vieira Cavalcanti, Augusto José Vieira, Dr. José Olimpio de Almeida Sena e Waldemiro Nunes de Morais.

Os casos dos diretórios de Santana e Campo Grande

Não ficaram ainda decididos os casos das constituições dos diretórios de Santana e Campo Grande, do Partido Social Democrático do Distrito Federal. Para a presidência de Santana estava indicado o Sr. Lourenço Mega, apoiado pela corrente do ex-prefeito Henrique Dodsworth. Foi entretanto, mais tarde, apontado o nome do Sr. Murilo Lavrador, ligado ao Sr. Pedro Brando.

Para Campo Grande e Guaratiba, a corrente Henrique Dodsworth havia indicado os nomes dos senhores Mario Barbosa e Camilo Coelho da Rocha respectivamente, ambos ligados ao Sr. Armandino de Carvalho. O PSD, porém, quer eleger o Sr. Caldeira de Alvarenga para C. Grande. O deputado Jonas Correa discordou da solução apresentada pelo PSD, o que motivou atitudes reservadas dos senhores Otavio Tourinho, Amandino de Carvalho e Henrique Gigante, para com a direção do partido local.

INTERROMPIDOS OS TRANSPORTES ENTRE SÃO PAULO E SANTOS

FECHADA A ESTAÇÃO DA LUZ

SÃO PAULO, 1 (Da Sucursal de A NOITE) — A greve da S.P.R., que estava circunscrita ao pessoal das manobras no alto da serra Pirassaguera, tornou-se geral na manhã de hoje, ao ponto de serem fechados os portões da estação da Luz. O pessoal do tráfego declarou-se em parede, menos os funcionários dos escritórios. Continuam paralisados os transportes para Santos.

No momento as autoridades da Ordem Social estão em conferência com figuras de projeção da importante ferrovia e também com empregados ferroviários, procurando normalizar o quanto mais cedo possível o transporte naquela estrada de ferro de vital importância para o Estado, como o é a S.P.R.

Segundo soubemos os ferroviários da Inglesa não ficaram muito satisfeitos com o reajustamento procedido há pouco pela alta administração da estrada, visto que muitos não tiveram os vencimentos aumentados na base daquilo que pleitearam, sendo mais atingida nêsse sentido a classe dos manobristas, devendo ter sido êsse um dos motivos do movimento.

DECLARAÇÕES DO CHANCELER NEVES DA FONTOURA

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

está na linha da tradição diplomática do Brasil e de outros países sul-americanos e dessa forma juntar-me-ei a todos os outros que desejam rejeitar a proposta maioria de dois terços, que poderia tornar-se uma ameaça de dificuldades". Declarou que essa posição não é muito satisfatória para a delegação dos Estados Unidos, e que a ela se juntam a Austrália, Holanda e Grécia, e outros países que, sem dúvida, se manifestarão.

Falando no luxuoso Hotel George VI, onde está sediada a delegação brasileira, o Sr. João Neves da Fontoura acrescentou: "Não podemos esquecer os fortes laços sentimentais da Itália com o Brasil, da mesma forma que os Estados Unidos têm centenas de milhares de cidadãos oriundos de ascendentes italianos. Embora o Brasil tenha participado na campanha italiana, a sua luta não foi contra a Itália, mas contra os nazistas da Itália."

"Há coisas — disse ainda o chanceler Neves da Fontoura — em que a delegação americana não se pode opor à Rússia sem causar embaraço, mas o Brasil que não tem reivindicações territoriais, que não tem confusões e que está muito afastado do conflito europeu, poderá falar com inteligência."

A IMPRENSA FRANCESA COMENTA FAVORAVELMENTE O DISCURSO DO SR. JOÃO NEVES

PARIS, 1 (A. P.) — O jornal "Le Figaro", um dos mais importantes desta capital, publica largos extratos do discurso pronunciado ontem pelo chanceler João Neves da Fontoura, chefe da delegação do Brasil, à Conferência da Paz, salientando que "o simpático e elegante ministro do Exterior do Brasil falou em francês".

De modo geral, os jornais que se referem a esse discurso destacam o otimismo com que o chanceler João Neves da Fontoura se refere aos resultados da Conferência e o trabalho da ONU.

Outros, especialmente *Le Pays*, referem-se às afirmações do chefe da delegação do Brasil sobre a igualdade juridica de todos os Estados. O jornal "France Libre" destaca especialmente a frase "o consagrado desejo do Brasil de obter uma paz justa, sem ódio nem vingança".

O jornal "L'Aurore" ressalta que o Brasil quer trabalhar no que pode para uma "entente" geral e acrescenta: "suas afinidades com vários povos da Europa lhe permitem servir à causa eficazmente."

NA COMISSÃO DO REGIMENTO

PARIS, 1 (R.) — Após numerosos debates, na Comissão do Regimento, com a apresentação de uma emenda grega, contraditada pela Iugoslávia, ficando a Austrália ao lado da Grécia e a Rússia a favor da Iugoslávia, o Sr. Molotov propôs hoje a seguinte emenda a ser introduzida no artigo 1º, em vez da emenda grega:

"A Conferência poderá colocar em sua agenda de trabalhos, a pedido de uma ou mais delegações, qualquer questão pertinente aos Tratados de Paz".

O representante australiano, Evatt, expressou a satisfação com que recebia a proposta do Sr. Molotov, cuja emenda foi então aceita sem objeção.

EMENDAS APRESENTADAS PELO BRASIL, IUGOSLAVIA E POLONIA

PARIS, 1 (R.) — Iniciando a reunião do Comité de Regimento da Conferência de Paris, no Palácio do Luxemburgo, esta tarde, o Sr. Paul Henri Spaak, seu presidente, anunciou que várias emendas haviam sido recebidas para serem introduzidas nas propostas normas regimentais elaboradas pelos ministros de Estrangeiros dos "quatro grandes".

O Brasil, a Iugoslávia e a Polônia apresentaram as referidas emendas — disse o Sr. Spaak.

A reunião teve inicio com algum atraso, ao que parece pelo fato de ter havido alteração nos lugares destinados aos delegados. Em consequência disso, as delegações russa e australiana estão agora quase lado a lado, com Molotov a três cadeiras de distância do Dr. Herbert Evatt.

A reunião começou imediatamente com a discussão das normas regimentais propostas pelos "grandes".

A 23 DE SETEMBRO REUNIR-SE-Á A ASSEMBLÉIA DAS NAÇÕES UNIDAS

PARIS, 1 (R.) — O Sr. Trygvie Lie, secretário geral das Nações Unidas, declarou hoje, nesta capital, que avisou a Conferência de Paris que a Assembléia das Nações Unidas deverá reunir-se a 23 de setembro próximo.

Quaisquer novos adiamentos da reunião da Assembléia — acrescentou — resultariam num grave desconjuntamento da maquinaria da Organização das Nações Unidas. O Sr. Lie disse ainda que acha que a Conferência da Paz está prosseguindo satisfatoriamente.

A DELEGAÇÃO BRASILEIRA NA COMISSÃO DO REGIMENTO

PARIS, 1 (AFP) — Depois do delegado ucraniano Manuilski falou o delegado brasileiro, na reunião da Comissão do Regimento, para dizer que a proposta apresentada pela delegação grega levanta o problema da soberania da assembléia.

"O projeto do Regimento parece prever — disse o delegado brasileiro — a possibilidade para a Conferência de acrescentar questões à ordem do dia primitivamente prevista."

BYRNES CONFERENCIOU COM JOÃO NEVES

PARIS, 1 (A. P.) — O secretário de Estado James Byrnes, ao chegar hoje, atrasado para a reunião do Comité de Regras, desculpou-se, explicando aos presentes que estivera conferenciando com o chanceler João Neves da Fontoura, chefe da delegação do Brasil à Conferência da Paz.

Comemorando a criação do Regimento Andrade Neves

(Clichê na primeira página)

Comemorando mais um aniversário da sua criação, o Regimento Andrade Neves realizou hoje interessantes demonstrações esportivas e de hipismo, bem como trabalho de alta escola de cavalaria, no seu estádio de esporte, na Vila Militar. A essa solenidade compareceu, especialmente convidado, o general Eurico Gaspar Dutra, presidente da República. Em companhia de S. Excia., viajou o seu ajudante de ordens, capitão Humberto Peregrino. Cêrca das 9,15 horas, chegava ao estádio de esportes do Regimento Andrade Neves, o presidente da República, que ali fôra recebido pelo tenente-coronel Heitor Paiva, comandante daquela unidade. Nessa ocasião, o comandante do Regimento Andrade Neves fez a apresentação dos seus oficiais ao chefe da nação. O general Eurico Gaspar Dutra, acompanhado dos generais Isauro Reguera, representante do ministro da Guerra e Zenóbio da Costa, foi convidado a hastear a bandeira nacional, o que foi feito ao som do Hino Nacional. A seguir, o presidente da República foi encaminhado ao palanque oficial, onde recebeu os cumprimentos dos generais Canrobert Pereira da Costa, Edgard do Amaral, Nicanor do Nascimento, Araripe Junior, Borges Fortes e Charles Gerhardt, chefe da seção terrestre da Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos e dos coronéis Calado de Castro, comandante do Regimento Sampaio; Delmiro Pereira de Andrade, comandante do 2.º R. I.; Azambuja Brilhante, diretor da moto-mecanização e coronel Freeman, do exército norte-americano e assistente da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, bem como de outras altas autoridades.

Teve inicio então a solenidade com a demonstração de saltos de obstáculos executada por oficiais cavaleiros daquele regimento. A seguir houve outras demonstrações feitas por sargentos e a "coroação da rainha" executada por soldados do regimento.

O presidente da República observou detalhadamente todos os pormenores das demonstrações que foram executadas por aquela tradicional tropa de cavalaria, da qual outrora fôra seu comandante, quando então tenente-coronel.

Encerrando essas demonstrações, o Regimento Andrade Neves desfilou em continência ao presidente da República, em seus carros blindados.

As 12 horas teve inicio o churrasco oferecido pelo tenente-coronel Heitor Paiva a todos os presentes.

A Associação Brasileira de Imprensa a Bidú Sayão

Uma mensagem do senhor Herbert Moses à gloriosa artista

Bidú Sayão que, ao chegar ao Rio, depois de longa ausência, para tomar parte na temporada lírica, foi recebida e carinhosamente pelos seus amigos e admiradores, continua a ser alvo das mais expressivas demonstrações de simpatia e apreço.

O Sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, dirigiu à grande cantora patrícia a seguinte mensagem:

Exma. Sra. Bidú Sayão.

"A Associação Brasileira de Imprensa e o seu presidente, que vêm acompanhando os magnificos triunfos artisticos da gloriosa patrícia, rogam aceitar cordiais cumprimentos de boas-vindas quando regressa ao Brasil. Saudações. — Herbert Moses."

O FRADE GRITAVA POR SOCORRO

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

do ...scido em Roma a 1.º de março de 1884. Após estudos brilhantes nos ginásios da Cidade Eterna, entrou na Ordem Carmelitana Descalça, onde se ordenou sacerdote a 19 d. janeiro de 1906. Foi então designado para servir nos Colégios da Provincia, nos quais se revelou dotado de salutares capacidades durante longos anos. Em seguida, foi várias vezes eleito Definidor Provincial, Mestre de Noviços e Provincial da Provincia Romana. Em 1939 foi, finalmente, nomeado superior da Ordem no Brasil, ... que exerceu até cerca de dois meses passados e no qual teve como substituto frei Alberto Santa Teresa.

Finda a sua missão entre nós, regressava frei Nazareno à Itália quando se deu o sinistro do "Duque de Caxias" a cujo bordo viajava em companhia do novo superior da Ordem e de outro religioso.

Frei Alberto Santa Teresa fala a A NOITE sobre as ocorrências de que resultou a morte de frei Nazareno

No Hospital Gaffree-Guinle, onde às 7,35 da manhã de hoje faleceu frei Nazareno da Virgem Dolorosa, ouvimos o seu irmão de Ordem, frei Alberto Santa Teresa, atual superior da comunidade no Brasil.

— Na mesma cabine, viajavamos eu, frei Nazareno e outro irmão. Fui despertado com a fumaça asfixiante que invadia a cabine e todos os demais compartimentos do "Duque de Caxias". Acordei imediatamente os meus companheiros e deixei a cabine. A fumaça era tão espessa que nada nos deixava ver. Andavamos às tontas, sem saber para onde iamos. Felizmente, fui dar para o lado do mar. No caminho, pedi salva-vidas a alguns tripulantes, que, entretanto, não me puderam atender. Consegui, porém, alcançar a baleeira de um navio estrangeiro e salvar-me. Mais tarde soube que com frei Nazareno acontecera o seguinte: quase asfixiado pela fumaça, não sabendo, como todos, para onde se dirigir a fim de ganhar um lugar de salvação, foi dar ao salão de cinema, totalmente invadido pela fumaça. Ali, descobrindo uma janela, nela meteu a cabeça e pôs-se a gritar por socorro. Nessa posição, surpreendeu-o um tripulante, que o salvou, levando-o para um lugar seguro do navio. Ele estava com a cabeça queimada por qualquer coisa liquida, segundo êle próprio disse ao chegar ao hospital, liquido inflamavel que lhe caira sôbre a cabeça, quando a metera, numa vigia, antes de sair da cabine. Apesar do socorro prestado aqui, infelizmente êle veio a sucumbir.

Amanhã o entêrro

Frei Nazareno da Virgem Dolorosa deu entrada ontem no Hospital Graffee-Guinle em estado que não fazia pensar no próximo desenlace. Logo que ali ingressou, compareceu o vigário de S. Francisco Xavier, monsenhor Mac Dowell, que lhe ministrou os sacramentos, confortando-o no seu leito de dor.

O falecimento do virtuoso sacerdote ocorreu, como dissemos, na manhã de hoje, devendo o corpo ser transladado para a Basilica de S. Teresinha, à rua Mariz e Barros, onde ficará até o momento do enterro, que terá lugar amanhã.

Irão á gréve

O secretário da Agricultura recusa-se a permitir aumento no preço do leite — Anunciam que recorrerão à greve, caso não sejam satisfeitos, os leiteiros e industriais de panificação, massas, bebidas, balas e doces — Absurda a pretensão do aumento pedido

BELO HORIZONTE, 1 (Serviço especial de A NOITE) — O secretário da Agricultura manifestou-se contrário à pretensão dos fazendeiros e distribuidores, de majorar mais um cruzeiro e trinta centavos em cada litro de leite.

Rebatendo a absurda medida pleiteada, aquela autoridade do Executivo mineiro frisou que a Usina Central do Leite deu ao Estado, no ano findo, o prejuizo de um milhão e seiscentos mil cruzeiros, mas em beneficio da bolsa do povo.

Não obstante, os leiteiros declaram que se não forem atendidos suspenderão o fornecimento.

Tambem os industriais em panificação, confeitaria, massas, biscoitos, doces, bebidas e balas, declaram, recorrerão à greve caso não obtenham solução para a crise do açucar. Nesse sentido dirigiram-se incorporados ao Palácio da Liberdade afim de pedir providências ao interventor.

Doutor Freud e as penitenciárias

(Titulos principais na 1ª pag.)

— Se não houvesse Código Penal, noventa por cento dos homens honestos cometeriam os seus crimes recalcados — exclamou o desembargador Nelson Hungria, em meio de uma tempestade de apartes. Houve um instante contraditório, de risos e de estupor. E acrescentou, corajosamente, na defesa da sua tese: "Até eu, um juiz criminal, um desembargador, até eu cometeria os meus crimezinhos. O Código Penal é que nos salva.

Na "mesa redonda", a fisionomia do cientista Wilton Campos, psicólogo de autoridade consagrada, indica a sua desaprovação à tese.

A sensacional confissão, porém, causou efeito rápido, e logo o debate prosseguiu seu curso.

A psicanálise na ordem do dia

A psicanálise, teoria quase velha, já entrou, à custa de conhecida e aceita, até mesmo para o patrimônio dos lugares comuns da conversação. E está no cartaz do noticiário da cidade nos últimos dias, em suas aplicações penais. No fôro criminal, o advogado Celso Nascimento, na defesa do "homem da mala", que esquartejou a mulher, requereu exame de sanidade mental do acusado, oferecendo cêrca de cem quesitos do psiquiatra, todos de indole psicanalitica. E' claro que o psiquiatra ao responder aos quesitos do advogado da defesa terá de aplicar os pressupostos cientificos, — doutrinários e técnicos, — da teoria de Freud e seus discipulos ou dissidentes.

Outro fato, e êsse de maior importância cultural, traz a psicanálise à ordem do dia. E' o "mesa redonda", de médicos legistas e juristas, no Instituto Médico Legal, louvável e útil iniciativa do diretor daquele estabelecimento, Dr. Afranio Costa. Os itens de seus temas obrigam proposições psicanalisticas. Na tarde de ontem, o tema que se debatia e que deu azo àquela exclamação do professor Nelson Hungria, era: "Problemas psicanaliticos relacionados com a afrodisiologia forense".

Os presentes

A sessão, como convidados ao debate, estavam presentes os médicos-legistas professores Helio Gomes, Antenor Costa, Alvaro Sardinha, Alvaro Doria, Milton Campos, Nuno Lisboa, Claudio Araujo Lima, Srs. Burbuy Mendonça, Levi Neto, Vicente Lopes, Armando de Campos; os professores de direito Nelson Hungria, Marcilio de Lacerda, Oscar Przewodowski, Clovis Ramalhete e Alarico de Freitas.

A assistência era composta de advogados, médicos e estudantes universitários. Os debates transcorreram em meio a inteiro interêsse geral, dada a divisão de opiniões e a importância do tema escolhido. Entre os presentes, encontrava-se o professor uruguaio Abel Zamora, catedrático de medicina legal da Universidade de Montevidéu, e diretor do Instituto Técnico Forense daquela capital.

Psicanálise e responsabilidades dos clinicos

Abertos os trabalhos, foi dada a palavra ao médico legista psiquiatra do Instituto Médico Legal, o clinico de doenças nervosas, Dr. Claudio Araujo Lima. Reportando-se a um caso concreto, que transitou pelo fôro criminal, o cientista procurou estabelecer o seu ponto de vista, em resumo: a psicanálise se enfraquece nas suas aplicações extensivas à sociologia, à moral e em outras, estranhas ao campo estrito da psicologia individual: a sua prática da clinica nervosa e do gabinete médico legal, de cerca de quinze anos de psiquiatra profissional, — acentuou o cientista patricio. — o autorizam a afirmar, no entanto, a eficiência da psicanálise como instrumento de análise, e a sua exatidão quanto à explicação do comportamento consciente. portanto. Admitiu, também, como verdade cientifica pacifica o fenômeno chamado "situação analitica", mediante o qual, o paciente adere à personalidade do médico, submete-se a êle, com projeções não de todo explicadas, apesar de cabalmente descritas, e que se confundem com o impulso amoroso. O Dr. Araujo Lima ressaltou então, a delicadeza da posição e a noção de responsabilidade que cabe então ao psicanalista. Ventilou-se a seguir o caso ocorrido do médico que se teria, nestas circunstâncias, aproveitado de uma cliente sendo levado à justiça do Distrito Federal.

O problema apresentava facetas juridicas interessantes e o debate, então generalizou-se.

"Não creio em psicanálise"

Tomando a palavra, o Prof. Nelson Hungria expôs seu ponto de vista. Nas rodas juridicas já é conhecido. E' contrário à doutrina e ao método. "Ainda ninguém provou nada sôbre isto" — afirmou êle. "Psicanálise é matéria de fé, e eu não tenho fé em psicanálise. Sou cristão, mamei cristianismo, em Minas, com o leite materno". Prosseguindo em sua exposição criticou a generalização do conceito psicanalitico de histeria, à explicação dos demais distúrbios mentais.

Aventou depois a tese de ser a psicanalise a invenção disputada de um hebreu; contra a civilização cristã, e fomentada pela propaganda israelita. Demonstrando intimidade com os autores psicanalistas, apresentou um argumento, em que se fundamentou depois, repetidamente: se o superego conduz tambem a atividade, porque é que o Código Penal não se incorpora ao super-ego, uma vez que este é formado pelas idealizações e inhibições morais?

Soltou então a exclamação sensacional de que até ele cometeria crimes, não fora o Código Penal.

O que querem os juizes

Um ponto da exposição do professor Nelson Hungria chamou a atenção dos médicos legistas. E é: o que pedem os juizes aos médicos, é que expliquem as condições mentais do criminoso no momento do ato delituoso, não se interessando o juiz penal pelas deficiências pedagógicas do seu pais.

O debate generalizou-se então, intervindo os Srs. Araujo Lima, Helio Gomes, Clovis Ramalhete, Alarico de Freitas e Borges Sampaio.

Inventário da experiência

Falou a seguir o professor Milton Campos, psicólogo brasileiro de renome, que fez um leve inventário do que a experiência tem confirmado das assertivas de Freud e seus dissidentes.

Mesmo as teses de extrema delicadeza, referentes à chamada "constelação familiar", estão sendo confirmadas frequentemente nos consultórios de clinica nervosa. Confessou-se impressionado, o professor Milton Campos, com a observação do desembargador Nelson Hungria sobre o que pedem os juizes aos medicos.

— "Contudo a nós, psiquiatras, sempre repugna a idéia da pena a um doente nervoso".

O professor Hungria retrucou:

— Mas de acordo com os psicanalistas, no dia em que ela fosse verdade aceita, fechariam-se as cadeias, não haveria prisões."

— Falta aos médicos autoridade para dizer ao jurista ou ao legislador, — confessou o Sr. Milton Campos, — o que deviam fazer.

O debate tomou então carater geral. Choveram apartes.

A tragédia grega

O professor Przewodowski, por último, resumindo sua opinião, ilustrou a tese psicanalitica com uma análise critica da tragédia de Sófocles, "Edipo Rei" em que a aparente liberdade de ação dos personagens oculta o fatalismo do seu comportamento.

No Uruguai

Ao fim do debate, ainda não se havia assentado uma opinião. Suspenso, ficou o tema inscrito para a próxima "mesa redonda", na última terça-feira de agosto.

Em conversa com circunstantes, o cientista uruguaio Abel Zamora declarou que a psicanalise é pratica aceita e já banalizada, nos tribunais uruguaios. A diferença é que lá não se assenta a indagação sobre o problema da responsabilidade, sendo de notar que o concurso do psicanalise auxilia o juiz no conhecimento da personalidade do criminoso, para efeito da graduação da pena.

A CONDUTA DO INTERVENTOR MACEDO SOARES NO CASO DOS JAPONESES

Como se refere ao assunto o brigadeiro Armando Ararigboia, comandante da 4.ª Zona Aérea — "A atitude do embaixador Macedo Soares foi altamente humana e psicológica", afirma o ilustre militar

S. PAULO, 1 (Da Sucursal de A NOITE) — A questão complexa dos japoneses tem suscitado amplo debate. Todavia é inegavel a maliciosa exploração que se pretende fazer em torno desse assunto, que tem merecido do govêrno do Estado uma repressão exemplar, em relação aos criminosos terroristas, e uma politica inteligente de persuasão e convencimento dos fanáticos amarelos. E para levar à opinião pública um depoimento que não pode ser controvertido, o depoimento de uma testemunha visual, cuja palavra é um penhor de verdade, ouvimos o brigadeiro Armando Ararigboia, comandante da 4.ª Zona Aérea e um dos mais dignos e bravos oficiais da Aeronáutica, que assistiu à reunião e após a sua assinatura na ata lavrada.

— "A exploração surgida na imprensa — disse-nos o ilustre militar — e mesmo no seio da Assembléia Constituinte, em torno da reunião realizada nos Campos Eliseos é inexplicavel e destituida de qualquer fundo de sinceridade, pois ela argumenta com fatos inexistentes, com ocorrências que não se verificaram, com boatos de maldizentes que procuram sempre estender um manto de falsidade sôbre a verdade das coisas. A atitude do embaixador Macedo Soares, convocando aquele "meeting" e revestindo-o de um caráter solene, foi altamente humana e psicológica. S. Excia. raciocinou bem quando procurou combater a mística com outra mística, levando àquela leva de japoneses fanáticos a impressão do poder da autoridade máxima do Estado, para que pudesse calar bem em seus espíritos simplistas e ao mesmo tempo impermeabilizados pela crosta do fanatismo, a palavra do representante diplomático da Suécia, que está encarregado dos interesses do Japão no Brasil."

Dois mil anos de mística

"Somente quem avalia o que é a alma do japonês inculto — prosseguiu o brigadeiro Ararigboia — trabalhado durante dois mil anos pela mística da invencibilidade do Império e do poder divino do seu imperador, pode alcançar a tarefa imensa a que se propôs o ilustre e digno interventor federal, para que não mais se registrem os assassinios perpetrados pelas organizações terroristas. S. Excia. soube tocar fundo do espírito daqueles do mais enraizado fanatismo daqueles que, usando da palavra na reunião, tiveram a franqueza de dizer que não podiam acreditar que sua terra, sequer, durante os três mil anos de existência, fosse agora, na sua geração, sofrer uma derrota humilhante, assinar uma rendição incondicional e ter seu território ocupado pelas fôrças inimigas."

Depoimento de jornalistas americanos

"Entretanto, não é estranhavel que isso aconteça aqui no Brasil, pois no próprio Japão, em algumas aldeias perdidas nas montanhas — concluiu — onde a guerra não se fez sentir com toda a intensidade, a crença na vitória ainda permanece entre os incultos japoneses. Tais fatos foram verificados por correspondentes norte-americanos, que publicaram a respeito longas e originais reportagens nos jornais e revistas dos Estados Unidos. Não poderia ser outra a atitude do embaixador Macedo Soares, agindo psicologicamente junto ao grande número de trabalhadores rurais japoneses, gente inculta, bronca e revestida de uma camada de fanatismo, no qual a energia serena de S. Excia. soube abrir a brecha para a real compreensão da verdade. Os resultados da entrevista — concluiu o brigadeiro Ararigboia — não se farão demorar e aí então o interventor terá colhido os frutos de sua patriótica iniciativa."

O auxílio prestado pela agência de vapores S. Jorge

Como sempre acontece nos momentos de catástrofe, inúmeros foram os auxílios prestados aos passageiros do "Duque de Caxias" que chegaram a esta capital. Destaca-se, sem dúvida, o que proporcionou a Agência de Vapores São Jorge, situada à praça Mauá 67, que pôs à disposição dos sobreviventes inúmeros carros para transportá-los para suas residências e vários funcionários para atendê-los.

Manoel Bernardino

MANOEL BERNARDINO

Traços de sua vida

Manoel Bernardino foi na imprensa, dos mais completos reporters. Inteligência multiforme. Cultura sólida. Prescrutador das coisas de sabor popular, como dos assuntos elevados, envolvendo temas dos mais variados, em tudo que escrevia dava a compreensão exata, imediata, quer se tratasse de uma noticia ou uma crônica do dia a dia do jornal. Ia ao âmago dos fatos, expunha-os com as côres vivas, mas sempre, os escoimando das asperesas e malentendidos. Um profissional moderno. Na sua banca, como comentarista ou na rua, a colher minúcias e impressões, sabia espelhar, com absoluta fidelidade, acontecimentos graves ou pitorescos. Espirito vivaz, captava com uma facilidade admiravel o assunto que tinha de tratar. Várias foram as reportagens de larga repercussão em A NOITE de sua autoria. Transformou acontecimentos em verdadeiros dramas escritos nas colunas deste jornal, mercê de sua erudição. Ainda como profissional perfeito, consciente de sua missão, não titubeava em cumpri-la, mesmo com risco da sua vida. Certa vez, Manoel Bernardino foi personagem num drama que a aviação tem produzido que, não só nesta capital, como em todo o Brasil causou a mais profunda consternação e, também, não menor e justificada admiração por um grande piloto francês. Era uma viagem inaugural dos serviços de uma emprêsa. O avião faria a escala Buenos Aires, Natal e Rio. Quando sobrevoava, porém, Santa Catarina, o aparelho teve a "nacele" incendiada. A morte se desenhava para todos, inclusive para o reporter de A NOITE. O piloto, tangendo-lhe o espirito o mais nitido dever humano, com um rarissimo desprendimento, com as mãos envoltas em chamas, cuja dôr não vencia a vontade de salvar seus companheiros, e, ainda, com excepcional habilidade, pôde aterrar, salvando todas as vidas. Mas lhe custara o fim da carreira brilhante. Tinha as mãos completamente inutilizadas. O govêrno brasileiro soube premiar o sacrifício, concedendo ao aviador a medalha de ouro humanitária.

Desse caso Manoel Bernardino fez uma reportagem das mais dramáticas, das mais emocionantes que se fizeram até hoje.

Destacado pela direção de A NOITE, Manoel Bernardino acompanhou, na viagem do "Alcântara", o ex-presidente Washington Luiz ao exilio. Enviou de tudo, mesmo certas indiscreções dessa sensacional viagem, através de facêtas cheias de vivo colorido, para A NOITE um autêntico folhetim, lido com o maior interêsse pelo público.

Manoel Bernardino foi, também, um homem de teatro. A êle se deve uma peça, — "Suspeita" — levada à cena pela companhia Maria Castro, então a figura mais categorizada do teatro nosso, e que mereceu de Evaristo de Morais, pelo tema e pela sua exposição, o mais forte elogio como tema social.

Era Manoel Bernardino de formação moral excelente. Eis um episódio que o prova sobejamente: Era diretor da Central do Brasil o saudoso mestre Paulo de Frontin. Irineu Machado, grande chefe politico da oposição contava com o apoio dos funcionários da via-férrea. Manoel Bernardino, que era também funcionário dessa estrada, faz um discurso — aliás falava muito bem, — atacando a politica oficial. Paulo de Frontin manda chamar o funcionário que atacara o govêrno. Comparece o funcionário. O próprio grande engenheiro é quem o interroga. Não retira uma palavra do que dissera. Paulo de Frontin, cujo coração era reconhecidamente magnânimo, não teve outra saida. Dizendo:

— "Você é ainda muito moço. Não se meta já em politica" E — como de hábito — enrolando a grossa corrente de ouro no polegar e no indicador, silenciou. Manoel Bernardino, ao sair do gabinete, tinha os olhos marejados de lágrimas.

Mas, no dia seguinte, eis o jovem funcionário da Central do Brasil, novamente discursando e atacando a politica sustentada por Paulo de Frontin. Assim era Manoel Bernardino que acaba de falecer, deixando em todos nós a mais funda saudade.

O enterro do grande reporter realiza-se às 16 horas, saindo da capela de Santa Teresinha, na praça da República, para o cemitério de São Francisco Xavier.

Os conselheiros do Ministério Público

Revestiu-se de grande solenidade a posse dos membros do Conselho Consultivo da Associação do Ministério Público do Distrito Federal. O compromisso dos conselheiros foi prestado perante o procurador Romão Côrtes de Lacerda, com a presença das principais figuras da Curadoria e da Promotoria Pública, como se verifica do clichê.

A POLICIA VENDEU O LEITE APREENDIDO

Os moradores da Avenida Mem de Sá e adjacências foram atendidos fartamente — A leiteria teve o produto requisitado

A noticia do aparecimento de mais uma fila, desta vez na porta da Delegacia da Economia Popular despertou a curiosidade do carioca reporter, que logo se comunicou com a A Noite.

Em contacto com autoridades daquele setor conseguimos apurar que se tratava da venda de leite ao povo.

Soube a policia, por denuncia que a Leiteria Salus à Praça da Republica nº 63, não queria vender o produto existente nos seus depósitos. Uma diligência apurou que de 37 latas de leite, com a capacidade de 50 litros cada, apenas duas estavam em estado de ser entregues ao publico. As demais congeladas, precisavam de passar pelo processo de descongelamento. Assim, resolveu o delegado Gabino Bezoouro Cintra determinar a venda do conteudo das duas latas no local da apreenssão e transportar as demais para a Delegacia da Avenida Mem de Sá, onde seria hoje, cedo, vendido o leite diretamente ao povo.

Para evitar atropelos e desentendimentos quanto ao serviço de distribuição como ao pagamento do produto, foram para a Delegacia, transformada em leiteria, os empregados da Salus, dirigidos pelo gerente da mesma, sr. Joaquim Marques.

A "fila" era enorme. Senhoras e crianças mostravam o seu contentamento, pois naquela praça como no resto da cidade o leite é escasso.

Detido o proprietário da Leiteria Galo

Segundo apuramos na Delegacia de Economia Popular, o sr. Carlos Oliveira Galo, proprietário da Leiteria Galo, fora detido para indagações, tendo sobre o abastecimento de leite à população, demorando-se em palestra com o sr. Gabino Cintra, que permaneceu durante várias horas da noite de ontem na sua Delegacia atendendo pessoas interessadas na melhoria de condições de fornecimentos de generos á população, bem como comerciantes que tinham sidos denunciados.

No Palácio da Justiça

Pelourinho moral — Homens e mulheres expostos crucimente ao desprezo público

Um dia, em 1934, numa croniqueta publicada na A NOITE, relembrámos a época em que se marcava a fogo aquele sôbre quem recaía uma pena imposta pela justiça. Era terrivel a marca, não só pelo que tinha de cruel, como pelo que encerrava de expressiva na significação moral. O sinete rubro, escaldante, penetrava a carne do infeliz, deixando-lhe no rosto o estigma que haveria de distingui-lo para sempre dos outros homens. Mas não bastava o sinal maldito, e, para gaudio da turba inconsciente, o condenado era exposto no pelourinho!

Escrevíamos àquele tempo: "Felizmente, a época de tais penalidades selvagens já vai longe e já foram elas proscritas, de há muito, dos códigos. E porque nenhuma lei sanciona hoje o pelourinho moral, surpreendi-me profundamente, quando, ao passar, há poucos dias por um dos corredores do Palácio da Justiça, vi à porta de um cartório criminal, cercado de curiosos, um homem humilhado e abatido, trazendas as vestes de presidiário. Era um correcional, um infeliz que a fatalidade do destino atirára às galerias umidas e tenebrosas do presidio. Qual seria o seu crime? Que ação ignobil teria ele praticado, para assim estar exposto, numa revivescência dolorosa? Seria um ladrão temivel, um assassino cruento, ou um contraventor vulgar? A sua fisionomia serena, no meio daquela gente que o olhava interrogadora, nada revelava de sua personalidade. Tanto poderia ser um pervertido moral, para quem não mais houvessem esperanças de regeneração, como um delinquente primário, desses Jean Valjean, que ainda os há na vida real. Podia ser o autor de um crime repugnante, como o autor de uma contravenção ligeira. De qualquer modo, era um humano, um desgraçado, a quem a sociedade já impuzera pela sua transgressão aos preceitos da lei, a pena de prisão. Para que pois, em nome de que sentimento, se lhe havia de impôr esta outra pena — a da humilhação de se exibir em público com aquele uniforme, lembrança viva, atestado lastimavel de seu infortunio? Com que direito, em nome de que lei, ia-se arrancá-lo do cárcere para se expô-lo ali, aos olhares e comentários do públic:? Por que ao invés de se procurar cicatrisar, as feridas de sua alma, havia-se de fazê-las sangrar ainda mais com aquela exposição deprimente e vexatória? Talvez aquele homem ainda não tivesse o caráter de todo corrompido, e, constrangê-lo àquela exposição de sua desdita fizesse-lhe brotar uma revolta tão grande, tão vibrante contra a sociedade que se arrogara o direito de puni-lo, que essa revolta se transformasse em ódio, ódio tremendo e implacavel, que inutilizaria o fim regenerador da pena. Aquela criatura podia ser pai, e, por mais atroz que houvesse sido o seu crime, era possivel que em seu coração estivessem latentes os sentimentos de afeto pelos filhos e a eles, ao menos, quisesse poupar o sacrificio de verem seu pai apontado na rua como o condenado, o presidiário! Alguem indagou-lhe porque trazia o uniforme berrante. Resignado explicou que fôra requisitado para comparecer em Juizo e pelo regulamento da Casa de Correção não podia sair desse presidio a não ser com a roupa que ali se usa".

Àquele tempo, o uniforme dos presos da Correção era branco listado de preto. Depois, foi mudado para zuarte azul e é ainda com tal roupa que os presos são levados a Juizo.

Quase doze anos se passaram e o nosso protesto não encontrou éco entre os responsaveis pelos cuidados devidos e necessários para as regenerações dos criminosos. Ainda não se compreendem que não é expondo-os ao desprezo, não é despedaçando as últimas cordas de sua sensibilidade moral, muitas vezes já frouxas, que se consegue torná-los aptos ao retorno ao meio social. Ao contrário, o espetáculo culminou agora na tristeza e na revelação de descaso com que entre nós se encara tão sério problema, como é o dar penalogia aplicada com finalidade já não científica, mas até humana. Agora não só os homens comparecem ao Palácio da Justiça com o uniforme que os distingue como seres à parte da sociedade. Também as mulheres, as presidiárias, cruzam os seus corredores no uniforme de zuarte azul, gritante, que esclarece em números pretos que aquela que o traz é uma detenta, é uma reclusa do Presidio Feminino de Bangú! E o mais grave — muitas mulheres, moças, às vezes entre dezoito e vinte poucos anos, vêm de Bangú, comumente, pelas ruas, pelos trens, acompanhadas não por guardas também mulheres, mas por um policial fardado! Por onde passam, deixam a impressão dolorosa do seu destino. São delinquentes, são criminosas, dizem as que as vêem alguns apiedados do seu infortunio, outros indiferentes, revoltados muitos.

O espetáculo se passa na capital do país, onde existe um Conselho Penitenciário! Já era tempo de que se lhe puzesse fim, senão pelos principios da ciência, penal, em nome da civilização ou da piedade humana.

A. N.

O ESTADO DO RIO TERÁ ESCOLAS ESPECIALIZADAS PARA COMERCIÁRIOS

ALEM DE PROPORCIONAR ALFABETIZAÇÃO, O S. E. N. A. C. POSSUIRÁ CURSOS DESTINADOS A FORMAR TECNICOS EM VITRINAS, VENDA DE MERCADORIAS, ETC. — INSTALADO O CONSELHO REGIONAL DO S. E. N. A. C. — A INICIATIVA CONTA COM O APOIO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE NITERÓI

A instalação do Conselho Regional do S.E.N.A.C., realizada na Associação Comercial de Niterói, marca o inicio de nova era para o comércio do Estado do Rio. Trata-se de medida altamente importante, de profunda repercussão econômica e social entre a laboriosa classe dos comerciários fluminenses. Através de vasto plano educacional, que cobrirá tôda a população de comerciários estaduais, o S.E.N.A.C. promoverá o aperfeiçoamento da laboriosa classe. Além de proporcionar alfabetização, instalará cursos destinados a tornar o comerciário um verdadeiro especialista em seu ramo de atividade. Das suas escolas sairão "experts" nos mais variados assuntos do comércio, técnicos não só em arrumação de vitrinas ou venda de mercadorias como também nos mais intrincados assuntos do amplo campo de atividade comercial. A instalação do Conselho Regional do S.E.N.A.C. não podia, por isso mesmo, deixar de ter o apoio da Associação Comercial de Niterói, órgão de tanta tradição na vida da cidade. A instalação do S.E.N.A.C., como dissemos, teve lugar na séde da A.C.N. e contou com o apoio de todos os líderes das classes produtoras, tendo à frente o Sr. Ilidio Soares Filho.

Os trabalhos

Convocados pelo presidente da Associação Comercial, compareceram à reunião os dirigentes de vários sindicatos entre os quais notamos os Srs. João Vieira Neto, do Sindicato do Comércio dos Varejistas em Gêneros Alimentícios; Eduardo Luiz Gomes, do Sindicato dos Lojistas; Nilo Machado Pereira, do Sindicato do Comércio Varejista de Carne Fresca; Licurgo Cordeiro dos Santos, do Sindicato de Hotéis e Similares; Manuel Pinto Magalhães, da Associação dos Atacadistas; e os seguintes diretores da Associação Comercial, igualmente figuras destacadas no comércio fluminense: José Antônio Alves, Alvaro Castilho, José Antonio Teixeira, Julio Lopes, Manuel de Oliveira Pinto, Elpidio Vidal Audeon, João Rodrigues Pinto, Mario de Carvalho Ribeiro, Eurípedes Chaves Melo e Alcebiades Pereira Martins.

As finalidades do S.E.N.A.C.

Ao ser instalada a reunião, foi dada a presidência ao Sr. Antonio Ribeiro França Filho, presidente nato do Conselho Regional do S.E.N.A.C., em virtude de ser também presidente da única federação sindical existente no Estado do Rio. Com a palavra, êsse conhecido "expert" passou a fazer uma explanação interessantíssima sôbre as finalidades do S.E.N.A.C. e a respeito de sua organização no Estado do Rio. Será constituido o Conselho Regional por quatro membros escolhidos pelos sindicatos patronais, de comércio, por um representante dos trabalhadores, um membro do Ministério da Educação e outro do Ministério do Trabalho. Assim, os referidos sindicatos deverão escolher os seus representantes em assembléia geral, a fim de que possam, por sua vez, constituir uma outra assembléia geral destinada a eleger, então, os quatro membros do Conselho Regional. Como se vê, terá o comércio fluminense um muito direta nas atividades do S.E.N.A.C. e, ao terminar, declarou o Sr. França Filho que agradecia a atenção que lhe foi prestada pela Associação Comercial de Niterói, tradicional organização das classes produtoras fluminenses, à frente do qual se encontra, presidindo-a, a figura marcante do Sr. Ilidio Soares Filho.

O agradecimento do presidente da A.C.N.

Depois de várias indagações feitas pelos presentes, sobre o assunto que dera motivo a reunião, usou da palavra, encerrando-a, o Sr. Ilidio Soares Filho. Disse que desejava agradecer o interêsse e o esfôrço do Sr. França Filho no sentido de que fosse, o mais depressa possivel, beneficiado o Estado do Rio com os valiosos serviços que serão prestados pelo S.E.N.A.C., e, por isso mesmo, colocava a Associação Comercial de Niterói no inteiro dispor do Sr. França Filho. Fez, em seguida, um apêlo a todos os presentes para que levassem aos seus companheiros, nos vários Sindicatos a palavra do presidente do Conselho Regional do S.E.N.A.C., e, encerrando, teve palavras de agradecimento a "O Estado" que ali se fizera representar pelo Sr. J. T. de Castro Alves, cuja atuação no jornalismo fluminense destacou.

Presente Montgomery à reunião do Gabinete britânico

LONDRES, 1 (AFP) — O marechal Montgomery assistiu, esta manhã, à reunião do Gabinete Britânico, realizada sob a presidência do primeiro ministro Attlee, em Downing Street.

Como se sabe, Attlee veio de Paris, esta madrugada, especialmente para presidir essa reunião, devendo regressar ainda esta tarde à capital francesa, para os trabalhos da Conferência da Paz.

Para submeter a constituição italiana a um plebiscito

ROMA, 1 (AFP) — Foi apresentada à Assembléia Nacional Constituinte italiana uma moção visando submeter a nova Constituição à aprovação popular, por meio de um plebiscito. A moção está assinada por algumas dezenas de deputados, em maioria pertencentes à União Democrática Nacional.

CANHENHO FÚNEBRE

Foram sepultados hoje:

No cemitério de São Francisco Xavier: Waldemar Pereira da Silva, Hospital dos Servidores da Prefeitura; Manoel Felix do Nascimento, Hospital Central da Marinha; João Rodrigues Duarte, rua Conselheiro Zenha, 38.

No cemitério de São João Batista: Candida Maria Vieira, Beneficência Portuguesa; Delcio de Souza, Parque Proletário n. 3; Teresa Castro Rocha, rua Leopoldo, 283.

APESAR DE POSTO EM DISPONIBILIDADE

Queria continuar como presidente do Tribunal Eleitoral

O desembargador Felismino Guedes sendo sido promovido de juiz de direito para aquele posto, no Tribunal de Apelação de Pernambuco foi designado para ocupar o cargo de vice-presidente do Tribunal Regional Eleitoral.

O Interventor Federal naquele Estado decretou a disponibilidade do referido magistrado, e, em consequência, foi ele afastado do corpo no Tribunal Eleitoral. Achando porem que o ato era lesivo aos seus direitos e crendo que apesar de posto em disponibilidade, podia e tinha o direito de continuar no Serviço Eleitoral impetrou mandado de segurança ao Supremo Tribunal Federal.

O caso foi, ontem, julgado, sendo relatado pelo ministro Castro Nunes.

O Tribunal Pleno denegou o pedido, entendendo justo o ato incriminado.

FALECIMENTO

D. Mariana Caldas Carneiro da Cunha

Faleceu, ontem, nesta capital, a Sra. Mariana Caldas Carneiro da Cunha, esposa do desembargador João Severiano Carneiro da Cunha. Seu desaparecimento causou vivo pesar em nossa sociedade e, particularmente, no seio da colônia pernambucana aqui residente, pois a extinta descendia de conceituada familia de Pernambuco e ligou-se, pelo matrimônio, a outra tradicional familia daquele Estado. Deixa ela os seguintes filhos: Dr. Waldemar Caldas Carneiro da Cunha, médico; Sr. João Caldas Carneiro da Cunha, funcionário da Central do Brasil; senhorita Hilda Caldas Carneiro da Cunha e Sr. Mario Caldas Carneiro da Cunha.

Deixa, ainda, netos e bisnetos. Era irmã do desembargador Martinho Garcez Caldas Barreto, do Sr. Ernesto Garcez Caldas Barreto, da Sra. Ester Caldas Barreto e das senhoritas Marina e Edmunda Caldas Barreto.

O enterramento da veneranda senhora verificar-se-á hoje, às 16.30 horas, no cemitério de São João Batista, saindo o féretro da Capela Real Grandeza.

DADOS FALSOS NA PRODUÇÃO DA INDUSTRIA SOVIETICA

Expressivo editorial do "Pravda" — Forjado o índice de produção em larga escala

MOSCOU, 1 (U. P.) — O "Pravda" publica hoje editorial em que reclama contra o relaxamento da vigilância do Partido Comunista no que concerne à produção industrial e agricola, revelando que muitos responsaveis davam números "falsos" e que, segundo o mesmo jornal, indicavam a produção em larga escala na Rússia. Acrescenta que não há muito tempo se descobrira que o diretor de uma fábrica de carros, tratores e equipamentos elétricos, Katex, vinha fazendo falsos relatórios sobre a produção da fábrica que dirigia. Seus dados eram bastante exagerados e artigos não terminados eram dados por Katek como terminados. O "Pravda" acrescenta que "infelizmente, o caso de Katek não é o único", destacando que se trata de um ato criminoso a alteração de dados. Diz ainda que fatos como estes foram descobertos nas fábricas de elementos para transporte e construção bem como na produção agricola.

OS ITALIANOS LIVRES DO BRASIL AO CONDE SFORZA — Realizou-se no Automovel Club, o anunciado banquete oferecido ao conde Carlo Sforza, pelos italianos democráticos, pelos amigos e companheiros de exilio do ilustre diplomata. O homenageado foi saudado em nome dos presentes pelo engenheiro Luigi Ferrero, tendo a seguir pronunciado brilhante improviso o embaixador da Itália, Sr. Mario Augusto Martini, recordando as lutas do velho lider democrático e fixando a figura moral e politica do homenageado terminando sua oração com um brilhante hino ao Brasil e à Itália. Cessados os aplausos, levantou-se o Sr. Calazans de Campos convidado de honra e único brasileiro presente, cuja oração empolgou os presentes, arrancando repetidos aplausos. O conde Sforza que falou por último, fez uma clara e incisiva exposição dos motivos morais que levaram à queda da monarquia, historiou episódios comovedores da luta sustentada ao lado dos exércitos aliados pelos italianos, disse de sua inalterada fé no reerguimento da Itália, incitou os presentes a não desesperar, a enfrentar a situação com serenidade e coragem, a desconfiar de todos aqueles que levados a um pessimismo pueril desejam apenas a ruina da pátria, falando do sistema democrático, defeituoso, mas superior e melhor a todas as ditaduras. O discurso do conde Sforza provocou grandes aplausos, Na gravura um aspecto do banquete

Equiparação de cargos na Escola Industrial Henrique Lage

O presidente da República assinou decreto, concedendo equiparação aos seguintes cursos da Escola Industrial Henrique Lage:

1. — Ensino Industrial Básico — curso de alfaiataria; 2.º — Ensino de Mestria — curso de mestria de alfaiataria.

Empossado o chefe do escritório comercial do Brasil na Itália

Tomará posse amanhã, no gabinete do ministro do Trabalho, Indústria e Comércio do cargo de chefe do Escritório de Propaganda e Expansão Comercial do Brasil na Itália, o Sr. Armando Navarro da Costa, intendente e conservador artistico dos palácios presidenciais.

Deixou o jornal e demitiu-se do partido

ROMA, 1 (AFP) — Francesco Perrix, diretor do jornal "Voce Republicana", órgão oficial do Partido Republicano, deixou a direção do jornal e apresentou sua demissão ao partido.

Campeonatos InterClubs de Tennis

A Federação Metropolitana de Tennis deu início no domingo último, aos Campeonatos Inter-Clubes da 3.ª e 5.ª Classes de Cavalheiros os quais obtiveram os seguintes resultados:

3.ª Classe de Cavalheiros: Fluminense "A" 3 x 2 Fluminense "B"; G. C. Quitandinha 1 x 4 Tijuca Tennis Clube; Botafogo F. C. 2 x 3 Canto do Rio.

5.ª Classe de Cavalheiros: Fluminense "A" 4 x 1 Fluminense "B"; Vasco da Gama "A" 5 x 0 Vasco da Gama "B"; Tijuca "A" 4 x 1 Tijuca "C"; Independência 4 x 1 Tijuca "B"; Caiçaras 4 x 1 Botafogo; Canto do Rio 4 x 1 Leme T. C.

Compareça ao Ministério da Guerra

Estão convidados a comparecer a 4ª divisão da Secretaria Geral do Ministério da Guerra, afim de tratar de assunto que lhes interessa, o Sr. Antonio Ferreira Lopes, servente aposentado do Estado Maior do Exercito e a sra. Arminda Diogo da Cruz.

IATE CLUB DO RIO DE JANEIRO

Curso de pesca e piscicultura

Em prosseguimento ao curso de emergência, de pesca e piscicultura, que o comandante Armando Pinna está ministrando aos associados do Iate Club do Rio de Janeiro, em sua séde, à Avenida Pasteur, será proferida amanhã, quinta-feira, às 20,30 horas, mais uma palestra sôbre o seguinte tema: Do Peixe — sua divisão geral, seus orgãos, hábitos e costumes.

O comandante Pinna, como ser um técnico no assunto, faz pontilhar as suas dissertações de projeções luminosas, que despertam vivo interesse aos ouvintes, cujo número cresce de dia para dia.

O curso compreenderá mais 4 aulas para as quais estão ainda, abertas as inscrições na Secretaria do Club.

Representante dos empregados na Comissão de Imposto Sindical

O ministro do Trabalho, acaba de designar o sr. Calixto Ribeiro Duarte, presidente da Federação de Empregados no Comércio, para membro da Comissão de Imposto Sindical, na qualidade de representante dos empregados.

Venceu o Maquete Estúdio

No festival realizado no domingo no campo do Jaú, em Realengo, teve como prova de honra a luta entre Maquete Estúdio F. C. e Tintas Internacional F. C. Os dois conjuntos tiveram uma atuação brilhante tendo o esquadrão do Maquete sobrepujado seu adversário nos últimos minutos da pugna, conquistando para suas cores 3 tentos. O quadro vencedor estava assim formado: Pereira, Russo I e Nonô; Russo II; Loti, depois Osvaldo e Cardim; Mineiro, Mario, Neguinho, Baiano, Bernardo e depois Loti. O quadro do Internacional formou assim: Lira, Guimarães e Miranda; Manoel, Gilberto e Jaime; Juca, Teles, Nei, Zizinho e Olavo.

Do quadro vencedor teve boa atuação o centro baiano, secundado por Loti e Osvaldo, os quais conquistaram um tento cada um, terminando a partida com mais uma espetacular vitória do Maquete pelo score de 3x0.

CENAS IMPRESSIONANTES

O DEPOIMENTO DE UMA PASSAGEIRA

D. Ana de Souza Reis, seu marido Domingos José Reis e sua progenitora, quando falavam à A NOITE

Narração impressionante fez à reportagem de A NOITE D. Ana de Souza Reis, passageira de terceira classe do "Duque de Caxias". Viajava em companhia de seu marido, Domingos José dos Reis e de seus pais, Domingos Antonio e Maria Souza, com destino a Portugal. Todos conseguiram escapar, mas passaram horas de verdadeiro desespero.

Disse-nos D. Ana, que na ocasião em que procurava entrar em uma balsa, foi agredida a socos e bofetadas por um italiano dos repatriados, que foram em geral, segundo declara, os que promoveram maior tumulto a bordo, pois estabeleciam a todo o momento confusão e maltratavam as senhoras.

Informou-nos ainda Ana, que vira uma balsa, carregada de senhoras e crianças, ser jogada da popa do navio, virando, morrendo afogados os seus tripulantes. Viu tambem um padre que se jogou nágua, saindo nadando. Uma senhora que estava próximo ao sacerdote, tambem dentro dágua, segurou-o pelos sapatos. Estes sairam-lhe dos pés, desaparecendo o padre e a senhora. Uma outra senhora implorava-lhe que tomasse conta do seu filhinho enquanto procurava conseguir um barco. Ela nada pôde fazer, pois tremia e não tinha forças para poder se manter em pé. Minutos depois essa senhora abraçava o filhinho, lançando-se no mar, morrendo ambos. Quanto a seus parentes, disse-nos se não fosse um marinheiro, sua mãe teria fatalmente morrido, pois perdera os sentidos, ficando o marujo durante todo esse tempo, vigiando a senhora.

Um outro caso impressionante foi a de D. Olimpia Madeira, residente no Estácio de Sá e vizinha de D. Ana. As ruas que residem ficam próximas e antes do embarque as duas senhoras já se davam muito. D. Olimpia viajava em companhia do filhinho José Madeira, de um ano e meio de idade e iam com destino a Venezuela, encontrar-se com o marido, que por sinal ainda não chegou a conhecer o filho.

Andava ela de um lado para outro, gritando com toda a força dos pulmões: "Salve o meu filho! Salve o José!"

Muitas pessoas tentaram ainda atender o desesperado apêlo da senhora, mas tudo foi em vão. Em dado momento, abraçou-se ao filho querido e jogou-se nágua. Quando foram encontrados os corpos estavam eles abraçados.

Aberto o testamento da Sra. Laurinda Santos Lobo

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

foi o mesmo instrumento legal de disposição de última vontade a conclusão do juiz da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões, Sr. Laurindo Ludolf, que hoje dela tomou conhecimento, ordenando ao seu escrivão, Sr. Lison Mendes de Oliveira que prosseguisse o processo como determina a lei.

O testamento público da senhora Laurinda Santos Lobo, foi feito em data de 15 de julho do ano corrente — três dias portanto antes de sua morte — perante o tabelião do 23.º ofício, Sr. Luiz Guaraná, constando do Livro 104, folhas 29.

Foi apresentado ao juiz pelo senhor Anibal Benicio de Toledo, advogado e industrial em São Paulo, onde reside à Rua Calogeras, n.º 18, apt. 61 e que é o primeiro testamenteiro nomeado pela falecida.

A senhora Laurinda Santos Lobo, que nasceu em Mato-Grosso, era filha de Tiago José Mangini e Leonor Murtinho, casado em segundas núpcias, tendo sido a "de cujus" casada com Hermenegildo Santos Lobo, já falecido e não tendo deixado filhos.

A senhora Laurinda Santos Lobo, tem como única e universal herdeira, a sua mãe, Leonor Murtinho Guimarães, a quem por sua morte, além da legitima correspondente à metade de todos os seus bens, foi instituida universal herdeira de tudo quanto remanescer os seguintes legados feitos pela morte.

Das ações da "Companhia Mate Laranjeiras", que lhe pertenceu, deixa:

a) — 2.000 ações em usufruto à sua prima Maria das Dores de Almeida, residente em São Paulo, devendo as mesmas ações, por sua morte, passarem em plena propriedade para a filha dela, legatária, de nome Berenice Mafra;

b) — 2.000 ações à sua sobrinha e afilhada Laurinda Benning Lindgren, residente nesta capital, com a cláusula de inalienabilidade para que os respectivos dividendos lhes sirvam de renda e alimento;

c) — 1.500 em plena propriedade ao seu primo Sr. Oswino Pena, residente no Rio;

d) — 1.000 a cada um dos seus primos, Rosa Murtinho Dias de Barros, Maria Murtinho de Souza, Ciria Murtinho Pinheiro, Carlos Murtinho, Herbert Murtinho, Juvenal Murtinho Nobre, Waldemar Mario Mangini e Francisco Paes de Oliveira, todos residentes no Rio;

e) 600 ações à sua sobrinha Emilia Vale, residente no Rio;

b) 500 ações à sua cunhada Joaquina Januzzi, residente no Rio;

g) 400 ações à sua afilhada Gilda de Carvalho, residente no Rio;

h) 250 ações a cada um dos primos Alzira Murtinho, Irene Murtinho, Rose Murtinho, residentes todos no Rio;

i) 250 ações às suas afilhadas Natalia Espinheira, Martha Ivanhoé e Helena Baiano, residentes no Rio;

j) 150 à sua sobrinha Gina Vale, residente no Rio Grande do Sul.

Das apólices da divida federal, de Cr$ 1.000,00, cada uma, juros de 5% deixa 400 delas à sua prima Leonor Manginal Pereira de Melo, residente em Lisboa-Portugal.

Do terreno e prédio de sua propriedade, situado à rua Murtinho Nobre 41, Santa Teresa, deixa ao seu primo Herbert Murtinho o edifício principal. A sua empregada Judith Bello Costa a dependência maior com 24,50 de largura por 4,800 de comprimento. Ao seu copeiro Antonio de Assis uma dependência de 15 metros integrante dêste prédio. Ao seu chauffeur Francisco Vidal a garage, que tem o n. 56 e tem 6 metros e 50 centimetros, devendo as divisas respectivas serem traçadas, equidistantes cada uma.

Aos seus referidos empregados mais Cr$ 50.000,00, à cada um.

A sua cozinheira Alexandrina Moniz o prédio da rua Souza Barros, 78 (Engenho Novo).

Ao seu copeiro, Felisberto Bello, residente em Petrópolis à importância de Cr$ 20.000,00.

Não esqueceu também a Sra. Laurinda Santos Lobo os seus servidores residentes na cidade das hortênsias, onde ela passava todos os verões.

Assim, ao seu empregado Alberto Martins, ali residente, deixou a sua casa n. 82, da rua George Landa, em Itamarati.

A sua empregada Augusta Weber, também ali residente, o prédio n. 685, da rua Quissamã.

Declarou ainda perante o notário, que, se sua mãe, Leonor Murtinho Guimarães, falecesse antes da testadora, ficava sem herdeiros necessários, nos termos do Código Civil. E, neste caso, deixa os remanescentes dos legados acima feitos, em partes iguais ao seu padrasto Francisco Guimarães e aos seus parentes afins: Rosa Murtinho Dias de Barros, Herbert Murtinho, Oswaldino Pena, Carlos Murtinho, Rosa Murtinho, Grandelina Murtinho, comandante Francisco Paes Oliveira e Waldemar Mangini.

A Sra. Laurinda Santos Lobo nomeou seu primeiro testamenteiro o Sr. Anibal Benicio de Toledo, como acima referimos. E, na sua falta, será testamenteiro o seu primo, Carlos Murtinho.

Conforme se poderá verificar do testamento que acabamos de resumir aos leitores de A NOITE, hoje conhecido em juizo, na audiência do juiz Edmundo Ludolf, a testadora teve oportunidade de, ainda três dias antes de morrer, fazer um instrumento de disposição de últimas vontades, que é uma peça digna de sua tradição de senhora de bonissimo coração e invulgar sentimento de humanidade.

A gratidão da coletividade italiana à do Brasil

ROMA, 1 (AFP) — O presidente da Assembléia Nacional Constituinte Italiana, Sr. Giuseppe Saragat, enviou ao presidente da Assembléia Constituinte do Brasil um telegrama no qual exprime a gratidão da Constituinte Italiana pela ação empreendida pelas Repúblicas da América Latina em favor de uma paz justa com a Itália.

Salvou-o o filhinho e, depois, viu-o morrer

(Títulos principais na 1ª página)

Ouvimos, também a senhora Giacomina Stern, passageira do "Duque de Caxias". Disse-nos:

— Começava a dormir, quando minha companheira de camarote, uma senhora de nome Bianca, gritou: — Fogo!

Tratei de vestir-me apressadamente e de sair pela vigia. Parti depois, porém num barco de salvamento. Vi, cênas horríveis. A que mais me compungiu foi a seguinte Uma senhora portuguesa atirou-se ao mar, trazendo ao colo um filhinho, de poucos meses. Uma onda arrebatou-lhe das mãos a criança. A senhora conseguiu apanhá-la. Outra onda, porém, arrebatou-a para sempre.

A MORTE TOCANTE de cinco religiosas

(Títulos principais na 1ª página)

Impressionante, grandemente comovedora foi a morte de cinco religiosas que se dirigiam para Roma a bordo do "Duque de Caxias". Seus corpos chegaram ontem e estão no Necrotério do Instituto Médico Legal, completamente carbonizados. Viajavam as religiosas em dois camarotes. Suas vidas foram sempre dedicadas à prática do bem, pois viveram sempre entre crianças pobres, procurando educá-las e encaminhando-as para bom destino.

Pertenciam elas a duas congregações católicas — "Notre Dame" e "Pequenas Irmãs da Divina Providência", mantedoras do Orfanato N. S. do Nazaré, no Itapirú. Antes do embarque foram homenageadas. Reuniram-se os alunos e prestaram as tradicionais manifestações. Distribuiram imagens de santos, em que havia legendas como estas: — Lembrança da Irmã Tereza — Saudade da Irmã Madalena"; "Que Deus esteja sempre convosco", e outras. Hoje, pela manhã, as crianças da rua Itapirú e da rua Benjamin Constant, mostravam a todos as últimas lembranças de suas educadoras tão tràgicamente desaparecidas.

Quem são as cinco religiosas que morreram carbonizadas

As religiosas que morreram carbonizadas no sinistro do navio "Duque de Caxias" são as seguintes: Irmã Ernestina Oggione, que na vida religiosa adotou o nome de Irmã Madalena, Maria Rita Lima, a Irmã Tereza, Madre-superiora M. Anfonice, Madre Rafaela e Madre Domia Resenfriede, essas três últimas da "Notre Dame".

Impressionante narrativa

A reportagem de A NOITE, conseguiu colher novos e impressionantes detalhes do que se passaram os acontecimentos do "Duque de Caxias".

Para isso fomos ouvir a palavra da superiora Justina, do Orfanato N. S. Nazaré. Ali se encontram três religiosas, que conseguiram salvar-se e assistiram à morte de suas colegas. São elas Irmã Flaminia, (Romilda Guerra), Irmã Ambrosina, (Antonietta Bonfilho) e Irmã Claudia, (Regina Motta).

Estão todas abatidas e ainda não falaram a ninguém, exceto à Irmã Justina, a quem tudo relataram. E foi justamente Irmã Justina, que reproduziu as palavras daquelas religiosas para o repórter de A NOITE.

Despertadas pelo fogo, já à porta dos camarotes

Contou-nos Irmã Justina que ouviu de suas colegas que quando o fogo começou já era noite de meia noite. Todas dormiam. Viajavam em dois camarotes. Quando abriram a porta, encontraram tudo em chamas. Oravam e, enquanto oravam, procuravam auxiliar-se mutuamente. O pânico, o terror era grande. Gritos horríveis misturados no choro de crianças. Uns caiam por cima dos outros, na ânsia de salvar-se. As religiosas que vieram a perecer foram as últimas a deixar os camarotes. As sobreviventes narram que presenciaram cenas que jámais imaginaram que seus olhos contemplassem. Foram amarradas e descidas por uma corda para outra embarcação. Viram suas colegas queridas morrer sem nada poderem fazer. Viram crianças, homens e senhoras jogarem-se ao mar, em meio à ronda sinistra dos tubarões. Todas as religiosas que se salvaram ainda estão mergulhadas na mais profunda exaustão, nervosa. Temos procurado confortá-las com palavras carinhosas, conclui Irmã Justina — mas ainda se mostram bastante abatidas pelas cenas trágicas das quais foram espectadoras.

O sepultamento

E' grande o movimento no Necrotério do Instituto Médico Legal. Há ali centenas de pessoas, notadamente irmãs de caridade, sacerdotes e outras numerosas pessoas, parentes e amigos dos mortos.

O sepultamento das cinco religiosas será às 16 horas de hoje. Aquela hora serão todas conduzidas à última morada, sendo-lhes prestadas varias homenagens póstumas, por associações católicas e congregações religiosas.

A COOPERAÇÃO DA FAB NOS SERVIÇOS DE SOCORRO AO "DUQUE DE CAXIAS"

Aviões do 4.º Regimento de aviação sobrevoaram o local, equipados com botes de borracha

O ministro Armando Trompowski, titular da Aeronáutica, logo que teve conhecimento do sinistro a bordo do navio "Duque de Caxias", e isso pela madrugada de ontem, tomou imediatas providências, associando, prontamente, à Fôrça Aérea Brasileira nos trabalhos de salvamento. Por determinação sua ao comando da 3.ª Zona Aérea, com sede nesta capital, aviões Catalina, pertencentes ao 4.º Regimento de Aviação da Base do Galeão partiram dali às 5,30 horas, e, em pouco sobrevoavam o navio acidentado e tôda uma longa faixa de terra, à beira-mar, na busca de náufragos, que felizmente não foram encontrados.

Os aviões Catalina estavam equipados com botes de borracha, podendo, assim, prestar auxilio urgente e eficaz.

Ainda de ordem do ministro, sobrevoou o local do sinistro, num dos aviões do 1.º Grupo de Transporte, o major Gilberto Menezes, oficial de gabinete, com a incumbência de trazer informações pessoais, o que fez, relatando ao titular da pasta tudo quanto lhe fôra dado observar. Essas informações foram satisfatórias quanto aos socorros que estavam sendo prestados ao "Duque de Caxias", que aquele oficial surpreendeu já cercado de navios de nossa Armada e de outros, que colaboraram no recolhimento de todos os passageiros e na tarefa de reduzir e dominar o incêndio.

No cáis da ilha das Cobras o ministro da Marinha

O ministro da Marinha, almirante Dodsworth Martins, compareceu no cáis norte da Ila das Cobras, a fim de assistir os serviços do desembarque dos sobreviventes do "Duque de Caxias". Era a segunda vez que o titular da Marinha ali comparecia, interessando-se pela sorte das vitimas e indagando sobre o estado dos tripulantes do navio sinistrado.

Nessa ocasião estava ali atracado o cargueiro inglês "Dower Hill" e o caça-minas "Guajará".

Salvou-o a asma do sacerdote

O industrial Francisco Panella, residente em Nova Iguassú, era passageiro do "Duque de Caxias". Seguia para Nápoles, onde pretendia visitar sua familia.

Retornou ao Rio no "Dover Hill".

Ouvimo-lo. Disse-nos:

— Devo a vida a um padre, meu companheiro de camarote. Este era o 10. Quando fomos dormir, o sacerdote, que sofre de asma, quis ligar o ventilador e abriu a porta do compartimento onde estávamos. Alvitrei que deixasse, apenas, a porta aberta. Concordou.

Dormia eu como um justo, quando despertei sufocado pela fumaça. Levantei-me e fui ver o que se passava. Começava o incêndio a bordo. E o fogo lavrava bem em baixo do meu camarote.

E concluiu:

— Se não fosse o sacerdote, teria morrido. Com a porta aberta, a fumaça entrou com facilidade no camarote e fui despertado.

— E o padre?

— Salvou-se, também. Não lhe sei o nome. Sei, apenas, que mora na rua do Riachuelo.

Fala mais um sobrevivente

Entre os sobreviventes do "Duque de Caxias" está o Sr. José Maria Melo, residente em São Bernardo do Campo, em São Paulo.

Ouvimo-lo, hoje. Disse:

— Tomei passagem no "Duque de Caxias", para ir a Portugal, rever minha familia.

Pouco depois do navio deixar o cais, quando passavamos próximo ao forte da Lage, o "Duque de Caxias", parou. Prosseguiu, passados alguns minutos, a viagem. Perto de Cabo Frio, nova parada do navio.

Alguns minutos depois, ouvi uns estálidos. Não dei ao caso maior importância. Deitado estava, deitado continuei. Ouvi, porém, logo a seguir, gritos de fogo a bordo. Estabeleceu-se grande confusão. Pessoas corriam em várias direções, procurando salvamento, enquanto outras jogavam-se ao mar.

Eu consegui salvar-me numa baleeira.

O administrador do Cemitério da Ordem do Carmo e família

Viajavam no "Duque de Caxias", com destino a Lisboa, o Sr. Eduardo Randeiro, português, sua mulher Sra. Albina Rosa e o filho do casal, Celso Augusto, de maior idade. Foi êle, durante muitos anos, enfermeiro no hospital daquela irmandade, sendo mais tarde promovido a administrador do respectivo cemitério, no Cajú, onde residia. Estava no Brasil há mais de 38 anos. A fim de voltar à terra natal, vendera tudo quanto possuia aqui. A Sra. Albina foi transportada para esta Capital pelo cargueiro inglês "Dover Hill". Celso Augusto veio num vaso de guerra da nossa Armada. Encontraram-se depois no Arsenal da Marinha. Hoje pela manhã, a fim de ouvi-los, a reportagem esteve na casa de uma parenta, onde estão hospedados. Não foi possivel, entretanto, realizar êsse intento, porquanto haviam saido muito cedo, a fim de tomar algumas providências sôbre o paradeiro da sua bagagem.

Reconhecimentos no Necrotério

Acabam de ser reconhecidos no Necrotério do Instituto Médico Legal, o menino José Madureira da Silva, de 1 ano e meio de idade e Olimpia Madureira, residente na rua Estácio de Sá, n.º 106. Também foi reconhecida a menina Ana Maria Gonçalves, residente à rua Botucatú, 85 e Antonia Macedo, residente na rua Cândido Benicio s. n. Falta apenas um cadáver para ser reconhecido, que é de mulher.

Salvou uma criança

Um dos passageiros do "Duque de Caxias" foi o Sr. Leonardo Impagliozzo, empregado do "Rei dos Cabritos", que ontem à tarde estava desaparecido. Na manhã de hoje, conseguimos encontrá-lo. Contou-nos os momentos de desespero que houve a bordo. A tripulação do navio, com o intuito de evitar maiores desastres, resolveu colocar as mulheres e crianças na proa e os homens na popa. Nessa ocasião foram ouvidos gritos de crianças em um dos camarotes em chamas. O nosso entrevistado entrou no interior do camarote e retirou dali uma criança cujo nome ignorava, salvando-a de morte certa.

15 cadáveres

No sinistro do "Duque de Caxias" sucumbiram — ao que se sabe, até agora — 15 pessôas.

Os corpos foram removidos para esta capital, sete vieram pelo "Grauna"; três pelo "Benaventes" e cinco pelo "Guajará".

Sobrevivente do "Baía" e do "Duque de Caxias"

Está nitida na lembrança de todos a tremenda catastrófe do "Baía", em que centenas de vidas preciosas se perderam. Naquela ocasião noticiou-se o salvamento do tenente Lucio Torres Dias, unico dos oficiais daquela belonave que conseguiu escapar com vida nos horrores da explosão, da fome, da sêde e da ronda sinistra dos tubarões. Graças à sua compleição robusta, resistiu a todos os sofrimentos e a baleeira em que se encontrava foi achada por um navio mercante, sendo o tenente Lucio levado para Recife, onde ficou em tratamento, regressando ao Rio, posteriormente.

Embora a funda impressão que lhe causou a perda de tantos companheiros e comandados, não se abateu o animo do jovem e, pouco depois, regressava ás suas fainas de marinheiro. Destacando para integrar a tripulação do "Duque de Caxias", o tenente Lucio Torres assumiu o seu pôsto onde haveria de, novamente, presenciar outro sinistro e prestar a sua colaboração inestimável no salvamento dos naufragos. Ao que conseguimos apurar o tenente Lucio teria recebido, desta vez, alguns ferimentos de natureza leve, sem nenhuma gravidade portanto, e explicaveis em situações como esta. Não há dúvida que, para um jovem, de sua idade, tem sido amargo o seu labor na Marinha, testemunha de vista, em um ano apenas, de dois sinistros da gravidade dos que com ele ocorreram. Entretanto, enrijada sua tempera de bravo marujo em acontecimentoos desta natureza, é de esperar-se que ele continue, indiferente á adversidade, a prestar á gloriosa Marinha de Guerra do Brasil os seus serviços inestimaveis, a sua dedicação e a sua coragem já por duas vezes postos à prova.

FALA A "A NOITE" O MINISTRO DA MARINHA

Quando falava a A NOITE o ministro da Marinha

À tarde, falamos ao almirante Jorge Dodsworth Martins, titular da pasta da Marinha.

Disse-nos S. Excia.:

— No lamentável episódio do sinistro ocorrido com o "Duque de Caxias", podemos observar que a oficialidade, inferiores e praças daquele navio auxiliar da Esquadra não fugiram às tradições de honra das nossas fôrças de mar. Todos foram inexcedivelmente dignos, portando-se à altura dos acontecimentos.

Inúmeros passageiros do "Duque de Caxias procuraram êste Ministério para trazer os seus espontâneos louvores e agradecimentos àqueles bravos marinheiros.

E prosseguiu S. Excia.:

— Foi publicado que o antigo chefe de máquinas do "Duque de Caxias" se recusara a embarcar porque notara defeito nas caldeiras. E' inexato. Êsse oficial foi substituido porque precisava submeter-se a uma operação no Hospital Central da Marinha.

E, concluindo, disse ainda S. Excia.:

— Incêndios em navios, infelizmente, têm havido em grande número e em tôdas as marinhas do mundo.

A GUARNIÇÃO DO "DUQUE DE CAXIAS" E A BRAVURA COM QUE SE PORTOU

O Ministério da Marinha forneceu à imprensa a seguinte nota:

"Como esclarecimento ao público, sôbre certas afirmações de alguns jornais, relativas a informações colhidas e publicadas, mesmo sob reserva, sôbre o sinistro do "Duque de Caxias", devem ser feitas as seguintes retificações:

a) a guarnição do navio não era constituida por pessoal recem-embarcado, ou bisonho. De fato o navio sempre renova parte de sua guarnição em cada viagem ao estrangeiro, a fim de dar oportunidade para prática no mar e facilitar a um maior número de homens a visita a paises estrangeiros, com fins educativos, mas sempre são conservados nas posições chave, cargos ou funções de importância, aqueles que em viagens anteriores já têm demonstrado e comprovado sua capacidade profissional. No caso presente, viajavam grupos que faziam pela terceira vez a viagem transoceânica no navio. Para desfazer qualquer dúvida sôbre a imperfeição do serviço de caldeiras, basta dizer que o chefe do serviço de caldeiras, capitão tenente Lucio Torres Dias, estava em sua terceira viagem e o capitão tenente Renato Tavares, bem como vários sub-oficiais, sargentos e praças realizavam a segunda viagem. A proporção seguida na mudança de guarnição é normalmente de 50 %.

O atual comandante já havia feito a viagem anterior, recebendo o comando e inteirando-se dos aspectos particulares do serviço relativo a carga e passageiros;

b) foi dito pela imprensa que o chefe de máquinas, capitão de corveta Alberto Leite, negou-se a seguir viagem, motivo pelo qual foi preso disciplinarmente; essa afirmação é inverídica, por isso que êsse oficial foi forçado a baixar ao Hospital de Marinha a fim de ser operado de um tumor na garganta. Para substitui-lo foi designado o capitão de corveta Luiz Doring, oficial com longa prática no serviço de chefia de máquinas;

c) quanto ao estado de conservação das máquinas e caldeiras do navio, pode-se classificá-lo como BOM, tendo o navio passado por uma revisão geral nas oficinas do Arsenal da Ilha das Cobras;

d) as autoridades navais tomaram grande interêsse em revestir a viagem de perfeita segurança, esperando que o inquérito a ser instaurado apure que as causas do sinistro foram inteiramente fortuitas.

Convém, por fim, declarar — e nisto está certo o Ministério da Marinha — que será um prazer para os jornalistas brasileiros assegurar, segundo os numerosos depoimentos feitos pelos sinistrados de qualquer classe de passageiros, que o comandante, os oficiais, os graduados e tôda a guarnição do "Duque de Caxias" portaram-se à altura das melhores tradições de nossa Marinha de Guerra, jamais desmentidas e exaltadas, também, por autoridades estrangeiras"

GOLPE NA INFLAÇÃO

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

referidos decretos, segundo os estudos do Sr. Gastão Vidigal, enfeixam uma série de providências, algumas, aliás, anteriormente tomadas pela Superintendência da Moeda e do Crédito, no sentido de resolver a angustiosa situação financeira do país. Entrando em outras considerações de ordem técnica, o ministro da Fazenda, teve oportunidade de, em seu longo estudo expôr a previsão daquelas providências legislativas e seus efeitos no âmbito das finanças nacionais. O primeiro daqueles decretos-leis, aboliu a quota de 3% com o objetivo de retirar ao câmbio a interferência de medida que repercutam diretamente na taxa de conversão, restringindo ainda os encargos que tem sido compelido o Tesouro para a compra das letras de exportação, o que é um dos fatores da excessiva emissão de papel moeda. O segundo daqueles decretos, confere ao importador à pronta liquidação de câmbio fechado para o pagamento de suas importações, e, o último dêles tem por fim obter dos importadores, cuja atividade tem sido notoriamente premida pelo resultado da guerra, um intercâmbio com o Tesouro, ao qual, emprestarão uma justa remuneração, a juros bancários, sôbre o valor das vendas de letras de exportação. Os decretos representam, conforme a justificação do Sr. Gastão Vidigal, um certeiro golpe contra a inflação, ou, quando não atingindo êsse objetivo total, pelo menos, trarão imediatos efeitos no sentido de reduzir o excesso de papel moeda em circulação.

Será o acontecimento social do ano

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

lidade, logo após o seu desembarque no aéroporto Santos Dumont. Não é preciso salientar o que isto significa, mormente quando a nossa maior festa hípica terá êste ano excepcional brilhantismo, a ela comparecendo, tambem, numerosas delegações de turfistas argentinos e uruguaios. Afim de proporcionar facilidade à grande multidão de aficionados que naturalmente afluirá ao campo de corridas, aumentamos o numero de "guichets" e de funcionários. Como é cabido, concorrerão animais platinos, europeus e nacionais. Gostaria da vitoria de Govo, o valente filho de Formasterus, da criação do meu saudoso amigo Lineu de Paula Machado.

Esperado à tarde o "Duque de Caxias"

O "Duque de Caxias", que vem a reboque, deverá chegar à tarde ao Arsenal de Marinha desta capital.

O Inquérito

O ministro da Marinha, almirante Jorge Dodsworth Martins, mandou abrir inquérito para apurar a causa do incêndio ocorrido a bordo do "Duque de Caxias".

S. Ex. determinou que acompanhasse êsse inquérito o procurador do Tribunal Marítimo, bacharel Carlos Americo Brasil.

MORREU "EL SOMBRERO"

Quem era o aviador morto no desastre de ontem na Base Aérea de Santa Cruz — Herói da guerra na Itália — Conhecido por "El Sombrero", no front, fotografou o Passo de Brenner, num feito glorioso para a FAB — A história da Cruz de Ferro do general alemão

1.º tenente Pedro de Lima Mendes, herói da FAB na Itália

Na base aérea de Santa Cruz, verificou-se ontem às 14,30, impressionante desastre de aviação, quando dois aparelhos se chocaram no ar. Eram pilotados, um por um aluno, e o outro, pelo primeiro tenente aviador Pedro de Lima Mendes, instrutor da Escola de Caça. O aluno logrou restabelecer o equilibrio, a seu aparelho, conseguindo aterrissar com algumas avarias.

Quanto ao tenente Lima Mendes teve o seu aparelho desgovernado e projetado ao solo, vindo a falecer.

Herói brasileiro da guerra

O primeiro tenente Pedro de Lima Mendes fez a guerra na Itália, nela se sagrando por seus feitos, sua coragem, seu caráter de soldado e de companheiro, gozando na Aeronáutica, entre os que fizeram a guerra como entre os demais, de um conceito desvanecedor.

O malogrado oficial era possuidor de numerosas condecorações, brasileiras e estrangeiras. Entre estas, sobrelevam a "Air Medal" e a "Distinguished Service Cross", ambas dos Estados Unidos, sendo de notar que a primeira tem sido raramente conferida pelos norte-americanos a aviadores de outras nacionalidades. Possuia, ainda, Pedro de Lima Mendes, o bastão de comando do general Ira Eaker, comandante da aviação aliada na Itália, distinção que fôra conferida pessoalmente pelo general, quando de passagem pelo Rio.

Fotografou o Passo de Bremer

Entre os feitos do tenente Lima Mendes, ressalta a tarefa de fotografar o Passo de Brenner, em que demonstrou perícia e brabura, que o recomendaram à atenção geral. Indicado para a tarefa, o aviador brasileiro desarmou o seu aparelho e equipou-o totalmente com as câmeras de cinematografia. Supunha-se o Passo de Brenner pouco artilhado pelos alemães. Lima Mendes, ao atingir o seu objetivo, de grande altura, baixou, infiltrou-se na estreita garganta e percorreu-a toda, premido aos lados pelas escarpas alpinas, acionando suas câmeras. Do solo partiu um nutrido fogo anti-aéreo em todo o percurso. O Passo de Brenner era uma garganta do inferno, a lançar fogo sobre o aparelho brasileiro.

O tenente Lima Mendes, de regresso entregou os films, e, sabedor de que a tarefa de fotografar o Passo prosseguiria por alguns dias, pleiteou e conseguiu ficar incumbido de levá-la por diante, ocultando a conjuntura mortal em que se encontraria.

Durou quase uma semana, a incumbência.

"El Sombrero"

Era popular e querido, no "front", o herói brasileiro ontem tombado. Comprara em Pisa um chapéu de palha, de abas largas, que lhe lembrara os chapéus do jeca nacional.

Com ele à cabeça, muitas vezes subiu no seu caça. Não o largava. E no "front", o tenente Lima Mendes era conhecido entre os seus camaradas estrangeiros, as enfermeiras e os civis, — por "El Sombrero".

História de uma Cruz de Ferro

Certa ocasião, entre os prisioneiros sob a guarda do 1.º Grupo de Caça, encontrava-se um general alemão. O tenente Lima Mendes, que falava um perfeito inglês, em palestra com o oficial superior nazista, revelou que seu pai, o coronel Augusto de Lima Mendes, servira na Alemanha, em Hanover, junto a um Regimento de Cavalaria germânico. Por uma emocionante coincidência, o general fôra companheiro de armas do oficial brasileiro, que, na companhia de outros, como os generais Euclides Figueiredo e Klinger, ali se aperfeiçoavam. E tirando do peito a sua Cruz de Ferro, o general alemão deu-a ao jovem aviador inimigo e vencedor, filho de seu antigo companheiro de caserna.

Modesto

O tenente Lima Mendes era modesto, reservado, quanto aos episódios de guerra. Cumpria o compromisso, dos aviadores, de não narrarem seus feitos. Os episódios dêste registo são devidos à indiscreção dos mecânicos e praças inferiores que têm divulgado a bravura das nossas asas na F. A. B.

Seus pais

Pedro de Lima Mendes era filho do coronel Augusto de Lima Mendes, já falecido, e Sra. Candelária Coutinho de Lima Mendes.

O féretro sairá, hoje, às 16,30, do Hospital Central da Aeronáutica, onde se encontra o corpo.

O HOMEM MORCÊGO

Ainda não identificado o assaltante — Não quer falar o ladrão baleado

Não conseguiram, ainda, as autoridades policiais dos Neves identificar o ladrão que, fantaciado de morcêgo vem maltratando os retardatários que passam pelo Morro do Martins e suas redondesas.

A NOITE noticiou, ontem, que o delegado Ernesto Martins Pereira, do 4.º distrito, continua a investigar. O ladrão encontrado baleado na rua Dr. Juruminhas, em São Gonçalo, suspeita a policia ser o Homem-Morcêgo. Entretanto, esse individuo, cujo nome é Helio Vinagre e tem ovulgo de "Privado", continua a não querer dizer palavra de como foi ferido.

Furtaram a "limousine"

Foi furtada a noite passada, á rua Pedro Lessa, a limousine" do fabricante "Chevrolet" tipo 1941, 4 portas, super de luxo, de duas côres, laranja e abobora, licenciada no Distrito Federal sob o n.º 83-91.

O fatoo ocorreu às 23 horas havendo o seu proprietário apresentado queixa ás autoridades policiais.

O TEMPO

Máxima: 24,5 — Minima: 17,2. Serviço de Meteorologia. Previsão para o periodo das 14 horas de hoje, às 14 horas de amanhã

TEMPO — Bom, com nebulosidade variavel.

TEMPERATURA — Estável. Noite fria.

VENTOS — De Sul a Léste, frescos.

Suicidou-se, ingerindo um tóxico

Andava adoentado Alberto Gonçalves de Brito, solteiro, de 43 anos de idade, morador na rua Senador Pompeu, 424. Hoje, desesperançado de cura, Alberto ingeriu um tóxico, mas, logo em seguida se arrependeu e tomou um taxi, mandando correr para a Assistência. Faleceu, porém, ao chegar.

Alberto ingeriu o tóxico na rua da Gamboa, a porta da casa n. 21, onde havia estado.

O comissário Nilo, do 11.º distrito, fez recolher o cadáver ao necrotério.

DAVA MENOS PARA RECEBER MAIS...

Leopoldino de Andrade, morador na rua Conselheiro Zacarias, 58, queixou-se ao comissário Nilo Raposo, do 11.º distrito, de que dois individuos, o encontrando, há dias, na rua do Livramento, passaram-lhe um "páco" e tomaram-lhe a quantia de 13.000 cruzeiros.

Leopoldino foi mandado a Policio Central, e ali na "Galeria" dos "vigaristas", reconheceu como sendo os autores do ludibrio, João Martins Braga, o "Braga Pintor" e Alfredo Vargas

A policia registrou o caso.

Não pediu demissão o secretário de Viação

Correu ontem na Prefeitura, a versão do cargo de secretário gemissão do cargo de secretário geral de Viação e Obras da Prefeitura, por motivo da criação da Superintendência do Financiamento Urbanístico, o engenheiro Jacinto Xavier Martins. Falando à A NOITE, nesta manhã, o secretário de Viação declarou que se tratava de boato e notícia sem fundamento. Alguns diretores da Secretaria de Viação, solicitaram demissão.

MÚSICA

Concerto de Lydia Negri, hoje

Lydia Negri

Lydia Negri, festejada pianista argentina, realizará hoje, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa um concerto da série de recitais de intercâmbio das Américas. A jovem pianista portenha organizou um magnífico programa, que, por certo, merecerá os mais vivos aplausos.

Solução provisória para o caso do leite

DENTRO DE 10 DIAS SERÃO FIXADOS OS PREÇOS DEFINITIVOS

A NOITE foi informada, agora à tarde, no gabinete do Ministro da Agricultura, ter sido encontrada uma solução provisória para o problema do fornecimento de leite à população carioca.

Essa solução é a seguinte:

Os atuais preços do leite não serão aumentados. Os consumidores continuarão a pagar o que vêm pagando, quer para entrega a domicílio, quer para venda nos postos.

Para os fornecedores de leite, o preço de entrega foi elevado para Cr$ 1,60 e para os usineiros, a 2,10 por litro.

Por sua vez, as estradas de ferro resolveram manter os fretes atuais por mais dez dias.

Nêsse prazo de dez dias, a contar de hoje, espera o Ministro da Agricultura encontrar solução definitiva para o problema.

A solução agora dada, com carater provisório, destina-se apenas a assegurar o fornecimento de leite, com o atendimento das propostas feitas pelos lavradores e usineiros.

A CEL arcará com a diferenca entre os preços de compra e os de venda do leite, diferença que, nêstes dez dias, atingirá a importante quantia.

O Brasil quer obter a revisão do tratado de paz com a Itália

Para que sejam estabelecidas cláusulas mais humanas — Já delineada a proposta — Fala o Sr. Raul Fernandes

PARIS, 1 (De Frank Breese, da U. P.) — O delegado brasileiro à Conferência da Paz, Sr. Raul Fernandes, que representará o Brasil na Comissão do Tratado de Paz com a Itália, declarou hoje à United Press que "o Brasil já delineou o trabalho que realizará na Conferência para obter a revisão do Tratado de Paz entre as Nações Unidas e a Itália para que o povo italiano obtenha cláusulas mais humanas".

O Sr. Raul Fernandes acrescentou: "A delegação brasileira acredita que o projeto já redigido pelos chanceleres dos Quatro Grandes é muito severo e espera obter modificações favoraveis no Tratado de Paz definitivo".

O Sr. Raul Fernandes explicou o ponto de vista brasileiro a êste respeito e disse: "Os severos termos do projeto do Tratado de Paz com a Itália impedem que a Itália se refaça no após-guerra. Êste não é, por certo, o objetivo desta Conferência da Paz. Nosso objetivo é ajudar a Itália a se reconstituir para que possa tornar-se um Estado progressista em todos os sentidos".

Depois disse que êle e seus companheiros de delegação estudaram perfeitamente o projeto do Tratado de Paz com a Itália e apresentarão suas propostas "no tempo devido". Acrescentou que, no momento, seria prematuro adiantar as propostas brasileiras.

Mais adiante, o Sr. Raul Fernandes disse: "A atitude do Brasil reflete a de muitos países latino-americanos. O nosso caso não se relaciona com um interêsse pessoal ou acadêmico. E' puramente politico porque êste é um problema politico e determinará o futuro da paz".

O Sr. Raul Fernandes é uma personagem de grande destaque na delegação do Brasil e em sua pátria é considerado como um dos maiores juristas brasileiros. Até a chegada do marechal Smuts, da União Sul Africana, o Sr. Raul Fernandes era o único delegado das 21 Nações Unidas que havia tomado parte na Conferência da Paz de Versalhes, após a primeira guerra mundial.

PORQUE SE OPOZ O DELEGADO BRASILEIRO

PARIS, 1 (U. P.) — O delegado brasileiro na Comissão de Regimento da Conferência da Paz Sr. Freitas Vale, opoz-se hoje à sugestão grega a respeito da questão de como deveriam ser adotadas as decisões da Conferência da Paz. O delegado grego, Sr. Tasaldaris, propuzera que "todas as questões relacionadas com a consecussão de uma paz justa e duradoura deveriam ser aprovadas por simples maioria de votos". O delegado soviético, Molotov, aprovou o plano grego, porem introduziu pequenas emendas. O lider das pequenas nações, Sr. Evatt, da Austrália, aprovou tanto a sugestão grega como a russa. O próprio Molotov se encarregou pouco depois de harmonizar os pontos de vista da Polônia, Iugoslavia, Ucrânia e outros paises do chamado "bloco soviético", com os pontos de vista da delegação grega.

O Sr. Freitas Vale, ao se opor à sugestão da Grécia, afirmou que "a finalidade da Conferência da Paz já foi estabelecida pelos Quatro Grandes. Qualquer tentativa de ampliar seus objetivos constituiu um verdadeiro desafio à soberania da Conferência".

Entretanto, a proposta grega foi aprovada unanimemente depois de várias discussões.

ATTLEE JÁ REGRESSOU A PARIS

LONDRES, 1 (A. P.) — O primeiro ministro Clement Attlee regressou de Paris onde chefia a delegação britânica à Conferência da Paz, a fim de assistir a uma reunião especial do gabinete britânico, a última da atual legislatura.

Os observadores dizem que a Palestina será um dos assuntos abordados nessa reunião ministerial.

Assistiu à reunião de Downing Street n. 10 o marechal de campo Montgomery.

QUALQUER PAIS PODE SER OUVIDO PELOS COMITÉS

PARIS, 1 (A. P.) — Nos debates em torno da proposta da Holanda para ser incluida na agenda dos trabalhos da conferência qualquer assunto ligado aos tratados de Paz, Molotov concordou em que fosse acrescida a cláusula pela qual "qualquer país membro da Conferência seria ouvido pelos diversos comités se assim o desejar".

A França apoiou a sugestão dos russos para a formação de nove Comités cada um composto de delegados das 21 nações

DERROTADA A PROPOSTA DA HOLANDA

PARIS, 1 (A.P.) — A emenda da Holanda para que fosse incluida qualquer sugestão dos paises participantes da Conferência na "Agenda" dos trabalhos foi derrotada por 11 contra 9 votos, com os Estados Unidos abstendo-se de votar.

Votaram sim: a Itália, Bélgica, Brasil, Canadá, China, Etiopia, Grécia, Holanda e Africa do Sul; votaram não: Rússia Branca, França, Grã-Bretanha, India, Noruega, Nova Zelândia, Polônia, Tchecoslovaquia, Ucrânia, Iugoslavia e a Rússia.

A REUNIÃO DO GABINETE ITALIANO

ROMA, 1 (A. P.) — O Sr. De Gasperi, o ex-"premier" Bonomi e o presidente da Assembléia, Giuseppe Saragat, foram nomeados delegados italianos à Conferência da Paz.

O comunicado expedido após a reunião de ontem, do gabinete, diz que eles procurarão melhores termos para a Itália, na crença de que as Nações Unidas "se lembrarão da contribuição dada pelo povo italiano na guerra da libertação e das necessidades vitais para a democracia italiana".

OS CONSELHEIROS

ROMA, 1 (A. P.) — Os embaixadores italianos na Rússia, Estados Unidos, Grã-Bretanha, Brasil e Polônia foram nomeados para atuarem como conselheiros da delegação italiana à Conferência da Paz.

O Sr. Meli Lupi di Soragat, que esteve representando os interesses italianos em Paris, foi nomeado secretário da delegação.

"DOLOROSAMENTE IMPRESSIONADOS"

ROMA, 1 (A. P.) — Depois de examinar o tratado de paz proposto numa sessão que durou cinco horas, o gabinete atacou a dureza de seus termos, declarando que eles "põem em perigo a verdadeira independência da nação".

O comunicado declarou que os ministros "ficaram dolorosamente impressionados com a dureza do documento, compilado sem que o governo italiano fosse consultado sobre as questões essenciais". Afirmou ainda o comunicado que o gabinete está particularmente interessado nas cláusulas econômicas, "que puseram em perigo a possibilidade do desenvolvimento econômico".

A situação dos funcionários do Departamento Nacional do Café

Memorial da União Nacional dos Servidores Públicos

O ministro da Fazenda, sr. Gastão Vidigal, encaminhou a Comissão Liquidante do Departamento Nacional do Café, solicitando o pronunciamento dessa Comissão, sôbre o memorial em que a União Nacional dos Servidores Publicos, apresenta o plano de aproveitamento do pessoal do extinto Departamento Nacional do Café.

ASSOCIAÇÃO DO MINISTÉRIO PUBLICO DO DISTRITO FEDERAL — Realizou-se a posse do Conselho Consultivo da novel associação dos procuradores, promotores e curadores do Rio de Janeiro, ato que se efetuou no gabinete do Sr. Romão Cortes de Lacerda, procurador geral, que a presidiu. A gravura reproduz foto então colhida

Volta à Guanabara o "Duque de Caxias"

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

No cáis da ilha há algumas ambulâncias, prontas para o transporte de feridos ainda a bordo e pertencentes à tripulação. As ambulâncias são apenas do Hospital Central da Marinha.

Mortos no necrotério — Reconhecidas algumas vítimas

DA 1ª PÁGINA CONTINUAÇÃO

anos, casada; Emilia da Silva Soares, de 60 anos, viuva, portuguesa, residente na rua Santo Amaro, 172. As religiosas irmã Joana Fommer, de 70 anos, residente na rua Barão da Tôrre, 308; Elisabeth Jardnan, de 71 anos, alemã, residente na rua Barão da Tôrre, 308; Bertha Lineech, de 33 anos, alemã residente na rua Barão da Tôrre, 308, Maria Rita Lima, de 34 anos, brasileira, residente na rua Dias da Cruz, 202; Ernesta Ogione, de 50 anos, residente na rua Itapiru, 115. Ana Maria Gonçalves, de 1 ano, residente na rua Botucatú, 85; Elvira de Freitas Alexandre, de 48 anos, casada, brasileira, doméstica, residente na rua Visconde de Santa Isabel, 183, Olimpia Madureira da Silva, de 40 anos, casada, residente na rua Estácio de Sá, 16, e seu filho José de 2 anos de idade; Antônia Macedo, de 70 anos casada, portuguesa, residente no Largo do Tanque, s/n.

Para salvar-se, afrontou o revolver do encarregado da baleeira

Fala a A NOITE um passageiro sobrevivente

Em meio de um grupo de patricios que escaparam ao pavoroso drama do navio incendiado, todos eles exercendo a profissão de marítimos, falou à A NOITE Manoel dos Santos Nunes, também homem do mar, residente nesta capital à rua da Misericórdia, 59, que seguia para Portugal, depois de muitos anos de ausência do seu país, a fim de revê-lo e a rever também pessoas de sua família.

Manoel dos Santos Nunes conta como escapou do "Duque de Caxias" na noite da trágica ocorrência:

— Nós estávamos dormindo a sono solto, quando, por volta de 1,30 da noite, fomos despertados pelo sinal de alarme de bordo. Na terceira classe, onde nos alojamos, estabeleceu-se logo uma correria louca. Lá, para a popa, não chegaram as tremendas ondas de fumaça, como na primeira classe, porque era distante do local do incêndio. A visibilidade era boa e assim cheguei logo perto das baleeiras. Diante de cada uma delas, achava-se um marinheiro encarregado de manobrá-la e que, de revolver em punho, não deixava ninguem entrar antes do tempo. Eu, porém, desafiando a ordem, saltei dentro da embarcação e, depois de mim, outros passageiros.

Arriada a baleeira, na qual iam uma cinquenta pessoas, inclusive uma filha e outra parenta do comandante do navio, ficamos sôbre as águas durante várias horas, à espera de chegar a nossa vez para sermos socorridos pelos navios que já se encontravam nas proximidades do "Duque de Caxias".

As 8 horas, finalmente, fomos recolhidos a bordo do navio que nos trouxe para o Rio. Não lhe posso descrever as cenas de pânico dos passageiros, quando ainda no "Duque de Caxias", porque no instante do susto e do perigo minha atenção estava apenas voltada para a baleeira dentro da qual me atirei. Só quando esta pousou sôbre as águas é que tive ocasião de ver pessoas que se atiravam ao mar, tomadas de terror, ou outras que caiam nágua acidentalmente em consequência da balbúrdia que reinava no pavoroso momento.

A oficialidade do "Duque de Caxias"

E' a seguinte a oficialidade do "Duque de Caxias": capitão de fragata Octavio Soares de Freitas (comandante); capitães de corveta Hernani Gonçalves Martins (imediato), Caetano Lopes Gama, Leonardo Barrafato e Luiz Gonzaga Doring; capitães-tenentes Paulo Tavares Dias Pessoa, Antonio Cunha de Andrade, Lauro Freita (médico), Raul L. do Rego Barros, Tito Evandro R. de N. França, Paulo T. Gaspar de Oliveira, Lourival Monteiro da Cruz, Geraldo de Azevedo Henning, Arnaldo de Negreiros Januzzi, Helio Ribeiro Belford, João Cabral Huguet, Anibal Carvalho da Silva (médico), Renato P. e Silva Tavares, Alvaro Ferreira Guimarães, Mario Trigo de Macedo, Lucio Torres Dias e Paulo Pedro Pragana; primeiro tenentes Aloisio Mendes Lopes, Otacilio Lopes Oliveira, Vinicius Carvalho da Silva, Carlos Alberto C. C. Armando, Leonardo da Silva Barros (do Corpo de Fuzileiros Navais) e Marcello Borges (dentista); e segundos tenentes Alfredo Karam, Armando Lopes, Atos Monteiro da Silveira, Audelo de Oliveira Pombo, Antonio P. Borges do Amaral, Bosnerges do Amaral Filho, Eliezer Plinio Fernandes, Alan Hora Fontes, Fernando Gonçalves Chagas, Francisco José A. dos Santos, Guilherme Eduardo F. Schardt, Gayer de Macedo Soares, Hugo Machado de Lima, Ilson de Gusmão Camara, Jorge Silvio Menezes de Castilho, João Carlos Gonçalves Caminha, José F. de E. Martins, José F. de Lima, Jalev Mendonça de Carvalho, José Bandeira de Mello, Luiz Beltrão Frederico, Luiz Robichez Sanches, Luiz Augusto de M. Rego, Olavo Aranha Pereira, Paulo Lindenberg, Paulo Guilherme Paradiba, Renato Bayma Archer da Silva, Roberto Paulo Timpoli, Vivaldo Cheola, Carlos Rubens de Carmargo Ozorio e Azor Xavier Muller.

FEZ FOGO CONTRA O AÇOUGUEIRO

Instantes de alvoroço na rua Visconde de Santa Isabel

A rua Visconde de Santa Isabel viveu na manhã de hoje, em certo trecho, instantes de alvoroço. Depois de serem ouvidos dois tiros, estabeleceu-se grande correria na rua em fora. Populares perseguiam alguém, que fugia. E não conseguiram deter o fugitivo.

Soube-se então do motivo de tudo e que se encontrava ferido a bala, na perna direita, o açougueiro José Bernardo, estabelecido naquela rua n. 571, com o "Açougue Jardim".

Alvejou-o a bala um freguês eventual do açougue, homem relativamente moço, que estava na ocasião de calça cáqui e blusa sport. Esse freguês desconhecido aparecera ontem, no açougue, desejando comprar um quilo de "filet mignon". O retalhista não o serviu, porque não era dia de vender carne, mas lhe disse que voltasse hoje, pretendendo guardar o quilo de "filet". Não se sabe bem o que se passou entre eles, mas, dado instante, o freguês, irritado, colérico, sacou o revolver e alvejava o açougueiro, gritando.

— Vai ver, palife! Chega!...

Tinha perdido o controle por completo. [illegible] Depois, vendo o que fez, saiu a correr pela rua em fora. [illegible] de Pega! Pega! mas o homem escapou.

Na Assistência e na policia do 18º distrito, após ser medicado, José Bernardo disse que o freguês se irritara porque não lhe servira o quilo de "filet mignon".

Não tinha mais nada.

Será verdade? Quem o sabe? O ferimento do açougueiro não [illegible]

Um rebocão da Assistência Policial à disposição das autoridades navais

Desde 1,35 horas encontra-se à disposição das autoridades navais, o rebocão da Assistência Policial a pedido do Ministério da Marinha. No local encontram-se os comissários Augusto Barreira e Amado. [illegible]

Vai custar mais caro a xícara de café

Não se sabia até o momento em que escrevemos esta notícia o resultado. Ficará ou não mais cara a xícara de café?

Na Delegacia de Economia Popular houve uma reunião entre representantes do Sindicato de Hotéis e Similares e o delegado Galdino Cintra. O que ficou resolvido, todavia, não foi informado à reportagem das primeiras horas da tarde.

O financiamento das construções civis

Não tem fundamento a notícia de que o Ministério da Fazenda haja enviado aos Institutos de Previdência uma circular reservada proibindo-os de continuarem as operações de financiamento de construções civis.

Não é o Ministério da Fazenda que tem a seu cargo a superintendência dos Institutos de Previdência [illegible]

O senador Melo Viana esteve no Pronto Socorro

Esteve hoje em visita, no Pronto Socorro, ao senador Adalberto Ribeiro, o senador Melo Viana, presidente da Assembléia Constituinte.

O representante da Paraiba, que, como noticiamos, foi atropelado por um auto em Copacabana, [illegible] todavia, removido para o Hospital de Acidentados, onde se encontra, em quarto particular.

O senador Melo Viana, que foi recebido por diversos médicos, depois de conversar por alguns instantes, indagando do estado de saude do senador Adalberto Ribeiro, que é, aliás, lisonjeiro, retirou-se em seu automovel, determinando ao motorista que o conduzisse àquele hospital.

A visita aos sobreviventes na Ilha das Flores

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

foi a Sra. Maria Celestina de Miranda. Estava no camarote, quando ouviu o sinal de alarma. Subiu ao convés e viu as labaredas. O espetáculo impressionou-a profundamente.

E contou:

— Muita gente corria à minha volta, num vai-e-vem agitado e confuso, entre gritos de dor e desespero. A minha primeira impressão foi a de morte certa. Deixei-me dominar pela idéia de que tudo estava perdido e escondi o rosto esperando a morte. E foi assim que encontrei a salvação.

Um marinheiro apareceu, segurou-me pelo braço e foi me levando. Não sabia para onde, mas quando voltei à normalidade, vi que estava num escaler e que êste se aproximava de um grande navio.

— Aliás — acentuou D. Maria Celeste de Miranda — todos nós que aqui estamos fomos salvos por isto. Ficamos paralisados, não sei se por medo ou heroismo. A verdade é que não nos movemos no pânico e daí o termos sido recolhidos sem atropelos pelos bravos marujos do "Duque de Caxias".

Lembrou-se da boneca

D. Cecilda Tavares de Miranda, que viajava com os seus filhos, Justa, Januária e Milton, afirma também que se salvou porque soube compreender, sem nervosismo, a gravidade dos instantes que enfrentou logo que deixou o seu beliche, em atenção aos sinais de "fogo a bordo!".

— Justa estava adoentada de enjôo — acrescentou — e ficou sempre ao meu lado, juntamente com a minha filha menor de nome Januária. Milton, como bom rapazinho, quis por força me arrastar para uma baleeira que já se encontrava super-lotada. Preferi esperar a minha vez confiando na coragem e no heroismo dos marujos que faziam a seleção para os escaleres. [illegible] Januária gritou por mim, [illegible] "O que foi que esqueci, mamãe? Foi minha boneca"...

Fala o ex-comandante do "Conte-Grande"

Na ilha das Flores, quase todos os salvos da horrivel tragédia — os ex-tripulantes do navio italiano "Conte Grande", e que, repatriados, regressavam à Itália no "Duque de Caxias". Deve-se a esses homens muitos atos de abnegação e heroismo. Juntamente com os oficiais e marinheiros brasileiros se entregaram a tarefa de salvação, recolhendo no mar uma infinidade de náufragos. Entre eles estava o ex-comandante daquele navio, capitão Dané Achilles, que também nos relatou alguns episódios da tragédia.

— Estava no meu camarote, quando ouvi o sinal de alarme. Subi até o convés e procurei avaliar a gravidade da situação. Não era de toda má. O fogo estava lavrando num só ponto e vi que as baleeiras estavam sendo preparadas. [illegible] de novo ao convés do "Duque de Caxias" já mal podia comigo mesmo — concluiu o comandante Dané Achilles, acrescentando ainda que, enquanto aguardava o seu repatriamento, trabalhava em Jundiaí, São Paulo, numa fábrica de vinhos.

Elogios aos oficiais e marinheiros do "Duque de Caxias"

Os náufragos que ouvimos foram todos unânimes em elogiar a hospitalidade que lhe foi proporcionada pelo govêrno brasileiro na Ilha das Flores, onde o diretor desse recolhimento, Sr. João Martins de Almeida, tem se desvelado em atenções para com todos, como em mostrar-se gratos e comovidos pela bravura e heroismo da nossa marujа. Diante do perigo e do pânico, oficiais e tripulantes do navio sinistrado, seguindo o exemplo e abnegação e desprendimento do respectivo comandante, souberam portar-se à altura dos acontecimentos e como bons marujos, colocaram a própria vida num segundo plano para cuidar daquelas que envolvidas pela catástrofe, mal tinham esperanças de salvação.

Como se salvou um turista

Angelo Galante é italiano. Reside na República do Panamá. Veiu ao Rio como turista. Aqui tomou passagem no "Duque de Caxias" para a Itália. Por ocasião do incêndio, Galante salvou-se pela vigia.

Adiado o sepultamento das religiosas

O sepultamento das religiosas, que fôra anunciado para a tarde de hoje, só será realizado amanhã às 11 horas. E' que várias agremiações católicas quiseram prestar homenagens póstumas àquelas vitimas do "Duque de Caxias" e pediram às Congregações a que pertenciam as extintas o adiamento do sepultamento.

Resolveram ainda trasladar os corpos para a Capela do Cemitério de São João Batista, onde ficarão velados até amanhã.

Sepultamentos

As 13 horas saíram do necrotério para um dos cemitérios desta capital, duas urnas funerárias. Continham os corpos de Josseppi Hajan Mondolfi e Matilde Aruck Hajan Mandolfi, mortos a bordo do "Duque de Caxias". Os dois corpos estavam horrivelmente queimados.

No decorrer da tarde, outros féretros saíram do necrotério para serem sepultados os corpos neles contidos.

Os enterros realizados hoje

O dia de hoje foi de intenso movimento no Necrotério do Instituto Médico Legal. Saíram dali nove enterros, inclusive o das religiosas, cujos corpos foram removidos para a Capela do Cemitério de São João Batista. Os demais enterros foram para os Cemitérios de São João Batista e São Francisco Xavier. Ficaram apenas três corpos que deverão ser sepultados amanhã, duas crianças e uma senhora que continua com a identidade desconhecida.

Elementos do P.T.B. com o ministro do Trabalho

O ministro Otacilio Negrão de Lima recebeu em audiência os deputados Jarbas Lery Santos, de Minas Gerais e Arthur Fischer, do Rio Grande do Sul e o Sr. Melo Braga, do Paraná, todos pertencentes ao Partido Trabalhista Brasileiro. Esteve tambem com S. Exa. o sr. Pliaza Lima, elemento dissidente do P.T.B. de Pernambuco, o sr. Luiz Augusto França, presidente do Partido Proletário Brasileiro, Syndulfo de Azevedo Pequeno, deputado trabalhista da Ligth, Calixto Ribeiro Duarte, presidente da Federação dos Empregados do Comércio do Rio de Janeiro e os representantes dos sindicatos dos Proprietários de Veiculos de Carga do Rio de Janeiro e dos Trabalhadores do Comércio Armazenador do Rio de Janeiro.

Serão homenageados pela Sociedade Brasileira de Higiene

A Sociedade Brasileira de Higiene, prestará amanhã, na Associação Brasileira de Imprensa, às 20,30 horas, uma homenagem ao ex-presidente José Linhares, ao ex-ministro Raul Leitão da Cunha e ao professor Clementino Fraga, a qual constará da entrega de diplomas de sócios honorários. Falará em nome da Sociedade Brasileira de Higiene o professor Raul de Almeida Magalhães e responderá, agradecendo pelos homenageados o professor Clementino Fraga.

QUERIA AUSENTAR-SE DA COMARCA

Apesar do juiz lhe haver concedido "sursis"

Erwin Bier foi processado e condenado numa das Comarcas do Estado do Rio Grande do Sul, acusado de incurso nas penas do art. 121, do Código Penal. O juiz, ao proferir a sentença condenatória, concedeu-lhe sursis, com a condição, porém, de não mudar de residência, nem se ausentar da comarca. Não se conformando com tal exigência do sursis, impetrou habeas corpus no Supremo Tribunal, onde a hipótese foi relatada, ontem, em sessão plena, pelo ministro Ribeiro da Costa.

A primeira turma negou a ordem, porque não era o remédio impetrado o meio idôneo para que o paciente obtivesse reforma da sentença do juiz.

SÓ SERÁ ANALFABETO QUEM QUISER!

A inauguração do curso intensivo do Presidio do Distrito Federal

Por iniciativa e realização do coronel Ademar Brito, diretor do Presidio do Distrito Federal, foi inaugurado o curso de alfabetização daquele estabelecimento. A cerimônia foi presidida pelo professor Lemos Brito, inspetor geral penitenciário, que convidou o professor Roberto Lyra para desatar a fita auri-verde simbólica. Falaram o diretor Ademar Brito, o professor do curso Nilton Accioly Costa, o professor Roberto Lyra, o médico Alexandre Dias Costa, o Sr. José Marques de Carvalho, diretor do Instituto Felix Pacheco, e o professor Lemos Brito. Compareceram todos os membros do Conselho Penitenciário e os alunos do curso. Este foi organizado e aparelhado, como reconheceram e salientaram os conselheiros, com milagres de economia, imaginação e senso administrativo, que vêm dando no velho edificio colonial toques mágicos de rejuvenescimento. O diretor Ademar Brito emprestou ao seu discurso notas especiais de sentimento e poder evocativo, como estas:

"Esta macrobia casa de custódia se sente hoje como que rejuvenescida, ataviou-se com o que lhe era mais querido — no sentimento e à vida já vivida — e, assim, foi buscar no fundo da sua velha arca, o espartilho, as anquinhas, o vestido de gorgorão de seda guarnecido de babados e de saia estufada, a capota, as mitenes, o leque de plumas com varetas de tartaruga e as botas bronzeadas de atacadores de seda... Temos assim gravada na imaginação, no momento em que inauguramos esta cátedra, a imagem desta senhora de elevada estirpe e que descende dos albores do nosso regime penitenciário. Ela se revê engrandecida e sobremodo orgulhosa, por conseguir, afinal, o que vem clamando, mas em vão, nesse longo espaço de tempo de sua ancianidade — noventa anos de existência — isto é, luz para aqueles que se abrigam sob o seu teto, luz para aqueles olhos que se não vêm, luz para aqueles cérebros que vegetam nas trevas e, ainda, para aqueles que — vivendo na mais completa escuridão da ignorância, têm avidez de luz, da luz do saber!"

O diretor do Presidio comunicou aos alunos do curso a instituição de um prêmio para o que mais se destacar."

O crime de São João da Barra

Foi ouvida a esposa do criminoso

CAMPOS, 1 — (Serviço especial de A NOITE) — Prossegue o inquérito em torno do assassinato do jovem Patricio Pereira, ocorrido na cidade de São João da Barra, onde a vitima exercia o cargo de presidente do Diretório Udenista.

A opinião pública insiste em afirmar tratar-se de crime politico.

Foi ouvida a esposa do criminoso, Dona Isaura Monteiro, que declarou de há muito vir sendo vitima de injuriosas calúnias por parte do assassinado. Era tambem alvo das criticas do jovem Patricio, o Sr. Afonso Celso Ribeiro de Castro, chefe pessedista local e amigo do criminoso.

Alega Dona Isaura ter no dia do crime feito queixas ao seu marido pelas ofensas que lhe dirigira Patricio Pereira, de dentro do Bar Beirute, estabelecimento comercial que fica junto de sua casa. Afirma que as palavras ofensivas à sua moral foram ouvidas pelos vizinhos pois, foram proferidas em voz alta.

Theotonio Muniz Monteiro vai então ao bar tomar satisfações à vitima e depois de uma breve discussão, inesperadamente, deu-se o crime.

Diz Dona Isaura que seu marido sempre andava armado, pois, o seu lugar de fiscal da Prefeitura assim o exigia.

Decretos do presidente da República

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Agricultura:

Nomeando, agrônomo, ecologista L, os agrônomos classe K Francisco Avila da Nobrega, Lourival Bastos de Menezes, e Zaratrusta Sondhal; e José Garcia de Vasconcelos prático rural, classe D.

Exonerando: Carlindo de Noronha, do cargo de prático rural, classe D;

Tornando sem efeito o decreto que nomeou José Garcia Vasconcelos, prático rural classe D.

Concedendo aposentadoria ao quimico agricola, classe N, José Hassolmann.

Na pasta da Educação:

Tornando sem efeito o decreto que concedeu a gratificação de magistério a Luiz Domingues da Silva Marques, professor da Escola Técnica de São Paulo.

Na pasta da Viação:

Concedendo exoneração a Gervasio Cesar Alvim, carteiro classe "E"; Candido Antonio Pires, servente classe C; Carlos Cardoso, telegrafista, classe K; Aristoteles da Fonseca, postalista, classe E; Carlos da Silva, oficial administrativo, classe K; José Aurino Bruno, telegrafista, classe I e Luiz Carlos Miller, telegrafista, classe I.

Criados novos cargos de professores no Ministério da Educação

O presidente da República assinou decreto, transformando, no quadro permanente do Ministério da Educação e Saúde, o cargo isolado de provimento efetivo, de professor padrão K, (Ensino Musical — piano, harmonium e órgão I. B. C.); um cargo de professor padrão K, isolado, de provimento efetivo de professor do Ensino Secundário, modelagem do I. B. C.

A exportação de tecidos para o exterior

Falsa uma informação atribuida ao ministro Gastão Vidigal

Telegrama de S. Paulo, publicado hoje de manhã, anuncia ter o ministro da Fazenda, Sr. Gastão Vidigal, informado a industriais paulistas que seria em breve novamente permitida a exportação de tecidos para o exterior.

Procurando colher a respeito informações seguras, soubemos em fonte autorizada que o ministro Gastão Vidigal não fez a declaração que lhe está sendo atribuida.

Tem novo chefe o gabinete do ministro da Marinha

Nomeado para o importante cargo de diretor geral do Arsenal de Marinha da ilha das Cobras, cujas funções assumirá, ainda hoje, deixou a chefia do Gabinete do ministro da Marinha o almirante Renato Guilhobel. Para substitui-lo, foi designado o capitão de fragata Ari dos Santos Rangel, que já se investiu na chefia do Gabinete do ministro da Marinha.

A promoção dos oficiais subalternos da reserva de 2.ª classe

O presidente da República assinou decreto-lei, na pasta da Guerra, nos seguintes termos:

"O item 4 do artigo 32, do decreto-lei n.º 8.760, de 21 de janeiro de 1946, modificado pelo decreto-lei n.º 9.249, de 10 de maio de 1946, passa a ter a seguinte redação:

Os oficiais subalternos da reserva de 2.ª classe e do exército de 2.ª linha, que estão convocados mediante seleção, a realizar-se na Comissão de Promoções do quadro auxiliar de oficiais, cabendo-lhes 27,8 % das vagas iniciais (510 oficiais).

Dêsse número 34,7 % (177 oficiais) se destinarão, obrigatoriamente, aos candidatos possuidores de diploma do curso de motomecanização ou que tenham servido em unidades motorizadas pelo menos por um ano, independentemente de haverem prestado serviço por um ano no período de 22 de agôsto de 1942 a 15 de agôsto de 1945; os oficiais do exército de 2.ª linha podem ingressar independentemente da exigência da letra B, artigo 8.º e os de 2.ª classe com o máximo de 40 anos.

O presente decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

FATOS DIVERSOS

Na Avenida Beira Mar, na rampa da Glória, o ônibus 225, da Viação Excelsior, dirigido pelo motorista Otacilio Lourenço, chocou-se com o auto particular 2-05-36, conduzido pelo motorista Alfredo Correia. Do choque resultou ficar, ferido num braço o Sr. João Guerreiro Céres, escrivão da Policia, em exercicio no 2º distrito, e que era passageiro do auto. O escrivão foi medicar-se, e os motoristas presos e autuados pelo comissário Agenor Agra, do 5º distrito.

Ontem à noite, manifestou-se um principio de incêndio na Serraria Itapagipe, à rua Santa Alexandrina, 71, de propriedade do Sr. Artur Donato S. A. O fogo teve origem em um monte de serragem e foi logo abafado pelos bombeiros. Ao local compareceu o comissário Ancora da Luz, do 15º distrito, que tomou as providências.

O ônibus 8-00-67, da Viação Cruz de Malta, conduzido pelo motorista Rubens de Rezende, ao passar na manhã de hoje, pela rua Ibituruna, esquina de Maria e Barros, para não colidir com outro ônibus da Viação Popular, desviou-se e foi bater no poste ali existente, tendo antes arremessado ao solo o transeunte, José Narcizo de Souza, de 48 anos, casado, operário, morador naquela segunda rua 774, o qual recebeu ferimentos nos braços, pernas e rosto.

José foi socorrido na Assistência. O motorista fugiu, tendo o comissário Ancora da Luz, do 15º distrito, registrado o fato.

Foi recolhido ao Hospital de Pronto Socorro, com o frontal fraturado, Sebastião Francisco Pereira, agredido a cadeira de ferro, no café da rua Mateus Silva, por seu companheiro de trabalho, João Lopes. Ambos operários de uma olaria, existente naquela rua.

O agressor fugiu. Do caso tomou conhecimento o comissário de policia Paula Fonseca.

O Sr. Orlando Cadoni, morador na rua São Cristovão, 823, queixou-se no comissário Carlos Brito, do 16º distrito, de que os ladrões entrando por uma farmácia vizinha, pularam para o terraço da sua casa, de onde carregaram um relógio no valor de 1.000 cruzeiros e a quantia de 370 cruzeiros em dinheiro.

O médico Heriberto de Azevedo comunicou ao comissário Lacerda, do 18º distrito, que ontem, às 19 horas e 30 minutos, desaparecera do bolço trazeiro de sua calça, na maternidade do Hospital de Pronto Socorro, na Avenida 28 de Setembro, onde entrara de serviço àquela hora, uma carteira contendo a quantia de 2.000 cruzeiros em dinheiro.

Para suprir a falta de engenheiros

Funcionarão no próximo ano cursos de pontes e estradas nas escolas técnicas do Rio e São Paulo

Atendendo à solicitação que lhe fizera o diretor geral do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, o ministro da Educação e Saúde determinou que, no próximo ano letivo de 1947, funcione na Escola Técnica Nacional e na Escola Técnica de São Paulo o Curso de Pontes e Estradas.

A solicitação do diretor geral daquele Departamento foi baseada no resolvido na 6.ª reunião do Conselho Rodoviário, quando foi estudado minuciosamente o assunto, em face da escassez de engenheiros com que lutam os departamentos técnicos federais e estaduais de administração pública, a qual poderá acarretar sérios prejuizos às atividades daqueles órgãos.

A TEMPORADA LÍRICA

A "Walkiria", no Municipal

Como todas as óperas de Wagner, "A Walkiria" exige, para o seu desempenho, excepcional riqueza de material e mesmo resistência fisica, por parte dos cantores. Assim não sendo, desaparecem estes, completamente, em meio da parte orquestral, sempre grandiosa e cheia de efeitos imprevistos. Os principais artistas aos quais coube agora cantá-la no Teatro Municipal, demonstraram possuir as qualidades indispensaveis à sua perfeita interpretação. Set Svanholm, Rosa Bampton, Derzo Ernster, Astrid Warnay, Herbert Janssen e Marion Matthaus cantaram as partes de maior responsabilidade e a não ser esta última, cujo timbre se revelou com sensivel desigualdade, todos os demais se mostraram à altura dessa realização na qual tantos esforços são conjugados. A perfeita maneira de respirar de Set Svanholm assegurou-lhe êxito completo nas passagens mais ingratas. A emissão é segura em toda a extensão do registo e o timbre é rico. Derzo Ernster, cuja beleza da voz nos impressionou agradavelmente, desde o dia da estréia, confirmou, mais uma vez, o juizo que a seu respeito formulamos, como intérprete e como cantor. Foi convincente no seu papel de "Hunding". Quanto a Rosa Bampton, apesar de se ter mantido com segurança durante todo o tempo, preferimos sua atuação em "O Cavalheiro da Rosa". Pareceu-nos, então, vocalmente mais a vontade. Herbert Janssen esteve à altura de seus companheiros agradando francamente.

Rose Krakaner, Julita Fonseca, Erella Quiroga, Nadir Figueiredo, Heloisa de Albuquerque, Maria de Abreu, M. Helena de Azevedo e Lena Monteiro de Barros foram as "Walkirias".

Demonstraram esforço em seu trabalho mas este não chegou a atingir o nivel de realizações que das mesmas se poderia esperar, não só quanto à segurança nas entradas, como na parte cantante que nem sempre esteve de acordo com a interpretação exigida pela partitura.

A orquestra, salvo senões quase inevitaveis, foi merecedora dos aplausos que especialmente lhe foram dirigidos, por meio da pessoa do maestro Szenkar que apareceu no proscênio para agradecê-los.

Cenários magnificos e empolgante o incêndio no último ato.

Foi, sem dúvida alguma, um espetáculo capaz de satisfazer aos mais exigentes.

R. D.

Desespero e esperança entre chamas e água!

Passageiros do "Duque de Caxias", ao chegarem a esta capital, desembarcam com o auxilio do pessoal da Marinha mobilizado para prestar-lhes assistência.

O comandante do "Dower Hills", o primeiro navio a aproximar-se do "Duque de Caxias", descreve os dramáticos momentos em que se iniciou o salvamento — À procura dos que se atiraram ao mar — Compacta multidão no Ministério da Marinha, ansiosa por notícias — Cenas lancinantes no Necrotério — Quatro corpos de crianças

O assunto do dia ainda é a espetacular catástrofe do "Duque de Caxias", verificada na madrugada de ontem, a seis milhas do Cabo Frio, quando êste transporte de nossa Marinha rumava para a Europa, repleto de passageiros. Profunda impressão na massa popular causou o sinistro, pois centenas e centenas de pessoas residentes no Rio tinham parentes e amigos que haviam embarcado no "Duque de Caxias". Daí, permanecer diante do Ministério da Marinha e nas fontes de informação, durante tôda a tarde de ontem e pela noite a dentro, compacta multidão, ansiosa por colher detalhes sôbre a lamentável ocorrência, na qual perderam a vida várias pessoas, ficando feridas muitas outras, algumas das quais em estado grave.

Cêrca das 19 horas da noite de ontem, estivemos nas proximidades do Ministério da Marinha, onde ainda permanecia verdadeira multidão. Enquanto isso, continuamente chegavam ao Cáis Norte da Ilha das Cobras inúmeras ambulâncias e transportes do Exército, conduzindo feridos e sobreviventes do "Duque de Caxias". Cada veículo que vinha da Ilha das Cobras era como que assaltado pela multidão que indagava, aflita, dos sobreviventes, quantos mortos havia, quantos desapareceram na

(CONTINUA NA 7.ª PÁGINA)

A NOITE — 5.ª-feira, 1/8/46 — N. 12.327

Geni Duarte Barreto, sobrevivente do sinistro, alimenta, na assistência, a filhinha, dando-lhe uma caneca de leite

LETRAS E ARTES

O Brasil caminhou com ela!

Até que enfim retorna ao Rio e aos quadros da Companhia Lírica a nossa querida patrícia, Sra. Bidú Sayão. Também o Brasil teve nela o seu quinhão de tributo aos valores internacionais, aqueles que não podem mais pertencer exclusivamente à sua pátria, porque são cobiçados e atraídos por platéias de todo o mundo, numa tremenda disputa das reais expressões do gênio humano. A trajetória artística de Bidú Sayão, se teve, como é natural, seu ponto de partida aqui, expandiu-se logo cedo, pela Europa e, depois, atravessou, de novo, o Atlântico, não neste, mas no hemisfério norte, para conquistar de vez sua posição no consagrador Metropolitan. Ao contrário de falsas presunções, são os Estados Unidos o país onde se prezam as artes ao extremo, e exemplos vamos colher tanto nos seus museus, que têm telas das mais famosas, como nos seus teatros e cinemas, que ostentam as figuras mais notáveis da música e da arte de representar. Grande mercado consumidor de arte, pelo padrão econômico elevado da média do povo e pelo grau de cultura, de que desfruta, o povo norte-americano se coloca na vanguarda dos que buscam, para seu conforto e para beleza de sua vida, as mais legítimas e variadas manifestações artísticas. E, por isso mesmo, existindo procura e concorrência, a seleção se processa e, dentro dessa seleção, é significativo o papel do Metropolitan. Pois foi nesse ambiente e nesse teatro que se firmou para o mundo o prestígio da nossa eminente patrícia.

Temperamento bem formado, sensibilidade apurada no cultivo da arte e da boa educação, Bidú Sayão nunca esqueceu, na sua carreira cheia de vitórias, o nosso país. Quando aqui esteve pela última vez, não se cansou de confessar a alegria de retornar à sua terra, e foi com essas expressões que desembarcou desta feita. Naquela como nesta ocasião, encontrou a recebê-la, desde o aeroporto, o carinho e o afeto dos milhares de admiradores que possui entre nós. E tôda a razão existe para isso.

Os artistas podem viajar, podem estar ausentes longos períodos do convívio direto com seu povo, podem mesmo localizar-se em outras terras, porque, se são os imperativos do mérito que levam a êsses afastamentos, nada fará que a sua gente os esqueça e os lance no olvido. E' justamente à distância, quando suas realizações lhe confirmam o mérito, que êles avultam aos olhos amigos e reverenciadores de seus patrícios. Foi bem o que ocorreu com Bidú Sayão. Quanto mais se amiudavam os seus concertos, numa seqüência impressionante de triunfos, mais a sentíamos dentro de nós mesmos. Porque a tivéssemos em nossa companhia? Não. Porque dentro dela estava o Brasil, nela se festejava e louvava o Brasil, ela e o Brasil se confundiam numa peregrinação gloriosa!

.....

E' ela que volta, na sua simplicidade, profundamente humana, como sempre foi, trazendo a lembrança feliz de seus concertos. Ao recebê-la, temos, pois, que levar em conta o muito que lhe devemos, os seus grandes serviços ao Brasil. — C. K.

INAUGURAÇÃO — No Palace Hotel, inaugura-se hoje a exposição do pintor espanhol Pedro Antonio, às 17 horas. Também inaugura-se hoje, às 17 horas, a exposição de pintura de Willy Zumblick, na Associação Brasileira de Imprensa.

CONFERÊNCIAS — "Espírito e sentimento da vida nordestina", pelo Sr. Ascenso Ferreira, na Associação Brasileira de Imprensa, hoje, às 21 horas. — "Considerações sôbre o ensino de ciências nas universidades norte-americanas", pelo Sr. José da Cruz Paixão, na Escola Nacional de Agronomia, hoje, às 17,30 horas. — "Cronologia dos minerais rádio-ativos", pelo Sr. Jorge Alberto de Mello, na Associação Quimica do Brasil, hoje, às 17,30 horas. — "Espíritas, uni-vos", pela Sra. Nancy Rocha, no Grupo Espírita Sebastião, hoje, às 20 horas. — "Assunto evangélico", pelo Sr. Humberto de Aquino, no Centro Espírita Luiz Gonzaga, hoje, às 20,30 horas. — "O que acha você da vida", pelo padre Helder Camara, na Escola Nacional de Música, hoje, às 18 horas. — "Assunto evangélico", pelo Sr. Gonçalves Maia, na Congregação Espírita Francisco de Paula, hoje, às 20,30 horas.

EXPOSIÇÕES PERMANENTES — Galerias gerais e galeria Bernardelli, no Museu Nacional de Belas Artes; coleções históricas, no Museu Histórico Nacional; gravuras, na Biblioteca Nacional; coleções do Museu Nacional, na Quinta da Boa Vista; Museu Simões da Silva, à rua Visconde Silva; Museu Antônio Parreiras, em Niterói; Museu Imperial, em Petrópolis; exposição permanente de Lucilio de Albuquerque, à rua Ribeiro de Almeida, 4.

EXPOSIÇÕES ATUAIS — Lula Cardoso Aires, no Ministério da Educação; Carlos Prado, no Museu Nacional de Belas Artes; Arpax Szenes, no Instituto Brasileiro de Arquitetos; reprodução de quadros norte-americanos, na Biblioteca Nacional; Edmond Roustand, na A. B. I.; Dança moderna, no Ministério da Educação; José Jardim de Araujo, na Associação Cristã de Moços; Flora de Morgan Snell, no Copacabana Palace; Wladimir Knicomis, no Copacabana Palace; Eugenio Pfister, no Liceu de Artes e Ofícios; Edgard Walter, no Palace Hotel; Willy Zumblick, na Associação Brasileira de Imprensa.

O recolhimento das notas de mil reis

A Caixa da Amortização informa que foi marcado o prazo de seis meses, a partir de 1 de agosto de 1946, para o recolhimento, sem desconto, das cédulas de papel moeda, do extinto padrão "mil réis", a seguir indicadas: 10$, estampa 16.; 50$, estampa 15ª e 16ª; 500$, estampa 10ª e 12ª.

A partir de 1 de fevereiro de 1947, serão iniciados os descontos, na seguinte forma: nos primeiros três meses, 5%; nos dois meses seguintes, 10%; nos dois outros meses, 15%; nos dois meses imediatos, 20%; durante quatro meses após, mais 5% ao mês; a seguir mais 10% ao mês, até a perda total do valor.

Acusados de promoverem campanha difamatória

O rumoroso caso dos leprosários de São Paulo vai ter um desfecho na Justiça

S. PAULO, 1 — (Da Sucursal de A NOITE) — O rumoroso caso dos leprosários de São Paulo, que tanto apaixonou a opinião pública, vai ter seu desfecho na Justiça desta capital. Diante da representação feita ao Procurador Geral do Estado pelo Sr. Francisco Sales Junior, diretor do Departamento de Profilaxia da Lepra, foram denunciados pelo promotor Nicolau de Campos Vergueiro, por crime de calunia e outros delitos relacionados, Maria Nunes da Conceição, Santa Maria e os Srs.: tenente-coronel Nicanor Porto Virmond, Joaquim Carlos Nove, Erasmo Freitas Luzzi e mais dois jornalistas e dois fotógrafos. Os denunciados estão incursos nos artigos 288, combinado com o artigo 12, n. 11; 130, combinado com o 141, n. 2 e 145 parágrafo único; 330 do Código Penal e todos combinados com o artigo 25 e 518, n. 2 do mesmo estatuto. Tambem estão incluidos na relação dos acusados José Roberto Penteado, Caramurú Valdek, Anibal Nascimento, Heloisa Vampré Nascimento e Cacilda Beker, como incursos nos artigos 268, combinado com o artigo 12 n. 2 e 130, combinado com o artigo 145, parágrafo único e relacionados com o artigos 25 e 51, parágrafo 2º, todos do Código Penal.

A denúncia apresentada ao juiz da 4ª Vara Criminal é longa e minuciosa. Os denunciados são acusados de campanha difamatória contra o Departamento de Profilaxia da Lepra, promovendo agitação nos leprosários, instigando movimentos de rebeldia contra as autoridades constituidas, já que os leprosos estavam articulados com os acusados, conforme provam as instruções que destes últimos recebiam.

O MUNDO EM REVISTA

PARIS, 1 — (AFP) — Para ser "hostess" na aeronáutica civil é preciso saber segurar quatro pratos cheios, sem nada derramar, e manter-se em equilíbrio num pé só.

Os serviços aéreos franceses aumentam dia a dia de atividade e as novas linhas da América do Sul e América do Norte necessitam dos serviços de numerosas "hostess", isto é, moças encarregadas do serviço de bordo.

As candidatas devem ser bonitas e elegantes, para usarem o uniforme da Companhia Air France, não enjoar, saber conversar sôbre vários assuntos, desde a política até ao Direito Aeronáutico, sem esquecer as questões culinárias, modas e corridas de cavalo.

O concurso para obter um diploma dêsse ofício é muito difícil e o adestramento, não raro, chega até à acrobacia.

O professor, que é o chefe dos Serviços Hoteleiros da Air France, conhece todos os truques. Maneja qualquer objeto como um prestigitador.

Manda trazer duas garrafas de champagne e taças. Começa o exercício com a mão esquerda, três pratos entre os dedos, o quarto no antebraço. Agita-se violentamente, dando prova de perfeito equilíbrio mesmo em caso de balanço no avião.

A primeira candidata procura imitar o professor.

"Cuidado com o môlho" — grita o mestre — e lá se vão os pratos.

As mais desajeitadas voltam para casa: o sonho terminou.

As mais bem sucedidas continuarão os estudos. Terão que aprender a falar em assuntos palpitantes, como, por exemplo, "a cultura dos aspargos em Manitoba".

Estudarão também a arte da dança, pois devem dar a impressão de estar dançando no avião quando, na realidade, estiver caindo.

•

Os jóvens soldados de Napoleão eram chamados "Marias Luizas" porque não usavam barba.

Os novos recrutas "yankees", destinados a substituir os "veteranos" na ocupação da Alemanha, foram cognominados "o exército que só faz a barba uma vez por semana", porque são tão jovens que não precisam barbear-se mais a miúdo.

Os instrutores, cheios de galões e medalhas, encantados com os alunos, "estão fabricando um novo exército a toda pressa".

É evidente que os métodos em tempo de paz não são os mesmos do tempo de guerra.

Antes de tudo, é preciso não empregar as mesmas palavras. Durante a guerra, os instrutores diziam "Rapazes, vocês vão para a guerra". Agora, dizem: "Vocês vão fazer um bom serviço".

•

"A pureza reside em mim" — diz Cheica Zaia, "Rasputin" do Egito.

Tem quarenta anos, olhos azuis, cabelos louros, mora no bairro pobre do Cairo, e a polícia não se atreve a prendê-lo.

Há dez anos, Cheica Zaia tinha uma esposa: Zunaia. Era tão bela e tão pura que todos os homens do bairro se voltavam para vê-la passar. Mas morreu.

Cheica chorou tanto que Alá teve piedade dêle e lhe enviou o espírito da bela Zunaia, que agora "habita" no corpo rechonchudo de Cheica.

Desde então, o "Rasputin egípcio" convida para virem à sua casa as mulheres do bairro, que acha bonitas, depois, manda-as embora já feias, tirando-lhes ainda o dinheiro.

Um ganso ensinado, como os gansos do Capitólio, defende a entrada da casa de Cheica, gritando à aproximação de qualquer homem.

Cheica exige das mulheres confidências, dando-lhes conselhos sôbre o amor.

Às vezes, o "Mestre" recebe suas visitantes numa espécie de templo. Se uma mulher desmaia, Cheica leva-a dizendo "vou curá-la".

Para adivinhar a vida sentimental das "eleitas", Cheica aspira profundamente o perfume do lenço da dama, repetindo sem cessar: "A pureza reside em mim" — mas isso não o impede de ganhar dinheiro.

É durante a noite que o chantagista "convoca" as eleitas, mandando seus emissários imprimir as mãos sujas de sangue de boi nas portas das casas escolhidas.

Acredite ou não... De Ripley

Chegou a Caracas o ministro Souza Campos

CARACAS, 1 (A. P.) — Chegou ontem a esta capital o ministro da Educação e Saúde Pública do Brasil, Dr. Ernesto Souza Campos, acompanhado de sua esposa e dois filhos. O ministro acha-se a caminho de Bogotá, onde assistirá, na qualidade de chefe da delegação do Brasil, às cerimônias de posse do presidente Ospina Perez. O ministro brasileiro partirá amanhã para a capital Colombiana.

A Argentina vai instalar bases navais e aero-navais em seu litoral

BUENOS AIRES, 1 — (A. F. P.) — Como contribuição para a defesa continental, o ministro da Marinha, Lorenzo Anadon, determinou, por intermédio do Estado Maior da Armada, que se prosseguissem ativamente os estudos para a instalação de futuras bases navais e aéro-navais no litoral marítimo argentino.

Os EE. UU. venderam trigo ao Brasil na semana passada

BUENOS AIRES, 1 (U. P.) — A "Economic Survey" anuncia em suas colunas ter recebido informações de que" na passada semana os Estados Unidos venderam trigo — isento de seguro e frete — ao Brasil pelo preço de 22 pesos argentinos por 100 quilos", o que está em franco contraste com o preço do produto fornecido pela Argentina, isto é, 35 pesos por 100 quilos FOB Buenos Aires.

A "Economic Survey", no entanto, prevê a possibilidade de uma diminuição dos preços atualmente exigidos pelo govêrno platino.

Um litro de gasolina para cada 15 quilômetros

SAN DIEGO, California, (U. P.) — A "Bobbi Motor Car Corporation" já construiu alguns carros de 4 cilindros, com motor na parte trazeira, que consumirão um litro de gasolina por 15 quilômetros de percurso. Sabe-se que os carros serão distribuidos em toda a América Latina tão logo seja iniciada a produção normal.

"JANE POUCA ROUPA" — Exclusividade de A NOITE - Copyright dos "Daily Mirror Papers Ltd." - Londres

GRAVES ACONTECIMENTOS EM MARILIA - MORTOS UM BRASILEIRO E QUATRO JAPONESES — MUITOS FERIDOS

(TEXTO NA 4.ª PÁGINA)

NEM RECEM-EMBARCADO, NEM BISONHO - O PESSOAL DA GUARNIÇÃO DO "DUQUE DE CAXIAS" AGIU À ALTURA DAS MELHORES TRADIÇÕES DA NOSSA MARINHA DE GUERRA

A CAMINHO DO RIO O GENERAL EISENHOWER

WASHINGTON, 1 (A. P.) — — O general Eisenhower partiu às 6,50 horas de hoje, de avião, para a sua viagem de 19 dias ao Brasil e ao México. Deverá Eisenhower chegar ao Rio de Janeiro domingo próximo, fazendo-se acompanhar nessa viagem por sua esposa e funcionários do Departamento de Guerra

FINAL

DADOS FALSOS na produção da indústria soviética

(TEXTO NA 10.ª PÁGINA)

A MORTE TOCANTE DE CINCO RELIGIOSAS

Rezando em meio ao espetáculo dantesco — As religiosas que sobreviveram descrevem o episódio lancinante — Amarradas, a fim de serem descidas do navio em chamas — Homens e mulheres atirando-se ao mar, onde os tubarões faziam a sua ronda sinistra — Despertaram já com o fogo à porta dos camarotes — O sepultamento, hoje, das cinco vítimas — Novos reconhecimentos no Necrotério

(Texto na 11.ª página)

Frei Nazareno, no pátio do Arsenal de Marinha, amparado por dois enfermeiros, quando era levado para a ambulância, que o conduziu, após chegar ontem ao Rio

ANO XXXVI — Rio de Janeiro — Quinta-feira, 1 de agôsto de 1946 — N. 12.327

A NOITE

Diretor: GIL PEREIRA
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
EMPRESA A NOITE
Gerente: OCTAVIO LIMA
Número Avulso Cr$ 0,50

Política e políticos

(TEXTO NA 9.ª PÁGINA)

O frade gritava por socorro

Quase asfixiado pela fumaça, numa janela do salão de cinema de bordo — Salvo por um tripulante, veio, entretanto, a falecer, hoje, inesperadamente, no Hospital Gaffrée Guinle, vítima de queimaduras que recebera na cabeça, produzidas por um líquido inflamavel — A narrativa, feita a A NOITE, por frei Alberto — Amanhã, o sepultamento

Entre as vítimas do "Duque de Caxias" se encontra o ex-superior da Ordem dos Carmelitas Descalços no Brasil, frei Nazareno da Virgem Dolorosa que, na vida civil, se chamava João Vatani. Natural da Itália, contava frei Nazareno sessenta e dois anos de idade, ten-

(CONTINUA NA 9ª PAGINA)

Declarações do chanceler Neves da Fontoura

PARIS, 1 (Por Leon Pearson, do International News Service) — "A delegação brasileira à Conferência de Paris solicitará a adoção da regra de simples maioria no interêsse das pequenas nações e também defenderá os interesses da Itália, país com o qual o Brasil tem fortes laços sentimentais", declarou o ministro das Relações Exteriores do Brasil, Sr. João Neves da Fontoura, que se encontra à frente da delegação brasileira.

Como suplemento do discurso da sessão plenária de ontem, o dinâmico ministro das Relações Exteriores do Brasil desenvolveu o exato programa que o Brasil pretende seguir nas próximas deliberações. Em entrevista exclusiva ao International News Service, disse o Sr. João Neves da Fontoura: "A simples maioria

(CONTINUA NA 9.ª PAG.)

O incêndio do "Duque de Caxias" e a reportagem de A NOITE

A reportagem de A NOITE assinalou mais um dos seus êxitos espetaculares, no minucioso e completo relato da tragédia que, infelizmente, colheu o "Duque de Caxias" em alto mar, a caminho da Europa. O esfôrço realizado pelos nossos dedicados repórteres, redatores e fotógrafos não precisa ser posto em relevo nas nossas colunas, porque o público, com sua sensibilidade apurada e a sua compreensão das dificuldades vencidas, logo avaliou a significação do nosso trabalho jornalistico, não só esgotando as nossas sucessivas edições, como manifestando-nos os seus aplausos constantes e calorosos através de comunicações telefônicas e em visitas à nossa redação. A NOITE, dando indiscutivelmente o mais completo relato, sôbre a impressionante ocorrência, nada poupou para que a sua reportagem esgotasse o assunto, sob todos os pontos de vista. E, para isso, enviou um avião que sobrevoou o "Duque de Caxias", no local do sinistro, obtendo flagrantes do socorro das vítimas da catástrofe. A nossa edição final de ontem ràpidamente se esgotou e, em razão do volumoso material recolhido, incluindo, inclusive, os primeiros depoimentos dos sobreviventes, demos uma edição extra, com igual sucesso, ampliando-a ainda mais, logo depois, num segundo "cliché", que o público disputou àvidamente em tôdas as bancas de jornais. A exiguidade do tempo, entre as primeiras notícias do sinistro, e o aparecimento das nossas edições, serve para dar ainda maior relevo e destaque ao esfôrço realizado pela nossa reportagem. Esta nota não se dirige ao público senão para agradecer o acolhimento dispensado a essas edições, — final, extra e segundo "cliché" da extra, — bem como as manifestações de aplausos que nos foram endereçadas. Nós a dirigimos, e de modo especial, aos nossos próprios companheiros, aos dedicados trabalhadores da reportagem de A NOITE, responsáveis por tão significante êxito jornalístico, com a expressão dos nossos agradecimentos ao seu belo e magnifico esfôrço.

Quando o presidente da República hasteava a bandeira

COMEMORANDO A CRIAÇÃO DO REGIMENTO ANDRADE NEVES

O presidente da República compareceu às solenidades realizadas na Vila Militar

(TEXTO NA NONA PÁGINA)

Uma das freiras Notre Dame falando ao reporter

Aberto o testamento da Sra. Laurinda Santos Lobo

Sua mãe, herdeira universal dos bens — Contemplados todos os seus parentes, afilhados e empregados domésticos — Grande a fortuna a inventariar

Distribuído, ontem à tarde, pela Corregedoria da Justiça, o testamento público da senhora Laurinda Santos Lobo — dama de alta expressão na Sociedade carioca — falecida em data de 18 do corrente em seu palacete da Rua Murtinho Nobre (Santa Teresa),

(CONTINUA NA 11ª PAGINA)

Será o acontecimento social do ano

Os generais Dutra e Eisenhower assistirão ao "Grande Prêmio Brasil"

A saida do palácio Guanabara, onde fôra convidar o presidente da República para assistir no Hipódromo da Gavea á 13.ª disputa do "Grande Prêmio Brasil", tradicional competição turfistica, que é, sem dúvida, a mais importante dos prados sul-americanos, o Sr. João Borges Filho, presidente do Jockey Club Brasileiro, teve oportunidade de fazer á A NOITE interessantes declarações, acrescentando:

— Pela primeira vez, após a sua investidura, presidencial o general Dutra comparecerá ao Hipódromo da Gavea, afim de assistir, comoo convidado de honra, a 13.ª disputa do "Grande Prêmio Brasil". Tambem o general Eisenhower comparecerá, nessa qua-

(CONTINUA NA 11.ª PÁGINA)

José Malheiros, comissário do "Duque de Caxias", fala ao reporter

QUANDO O RÁDIO OMBREIA COM A IMPRENSA

O significativo êxito das reportagens faladas da Rádio Nacional sôbre o sinistro do "Duque de Caxias".

(TEXTO NA 2.ª PAGINA)

GOLPE NA INFLAÇÃO

A significação dos decretos-leis ns. 9.522, 9.523 e 9.524, de 26 de julho último — A exposição do ministro da Fazenda sôbre aquelas medidas legislativas

Solicitando do presidente da República, medidas urgentes, tendentes a amparar a situação do câmbio e financeira, o ministro da Fazenda, encaminhou ao general Eurico Dutra, três projetos de decretos leis ora transformados em leis com a publicação no "Diário Oficial". O

(CONTINUA NA 11ª PÁGINA)

Doutor Freud e as penitenciárias

Quando um desembargador cometeria crimes — Os debates de ontem na "mesa redonda" do Instituto Médico Legal — Psicanálise e afrodisiologia forense debatidos por médicos legistas, psiquiatras, psicólogos e juristas — Os que não creem e os que vêem — O caso do médico e de sua linda cliente amorosa — Deve o juiz se interessar pelo passado do criminoso ou apenas pelo ato delituoso? — Presente à discussão o cientista uruguaio Abel Zamora

(TEXTO NA NONA PÁGINA)

Fala o comissario do "Duque de Caxias"

Ouvimos o Sr. José Malheiro comissário do "Duque de Caxias". Disse-nos:

— Há 34 anos, dedico-me à vida do mar. Nunca passei, no entanto, momentos tão angustiosos como o que vivi a bordo do "Duque de Caxias" Quando acordei, já lavrava incêndio no navio. Corri para o ponto onde estava a guarnição e auxiliei a esta dar combate às chamas e salvar os passageiros.

Estava descalço e pisando sôbre chapas encandecidas, queimei os pés.

SALVOU O FILHINHO E, DEPOIS, VIU-O MORRER

(TEXTO NA 11ª PAGINA)